4a. SEÇÃO--D.F. 1-52
Av. Pres. Wilson 165-?. 604
EMBAIXADA AMERICANA

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

Fundador EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 17 DE NOVEMBRO DE 1951

N. 17.994
ANO LI

Ex-Combatentes pedem o uso da bomba atômica

FUGIU DA ARGENTINA o cientista atômico

Diz que pretende dedicar-se ao ensino nesta capital

Montevidéu, 15 (U.P.) — O pesquizador de Física Nublear belga Paulo Carlos van den Roodenbeck declarou à polícia uruguaia ter saído precipitadamente da Argentina, depois de vencer algumas dificuldades com que se defrontara, por não ter, segundo afirma, querido assinar um documento de adesão política ao govêrno quando trabalhava no centro atômico argentino de Bariloche.

Pouco depois de chegar Roodenbeck apresentou-se à Chefatura de Polícia e prestou amplas declarações ao respectivo chefe coronel Leoncio Raiz, que entretanto nada revelou a respeito. Roodenbeck permaneceu na Chefatura de Polícia até ser identificado, quando se retirou.

Anteriormente, pouco depois de chegar ao território uruguaio em Salto, Roodenbeck disse ser natural de Antuérpia, tendo estudado na Bélgica e Suíça. Na França, onde estudava Física, tomara parte na campanha da libertação, caindo prisioneiro dos alemães. Ao voltar, verificara que sua espôsa e filhos haviam desaparecido durante o bombardeio de Amiens.

Acrescentou que há dois anos fôra contratado pelo govêrno argentino para trabalhar em Bariloche; mas que a partir de certo tempo começara a experimentar dificuldades, por ter recusado assinar o documento de adesão política. Fôra prêso em Mendoza, recobrando a liberdade graças à intervenção de elementos diplomáticos e religiosos. Para sair da Argentina, passara a território brasileiro e dêste ao uruguaio; mas esperava voltar ao Brasil, para dedicar-se ao ensino no Rio de Janeiro. Durante essas declarações em Salto, Roodenbeck recusou terminantemente dizer qualquer coisa sôbre as pesquizas atômicas que o professor Ronald Richter está realizando na Argentina.

Ao sair da Chefatura de Polícia nesta capital, entretanto, além de confirmar suas declarações anteriores, Roodenbeck disse que as investigações de Richter carecem de importância, porque lhe faltam elementos como o ciclotron e o neutroton para realizar trabalhos sérios. Acrescentou que na ilha de Hemuel em Bariloche trabalham cientistas russos, alemães e franceses; mas na sua opinião, no caso dêles terem qualquer êxito, seus respectivos países de origem obteriam conhecimento dos dados simultâneamente com a própria Argentina.

FALA O CHEFE DE POLICIA

Montevidéu, 15 (U.P.) — O Chefe de Polícia desta capital, coronel Leoncio Ruiz, confirmou à "United Press" ter chegado a esta cidade o investigador de Física Nuclear Paulo Carlos Van den Roodenbeck.

Segundo a Agência Oficial de Informações, Roodenbeck estava trabalhando em planos atômicos na Argentina e veiu para o Uruguai como refugiado.

As mulheres argentinas votaram, pela primeira vez, em eleições presidenciais e, como se vê, compareceram em massa ás mesas eleitorais. (Foto Keystone)

Intensa reacão nos Estados Unidos ante o massacre na Coréia -- Inquérito sôbre a divulgação da notícia

Key West, 16 (F.P.) — O assassínio de prisioneiros pelos invasores foi hoje qualificado por Truman, em entrevista, como "o ato mais bárbaro que se produziu neste século".

Truman recusou responder à pergunta de um jornalista sôbre se "essa notícia aproximara o dia em que a bomba atômica poderá ser usada na Coréia".

Truman opinou que a ONU, mais que os Quatro Grandes, deviam poder resolver as divergências internacionais. Afirmou que nas recentes conferências com Eisenhower nunca tratou política interna. Não quis responder sôbre seu eventual apoio a uma candidatura do general à presidência.

Terminou declarando esperar que a Rússia finalmente aceite a proposta anglo-franco-americana sôbre desarmamento. "O povo russo deseja a paz como todos os outros".

FAVORAVEIS AO USO DA BOMBA

Indianópolis, 16 (F.P.) — A comissão executiva da Legião de Ex-Combatentes, formada pelos presidentes de cada Estado, pronunciou-se pelo uso da bomba atômica na Coréia como represália contra a execução de 5.000 prisioneiros de guerra americanos pelos chineses e norte-coreanos.

Os dirigentes da Legião pediram que a conduta da guerra na Coréia fôsse retirada ao Departamento de Estado e confiada a militares.

ANSIEDADE EM LONDRES

Londres, 16 (F. P.) — O Foreign Office perguntou ao Departamento de Estado se pode confirmar as informações sôbre o massacre de prisioneiros de guerra.

Aguarda-se com impaciência a resposta do govêrno americano.

O MASSACRE

Washington, 16 (F. P.) — A imprensa noticia na primeira página o massacre de 5.500 soldados americanos. As notícias provocaram grande emoção. O "Washington Post" acha que o momento escolhido para dar a notícia ao público "é pelo menos curioso. Custa compreender como um número tão preciso pôde ser anunciado. Por que só agora a informação foi publicada? E' coincidência, ou método de propaganda para obter o apoio do povo às exigências da ONU?"

O "Washington Post" acha que se os invasores querem verdadeiramente cessar fogo, devia ser possível negociar um acordo sôbre troca de prisioneiros, apesar da indiferença daquêles pelos seus 160.000 prisioneiros em mãos da ONU.

Os jornais também publicam com destaque declarações de senadores e representantes pedindo o emprêgo imediato da bomba atômica na Coréia para "vingar os soldados americanos vítimas de atrocidades.

INQUERITO

Tóquio, 15 (U. P.) — O Q. G. de Ridgway abriu inquérito sôbre a inesperada publicação, pelo VIII Exército, da declaração sôbre o massacre de prisioneiros. Parece que o comandante supremo não tinha autorizado tal divulgação nesta conjuntura crítica das conversas de armistício. O comandante do VIII Exército, general Van Fleet, indicou não ter sabido de antemão que seu subordinado, o coronel James Hanley, juiz-advogado do 8º Exército, faria aquelas declarações.

Informa-se que o Departamento da Defesa dos Estados Unidos em Washington também solicitou informações sôbre "as circunstâncias que cercaram tal divulgação". Entretanto a "Voz da América", programa radiofônico do Departamento de Estado, irradiou as declarações de Hanley todo o dia de ontem, em 35 idiomas.

CONFIRMAÇAO

Pusan, 16 (U. P.) — O coronel Hanley não só manteve como ampliou suas acusações anteriores sôbre o massacre de prisioneiros. Sustentou que os chineses mataram 2.513 prisioneiros americanos, e que os coreanos do norte assassinaram 3.757 americanos.

EXECUÇAO DE PRISIONEIROS

Washington, 16 (F. P.) — Chegam ao Pentágono e à Casa Branca milhares de cartas de parentes, desvairados pelas informações de que 5.000 prisioneiros americanos foram chacinados na Coréia. O Secretariado de Truman recebeu numerosos telefonemas.

Certos parlamentares exigem "represálias atômicas". Os mais influentes jornalistas pedem ao govêrno que examine as conseqüências do caso.

BARBARIDADES

Tóquio, 16 (W. Chapman, da U. P.) — "Vi provas dos assassínios em massa cometidos pelos invasores e estou convencido de que os cálculos da ONU são muito baixos. Vi essas provas em outubro de 1950 em Yongchung, Coréia do Norte. Por toda a parte havia quarteirões destruídos e cadáveres queimados. Só numa vala onde passavam encanamentos havia 500 cadáveres de soldados sul coreanos. Os sobreviventes narravam como os haviam levado para ali, dizendo-lhes que iam "dar-lhes de comer". Os prisioneiros sul coreanos agruparam-se, e os invasores lançaram contra êles granadas; os que haviam escapado e corriam, eram atingidos pelas rajadas de metralhadoras de mão.

Mortos e feridos foram lançados à vala. Seus corpos, regados com gasolina converteram-se em impressionante fogueira. Alguns conseguiram fugir ficando como testemunhas. Quando a terceira divisão sul coreana se aproximou os invasores, puseram em liberdade todos os presos comuns e políticos. 200 dêstes, na maior parte estudantes, foram metralhados ao saírem da prisão, e seus cadáveres lançados à baía, onde permaneceram até que os fuzileiros navais americanos desembarcaram um mês depois.

Outros 300 presos políticos foram amarrados em grupos de quatro e levados para uma caverna em uma colina. Obrigados a ajoelhar, foram eliminados um por um com tiros na nuca, ou golpes com a culatra dos fuzis.

STALIN ESTARIA DOENTE

Rotterdam, Holanda, 15 (U.P.) — O jornal "Algemeen Dagblad" noticia que Stalin está sofrendo de esclerose dos músculos cardíacos e partiu para a Criméia, para uma estação de cura e, possivelmente, para ser operado.

A fonte da notícia é atribuida a oficiais russos das fôrças de ocupação de Berlim, mas as fontes aliadas em Berlim dizem que se tratta apenas de um boato, sem qualquer confirmação. Segundo o jornal holandês, a moléstia de Stalin foi revelada a 18 de outubro num boletim assinado por quatro médicos que recomendaram sua ida para a Criméia. Stalin teria seguido para ali em companhia do Vice-Primeiro Ministro Viacheslav Molotov.

CRESCENTES REMESSAS DE ARMAS PARA O VELHO MUNDO

Eisenhower mostrou a inconveniência do incentivo à indústria bélica européia -- Verdadeiro dilúvio de material americano, em ritmo progressivo, a melhor solução para criar-se um Exército europeu

Paris, 16 (U. P.) — Eisenhower persuadiu as altas autoridades americanas de que o Ocidente carece absolutamente de um exército pronto para o combate, na Europa, até o novo prazo marcado de 1952, e de que a única maneira de conseguir tal coisa consiste em fazer com que os EE. UU. derramem novo dilúvio de armas neste continente, farto de invasões.

Durante sua "cruzada em Washington", soube-se que o general recrutou para seu plano de um "exército de tamanho médio, mas plenamente equipado no correr do próximo ano", o apoio de Washington. Como resultado, aceleram-se os preparativos para remessas de armas à Europa, abandonando-se os planos primitivos de estimular a produção européia de armas.

O "Plano Eisenhower", apresentado a Truman e aos chefes e estado maior, implicaria na canalização de certo material de combate, destinado para os Estados Unidos, para fora do país. Mas significaria também o despacho dessas armas para a Europa, na suposição de que um tanque nas margens do Reno terá mais importância para a defesa ocidental contra a agressão, que se estivesse nas margens do Mississipi.

Os embarques de material norte-americano para a Europa se retardaram consideràvelmente sôbre os primitivos objetivos, nos últimos meses e os governos europeus alegaram que só duas soluções eram possíveis: 1) Acelerar os embarques; 2) Os próprios europeus fabricarem suas armas.

A primeira solução parece agora ser a mais lógica, porque:

1) — O aumento do rearmamentismo europeu canalizaria para fora dos EE. UU. uma mercadoria ainda mais insubstituível que o equipamento, a saber: máquinas operatrizes.

2) — Uma rápida ampliação do programa europeu de rearmamento ameaçaria deslocar os alicerces da economia das nações européias do Pacto do Atlântico, já confrontadas com a possibilidade de um desastre econômico.

Durante as últimas semanas as nações do Pacto vêm fazendo um balanço de sua posição econômica e armamentista, perante a comissão provisória do Conselho do Pacto, em Paris, chefiada por Averell Harriman, o principal negociador do presidente Truman, no estrangeiro. Baseada nas necessidades aí definidas e nas estimativas do potencial norte-americano, feitas em Washington, uma nova escala para os embarques e armamentos poderá ser assentada, antes que o Conselho do Pacto se reuna em Roma, a 24 do corrente.

CONFERENCIAS MILITARES

Paris, 16 (F. P.) — O general Bradley, chefe do Estado-Maior Geral das fôrças armadas norte-americanas, conferenciou hoje de manhã com o general Eisenhower no "QG" Atlântico e com o general Gruenther, chefe do Estado-Maior do general Eisenhower. Segundo os círculos competentes as duas altas personalidades militares norte-americanas estudaram o panorama dos principais problemas atuais da defesa ocidental. Teriam notadamente abordado a questão do estado de preparação máxima de que suscetíveis de atingir no domínio do rearmamento, em meados do ano que vem, os membros europeus da comunidade atlântica, baseando-se nas possibilidades econômicas e financeiras de cada país — assunto abordado ontem, aliás, entre o general Bradley e o embaixador Averell Harriman, diretor da Repartição de Segurança Mútua. Outra questão também examinada pelos generais Bradley e Eisenhower teria sido a das entregas efetivas de armas e material militar dos Estados Unidos à Europa em relação às previsões oficiais anteriores do "Pentagono".

Sabe-se que o comandante supremo atlântico mostrou-se inteiramente partidário da criação do exército europeu para a formação do qual está dando a assistência ativa de técnicos qualificados do "SHAPE".

Finalmente, julga-se que o general Bradley teria a intenção de chamar a atenção das diversas personalidades aliadas com quem se avistou durante sua estada nesta capital, e especialmnete o sr. Averell Harriman, sôbre o interêsse que havia em ativar os preparativos para a próxima conferência do "NATO", que se abrirá em Roma, a 24 do corrente. Bradley e Eisenhower assistirão a essa conferência e o chefe de Estado-Maior Geral das fôrças armadas norte-americanas deve partir amanhã para a capital italiana.

IMPORTANTES CONVERSAÇÕES

Paris, 16 (F. P.) — As importantes conversações realizadas hoje em Hotel Matignon, residência do presidente do Conselho, sr. René Pleven, terminaram pouco antes de meio-dia.

O embaixador dos Estados Unidos, sr. David Bruce, fêz as seguintes declarações: "Discutimos com os representantes do govêrno francês diferentes problemas financeiros e militares relacionados com o programa de defesa comum, antes da abertura da próxima Conferência de Roma".

Pela sua parte, interrogado por um jornalista, o ministro da Defesa Nacional da França, sr. Georges Bidault, declarou: "As negociações foram encorajadoras, mas não estão terminadas". O ministro do Exterior, sr. Schuman, confirmou essa apreciação, declarando que as conversações evoluiam favoràvelmente. Schuman declarou, por outro lado, que ainda não era conhecido o montante exato do auxílio econômico norte-americano e que, conseqüentemnete, o orçamento militar francês ainda não poderia ser definitivo. Esclareceu que nenhuma decisão definitiva seria tomada a respeito da constituição do exército europeu, na Conferência de Roma, pois esta deveria examinar um relatório provisório de informações.

Quanto às demais questões que figuram na agenda da Conferência, não haverá decisão importante, segundo pensa Schuman. De qualquer modo a Conferência deverá ser seguida por uma nova reunião no fim do mês de janeiro, reunião cuja sede ainda não foi fixada.

ROBERT LOVETT EM BONN

Bonn, Alemanha, 16 (U. P.) — O secretário da Defesa dos Estados Unidos, Robert A. Lovett, chegou aqui por via aérea para uma visita de 24 horas a esta capital da Alemanha Ocidental e para conferenciar com os chefes aliados e alemães.

DEBATE ECONÔMICO E FINANCEIRO NA ASSEMBLÉIA NACIONAL

René Mayer justifica a iniciativa governamental sôbre o aumento da gasolina

Paris, 16 (F.P.) — Foi o sr. René Mayer, ministro de Finanças quem, em primeiro lugar, tomou a palavra no debate econômico e financeiro da Assembléia Nacional. Expôs, em plano técnico, as razões que motivaram as medidas de austeridade sôbre as quais o Parlamento vai ser chamado a pronunciar-se. Traçando o "balanço sincero e completo da situação" o sr. Mayer lembrou que os sacrifícios de paciência e os esforços em matéria de impostos consentidos pelo país deram resultados francamente animadores. Citou, entre outros, a realização do plano de modernização e reequipamento da produção [illegible], que era a 60% de seu nível de antes da guerra, tornou-se igual à de 1929, considerada como nível máximo de atividade econômica francesa. E a 150% no domínio da energia. "Um longo caminho resta ainda a percorrer, disse o ministro dadas as necessidades extraordinárias a que a França tem de fazer frente. A Nação está empobrecida pela guerra e a economia popular ainda não conseguiu ser reconstituida. O conflito da Coréia é a origem das desordens que vieram perturbar a economia convalescente", lembrou o sr. Mayer, acrescentando que o rearmamento deveria, por sua vez, fazer surgir graves problemas. Examinando o balanço do exercício de 1951, René Mayer afirmou que, no fim de julho, as receitas fiscais ultrapassaram as previsões de 30%. A contar de agôsto, despesas imprevistas orçando em 410 bilhões, foram impostas ao Tesouro. Resultaram do aumento das despesas militares, dos aumentos de salários e pensões, etc. Depois da utilização das reservas, deveria aparecer um saldo deficitário de 30 bilhões. Foi por esta razão que o Gabinete recorreu ao aumento do preço da gasolina e do fumo. Nove bilhões foram assim conseguidos. Ao mesmo tempo, o Gabinete estudava-a possibilidade de lançar dois empréstimos — estradas de ferro e agricultura".

Sob o ponto definido da controvérsia travada em tôrno do aumento do preço da gasolina, René Mayer justificou a iniciativa governamental lembrando que a lei de finanças proíbe tôda diminuição de receitas que não seja compensada por entradas correspondentes: e como a Assembléia não pôde fazer economias necessárias, nem encontrar recursos suplementares, o govêrno não pôde fazer outra coisa sinão elevar o custo do carburante.

O orador declarou que no caso em que lhe fôsse preciso reduzir o consumo da gasolina, o govêrno não pretende voltar ao racionamento ou recorrer a um novo aumento de preço: "Se a situação o exigir, disse, o govêrno agirá sôbre a circulação, mas fará tudo para evitar esta restrição". Para o ano de 1952, talvez haja incompatibilidade entre a tríplice tarefa da reconstrução do equipamento, rearmamento e manutenção da guerra da Indochina. A "Comissão dos Sábios" preocupa-se com a questão e examina em que medida o esfôrço militar de cada país do Pacto Atlântico é compatível com seus recursos econômicos e financeiros.

O sr. René Mayer afirmou, então, que teria sido necessário, para assegurar a realização de todos os encargos que a França assumiu, recursos em divisas de 1 bilhão e 14 milhões de dólares e que as perspectivas atuais não permitem prever mais do que um quinto dessa quantia, levando em conta o auxílio econômico avaliado em 200 milhões de dólares. Mayer declarou que esta situação levará à limitação das importações provenientes da zona do dólar, principalmente algodão, carvão, gasolina e papel e que os efeitos da restrição das importações sôbre os preços no mercado interno serão reduzidos às mais fracas proporções.

Quanto ao equilíbrio orçamentário para o exercício de 1952, o vice-presidente do Conselho frisou, de início, a prioridade das despesas para a manutenção do corpo expedicionário na Indochina, depois indicou que certas despesas civis deverão ser reduzidas ou adiadas e que um esfôrço suplementar será exigido aos contribuintes. Disse mais que, para 1952, as receitas são avaliadas em 3.070 bilhões, ou sejam 2.600 bilhões de receitas, 70 bilhões de auxílio externo e 400 bilhões esperados de empréstimos. As despesas civis serão reduzidas ao mínimo. As despesas do equipamento civil foram reduzidas em 200 bilhões, os créditos de reconstrução avaliados em 400 bilhões e os de investimentos em 500 bilhões.

Para a defesa nacional, a França pode, sem auxílio suplementar fazer 850 bilhões de despesas, inclusive com a Indochina. "Em resumo, declarou o ministro, a diferença entre recursos e despesas, no orçamento de 1952, será grande demais para ser ùnicamente coberta pelas novas receitas esperadas, avaliadas em 270 bilhões. Duzentos bilhões em novos recursos terão que ser conseguidos. Devemos tomar decisões duras e penosas" concluiu o orador. "mas o Parlamento que acaba de ser eleito por 4 anos deve poder consentir nelas. Basta, para resolver estas dificuldades, um pouco de bom senso, coragem, e espírito de continuidade".

Como nenhum outro orador quisesse usar da palavra, a sessão foi suspensa, voltando a Assembléia a reunir-se à noite.

A POPULAÇAO DOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 15 — (U. P.) — A Repartição de Censo anunciou que a população dos Estados Unidos, incluindo as fôrças armadas que se acham no ultramar, elevou-se a 1º de outubro a 155.107.000 habitantes, com um aumento de 250.000 sôbre a de 1º de setembro.

TRUMAN ESTUDARÁ o pedido iraniano

Viajará amanhã o primeiro ministro Mossadegh

Washington, 16 (U.P.) — Truman prometeu dar a devida consideração a um empréstimo urgente de 162 milhões de dólares ao Irão, mas não tomou nenhum compromisso a respeito.

Funcionários iranianos manifestaram sua satisfação por essa atitude de Truman, manifestada em carta a Mossadegh. Êste, no discurso que pronunciou quarta-feira, havia declarado que seu país solicitara êsse empréstimo.

Nem a Casa Branca nem o Departamento de Estado revelaram o conteúdo da carta de Truman a Mossadegh, mas disseram que o presidente prometera dar cuidadosa atenção ao pedido do Irão, compreendendo bem a extensão dos problemas que levaram êsse país a formular êsse pedido. Mossadegh, que já anunciou que sairá domingo para seu país, via Holanda, Itália e Egito, almoçou hoje na Embaixada do Egito com o Secretário de Estado Adjunto, George C. McGhee.

FATEMI CONFIRMA

Washington, 16 (R.) — O vice-primeiro ministro do Irão, Hussein Fatemi, declarou hoje haver Truman assegurado a Mossadegh que os Estados Unidos fariam o que estava ao seu alcance para conceder ajuda financeira ao Irão.

Disse Fatemi que Truman fêz essa afirmação em carta ao primeiro ministro, ontem à noite.

Fatemi qualificou a resposta de Truman como "muito favorável e muito animadora", do ponto de vista iraniano. Truman escreveu a carta em resposta a uma urgente mensagem que lhe enviara Mossadegh, no domingo, apelando por assistência financeira imediata.

MANIFESTAÇAO ANTI-BOLCHEVISTA

Teerã, 16 (U.P.) — Oitocentos operários sindicalizados anticomunistas fizeram uma manifestação, reclamando medidas do govêrno contra a atividade dos comunistas. Os manifestantes penetraram na praça Fawzieh, gritando palavras de ordem anticomunistas e exprimindo sua dedicação ao Xá. Alegaram que a atividade comunista ameaça a existência e a independência do país e exigiram que os partidos iranianos pusessem a independência e os interêsses do Irão acima de suas divergências partidárias.

VISHINSKY APRESENTOU UMA "NOVA" PROPOSTA DE PAZ

Rejeitou, pela segunda vez, o plano a liado, reeditando, entretanto, antiga proposta russa — Encerrado o debate geral de duas semanas com o discurso de Schuman

Paris, 16 (U. P.) — Vishinsky repeliu, pela segunda vez, perante a Assembléia Geral, o plano aliado para o desarmamento, e reafirmou que o primeiro passo para por fim à guerra fria será a ilegalização imediata e incondicional da bomba atômica.

Schuman respondeu-lhe com um oferecimento de uma trégua na guerra fria — "uma espécie de pacto de não agressão" — e instou para que negociem atentamente com o Ocidente, para salvar o mundo de outra guerra.

Com seu discurso, Schuman encerrou o debate geral na Assembléia que, durante duas semanas, se caracterizou por ataques entre membros da organização mundial.

Na sessão matutina falou o ministro do Exterior do Egito, Mohamed Salah el Din, que, num dos mais belicosos discursos pronunciados até agora, acusou a Inglaterra de mover "verdadeira guerra" contra o Egito e desafiou os ingleses a deixar que se faça um plebiscito no Sudão. Seguiu-se o representante da Síria, Faris el Khouri, que preveniu o Ocidente de que os árabes jamais aceitarão a "imposição" do comando de defesa do Oriente Médio, enquanto não se resolver inteira e satisfatòriamente, a crise egípcia e o problema da Palestina. Falou também o ministro do Exterior das Filipinas, Carlos Rômulo, que exortou a ONU a aprovar o plano de desarmamento das três potências ocidentais, que inclui o censo de tôdas as armas atômicas, por uma comissão internacional. Em discurso cheio de sarcasmo, Rômulo atacou repetidamente Vishinsky, por sua negativa em considerar sèriamente o plano de desarmamento ocidental e ao aludir à negativa russa em permitir o censo das armas atômicas. Declarou que Vishinsky não tem objeção alguma a que se contém as coisas, com exceção das coisas que realmente interessam.

Durante a sessão da tarde, Vishinsky falou por 1 hora e 4 minutos, não sem que antes se opusesse a isso o delegado da Austrália, R. G. Casey, que motivou duras palavras do representante russo, que acusou o australiano de não ter aprendido as "elementares regras de cortesia, que se observam nas conferências internacionais".

O discurso de Vishinsky não se diferenciou em nada do pronunciado na semana passada, com violentas críticas ao Ocidente, especialmente aos Estados Unidos, qualificou as gestões de paz norte-americanas de "completa farsa". A "nova" proposta russa foi, na realidade, a velha moção russa sôbre armas atômicas. Vishinsky a apresentou hoje, como complemento à da semana passada, ao pedir que se convocasse uma conferência mundial de desarmamento, fora da ONU, para junho próximo, e a imediata cessação das hostilidades e o pronto armistício na Coréia, seguidos da evacuação das tropas estrangeiras.

A única novidade na proposta de hoje foi a sugestão de que as comissões de armamentos correntes e de energia atômica elaborassem, para 1 de fevereiro, um projeto de convenção declarando ilegal o emprêgo das armas atômicas.

Schuman, ao responder a Vishinsky, disse: "Todos sabem que a guerra pode estalar como a descarga elétrica entre dois polos opostos. Sòmente o poderemos evitar se lograrmos reduzir a carga". A seguir, acusou Vishinsky e a Rússia de serem, em grande parte, culpados de "perniciosa desconfiança". "Estamos dispostos a lograr uma trégua convosco", prosseguiu Schuman. "Uma solução seria a diminuição da tensão, mas esta deve ser obtida devidamente, mediante uma espécie de pacto de não agressão, como prelúdio a um modus vivendi, que seria tealmente respeitado por ambas as partes".

Schuman referiu-se à sugestão feita pelo presidente da França, Vincent Auriol, no sentido de que os chefes de Estado dos EE. UU., França, Inglaterra e Rússia poderiam conferenciar em Paris, êste outono". "Confio, disse êle, em que suas palavras darão frutos, em bem da paz".

Depois que o presidente da Assembléia Geral, Padilla Nervo, declarou encerrado o debate, falou o secretário geral da ONU, Trygve Lie, que exortou os ministros do Exterior de todos os países representados na Assembléia Geral a iniciarem negociações para pôr fim à guerra fria. "Este é o local e o momento para começá-las", disse.

Posteriormente, Acheson publicou uma declaração, rejeitando como velha a proposta de quatro pontos apresentada hoje por Vishinsky. Dizia que "o único estímulo que podemos derivar da recapacitação de Vishinsky, é que decidiu deixar de rir-se e admitiu que agora havia lido as propostas tripartites. Mas não nos deu esperança de séria cooperação para abordarmos uma verdadeira redução dos armamentos". Porta-vozes britânicos e franceses também declararam que a proposta de Vishinsky era "o mesmo cachorro, com outra coleira".

A única opinião favorável às sugestões de Vishinsky foi emitida pelo porta-voz egípcio, que disse que seu país as apoia totalmente, pois "como país pequeno, com Exército pequeno, é partidário do desarmamento total das nações".

A ATUAÇÃO DOS DELEGADOS BRASILEIROS

Paris, 16 (A. N.) — No decorrer dos trabalhos de hoje na Assembléia das Nações Unidas, a representação brasileira na comissão que trata dos assuntos relativos aos povos tutelados, de que fazem parte a senhora Rosalina Coelho Lisboa e o senador Waldemar Pedrosa, teve destacada atuação. Foi aprovada a proposta formulada pela representação de Cuba no sentido de que fôssem ouvidos em primeiro lugar os povos peticionários. A referida proposta foi aprovada por 44 contra 1, oito abstenções. O Brasil, pela voz dos seus delegados, teve destacada atuação. Foi comentada e louvada a atitude do Brasil em apoiar o princípio da livre determinação dos povos e de proteção internacional dos direitos do homem. Esta última não teria sido possível sem que fôsse observado o direito de petição. E essa foi a razão que levou Cuba a fazer citada proposição e merecer solidariedade de outras nações, notadamente Índia, Guatemala e Equador. O delegado brasileiro, defendendo o seu ponto de vista, disse "se somos contra a "cortina de ferro" não podemos permitir a cortina de fumo, tão perigosa quanto ela".

O delegado da União Sul Africana pediu fôsse transferida para amanhã a votação que se refere ao direito de serem ouvidos os povos da África Ocidental, pedido êsse que foi atendido. Em seguida, reuniram-se os representantes dos povos opositores a fim de deliberar sôbre a forma de votação para amanhã.

ADIADA A REUNIAO DOS LATINO-AMERICANOS

Paris, 16 (F. P.) — O grupo latino-americano adiou a reunião que devia realizar hoje à tarde para designar seus candidatos aos postos vagos do Conselho de Segurança, Conselho Econômico e Social, bem como para o pôsto de juiz da Côrte Internacional de Justiça de Haia. Pensa-se que o adiamento deve permitir que as delegações entrem em acôrdo sôbre a designação dos candidatos do grupo. A nova reunião foi marcada para a próxima segunda-feira de manhã.

Adiadas as novas experiências em Las Vegas

Nova York "defendeu-se" de um ataque atômico

Las Vegas, 16 (U. P.) — A segunda fase da presente série de experiências atômicas de Frenchman's Flat foi adiada, em vista dos fortes ventos que ameaçam arrastar a mortífera radio-atividade sôbre a cidade de Las Vegas. As próximas explosões serão, provàvelmente, menores que as cinco feitas recentemente no mesmo campo de provas e serão usadas para se averiguarem os efeitos da guerra atômica sôbre o equipamento militar, instalações industriais e armas inimigas.

NOVA YORK DEFENDE-SE DE UM ATAQUE ATÔMICO

Nova York, 16 (F. P.) — Foi feita sábado à noite a primeira grande experiência de "defesa contra ataque atômico".

Tôdas as "serelas" desta cidade alertaram 200.000 membros da organização de defesa passiva, que imediatamente se puseram em ação. Os exercícios, porém, não compreendiam o público, que assim, foi mantido extranho aos mesmos. Para o público haverá novos exercícios, no decorrer da segunda quinzena dêste mês s qualquer aviso. O improviso dará maior vibração à experiência.

A demonstração de sábado à noite foi precedida de outra demonstração, especializada: a da evacuação dos enfermos dos hospitais, por uma flotilha de pequenos navios e "ferry boats". Todavia, como se deu, depois, com o público em geral, os verdadeiros doentes não tomaram parte no exercício, mas foi tudo simulado, muito embora com o máximo de côres vivas.

PROSSEGUE A DISCUSSÃO EM PAN MUN JOM

Nenhum progresso entre os negociadores

Tóquio, 17 (U.P.) — Os negociadores da ONU dirigiram-se hoje a Pan Mun Jom para nova conferência com os invasores. Havia certo otimismo expresso pelo porta voz interino da ONU, coronel Levie, que declarou: "Estamos hoje mais próximos de um entendimento. Não razões que impeçam de resolver o ponto dois do temário." Noticiaram de Washington que o govêrno autorizou a delegação da ONU a suavisar a discussão sôbre a zona desmilitarizada, para tratar mais cêdo da troca de prisioneiros. Entretanto, vieram as recentes revelações sensacionais sôbre o massacre de prisioneiros aliados. Na reunião de ontem, o ponto de discussão continua sendo o mesmo. Onde traçar a linha de demarcação, e quando entrará em vigor.

A DISCUSSAO

Pan Muh Jhom, 16 (F.P.) — A sessão da sub-comissão de armistício, iniciada às 11 horas, terminou às 17, com interrupção entre as 13 e 14.

O porta-voz aliado declarou depois da primeira parte que a sessão estava no mesmo ponto. Os invasores insistiram em fixar a linha agora; salientaram os aliados que as duas partes estavam de acôrdo sôbre a maneira de estabelecer a linha, e insistiram que nenhuma linha fôsse traçada antes do acôrdo sôbre todos os pontos, pois qualquer outra linha não seria "realista", como a que deveria ser estabelecida no momento da conclusão do armistício.

RUMO A CORÉIA

Marselha, 16 (F.P.) — Começou o embarque, no transporte "Skaugun", de um grupo de volutários franceses que se destina à Coréia. Abrange 25 oficiais, 97 sub-oficiais e 411 soldados.

CHURCHILL RECUSOU

Londres, 15 (U.P.) — Churchill repeliu hoje nos Comuns o pedido do trabalista Wilcock para solicitar ao Comandante das fôrças da ONU na Coréia que utilise em ataques as tropas da Comunidade Britânica, durante as negociações de trégua.

Churchill respondeu com uma negativa categórica. "Para tomar essa iniciativa deveria consultar primeiro os governos interessados, em tôda a comunidade britânica. Não farei essa consulta pois tenho absoluta confiança no Comandante Supremo".

Mac Mahon contesta Taft

"Livro negativo e derrotista" — afirma

Washington, 16 (F.P.) — Em declaração à imprensa, o senador Brien MacMahon, democrata de Connecticut, presidente da Comissão Parlamentar de Energia Atômica, expressou viva reação contra o livro de Taft, "Política Estrangeira para os Americanos" que apareceu na quinta-feira passada.

Mac Mahon afirma que Taft continua isolacionista. "É ainda o mesmo homem que afirmava, em 1940: — "A guerra em si mesma é pior do que a vitória alemã". Êle gostaria que impuséssemos o teto do preço à nossa liberdade, e que nos esforçássemos em obter a segurança do abatimento". É um livro essencialmente negativo e derrotista".

Afirmou que o verdadeiro resultado da política de Truman foi "deter a expansão russa em tôdas as regiões do mundo que a Rússia não ocupou militarmente durante a segunda guerra mundial".

Se as medidas preconizadas por Taft tivessem sido adotadas — disse MacMahon — "o auxílio à Itália e à França quando de eleições críticas teria sido gravemente reduzido, o auxílio à Europa no âmbito do Plano Marshall teria sido sèriamente amputado todos os anos, não teria havido Pacto Atlântico, nem programa de ajuda militar às nações livres, e tampouco haveria Ponto Quatro".

INQUERITO

Washington, 16 (U.P.) — Um inquérito realizado entre os membros republicanos da Câmara dos Representantes revela que 44 por cento são partidários do Senador Robert Taft como candidato republicano à Presidência da República em 1952, enquanto 33 por cento manifestaram-se a favor da candidatura do General Dwight Eisenhower.

O inquérito, que foi secreto, foi realizado pelo representante republicano W. Sterling Cole, que enviou questionários a 196 colegas seus republicanos. Todos responderam com exceção de trinta e cinco.

EM SÃO PAULO
CLARIDGE HOTEL
INDÚSTRIA DE HOTEIS FRACCAROLI
AVENIDA 9 DE JULHO, 210
reservas fones: 34-3030 - 34-0299
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: CLARIDGEHOTEL

SIMPATIA PELO BRASIL NA INDIA

O embaixador Caio de Mello Franco dá impressões — O "Claude Bernard" trouxe também um banqueiro português e um participante do Congresso Hispano-Luso-Americano de Direito Internacional

Viajando pelo "Claude Bernard" regressou ao Brasil, depois de passar dois anos na India, como chefe de nossa representação diplomática em Nova Delhi, o embaixador Caio de Melo Franco, o primeiro diplomata patrício acreditado junto ao govêrno indú.

O embaixador Melo Franco palestrou longamente com a reportagem, à sua chegada, fazendo revelações curiosas sôbre a India e seu povo, bem como situando o país nos quadros da política internacional.

Lembrou inicialmente a luta desenvolvida pelo govêrno, para nacionalização do país, pois, logo que se emancipou do domínio britânico, a India se caracterizava pela fraqueza do poder central, sem fôrças para intervir nos numerosos principados do país, onde prevaleciam apenas a vontade e os designios dos marajás. Pandit Nehru teve que tomar medidas drásticas para evitar o esfacelamento da India e hoje, dos 630 principados, restam apenas 70.

Prosseguindo, asseverou que a India, através de seus líderes, está consciente da existência de dois mundos que lhe disputam a adesão, mas é certo que acabará pendendo para o Ocidente, com quem possui maiores afinidades. O país tem problemas sérios como o de excesso de população, que produz muita fermentação social e também a proximidade com a China Comunista que não pode ser desprezada. Contudo, os governantes indús, com Pandit Nehru à frente, não se deixam empolgar pelo comunismo e saberão conduzir o país para o mundo livre.

A certa altura da palestra, o embaixador Caio de Melo Franco disse ter-se surpreendido com o interêsse pelo Brasil existente na India, atribuindo êste fato ao livro de Stefan Zweig "Brasil país do futuro", que foi traduzido até em dialetos locais. Todos os indús nutrem admiração pelo Brasil e não poucos gostariam ardentemente de emigrar para o nosso país. A êste propósito o próprio presidente da República, sr. Rajendra Brazadi, de certa feita o inquiriu sôbre a possibilidade de encaminhamento de indús para o Brasil, sendo o assunto comunicado ao Itamarati, para estudos.

Sôbre o intercâmbio comercial entre os nossos países, lamentou o sr. Caio de Melo Franco que fôsse pràticamente nulo pois a própria juta indiana que importamos de Calcutá é produzida no Paquistão. Há tempos, quando a India foi assolada por uma crise de fome, pensaram em importar arroz do Brasil, mas como nossa safra já estava comprometida, não chegou a se efetuar a transação.

BANQUEIRO PORTUGUÊS

No "Claude Bernard" chegou também ao Rio, para uma visita de vários meses ao Brasil, o banqueiro e estadista luso, sr. Francisco José Vieira Machado, antigo ministro das Colônias e atual diretor do Banco Nacional Ultramarino.

O sr. Francisco Vieira Machado declarou que sua viagem se prende exclusivamente aos negócios do Banco, e que tenciona visitar tôdas as dependências no Brasil, pois julga de grande vantagem conhecer êste importante setor de atividade do organismo a que preside e para cuja administração vem sendo eleito pelos acionistas, há 25 anos.

Afirmou o sr. Vieira Machado que espera desenvolver os negócios do Banco Nacional Ultramarino em nosso país e propõe-se a conhecer pessoalmente todos os clientes, para uma troca de sugestões e pontos de vista que repute de grande interêsse.

O sr. Francisco José Vieira foi recebido a bordo pelo embaixador português no Rio, sr. Antonio de Faria.

ACOSSADO POR TEMPESTADE

Outro passageiro do transatlântico francês foi o sr. Alexandre dos Anjos que participou do Congresso Hispano-Luso-Americano de Direito Internacional, reunido em Madri, tendo apresentado uma tese versando sôbre "Plataforma Continental Submarina".

O "Claude Bernard" dois dias após a saída de Lisboa foi colhido por violenta tempestade, e os vagalhões, ao se esbaterem no costado arrancaram até uma chapa de ferro da quina da proa do navio. Felizmente não houve vítimas.

REPERCUTIU NA ASSEMBLÉIA DE MINAS UMA VITÓRIA MUNICIPAL DA U.D.N.

Belo Horizonte, 14 (Da sucursal) — Repercutiu na sessão de hoje da Assembléia Legislativa a mais recente vitória eleitoral da U.D.N., que, sob condições adversas, e tendo contra ela uma coligação formada por P.S.P., P.T.B., P.S.P. e P.R., conseguiu eleger, em pleito especial e extraordinário, realizado domingo último em Santa Rita do Sapucaí, um vereador à Câmara do Município. Havia sido profetizado na própria Assembléia, dias antes, através de aparte de um representante majoritário, que o udenismo de Santa Rita do Sapucaí iria sofrer nesse pleito esmagadora derrota. Feriu-se o pleito, que decorreu tècnicamente em liberdade, embora todos os recursos do pessedismo dominante tivessem sido usados para frustar as possibilidades de êxito da U.D.N. municipal, e hoje, em plenário, o sr. José Cabral, reportando-se à profecia, anunciou a importante vitória do seu partido na comuna sul-mineira. O fato merecia registro, não por se tratar de um pôsto eletivo municipal, mas por revelar que o eleitorado, apesar das pressões, rejeitou o candidato do oficialismo governista, sufragando em massa o candidato da oposição.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fetidos

OS LUCROS DA LIGHT

Aumento de capital e dividendos trimestrais

Toronto, 16 (F. P.) — A assembléia geral dos acionistas da "Brazilian Traction, Light and Power C.º Limited" aprovou a divisão das ações em duas partes. Os acionistas serão brevemente convidados a votar o aumento de capital, declarou Henry Borden, diretor geral da companhia. Isso, disse, permitirá à sociedade realizar o programa de expansão. O financiamento tomará sem dúvida a forma de emissão de obrigações conversíveis, acrescentou. Disse ainda que pretendia pagar dividendos trimestrais em lugar de semestrais.

DOIS NOVOS DIRETORES NA COMPANHIA GOODYEAR DO BRASIL

Em assembléia realizada em outubro último, foram eleitos diretores da Companhia Goodyear do Brasil Produtos de Borracha, o sr. F.L. Andrews e dr. Manuel Garcia Filho. Trata-se de dois antigos auxiliares da Goodyear cuja eleição agora, como diretores, é um justo prêmio pelos bons serviços prestados e pela dedicação que sempre demonstraram. Ao serem empossados em seus novos cargos de diretores, o sr. F.L. Andrews e dr. Manuel Garcia Filho foram bastante cumprimentados por grande número de amigos e colegas.

LUPAS
E LENTES DE AUMENTO
VOCÊ ENCONTRA EM
LUTZ FERRANDO
ÓTICA E INSTRUMENTAL CIENTÍFICO S.A.
R. DO OUVIDOR 88 RIO DE JANEIRO

PREFEITURA

DEZ TEATROS, NOS BAIRROS, MANTIDOS PELA PREFEITURA

Serão recebidos hoje, no Guanabara, os prefeitos norte-americanos

O prefeito sancionou o decreto da Câmara dos Vereadores que determina a manutenção pela Prefeitura de dez teatros nos bairros da cidade, com capacidade para 600 e 800 pessoas, palco com um mínimo de 8 metros de bôca por 6 de profundidade com seus camarins, sendo essa rêde de teatros utilizada para espetáculos de bom nível artístico a preços populares. Para montagem dessa rêde a Prefeitura utilizará o processo de construção por iniciativa própria por aquisição ou desapropriação de imóveis, especialmente teatros e cinemas e por concessão de auxílio especial a entidade privada idônea. A concessão do auxílio se fará na base de 70% sôbre o valor da obra e do terreno, cabendo à Prefeitura a provação do projeto, sendo a importância respectiva depositada no Banco da Prefeitura, em conta especial. A entidade privada entregará o teatro ao Departamento de Educação de Adultos, durante o prazo de dez anos, para a sua utilização a critério do aludido Departamento, ressalvando um dia da semana para livre utilização por parte da entidade. Para tanto, foi autorizado o crédito de vinte milhões a ser aberto pelo prefeito para construções, indenizações e auxílios, a ser utilizado no decorrer de dois anos.

* * *

A Comissão de Estudos Históricos da Cidade do Rio de Janeiro reuniu-se, ontem, sob a presidência do prefeito, no Palácio Guanabara, comparecendo a totalidade de seus membros e o sr. Roberto Macedo, diretor do Departamento de História e Documentação. Preliminarmente resolveram que a Prefeitura cuidaria da publicação de uma obra sôbre a história do Rio de Janeiro, como também faria voltar à circulação a antiga revista do D.H.D. O sr. Gustavo Barroso propôs a transferência do chafariz da rua Riachuelo para a praça em construção nas proximidades do Museu Histórico, tendo aprovação imediata. O sr. Pedro Calmon sugeriu, com aprovação unânime, que fôsse efetuada uma revisão nas placas de ruas que traziam nomes errados, como por exemplo, a rua Barão de Jaguaribe, em Ipanema, cujo nome correto seria Barão de Jaguaribe. Outra proposta do magnífico reitor foi a de ser inscrita nas referidas placas uma pequena biografia do homenageado bem assim como as razões da homenagem. Encerrando a reunião o prefeito assegurou que tôdas aquelas medidas seriam tomadas pelo executivo municipal.

* * *

Hoje, às 14,30 horas, o sr. João Carlos Vital recepcionará, no Guanabara, os prefeitos de várias cidades norte-americanas que se encontram atualmente no Rio. Após a recepção, os visitantes irão ao Estádio Municipal, a fim de assistirem a uma partida de futebol.

* * *

O governador da cidade despachou, ontem, com o secretário de Finanças, recebendo em audiências especiais os srs. Carlos Devinelli para tratar de assuntos relativos ao teatro e Paulo Carneiro que conversou sôbre um navio-frigorífico que traria carne ao Distrito Federal. Recebeu ainda alguns membros do Sindicato dos Proprietários de Padarias que foram apresentar suas pretenções em face do racionamento de energia elétrica. Conversaram também com o prefeito os srs. Costa Santos, sôbre um terreno do leprosário, e general Benjamin Ribeiro da Costa.

* * *

O Secretário do Interior, tendo em vista o decreto 10.965 e a conveniência do serviço, determinou ao diretor do Departamento de Fiscalização providências a fim de que os delegados fiscais licenciados, removidos ou designados compareçam ao seu gabinete para serem encaminhados ao Serviço de Administração daquela secretaria para as devidas anotações.

* * *

Foram autuados pelos fiscais do Departamento de Abastecimento mais vinte feirantes.

* * *

A Prefeitura decidiu abrir ao público a ilha de Brocoió, que desde sua aquisição, pelo govêrno municipal, há vários anos, se encontrava fechada à população carioca. Com exceção da festa junina, recentemente realizada ali, nenhuma visitação pública se havia realizado. Agora, entretanto, o prefeito João Carlos Vital determinou a sua franquia em dias determinados da semana, conforme as instruções já divulgadas.

ATOS DO PREFEITO

Nomeações — Interinamente, para o cargo de diretor de Estabelecimento de Ensino Primário, de: Dagmar Medeiros Alvarenga — Isaura Venerando da Graça — Lucinda Maia Pacheco — Lídia Machado Werneck e Maria Carvalhais Côrtes.

Designação — Do dentista, Arnaldo Leal Peduto, para, sem prejuízo das vantagens inerentes ao seu cargo, representar o Serviço Odontológico do Hospital de Pronto Socorro, no III Congresso Internacional de Odontologia, a realizar-se em Santiago do Chile, durante o período de 18 a 25 de novembro corrente.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação e Obras — Joaquim Santos Parente e outro — Aprovo; Vila Sagres S. A. — De acôrdo. Faça-se o expediente necessário.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Aurino Teixeira Chaves — Alcântara do Carmo — Antônio de Souza Mendes — Athaide Manoel de Freitas — Altair Alves de Souza — Aldair Azevedo — Aloísio Geminiano Caldas — Antônio de Freitas — Alberto Francisco de Assis — Angelo Alves da Rocha — Ari José dos Santos — Aydgton Gomes da Cruz — Aguilar Felix Oliveira — Ademar Lopes Oliveira — Altamiro Tibúrcio de Oliveira — Alfredo Silva — Aristides Barbosa — Antônio de Oliveira Ramos — Antônio Monteiro — Ataíde Rezende da Rosa — Benedito Coelho de Menezes — Carlos Pereira de Almeida — Cândido Soares — Custódio José Ribeiro — Carlos dos Santos — Domingos Antônio — Djalma Ribeiro de Carvalho — Darci Ramos — Deocleciano Nunes — Elcio Siqueira — Eliezer Joaquim da Silva — Elzo do Rego Barros — Edgard Vieira de Campos — Francisco Vitor de Freitas — Francisco Alves Ribeiro Filho — Geraldo Rosa — Geraldino Motta — Geraldo Inácio da Silva — Genildo Rodrigues — Hildinor Teixeira Chaves — Hemilton Rodrigues Chaves — Hélio Júlio de Oliveira — Hermes Martins — José Tôrres Durão — Jonas de Carvalho Alcântara — Jorge Dutra da Silva — Joacir Marini — José Augusto Lancaste — José Guaglianoni Costa — José Francisco Nardeu — João Pinto da Rocha — Jorge Cardoso da Silva — José Luiz Ferreira Filho — José Rodrigues — Felix Júnior — Jorge Barbosa — Jair Pereira Nunes — Juvenil Rosa — Jorge Lopes Alves — Jaimir Pereira da Costa — Lindor Dias Vieira — Luiz Ignacio de Almeida — Luiz das Chagas — Lair dos Santos Pimentel — Miguel Ignacio Quintino — Mário da Silva — Milton Pereira — Nelson Ignacio da Silva — Narquides da Silva Braga — Osvaldo Aranha Vaz de Carvalho — Orestes Moreira — Pedro do Carmo — Pedro Vicente da Silva — Pedro de Alcântara — Rubio Batista da Silva — Rafael dos Santos — Raimundo Moreno — Rubem Garcia — Rolleau Ferreira Dutra Rosa — Sebastião Pereira dos Santos — Silvio Francisco Rosa — Sebastião Cherêm — Sebastião Soares Nogueira — Sebastião dos Santos — Salvador Ribeiro — Ubirajara Alves da Fonseca — Vitor de Carvalho Gestal — Waldemar de Ancântara — Waldino Alves Marinho — Waldir Soares Nogueira. — Para as funções de trabalhadores de Limpeza Urbana da Secretaria de Viação e Obras, de: Pedro Antônio Nogueira — Pedroso da Silva Guedes — Sebastião Cândido de Mello — Sebastião Leandro de Souza — Sebastião Feliciano — Sebastião Ferreira da Silva — Tureme Arygone Corrêa — Turíbio Oliveira de Queiroz e Waldyr Guimarães.

Dispensas — Do escriturário da Secretaria de Educação e Cultura, José Geraldo Emery Trindade. — Do escriturário da Secretaria de Viação e Obras, Maria de Lourdes Barbosa Franco; e, do atendente da Secretaria de Saúde e Assistência, Ediné de Alcântara.

Remoções — Do Departamento de Assistência ao Servidor para o Departamento do Pessoal, do escriturário, Maria de Lourdes Barroso dos Santos; e, dos oficiais administrativos, Adir Ramos — Maria Bonfim e Sebastião da Silva Vieira. — Da Secretaria do Interior e Segurança para a Secretaria de Finanças, do Conferente de Coletoria, Orlando Guimarães Montes. — Da Secretaria de Viação e Obras para a Secretaria de Agricultura, do oficial administrativo, Antônio Pires da Silva; e, da Secretaria de Viação e Obras para a Secretaria de Educação e Cultura, do engenheiro, Sérgio Drumond Gonçalves.

SECRETARIA DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO

Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra — Aprovo o laudo de avaliação.

Luiz Palmier — Autorizo na forma do pedido da inicial.

Prista e Cia. — Autorizo o remissão de fôro.

Raymunda Lopes de Melo — Aguarde-se a suplementação do novo Orçamento.

Jackel Jacintho e Walsh — De acôrdo.

J. Isnard, Cia. Ltda. — Autorizo a remissão de fôro.

EMPRESTIMOS COMUNS

Será efetuado hoje das 8,15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas:

37858 — 37876 — 38038 — 40271
40272 — 40273 — 40274 — 40275
40276 — 40277 — 40278 — 40279
40280 — 40282 — 40283 — 40284
40285 — 40286 — 40287 — 40288
40290 — 40291 — 40292 — 40293
40294 — 40295 — 40296 — 40298
40300

Segunda chamada — Comuns — Propostas:

37232 — 37893 — 39822

Extranumerários — Propostas:

62721 — 62722 — 62726 — 62727
62728 — 62724

Empréstimos de Emergência — Matriculas:

960 — 2555 — 3598 — 5453
8445 — 10134 — 10769 — 11273
11621 — 17296 — 17575 — 17917
18414 — 19053 — 21206 — 21292
21355 — 22097 — 22340 — 22795
28284 — 27549 — 28101 — 31050
33403 — 38384 — 38820 — 46536
49099 — 52010 — 52818 — 56116
59030 — 60128 — 60545 — 61332
61357 — 61879 — 67723 — 68000
68071 — 99557

Casamento — Propostas:

100949 — 100950 — 100951

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DESPACHOS DO SECRETARIO

Maria do Carmo do Amaral Pinto — Odylla Coutinho Baptista — Autorizo; Annabella Vera Grazia Herczog — Autorizo, na qualidade de assistente; José Epifânio Rabelo — Defiro; Lázaro Affonso Costa — Aprovo a escala.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Dos professôres de curso primário: Lídia Auler Elvas Rebouças, para encarregada do expediente e da correspondência da Sede do 13.º Distrito Educacional, núcleo 9.396; Itália Romana Sarcone, para a escola "José Bonifácio"; Maria Alonso de Souza, para a escola "Baticta Pereira"; Nirce Moreira Corrêa Pôrto, para a escola "Sarmiento".

Dispensa — Do professor de curso primário: Lídia Auler Elvas Rebouças, da função de encarregada do expediente e da correspondência da Sede do 16º D. E.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

DESPACHOS DO SECRETARIO

Maria Giordana Dimerio — Reconsidero o despacho anterior; em face das razões apresentadas, relevo a multa; Giampietro Barone — Da minha visita ao local requerido e do parecer do diretor do DFS que também lá estêve, cheguei a conclusão que não é possível atender. O requerente, querendo, deverá procurar entendimento com o delegado fiscal de Madureira para escolha de local que atenda aos seus interêsses, respeitando as disposições legais e a conveniência do público procedendo em seguida a novo requerimento.

SERÁ CONSTRUIDA UMA RÊDE DE PEQUENOS TEATROS PELOS SUBÚRBIOS

Vai ser transferido o chafariz da rua Riachuelo — Homenagens aos prefeitos norte-americanos.

CLUBE MUNICIPAL

Faz anos hoje o Clube Municipal — O Clube Municipal é uma agremiação fadada a ter um grande futuro. Tendo sido fundada em 17 de novembro de 1932, conseguiu nestes dezenove anos de atividades, uma situação verdadeiramente invejável, mercê de administração probas e dinâmicas.

Comemorando tão significativa data para o funcionalismo do Distrito Federal, o Clube Municipal vem realizando uma série de festejos, estando programado para hoje, às 8 horas, na sede social da rua Haddock Lobo o hasteamento do pavilhão social; às 10,30 horas missa no altar-mór da Igreja da Candelária, por alma dos sócios falecidos; às 20 horas — Sessão solene conjunta, dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e Diretoria do Clube. Entrega dos diplomas aos sócios Beneméritos e Honorário, recentemente distinguidos com êstes títulos e cock-tail aos presentes. A seguir, grande baile de aniversário. Traje de passeio completo.

Departamento Esportivo — Tendo em vista o racionamento de luz, ficam suspensos os jogos noturnos na quadra de Haddock Lobo. As partidas da IV Olimpíada serão realizadas aos sábados e domingos à tarde, sendo que os demais jogos programados ficarão sujeitos a nova data de acôrdo com os clubes coirmãos.

Competição das Bandeiras — Prossegue com grande entusiasmo as disputas da IV Olimpíada, sendo a Bandeira Branca a campeã de voleibol masculino e tênis de mesa. A classificação atual é a seguinte: Bandeira Branca — 6 pontos; Bandeira Azul — 4 pontos e Bandeira Vermelha — 9 pontos. Hoje serão disputadas as seguintes partidas: Às 16 horas — Voleibol feminino, Azul x Vermelha e Azul x Branca. Amanhã, domingo, às 9 horas em ponto: basquetebol juvenil entre Branca x Vermelha (decisão) e às 10 horas, basquetebol (adultos) entre vermelha e branca. A Direção Geral avisa que a tolerância é de 15 minutos, findos os quais, o faltoso perderá os pontos.

Você é a unica que não observa nada?

Os menores detalhes provam que você é uma mulher elegante. Entretanto, há alguns que escapam inteiramente a sua observação, pois, você está acostumada a vê-los diàriamente. No entanto o olhar das suas amigas, diz muito... observe o seu pulso! Nunca as reparou olhando para ele? Não acha que o seu relógio está um pouco fóra de moda? De fáto, este é o momento propicio para adquirir um mais moderno. Vá a um relojoeiro e peça os belíssimos modêlos que UNIVERSAL criou especialmente para as mulheres de bom gosto como você...

Consulte um técnico em relojoaria e ele lhe dirá que o relógio UNIVERSAL é a obra-prima da indústria relojoeira suiça — um verdadeiro milagre em precisão e execução.

Eis um modêlo encantador procurado em todo o mundo. Suas linhas são de uma elegância irresistível. Os algarismos são de ouro polido. Este relógio póde ser também usado para reuniões elegantes.

UNIVERSAL
GENÈVE
La MONTRE des gens du monde

CHOVEU EM RIBEIRÃO DAS LAGES

Redução de 25% no fornecimento de energia elétrica — Fracassou a chuva artificial em Belo Horizonte

A reportagem do *Correio* foi informada ontem, à noite, nos escritórios da Light, de que choveu em Ribeirão das Lages, das 18,40 às 20 horas, ininterruptamente. O volume dágua, segundo o engenheiro Acrisio Matos, ainda não fôra medido, mas, acentuou que qualquer quantidade sempre ajudaria o funcionamento da usina instalada na reprêsa de Lages. As 20 horas, começou a diminuir o volume das chuvas, conforme informações chegadas aos escritórios da Light, sendo admitida a hipótese de cessar definitivamente. Declarou ainda o engenheiro Acrisio Matos que será necessário chover muitas horas seguidas para que a reprêsa volte ao nível regular para fornecer, normalmente, energia elétrica a esta capital e às cidades fluminenses abastecidas pela usina de Lages.

PROIBIÇÃO DOS SERÕES NOTURNOS

O coronel Alcyr Coelho, presidente da Comissão de Racionamento, fêz novas declarações à imprensa, anunciando que serão proibidos os serões na indústria e no comércio. Enquanto perdurar a crise não será permitido nenhum serviço extraordinário. Nos edifícios em que houver dois ou mais elevadores, um deverá deixar de funcionar, sendo recomendável o uso dos de serviço.

ECONOMIA DETERMINADA PELO CONSELHO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, em reunião de ontem, presidida pelo seu diretor, general Pio Borges, baixou a seguinte resolução, que tomou o n.º 10: "O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, no uso das atribuições que lhe conferem o decreto-lei n.º 4.295 de 13 de maio de 1942 e o decreto n.º 10.563 de 2 de outubro do mesmo ano, tendo em vista o que requereu a Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. e as informações prestadas pela Comissão de Racionamento: Considerando que perdura a grave crise de energia elétrica no Distrito Federal, sem que hajam ocorrido até hoje as esperadas chuvas de novembro, nas bacias de Ribeirão das Lages e do Rio Paraíba resolve autorizar:

a) a redução de 25% na quota dos grandes consumidores;

b) redução de 33% nos suprimentos de energia elétrica que a concessionária vem fazendo a outros fornecedores".

Tomaram parte na reunião os srs. Alcyr Coelho, Junqueira Ayres, Adamastor Lima, Alcyr Avelar, José Varonil de Lima e Miguel Masaldi.

CHOVEU EM BARRA DO PIRAÍ

O sr. João Antônio Camerano, prefeito de Barra do Piraí, ouvido ontem, à noite, pelo telefone, sôbre a situação do município em face da crise de energia elétrica, declarou que choveu na cidade anteontem das 17 às 19 horas, e durante a noite de 15 para 16, com alguma chuva, porém muito fraca. Ontem não choveu e à hora em que fazíamos a ligação telefônica não havia perspectivas de chuvas.

FRACASSOU A CHUVA ARTIFICIAL

Da nossa sucursal em Belo Horizonte recebemos ontem o seguinte despacho telegráfico:

Belo Horizonte, 16 — Ontem, ao meio dia, o engenheiro Janot Pacheco iniciou seus trabalhos nesta Capital para provocar chuva artificial, instalando-se no alto da serra do Curral, na localidade denominada Lagôa Sêca, onde começou a queima de produtos químicos destinados a provocar a condensamento da unidade. Foram utilizados aviões e apesar de prosseguir o trabalho durante tôda a tarde, não caiu uma gota dágua da atmosfera. Esta Capital teve ontem um dos seus dias mais quentes e a bruma sêca hoje estêve mais densa do que de costume.

A SRA. DARCY VARGAS EM MACEIÓ

Auxílio da L.B.A. aos flagelados alagoanos

Maceió, 16 — (A. N.) — A sra. Darcy Vargas chegou ontem ao aeroporto de Maceió às 16 horas, sendo recebida pelo governador Arnon de Melo e sra. Leda de Melo.

Realizou-se no palácio do govêrno a reunião da sra. Darcy Vargas com os membros da Legião Brasileira de Assistência local, tomando parte nos trabalhos a sra. Leda de Melo, presidente regional, o governador Arnon de Melo, dom Ranulfo Maria, arcebispo de Maceió, a sra. Alencastro Guimarães, os representantes da indústria e do comércio e deputados estaduais. O assunto tratado foi a assistência às vítimas das secas. A presidente da L.B.A. fêz entrega da importância de 500 mil cruzeiros destinados ao fundo de assistência aos flagelados importância esta que deverá ser aumentada através da campanha que vão empreender os membros da L.B.A. local. A sra. Darcy Vargas fêz uma recomendação expressa para que tal quantia não seja empregada em outras atividades da L.B.A., devendo ser exclusivamente aplicado para minorar os sofrimentos dos flagelados. Encerrando a reunião, a sra. Darcy Vargas fêz um apêlo à sociedade alagoana e especialmente à imprensa local, para que todos dessem o melhor de seus esforços à campanha de assistência às vítimas das secas.

PARA O V CONVENÇÃO NACIONAL DE ENGENHEIROS

Numerosa caravana segue para o Recife

A fim de participar dos trabalhos da V Convenção Nacional de Engenheiros, que se reunirá na capital pernambucana de 18 a 24 do corrente, sob os auspícios da Federação Brasileira de Engenheiros em combinação com o Clube de Engenharia de Pernambuco, seguirá hoje para o Recife, em um avião da Panair, numeroso grupo de engenheiros do Rio e de São Paulo, chefiados pelo eng. Francisco Saturnino de Brito Filho. À convenção estará presente, também, o governador paulista, dr. Lucas Garcez, na qualidade de professor da Escola Politécnica de São Paulo. O tema central do referido conclave será Engenharia Sanitário. Entretanto, serão levados a debate outros assuntos de interêsse geral. Serão também fixados os detalhes relativos ao III Congresso Brasileiro de Engenharia e Indústria, a reunir-se em S. Paulo no próximo ano, assim como se debaterá o ponto de vista da delegação brasileira a ser apresentado ao II Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária, que se reunirá em Buenos Aires em 1952.

Os convencionais participarão de várias excursões e visitas, entre outras as obras de Paulo Afonso.

REESTRUTURAÇÃO E AUMENTO DE VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO MINEIRO

Belo Horizonte, 16 (Asp.) — Será remetido hoje, à Assembléia Legislativa, o projeto governamental cuidando da reestruturação do quadro de funcionários e do aumento dos seus vencimentos. O projeto marca a data de primeiro de fevereiro de 1952 para entrar em vigor o aumento, sendo dividido em duas partes distintas: a da reestruturação e a do aumento de vencimentos. A primeira cuida de um problema que nunca foi encarado em Minas: uma reestruturação completa e racional de todo o serviço público.

Quanto ao aumento, incidirá sobre os vencimentos reestruturados e será na proporção de 40 por cento para o primeiro 1.000 cruzeiros; 30 por cento sôbre o segundo 1.000 cruzeiros, e 20 por cento sobre o terceiro 1.000 cruzeiros. Assim, um vencimento de 2.700 cruzeiros terá os aumentos de 400 mais 300 e mais 140 ou sejam, 840 cruzeiros.

Na polícia militar, além do aumento, foi criada uma etapa especial que será paga dos soldados aos subtenentes.

CHEGOU O PETROLEIRO "BITTENCOURT SAMPAIO"

Chegou ao Rio, ontem, o "Bittencourt Sampaio", primeiro de uma série de quatro petroleiros de 16.500 toneladas mandados construir pela Frota Nacional de Petroleiros (Fronap) em estaleiros suecos e que fazem parte das unidades petroleiras previstas pelo plano "Salte".

O "Bittencourt Sampaio" foi construído em Uddevalla, próximo de Gotemburgo e veio comandado pelo capitão Artur Pires dos Reis, tendo feito frete de Aruba para o Rio com um carregamento de óleo fuel.

O novo petroleiro nacional é dotado dos mais modernos aperfeiçoamentos da construção naval e tem possibilidade para carregar 15.622 toneladas métricas. Segundo pensamento da direção da "Fronap" o navio fará a linha da Europa, cujas necessidades de petróleo são grandes, pagando por isso, melhor frete, intercalando sempre porém uma viagem ao Brasil, para suprimento de nossos mercados. As primeiras viagens já estão arrendadas à Shell.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

REASSUMIU O PROCURADOR ACCIOLY

Reassumiu o cargo de procurador da República o dr. Mário Accioly, que estêve percorrendo vários países da Europa, em comissão do govêrno. França, Espanha e Portugal foram os países visitados.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

AINDA À PROCURA DO "SÃO PAULO"

Londres, 16 (U.P.) — Dois rebocadores britânicos prosseguem nas buscas entre as ilhas dos Açores e da Madeira, à procura do casco do antigo encouraçado brasileiro "São Paulo" que está desaparecido há dez dias com oito homens no seu bojo. Correu ontem a notícia de que a antiga belonave brasileira de 19.000 toneladas fôra avistada, porém o rebocador "Bustler" informou que a mesma continuava desaparecida. O casco do velho navio soltou-se dos rebocadores que o levavam para Glasgow na Escócia, a fim de ser desmontado.

AS LUZES DA CIDADE

Agora é a crise da fôrça a necessidade de racionamento, a ameaça de paralisia e trevas sôbre a cidade.

Falta de agua, falta de gêneros, falta de habitação falta de tudo, enfim, numa epidemia de faltas sobre esta cidade que o sr. Black, presidente do Banco Mundial, muito literàriamente chamou de *maravilhosa* involuntàriamente repetindo uma ironia amarga, para esta infeliz São Sebastião do Rio de Janeiro, que todavia suportará, graças ao seu mártir padroeiro, os repetidos ataques, as consecutivas desgraças e as sombrias perspectivas que pesam sôbre ela: em primeiro lugar, a população é alegre e expansiva e tem bom gênio. O carioca esquece tudo no Carnaval, vinga-se de tudo na anedota e na gíria, fazendo troça com um humor realmente espantoso. Aliás, o povo do Rio sabe que é privilegiado, e que o desconfôrto reinante no resto do país — êsse sim é que é uma calamidade! Os males brasileiros, que não vemos nem experimentamos, êsses é que são insuportáveis, de desesperar...

E a consciência de que, apesar dos pesares, apesar da vida cada vez mais difícil, há ainda coisas piores no país — isso é que anima o habitante da lendária *cidade maravilhosa* (cheia de encantos mil), excepcionalmente citada por seu pitoresco aspecto, num discurso em que o sr. Black nos prometeu gravemente um substancial auxílio monetário.

* * *

Mas não convém brincar, é preciso extrair-se uma lição do mal que vem acontecendo ao Rio de Janeiro, vítima de tão mortificantes desajustes, de tão constantes sofrimentos. As crises consecutivas, nos diversos setores e serviços da capital da República devem pelo menos servir para inculcar, na consciência do povo, que uma cidade moderna, com as proporções, da nossa, não pode ser abandonada, assim ao léu.

O que se vê, hoje em dia: os cortes de luz, e de energia, a paralisação e a treva, os atropelos e o engarrafamento do trânsito, o leite que não há, a habitação que falta — enfim, tôda essa corrente de elos heterogêneos mas não interrompidos, com suas tristes conseqüências, nasce de antigos erros acumulados pela administração pública, de vinte ou trinta anos para cá, erros de muitos, não de um só homem.

Uma cidade como o Rio de Janeiro carece duma vigilância técnica permanente, incumbida de prever e suprir as necessidades urbanas diàriamente evoluídas, em lugar da morosidade burocrática e da triste demagogia que os políticos servem aos que os elegem para nada, quando não são cumpridas as promessas.

Uma cidade que cresce, que se transforma e progride aceleradamente precisa ser tratada a sério: as cidades viajam, são como navios — são como aviões, precisam de bons comandantes e não de mábeis amadores e curiosos, muito menos de profissionais políticos ainda pior capacitados.

É impossível abandonar o crescimento urbano à obra do acaso, sem lei nem rei. Infelizmente a necessidade imperativa de gente qualificada nos postos do govêrno coincide com uma alarmante incapacidade de escolha, assoberbada pela onda populista a que parecem obrigadas tôdas as vontades. O conflito é grave, e será gravíssimo se vier a autonomia do Distrito.

Estamos hoje a meia luz, como nas horas em que soturnamente brincávamos de guerra. A *maravilhosa* cidade caiu num silêncio de noite; brevemente já não haverá cinemas, nem ao menos elevadores... Os *tubarões* das velas e candieiros serão execrados até que chegue o refôrço de energia, das novas instalações que a Light está construindo. A propósito, lembro-me aqui do palavrório oposicionista, dos ataques desferidos quando o *polvo canadense* pediu endôsso do Banco do Brasil para um empréstimo solicitado ao Banco Mundial — a fim de levar a cabo as novas obras de captação de fôrça que dentro de pouco tempo salvarão o Rio de Janeiro da dissolução, do desespêro e do fim: tratava-se de uma providência urgente, um caso de emergência, uma realização que já tardava. O dilúvio de palavras, a desconfiança e a maledicência, o ódio contra a benemérita iniciativa privada, o combate surdo da burocracia, foram tais que nos levaram a um criminoso desperdício de tempo útil.

* * *

As luzes da cidade estão amortecidas, como nos dias de antanho quando os habitantes da poética São Sebastião eram os personagens de Macedo, de Alencar, e do grande Machado Assis; quando havia chácaras e escravos, e gordos silêncios no Andaraí, na Gávea, nas Laranjeiras; quando tudo era lento e os leões espreitavam as *divas* na rua do Ouvidor.

Agora, entretanto, essa volta ao passado representa um sofrimento enorme, que enche de angústia uma grande cidade perdida.

Augusto Frederico Schmidt

AS DIVIDAS DOS PESCADORES serão reajustadas pela Caixa de Crédito

O Conselho Administrativo da Caixa de Crédito da Pesca, em sua reunião, realizada ontem, resolveu proceder a um reajustamento das atividades dos pescadores que obtiveram financiamento para a aquisição de barcos. A medida favorece especialmente os pequenos pescadores.

O MINISTRO DO TRABALHO IRÁ, HOJE, A VITÓRIA

O ministro do Trabalho, segue hoje, às 11 horas, para Vitória, no Espírito Santo, onde presidirá a inauguração dos serviços do SAPS. Regressará domingo, à tarde.

DESPORTISTA!
LEIA
SEGUNDA-FEIRA
DIA 19
O novo jornal
SÓ DE ESPORTES
Diário Popular Esportivo
Direção de ODUVALDO COZZI
A MAIOR EQUIPE DE REDATORES, REPÓRTERES E FOTÓGRAFOS DO BRASIL,
POR TÔDA PARTE A SERVIÇO DO POVO
12 PÁGINAS COMPLETAS
Leia DIÁRIO POPULAR ESPORTIVO
2.ª Feira, dia 19

PRIMEIRA CONFERÊNCIA NACIONAL DE POLÍCIA

Fala à imprensa o general Cyro Resende sôbre o conclave que buscará unificar a ação legal preventiva e repressiva e a interpretação e aplicação da lei

Na manhã de ontem, o general Cyro Resende, chefe de Polícia, concedeu entrevista coletiva à imprensa desta capital, a fim de melhor explicar das finalidades da Primeira Conferência Nacional de Polícia a realizar-se de 3 a 8 de dezembro próximo.

Disse aquela autoridade que ao assumir o Departamento Federal de Segurança Pública observara a falta de entrosamento entre o mesmo e as Polícias Estaduais, motivo por que procurou por meio de cartas, telegramas e circulares estabelecer uma aproximação capaz de proporcionar um pouco de unidade e coordenação nos métodos das diversas organizações policiais brasileiras.

Mas isso, é óbvio, não poderia surtir o resultado positivo de um conclave; daí a idéia de sua realização para, no alto interêsse da polícia brasileira, estabelecer intercâmbio informativo sôbre assuntos à mesma pertinentes, principalmente no campo da ação política social, facilitando, medidas suscitadas por divergências ocasionais. Além dessa finalidade, sem dúvida importante, a 1.ª Conferência Nacional de Polícia visará, também, manter o espírito de cooperação entre tôdas as Polícias em benefício da ordem pública e na esfera das suas atribuições; fomentar um maior entendimento entre os vários órgãos policiais no país; coordenar os métodos das diversas organizações policiais brasileiras no que toca à unidade de ação legal preventiva e repressiva e a interpretação e aplicação da lei.

O general Cyro Resende quando falava à reportagem sôbre a 1.ª Conferência Nacional de Polícia

TESES

Em se tratando de primeira conferência na espécie, a Comissão Organizadora elaborou um plano da matéria a estudar, a fim de que os resultados da reunião sejam os mais positivos. Assim, seis teses fundamentais com predominância de assuntos ligados ao interêsse da manutenção da ordem político-social e defesa das instituições democráticas, foram enunciadas. São elas: 1.ª) — Dos atos ilícitos perante os direitos de reunião e associação. Medidas policiais que os previnem. Tese essa distribuída, mediante sorteio, à Bahia. 2.ª) — Da propaganda subversiva falada e escrita. Sua caracterização em presença da lei brasileira. Medidas preventivas e repressão legal, em suas modalidades distintas, notadamente quando de orientação internacional, distribuída ao Rio Grande do Sul. 3.ª) — Alianças clandestinas de partidos e associações na ilegalidade, com secções locais de partidos democráticos. Inelegibilidade de seus candidatos. Aspectos constitucionais e legais, distribuída a São Paulo. 4.ª) — A propaganda de teses aparentemente legais, mas em consonância com a diretriz de associações ou partidos ilegais e com a política exterior de nações estrangeiras. Sua equiparação à propaganda de doutrinas contrárias ao regime democrático, para os efeitos da repressão legal: intervenção do poder de polícia, distribuída a Minas Gerais. 5.ª) — Uniformidade de organização e ação dos organismos policiais. Modernização do aproveitamento das polícias militares no sistema de policiamento ostensivo e as reformas necessárias, distribuída a Pernambuco. 6.ª) — Ação preventiva conjunta de tôdas as polícias Estaduais como decorrência da necessária unidade de ação ante as atividades político-sociais de fins subversivos, de âmbito nacional; colaboração na repressão de atividades ilícitas que abranjam todo o território nacional tais como o comércio e o uso de tóxicos e entorpecentes e aos crimes contra a fé pública que exigem uma ação conjugada de tôdas entidades policiais do País, distribuída ao D. Federal.

Várias teses extraordinárias, entre as quais as seguintes: 1 — Necessidade de uma lei de defesa do Estado em face da extensão dos direitos individuais assegurados pela Constituição. 2 — Regulamentação uniforme em todo o território nacional da execução das disposições legais sôbre armas, explosivos e munições. 3 — Colaboração de tôdas as polícias na detenção de indiciados ou condenados foragidos e sua apresentação à Polícia responsável pela apuração do crime ou prisão do delinquente, de forma a obter a melhor articulação nas diligências. 4 — Da necessidade de uniformizar, e mesmo padronizar, em todo o território nacional, os métodos de serviço, modelos, carimbos e até mesmo o uniforme dos funcionários das polícias marítimas, aéreas e de fronteiras. 5 — Da criação, no Serviço de Registro de Estrangeiros, do Distrito Federal, de um fichário nacional.

Serão aceitas outras teses, apresentadas durante os trabalhos, desde que aprovadas pela mesa diretora, assim como, poderão ser apresentadas à Conferência, em forma de Resoluções ou Recomendações, quaisquer temas julgados de interêsse geral dentro dos fins estritos da Conferência.

TESES DA PARAIBA

Adiantou à reportagem o general Cyro Resende que a delegação da Paraíba, demonstrando seu grande interêsse pelo conclave, comunicará por telegrama a apresentação de duas teses. Uma, visando a simplificação dos inquéritos policiais; outra, cuidando da migração do trabalhador do nordeste.

"OS COMANDOS"

Houve, em tempo que não está longe, uma providência tomada pelas autoridades municipais que causou a melhor das impressões, pois representava para a população a certeza de que o asseio, a limpeza e a higiene, enfim, teriam o seu lugar devido.

Foi quando surgiram "os comandos", chefiados por médicos da Saúde Pública os quais varejavam diàriamente, os estabelecimentos comerciais, impondo, onde encontravam sujeira, as medidas que se faziam necessárias, a fim de que a limpeza repontasse. E não poucas foram as casas atingidas por tão benéfica resolução, figurando entre elas algumas de nome e fama mas que, em verdade como foi provado, não passavam de focos de imundícies, conforme amplas reportagens feitas nestas colunas.

Estabelecimentos houve que afixaram em seu interior cartazes afirmando: "esta casa foi julgada pela Saúde Pública em condições satisfatórias". Mas tudo isso teve pequena duração, já que, como sempre, começaram a surgir as alegações contra as providências que vinham se fazendo sentir, pois as mesmas concorriam para o descrédito das casas assim atingidas.

Aos poucos foram escasseando as visitas sanitárias as quais culminaram com a saída do higienista chefe, depois de sério incidente que teve larga repercussão e daí por diante não se ouviu falar mais da ação dos "comandos" que ficaram entregues às baratas. E estas, como de volta ao ninho antigo, retomaram seu pôsto, agora com maior desembaraço na certeza de sua impunidade.

Hoje em dia, elas e as moscas, abundam em tôda parte onde se entre para uma refeição e os comerciantes, quando perguntados, respondem que umas e outras não respeitam mais os inseticidas que lhes são aplicados, enquanto que os reclames anunciam sua eficiência destruidora.

O que está havendo é a falta de asseio como anteriormente, devido a que a fiscalização sanitária caiu no esquecimento e tudo ficou como dantes.

Bem que os poderes municipais poderiam ter compaixão do povo e reiniciar tão salutar campanha para que a higiene tivesse o seu lugar ao sol.

"Sou absolutamente favoravel à renovação do contrato do serviço funerario em beneficio da Santa Casa"

EM ENTREVISTA A NÓS CONCEDIDA, DECLARA-NOS O SENADOR ALENCASTRO GUIMARÃES

Os dias atuais representam para a Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro dias de tremenda luta e tensão de espírito. Ao nos referirmos à Santa Casa de Misericórdia identificamos nessa batalha pela sua subsistência, as figuras luminares de seus dirigentes, orientadas pelo atual Provedor Senhor Ministro Lafayette de Andrada, membro conspícuo do Supremo Tribunal Federal e cuja abnegação e identidade com o dignificante e penoso cargo que desempenha só encontra explicação na bondade inata desse grande vulto nacional que, a par de suas lídimas qualidades individuais, alia a grande responsabilidade da tradição que representa para nós brasileiros mais uma geração nessa linhagem faustosa de tão marcante relevo nas páginas de nossa história.

E, confessamos, por vezes se nos depara inexplicável que uma instituição da altura da Santa Casa de Misericórdia seja levada ao extremo de lutar em diversos setores administrativos, para que, enfim, se lhe conceda realizar o que o espírito da instituição determina: continuar na sua tarefa de semear o bem, a proteção e o amparo para todos os necessitados. Esse escopo que, à primeira vista, consequência lógica de sua magnitude, deveria receber o máximo apoio e amparo dos poderes constituídos, é, entretanto, objeto de um intenso trabalho que a sua incansável administração vem desenvolvendo. Justiça ao menos seja feita ao público que a apoia e às figuras mais representativas e ilustres das diversas classes sociais que, espontaneamente, ou solicitadas pela imprensa, têm manifestado, de maneira uniforme e com razões as mais convincentes, o estímulo que merece essa campanha pela boa causa, essa luta ingente pelo privilégio de continuar a semear a alegria pelos lares tristes, um caminho suave e iluminado pela fé e pelos bons princípios para as crianças desamparadas, um auxílio ponderável à ciência brasileira pelas suas aulas e cursos práticos, e a contribuição efetiva aos nossos mais altos interesses nacionais, um estímulo ao progresso do Brasil pela recuperação de elementos que, momentâneamente negativos em nossos quadros sociais e de produção, se tornarão amanhã recuperados e sadios, elementos ativos e produtores que a Santa Casa de Misericórdia devolve à coletividade e que concorrerão com suas fôrças para o incremento de nossas atividades, de nossa produção e, consequentemente, no maior acúmulo de nossas riquezas.

Vivemos em plena era das organizações sociais de todos os moldes, visando a valorização do homem. Campanhas, se iniciam buscando orientar as futuras mamães e encaminhar as crianças numa vida eugênica. Congregam-se nesse objetivo instituições oficiais com outros setores das mais várias atividades industriais e agrícolas, arregimentando-se na organização de creches, lactários, assistência médica, etc. No setor do indivíduo adulto, procura-se àvidamente maneiras e modos de multiplicar os meios de se preservar a saúde e higidez do indivíduo, torná-los mais protegidos aos acidentes naturais em seus diversos misteres e que restringem sua produtividade e atividade desejável e integral e isso por intermédio de institutos para seus contribuintes, caixas de socorro, organizações particulares, mistas, etc. O govêrno se movimenta e organiza semanas dedicadas à propaganda e divulgação dêste ou daqueles setores. Concebem-se exposições e em gráficos bem organizados podemos já aquilatar o muito que se faz e que bem pouco é na realidade, frente nossas necessidades imensas.

Pasmemos, entretanto, verificando num ambiente dessa natureza e em que a qualquer pequeno movimento que se idealise visando assim um bem comum se congregam pessoas de idéias esclarecidas e boa vontade que, por seu turno, procuram para as suas iniciativas um pouco do amparo oficial, a maior de nossas instituições de proteção ao indivíduo necessitado, a mais antiga e a mais prendada, dentre elas, contra a qual não se pode, dentro da verdade, arguir uma única objeção que não seja uma verdadeira heresia, se vê ameaçada de perder uma fonte de receita, fonte modesta como já está por demais cansativo no repetir, mas, que, entretanto, pela sua consciente e criteriosa aplicação muito dela se colhe em benefícios.

Realmente não há o que argumentar sôbre a possibilidade da Santa Casa poder sobreviver sem os recursos que ora dispõe e lhe permitem subsistir. Não se trata, nesse item, de uma asserção graciosa ou fruto de uma imaginação prodigiosa. Os balanços e o orçamento da nobre instituição esclarecem, dentro do rigor dos números e dentro da visão clara e insofismável das parcelas êste resultado que, embora muito publicado, nunca será demasiado repeti-lo até que isso chegue ao conhecimento dos responsáveis pela administração pública e que, antes dos mais, deveriam conhecer êstes pontos básicos de um problema de indisfarçável importância. Um milhão. Pouco acima de um milhão de cruzeiros representam o negativo do balanço do orçamento da Santa Casa de Misericórdia. É êsse milhão de cruzeiros (computadas tôdas as receitas naturalmente o serviço funerário, inclusive) que a mesa administrativa precisa conseguir de pessoas de coração bem formado, e que, louvado seja o espírito caridoso de nosso povo, acorrem muita vez dentro do anonimato, para cobrir o DEFICIT anual.

No Parlamento nacional, como em todos os demais outros setores da vida nacional tem repercutido essa campanha e ainda há poucos dias no Senado Federal ouvimos a palavra autorizada do senador Vitorino Freire e, anteriormente, por iniciativa dos ilustres senadores Onofre Gomes e Carlos Sabóia um projeto foi apresentado consignando uma emenda à atual legislação, facultando que os imóveis pertencentes a casas de caridade e instituições de beneficências, utilizados para fins comerciais e industriais, tivessem reajustados nos seus aluguéres, visando-se, por coação de uma lei, uma atitude que talvez refletisse melhor, se espontanea dos próprios interessados, os quais, ao invés de se locupletarem com vantagens destinadas a defender o público da ganância e não para proteger os que se enriquecem em detrimento da miséria nacional.

A nossa imprensa, a pioneira das grandes causas nacionais, alerta e atenta aos problemas que lhe despertam a acuidade, numa unanimidade brilhante e encorajadora, vem manifestando, em notas, comentários e em artigos assinados por elementos exponenciais da classe, o seu modo único de pensar.

Nosso jornal já teve oportunidade de ouvir sôbre o assunto as figuras mais destacadas do país. Ontem nos dirigimos ao Senado da República para na sua representação carioca, colhermos opiniões sôbre o momentoso assunto.

Ouvimos, inicialmente, o sr. sen. Alencastro Guimarães. Dispensamo-nos enumerar os títulos que qualificam o ilustre senador pelo Distrito Federal. São por demais conhecidos os seus trabalhos em benefício direto da população desta capital e que também, em seu desenvolvimento, atingiram inúmeros outros setores da vida nacional. Detentor da mais alta cultura, tem o senador Alencastro Guimarães um pendor forte pela solução prática dos assuntos que se lhe apresentam. Sem desprezar, como é óbvio, a organização, estudo e planejamento dos mais vários problemas que se apresentam ao seu alto descortínio, timbra s. excia. em procurar desde logo executá-lo. É assim o senador Alencastro Guimarães um administrador impaciente ao planejar e que sòmente se sente satisfeito na etapa executiva.

Os últimos discursos do senador Alencastro Guimarães no Senado Federal, em que clama por medidas práticas, na solução dos problemas nacionais, usando na manifestação do seu pensamento elevado, dos têrmos mais concisos e diretos, enfrentando os assuntos na sua realidade positiva e buscando para solucioná-los os elementos práticos e efetivos, sem ater-se a demasiadas teorias, pois s. excia. se bem compreendemos seu pensamento e se somos felizes em resumi-lo, pensa e deve estar nesse ponto com acumuladas razões, que as teorias são antes o resultado das práticas acertadas, para depois se tornarem um roteiro suave e demarcado em futuros empreendimentos.

O Senador Alencastro Guimarães é um homem público sumamente atarefado. Amiúde às sessões do Senado, para manter-se a par das atividades parlamentares, dedica também muitas horas do dia ao estudo dos problemas nacionais. É, também, requisitado por um número considerável de pessoas que lhe desejam falar e homenagear. Delegações partidárias, membros de entidades oficiais e particulares, correligionários, admiradores, figuras do povo, para as quais não nega a acolhida — sempre igual para todos — disputam ao nobre representante do Distrito Federal e figura de invulgar projeção nos nossos meios sociais e políticos, os poucos momentos que lhe sobram do trabalho, e que seriam as horas naturais de descanso para êste infatigável batalhador.

Anunciado nosso objetivo, aquiesceu S. Excia. em nos oferecer a opinião pretendida sôbre a concessão do serviço funerário à Santa Casa de Misericórdia. E foi S. Excia. conciso e categórico:

— Pelos benefícios que a Santa Casa vem prestando, nesse longo período de cem anos, à população do Distrito Federal em todos os seus mais variados sistemas de assistência, acho da mais elementar justiça que se lhe adjudique novamente o serviço funerário, de onde provém parte considerável de sua receita.

— Não vejo — continua S. Excia. — da maneira favorável que se tente oficializar ou de qualquer modo burocratizar semelhante trabalho. Havendo nisso uma dupla injustiça: retirando àquela receita de uma aplicação justíssima e prejudicando simultaneamente, o público. É evidente que a oficialização ou outra solução correlata, dada ao assunto, criaria uma situação onerosa para nossa população.

— Sinto-me satisfeito em explanar êsse meu ponto de vista sôbre o problema. Sou absolutamente favorável à renovação do contrato do serviço funerário em benefício da Santa Casa.

Outros assuntos da mais alta importância reclamavam atenção do Senador Alencastro Guimarães e assim nos retiramos do Senado. Não era mister novas perguntas. Estava satisfeito o nosso desejo. As palavras de S. Excia. representavam mais um grande impulso para boa causa da Santa Casa e uma mensagem de energia e encorajamento aos seus propugnadores.

Transcrito de "A Manhã" de 14-XI-51. (39057)

BALEADO PELAS COSTAS NA DELEGACIA

Falsificado o laudo médico pelas autoridades policiais — Circular do titular da Secretaria de Segurança fluminense

Barra Mansa, 16 — Seguiram ontem para Niterói, o delegado Adilar Teixeira e seus auxiliares, que vieram a esta cidade, por determinação do secretário de Segurança, a fim de apurar o assassinio de um preso na delegacia de Polícia local.

O delegado Adilar Teixeira encontrou grandes dificuldades para apurar o fato, devido a coação movida pelo pessoal da polícia sôbre as testemunhas. Estas não podiam prestar seus depoimentos com liberdade por não se sentirem em segurança.

A autoridade que preside o inquérito vai regressar a Barra Mansa. Seria o caso, como é curial, de serem afastadas as autoridades locais. Entretanto alguma coisa já está apurada.

O preso, já ferido, correu e atirou-se ao rio Paraíba. O delegado Gumercindo Pastor e seus auxiliares correram atrás. Na margem do rio o delegado, de revórver em punho, tentou atirar no preso, quando alguém lhe chamou a atenção para o que ia fazer. Vendo o homem prestes a afogar-se, um cidadão que se achava num barco nas proximidades e vendo o aparato policial, apanhou primeiro o delegado e um soldado, dirigindo-se em seguida para o ponto onde se achava o preso. Ao chegarem junto àquele, o delegado deu-lhe com um varejão, violentamente, na cabeça, ferindo-a de tal forma que o homem desmaiou. Levado para a Santa Casa, o médico João Batista Mury fêz o exame de corpo de delito, verificando que a vítima estava ferida a bala e que esta, penetrando pela região lombar foi localizar-se à flor da pele do ventre, sem perfurá-lo. Aí, então, foi feita uma incisão para extrair o projétil.

FALSIFICARAM O LAUDO!

Por incrível que pareça, rascunhado o laudo, foi enviado para a delegacia a fim de ser datilografado no formulário próprio. Na delegacia inverteram o trajeto da bala! Do ventre para as costas! Acontece que, levado ao médico para assinar, êste não podendo supor que seu laudo fôsse falsificado na delegacia de polícia, assinou o documento sem ler. O enfermeiro guardara, entretanto, o original do laudo, que foi entregue ao sr. Adilar Teixeira. Por aí se vê a má fé das autoridades de Barra Mansa e a prova de sua culpabilidade.

Há fortes acusações contra o investigador Manoel Ribeiro, de que foi êle quem atirou no preso. Sua arma desapareceu e na ocasião em que o preso foi ferido, achavam-se na delegacia dois empregados de um bar da zona do baixo meretrício, que viram, mas ficaram coagidos com a presença do delegado Pastor e seus auxiliares, por ocasião do depoimento. Num dos xadrezes havia ainda dois presos que assistiram a agressão.

A bem do prestígio da própria polícia fluminense, o coronel Feio, secretário de Segurança, deve apurar rigorosamente essa grave ocorrência, na qual um homem depois de ferido a bala por um policial, ainda tem a cabeça quebrada por um golpe covarde do delegado. Esses auxiliares da polícia não têm, pois, idoneidade moral para prender ninguém.

IRRESPONSABILIDADE

Há um detalhe que não se pode deixar de frisar. E' que o preso, tendo o corpo varado por uma bala, foi devolvido, após a extração do projétil, à delegacia e ali metido no xadrez. Na Santa Casa não procederam a uma intervenção cirúrgica para verificar os órgãos que teriam sido atingidos. Meteram um homem agonizante no xadrez! Ali agravando-se seu estado, foi então novamente removido para o hospital onde, na manhã do dia seguinte, faleceu.

UMA CIRCULAR DO TITULAR DA SEGURANÇA PÚBLICA AOS DELEGADOS DE POLÍCIA FLUMINENSES

O coronel Agenor Barcelos Feio, secretário de Segurança Pública do Estado do Rio, enviou aos delegados de polícia, a seguinte circular:

"Verificam-se, freqüentemente, graves ocorrências não só nesta capital, como em municípios do interior, sem que a êste gabinete seja feita, como se impõe, imediata comunicação, para que sejam tomadas, de pronto, providências necessárias, além de evitar-se tenha esta Secretaria conhecimento dos fatos por intermédio de terceiros, o que não é admissível. Isto pôsto, e reiterando a circular n. 10, recomendo-vos informeis, imediatamente, a esta Secretaria tôdas as ocorrências dessa natureza, utilizando o telefone, o telégrafo ou o rádio, além do relatório escrito e detalhado, que deverá ser, também, enviado, com urgência, para que se tenham os detalhes relativos às ocorrências em questão."

DEVE HAVER ENGANO

Segundo o órgão oficial de divulgação do govêrno fluminense, o secretário de Segurança Pública do Estado do Rio assinou portaria estendendo ao município de Rezende, durante as férias do respectivo titular, a jurisdição do delegado de Polícia de Barra Mansa. Positivamente deve haver engano nessa nota.

MAIS UM CASSINO CLANDESTINO

Varejado pela polícia um antro suspeito em Copacabana — Autuados em flagrante os contraventores — A ação da polícia do 2.º Distrito

O delegado Hermes Machado, do 2º. Distrito, chefiando uma caravana policial, realizou, com completo êxito, uma batida num cassino clandestino, que funcionava no apartamento 802, da avenida Atlântica, 2.298. O morador do apartamento, Sicgrified Salomão Glasse, havia cedido a sala pelo aluguel de 300 cruzeiros diários ao contraventor José Gomes Dantas, que dirigia pessoalmente o "movimento", bancava o jôgo e ainda carteava o "campista".

A polícia, desde ha quatro dias coligia elementos que permitissem colher em flagrante os jogadores. Após as investigações levadas a efeito, a madrugada de ontem lhe pareceu propícia para varejar a casa de tavolagem. Assim, os policiais puseram-se em ação. Ficaram a espreita, durante algumas horas aguardando a saída do primeiro jogador. Chegada a ocasião, penetraram no apartamento onde funcionava o cassino, fazendo uso da chave conseguida com o porteiro do edifício.

Houve, como é natural, um corre-corre. Todavia, os que lá se achavam não puderam escapulir ao cêrco e foram detidos. Foi apreendido farto material de jôgo e a importância de Cr$ 6.440,00, correspondentes as fichas compradas pelos apostadores.

Além do ocupante do apartamento e do "banqueiro", foram também autuados no 2º. Distrito, as seguintes pessoas: Haidar Mohammed Cadur, residente na rua Cosme Velho, 5; — Walter Lo Blanco, residente na Praça Mário Nazare, 22, casa I; — Hamed Haff, residente na rua Doze de Maio, 158; — Abelardo Ferreira da Fonseca, morador na rua Aguiar, 40; — João Sérgio Severino de Azevedo, residente na rua Padre Miguelino, 42, casa 17; — Manoel da Costa, morador na rua Emília, 31; — Jorge da Cruz Machado, morador na rua Frei Caneca, 374; e Pedro Thertzout Wand Capelli, morador na rua Dezenove de Dezembro, 200.

O material arrecadado foi entregue no cartório.

AINDA O CRIME da rua Saint Romain

Rubens Vieira da Silva reconstituiu ontem, mais uma vez, o crime da rua Saint Romain. Desta feita, garantiu às autoridades que matou a Aristides da Silva com duas pedras que atirara do alto da amurada. Fê-lo com a mesma calma e cinismo revoltantes com que o fizera da outra vez quando jurara ter morto a Aristides com uma pancada desferida com uma barra de ferro.

Ao que pôde observar a nossa reportagem no local, Rubens Vieira da Silva, se é realmente o criminoso — sim porque a esta altura dos acontecimentos tudo é possível esperar do mesmo — aproveitou bem a lição que disse em seu primeiro depoimento ter aprendido no xadrês, qual seja a de confundir ao máximo as autoridades. E, para o bom êxito dessa emprêsa, não há como negar, contou êle com uma deficiência de ordem técnica das autoridades que, não sabemos como, nem porque, deixaram de cercar a pedra encontrada ao lado do cadáver dos cuidados necessários e imprescindíveis à perfeita elucidação do caso. Por outro lado, o ferimento encontrado pelo médico legista na cabeça do cadáver, ferimento que, dissemos já, tanto poderia ter sido produzido pela barra de ferro como pela pedra encontrada, ainda mais ajudou Rubens a aumentar a confusão.

Com a reconstituição de ontem, o diretor do Gabinete de Exames Periciais, Carlos Vilanova; o perito criminal Joaquim Gusmão; o comissário José Maria, e o delegado do 3.º Distrito, dr. Hermes Machado, deram-se por satisfeitos com a nova versão de Rubens, julgando-a perfeitamente viável e mais lógica do que a da barra de ferro. Isso, no entanto, ao que pôde observar a nossa reportagem, não se verificou com os detetives da Polícia Técnica. Não se convenceram êles com as novas declarações de Rubens e por isso preferem continuar com a versão de que êle matara a Aristides com um golpe de barra de ferro.

Diante do impasse, não estranharemos se já hoje Rubens voltar à presença da autoridade para dizer que matou a Aristides com uma tesoura, ou coisa que o valha e, até mesmo, para dizer que não matou ninguém e que apenas pretendia acobertar a terceiro, ou fazer "cartaz"...

MORRERAM QUEIMADOS NO BARRACÃO

Sebastiana Alves Nogueira, moradora num barracão de sapê na Estrada do Engenho Novo, no lugar conhecido por "Cancela Treze", em companhia dos filhos Zenaida, com 11 anos, Jorge, com 5, Paulo com 3 e Elizabeth, recém-nascida, preparara a modesta casa para receber de volta ao lar o marido, Anísio Nogueira, de que se achava separada há tempos. Anteontem, porém, o barracão foi devorado pelas chamas, morrendo todos carbonizados, antes que Anísio regressasse. O 20.º Distrito tomou conhecimento do fato e fêz remover os cadáveres para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Anísio, que, embora separado da espôsa por incompatibilidade de gênios, assistia a família em tôdas as suas necessidades, e, todos os dias, conversava com a espôsa e via os filhos, dera-lhes, na tarde anterior, o derradeiro beijo. Intenso era o seu desespêro diante do caso desolador.

AINDA O FURTO DAS BARRAS DE OURO

Belo Horizonte, 16 (Asp.) — As famílias Helmuth Home, Geraldo Gil Lima e José Cândido Filho já constituiram advogados para conseguir "habeas corpus" para os mesmos. Isso naturalmente irá dificultar a ação da polícia, que ainda não concluiu o inquérito.

Durante os interrogatórios, Geraldo e José mantém-se calmos enquanto que Helmuth demonstra grande nervosismo. Segundo a imprensa pública, êste último pertence à tradicional família alemã, que se radicou em S. Paulo após a guerra de 14. Seu pai pertenceu às tropas de elite do Exército Prussiano, e, morrendo na capital bandeirante, deixou a família com poucos recursos.

Naturalmente o nervosismo de Helmuth deriva do fato de haver comprometido o nome da família.

A EQUILIBRISTA MORREU PLENO PICADEIRO

Baltimore, 15 — (U.P.) — A acrobata Eva Arturo, de 17 anos, integrante do famoso trio "Os Grandes Arturos", encontrou a morte em pleno picadeiro, num circo armado nesta cidade. Quando executava uma dansa espanhola, num cabo de aço estendido sôbre a arena, Eva Arturo desequilibrou-se e caiu. Os socorros de seu pai e de seu irmão componentes do "trio", foram inúteis e a jovem artista expirou logo ao chegar ao hospital, para onde foi conduzida em ambulância.

MORRERAM NUM TANQUE DE LAVAR ROUPA

São Paulo, 16 (Asp.) — Dolorosa ocorrência registrou-se nas proximidades de Vila Conceição, nesta capital, onde duas crianças perderam a vida.

Dulcinéia Vanini, ao retornar à sua casa, depois de levar o almôço ao espôso, deu por falta de suas filhas Adelina, de 8 anos e Luiza, de seis. Ajudada pelos vizinhos percorreu as imediações, não encontrando as crianças. Depois de uma busca prolongada as meninas foram localizadas já mortas dentro de um grande tanque, que era usado pelos moradores locais para lavar roupa.

VENDIA PASSAPORTES E FOI CONDENADO

Genova, 16 (U. P.) — O ex-consul boliviano nesta cidade, Ortiz Pacheco, de 56 anos, foi condenado à pena de dois anos de prisão pela Côrte de Justiça local sob a acusação de vender passaportes bolivianos a 1.500 dólares cada um aos imigrantes italianos.

MATOU A COMPANHEIRA a golpes de machado

João Pessoa 16 — (Asp.) — Em Vila Remígio, a doméstica Luiza Maria Conceição, assassinou a golpes de machado uma companheira que lhe disputava o namorado. A criminosa que chegou ontem a esta capital, deverá ser recolhida à penitenciária.

PRÊSO O LADRÃO SACRÍLEGO

Fortaleza, 16 — (Asp.) — A polícia acaba de prender o indivíduo de nome Expedito Braga, elemento especializado em assalto a templos. O referido meliante já praticou furtos em várias igrejas desta capital.

DEVOLVIDAS AS CARTEIRAS AOS MOTORISTAS

O Serviço de Trânsito acaba de fazer devolver aos motoristas Italice Pereira da Silva e José Nogueira Fernandes as carteiras de habilitação que lhes haviam sido cassadas por ato da 16a. e 11a. Varas Criminais, respectivamente, medidas essas revogadas por aquêles Juizos.

IDIOMA DO "CRUZEIRO"...

Uma turma de policiais da delegacia de Economia Popular, andava em fiscalização, ontem pela manhã, em Copacabana. Já há muito se empunha, êsse trabalho, dado que todos aquêles que ali mercadejam neste ou naquele ramo, julgam que os residentes daquele ponto da cidade, podem ser explorados sem perigo de intervenção da polícia. Tantos foram os clamores levantados, que esta lá compareceu para "dar uma vista d'olhos".

Na praça Serzedelo Correia, estava uma carrocinha ambulante, com a qual Ibraim Gesef Assam vendia frutas tropicais e também de outros climas. O detetive 360, chefe da turma fiscalizadora, aproximou-se. Pegou uma fruta. Uma laranja. Rodou-a nas mãos. Era bonita. Indagou o preço de uma dúzia.

A resposta veio em cifras acompanhada de um largo sorriso:

— Cr$ 40,00! (O homenzinho não sabia dizer mais em português...)

O detetive não acreditou. Repetiu a pergunta. E a resposta veio idêntica à primeira:

— Cr$ 40,00! (O sotaque estrangeiro era carregado).

O policial, a princípio acreditou que a fruta que tinha nas mãos não fôsse simplesmente uma laranja, não obstante a absoluta parecença do feitio, formato, etc. Virou-a e revirou-a em todos os sentidos, até que a dúvida se desvanecesse.

Em suma, Ibraim Gesef Assam, embora contrariado, teve de acompanhá-lo à delegacia de Economia Popular, para ser autuado por majoração do preço daquela fruta que não pode ser designada aqui simplesmente com o nome vulgar de laranja, mas deverá ser referida com o seu nobre nome científico de "citrus"...

Quanto ao vendedor ambulante, está claro que a primeira coisa que aqui aprendeu foi a linguagem do cruzeiro e da inflação...

ENCONTRADA SEM SENTIDOS E MANIETADA

Elvira de Jesus, portuguesa, com 71 anos, mãe da atriz Alma Flora, residente na rua dos Inválidos 128, anteontem foi encontrada por sua vizinha Olinda Maria Carneiro, caída no assoalho, sem sentidos, fortemente amarrada com um lençol. Chamada uma ambulância, foi a vítima transportada para o Hospital do Pronto Socorro em estado de coma. Outra vizinha, Virginia Rosa, declarou que fôra visitar a anciã, quando, ao bater à porta, foi atendida por um homem jovem ainda, vestindo blusão de xadrez e calça escura, que lhe informou haver D. Elvira saído para fazer umas compras. Voltou para seu quarto, no andar térreo, e viu quando o homem se retirava. As autoridades do 6.º Distrito procuram identificá-lo para esclarecer a ocorrência. Dada a situação financeira precária da anciã, que vivia às expensas da filha e de pessoas amigas, está pràticamente afastada, mas não desprezada, a idéia de latrocínio, aceitando as autoridades também a hipótese de se tratar de ato de algum desequilibrado mental.

UM MORTO E SEIS FERIDOS NA PARAÍBA

João Pessoa, 16 — (Asp.) — Na quarta-feira, a estrada Cabadelo foi palco de um impressionante desastre, onde um caminhão do Departamento de Saneamento, derrapando espetacularmente, ocasionou uma morte e seis feridos.

DIVERSAS OCORRÊNCIAS

Vítimas de atropelamento — Na Estrada Vila Valqueire, um auto não identificado atropelou e matou Laudeanos de Oliveira, solteiro, de 23 anos. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Na rua Carmo Neto, esquina da avenida Presidente Vargas, o lotação 5-41-33 atropelou o maquinista aposentado, Rufino Antônio Dias Braga, viúvo, de 78 anos, morador na rua General Pedra, 391, sobrado, que faleceu quando era medicado no Hospital do Pronto Socorro. O motorista atropelador fugiu.

— Na Rua Barão do Bom Retiro, o ônibus 8-13-30, da linha 74, dirigido por Olávio Francisco de Sousa, atropelou o ferroviário aposentado Sebastião José da Rocha, viúvo, de 70 anos, morador na rua Campinas, 178. A vítima faleceu ao dar entrada no Hospital do Pronto Socorro. O motorista atropelador foi autuado no 18.º Distrito.

— Na rua Humaitá, o lotação 5-09-48 atropelou o menor João, de 9 anos, filho de Joberto Torres Barbosa, residente na rua Embaixador Morgan, 16. A vítima foi internada no Hospital Miguel Couto, apresentando suspeita de fratura do crânio.

— Na Estrada Honório Gurgel, o caminhão 7-30-69 atropelou Guilherme Romadita, de 15 anos, morador na rua Quatro, 10, Jardim de Santo Antônio. A vítima foi medicada no Hospital Carlos Chagas.

— Na avenida Lauro Muller, um auto não identificado atropelou o operário Francisco Ferreira Alves Filho, de 19 anos, morador na rua Almirante Salgado, 215. A vítima foi medicada no Hospital Miguel Couto, apresentando fratura da perna direita.

— Na rua Barão de Mesquita, um lotação não identificado, atropelou o operário Fabio Nazaré Morais, solteiro, de 40 anos, morador na rua Campinas, 68. A vítima foi medicada no Hospital do Pronto Socorro, apresentando fratura da clavícula esquerda e ferimentos pelo corpo.

— Na Praia de São Cristóvão, um auto não identificado atropelou Rodrigo Francisco da Silva, brasileiro, de 50 anos, casado, motorista, residente na Ladeira do Faria 23, causando-lhe fratura exposta da coxa direita, contusões e escoriações generalizadas. A vítima, em estado grave, ficou internada no Hospital do Pronto Socorro. O 16.º Distrito teve conhecimenot do fato.

— Na rua Voluntários da Pátria esquina de Dona Mariana, o auto 5-44-38, dirigido por Cláudio Mendes Adão, atropelou Cipriano Souza Lima, casado, de 40 anos, pintor, residente na rua Samim 365, em Irajá, produzindo-lhe fratura da perna direita e escoriações generalizadas. O motorista, que conduziu a vítima ao Hospital Miguel Couto, onde ficou internada com suspeita de fratura da coluna vertebral, foi autuado no 3.º Distrito.

— Na rua Visconde de Pirajá próximo da Praça General Osório, o ônibus 8-16-14, dirigido por Manoel Quirino de Souza, atropelou uma jovem de côr parda, de 18 anos presumíveis, causando-lhe fratura do crânio. O motorista conduziu a vítima ao Hospital Miguel Couto, deixando-a ali internada em estado de coma. Em seguida foi autuado no 2.º Distrito. No local foram arrecadados livros e cadernos escolares, com o nome Flordalice Lopes, aluna da Escola José Linhares. As autoridades policiais diligenciam no sentido de esclarecer a verdadeira identidade da vítima.

Colisões — Na Praça Demétrio Ribeiro, o micro-ônibus 5-50-34, "Estrada de Ferro-Leblon", dirigido por Wilson Moreira, em consequência da excessiva velocidade com que trafegava, derrapou e foi colidir com um poste, derrubando-o, bem como a rêde elétrica de alta tensão. No Hospital Miguel Couto, foram medicados dois passageiros do veículo. Sérgio Paulo Gomes de Almeida, com fratura da clavícula direita, e Ronaldo Nogueira de Vasconcelos, com escoriações, ambos com 19 anos e residentes na rua Sá Ferreira, respectivamente nos números, 196 e 106. O motorista culpado, fugiu.

— Na rua Aroulas Cordeiro, o ônibus 8-18-63, da Viação São Jorge, após colidir com um bonde da linha 76, "Engenho de Dentro", foi de encontro a um muro da Escola República do Peru, derrubando-o. O motorista culpado fugiu e o trocador do ônibus, Faustino Eugênio Machado de 17 anos recebeu escoriações.

O REGRESSO DO SR. ELMANO CARDIM

Nova York, 16 — (U. P.) — O jornalista brasileiro Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Commercio" do Rio de Janeiro, e que veiu a Nova York para receber o "Prêmio Moors Cabot", regressará por via aérea à capital brasileira, segunda-feira próxima, em vôo do "O Presidente".

O PONTO 4 NO BRASIL

Técnicos americanos prontos à embarcar

Washington, (USIS) — Quarenta e um técnicos norte-americanos que iniciarão seus trabalhos em várias partes do mundo dentro de poucas semanas, de acôrdo com o Programa de Cooperação Técnica do Ponto Quatro, terminaram um curso de cinco semanas no Instituto de Serviço Exterior desta capital. Êles se destinam a 23 países da América Latina, Oriente Médio, África e Ásia.

Os cinco que se destinam ao Brasil são: dr. John M. Frankel, que servirá como consultor em odontologia junto à Missão de Saúde do Instituto de Assuntos Inter-Americanos; John F. Grogan, técnico mecânico, que servirá junto à Missão de Educação Vocacional Industrial, do I.A.I.; Oliver Hulsey, especialista em educação audio-visual; John Joseph Matthews, especialista em pesquisas, trabalhará junto à missão de pesquisas industriais do IAI, e, finalmente, Frederic E. Myer, especialista em educação agrícola.

IA EXTERMINANDO tôda uma família

Teria enlouquecido o confeiteiro — Depois de matar o seu protetor, feriu-lhe gravemente a espôsa e quase lhe estrangula a filha

Na rua Miguel Resende n. 320, casa 12, residiam há muitos anos o mecânico Luiz Bartolomeu Roels, alemão, de 60 anos, sua espôsa Catarina Roels, alemã, de 58 anos e a filha do casal, Elizabeth, de 17 anos, solteira, estudante. A família recebia sempre a visita de um patrício, Artur Alfred Franke, solteiro, de 42 anos, confeiteiro, trabalhando na Confeitaria Bambina, na rua São Clemente. Em outubro, o mecânico convidou o amigo para residir em sua casa, o que foi aceito por todos com satisfação, pois se tratava de um grande amigo da casa. Tudo corria às mil maravilhas, até que na madrugada de anteontem, Artur levantou-se, foi ao quarto onde dormia o mecânico e o estrangulou com uma corda, aplicando-lhe ainda violentos golpes na cabeça com um facão, matando-o. Em seguida atacou d. Catarina, ferindo-a gravemente com o mesmo facão. Aos gritos da vítima, sua filha Elizabeth procurou socorrê-la, sendo também atacada pelo confeiteiro. Conseguindo livrar-se, a moça saiu gritando por socorro, correndo em seu auxílio os vizinhos Kurt Schmidt e Cristiano Hoser, também, alemães, residentes na mesma vila, casas 14 e 16, respectivamente, e d. Olga Anselme, domiciliada no 22.

Verificando que Luís estava morto, providenciaram o comparecimento de uma ambulância que removeu d. Catarina para o Hospital do Pronto Socorro, onde recebeu vinte e sete pontos no ferimento produzido na cabeça. Em seguida, por intermédio da RP-29, foi chamado o comissário Salgado, do 6º Distrito, que providenciou o comparecimento da perícia, fazendo remover o cadáver do mecânico, depois dos necessários exames, para o necrotério do Instituto Médico Legal. No local a autoridade arrecadou um facão de mato, uma barra de ferro e uma corda, objetos pertencentes ao criminoso e próprios para excursões de alpinismo, pois o mesmo era sócio do Centro Excursionista Brasileiro. Elizabeth, prestando declarações, atribui o gesto de Artur a um acesso de loucura, esclarecendo que o mesmo ùltimamente vinha sofrendo muito com um tumor no ouvido, tanto assim que sua irmã mais velha, Ane, ainda no último sábado lhe aplicara 600 mil unidades de penicilina para debelar o mal. A polícia procede a rigorosas sindicâncias no sentido de localizar e prender o criminoso, pois, além de tudo, na hipótese de estar êle sofrendo das faculdades mentais, torna-se perigoso à coletividade.

FRACASSARAM OS LADRÕES...

Manaus, 16 — (Asp.) — Foi assaltada a sede de Eletro Ferro Construções S/A., situado à rua Marechal Deodoro, tendo sido arrombado um cofre onde se encontravam os livros de contabilidade da Firma. Não conseguindo os assaltantes, todavia, abrir o cofre onde se achavam guardados cêrca de setecentos mil cruzeiros. O interessante de tudo isso, que, no dito cofre dos livros que os ladrões arrombaram, estavam duplicatas e chaves do outro cofre que continha todo o dinheiro, além do segrêdo do mesmo. Os assaltantes levaram apenas um revolver e mil e poucos cruzeiros...

LIGHT

A SITUAÇÃO NO RESERVATÓRIO DE LAJES

No período de 5 a 15 de novembro corrente, a redução média do volume dágua no Reservatório de Lajes, foi superior a três e meio biliões de litros diários. Assim, se todos os consumidores não fizerem a mais rigorosa economia de eletricidade, a reserva da água disponível no Reservatório, estará esgotada até o dia 25 de novembro, determinando a paralisação completa da usina de Fontes.

CIFRAS REGISTRADAS ÀS 15 HORAS DE ONTEM

NÍVEL DO RESERVATÓRIO 393,05 METROS

RESERVA APROVEITÁVEL 41 BILIÕES LITROS

DIMINUIÇÃO DURANTE AS...

ÚLTIMAS 24 HORAS 2 BILIÕES LITROS

CONSUMAM MENOS ELETRICIDADE

BANCO DE INVESTIMENTOS

O problema dos bancos de investimento adquire particular relêvo ante os planos governamentais de desenvolvimento econômico. Há muito tempo que se proclama a necessidade de instituir no Brasil bancos da espécie. Até agora, porém, não se foi além dos projetos.

Os bancos de investimento são uma antiga instituição no Velho Continente e nos Estados Unidos, cujo surto econômico estêve ligado, desde o comêço do século XIX, à atividade dêsses estabelecimentos, bastando lembrar o papel que exerceram a Casa Rothschild e a Société du Crédit Mobilier, na Europa, ou a firma Jai Cooke, na América. Neste último país foram os bancos de investimento que possibilitaram a criação de sua rêde ferroviária e a expansão de seu parque industrial.

No Brasil, a ação das *banques d'affaires*, de que sempre carecemos, torna-se, agora, imprescindível. Os planos de desenvolvimento econômico que o govêrno pretende executar, exigem, tanto para a movimentação dos recursos que lhes são destinados, como por causa de seus efeitos sôbre a poupança nacional, a intervenção de bancos de investimento. A matéria, em parte, já foi prevista, constando, do plano de Reaparelhamento, a criação de um banco, com o capital de 20 milhões de cruzeiros, subscritos pelo Tesouro, banco êsse que terá a missão de movimentar os investimentos programados no plano. Faz-se mister, porém, considerar o problema de um ponto de vista mais amplo.

Ainda quando se excluam outros aspectos da questão — relacionados com a reforma bancária — não se pode limitar as operações do futuro banco de investimento ao reaparelhamento. De um lado, o govêrno anuncia outros planos — Petróleo, Siderurgia, Carvão, etc. Do outro lado tem de se levar em conta o efeito dos investimentos sôbre a poupança nacional. O conjunto de planos econômicos postula três exigências especiais: a supervisão governamental, a movimentação dos investimentos e a execução dos programas. Dessas três exigências, a movimentação dos investimentos só pode ser atendida mediante a coordenação dêsses investimentos por um banco especial. Assim sendo, o banco previsto no plano de Reaparelhamento não se deve limitar às operações ligadas ao mesmo, mas deve ser constituído como um Banco Nacional de Investimentos, através do qual se processarão todos os investimentos governamentais. Sòmente tal centralização permitirá o cálculo exato dos recursos disponíveis e o máximo rendimento na sua aplicação. Acresce que um Banco Nacional de Investimentos poderia exercer importantíssimo papel social, desempenhando aquelas funções que o senador Pasqualini preconisa para o Fundo Social, inclusive no atinente à participação dos empregadores no lucro das emprêsas.

Se o Banco Nacional de Investimentos dá ao govêrno o instrumento necessário para manobrar suas inversões, é preciso, por outro lado, considerar os efeitos de tais inversões na esfera da iniciativa privada. Ainda se desconhece o montante de investimentos que será anualmente solicitado pelo conjunto dos planos econômicos do govêrno. É certo, porém, que serão superiores a 20% da poupança nacional. A conseqüência disso será a escassez de recursos para os empreendimentos que, normalmente, seriam acionados por êsse capital. Se o govêrno não tomar certas providências, o resultado dessa escassez será a diminuição dos bens de consumo, com a decorrente elevação dos preços. Como evitar êsse efeito negativo? Reduzindo o montante dos investimentos? A nosso ver, esta solução só deveria ser adotada em último recurso. O Brasil precisa acelerar o seu progresso, mesmo à custa de um certo sacrifício. Assim, em vez de reduzir o montante dos investimentos de base, o govêrno pode compensar a escassez de investimentos privados, mediante sua seleção e aceleração. Seleção, de sorte a que a escassez afete, sobretudo, as atividades especulativas ou voluptuárias. Aceleração, tornando mais fácil e rápido o financiamento dos empreendimentos essenciais. Para isso é necessário uma adequada política do crédito e a reorganização do mercado de títulos.

Em tempo de rearmamentos intensivos, tôdas as nações estimulam os inventores e lhes facilitam ao máximo qualquer tentativa ligada aos petrechos bélicos, dando-lhe facilidades. Entre nós, pedem-se documentos, firmas reconhecidas, exposições que depois dormem séculos em gavetas ignotas.

A formalidade, decididamente, esta pedindo bombas. Talvez por isso lhes sufoca o nascimento.

A carnaúba

Presentemente há no mercado norte-americano grande interêsse em conhecer o volume da safra da carnaúba brasileira. Pelos cálculos no comércio do produto, o que se prevê é a continuação da firmeza de preços. De nossa produção anual, de 9 a 11 mil toneladas, os Estados Unidos absorvem 7 a 9 mil.

Não obstante o emprêgo crescente de diluentes e sucedâneos parciais, o ritmo do consumo da carnaúba continua elevado, para várias aplicações industriais. Em 1950 aquêle país importou 20.500.000 libras-pêso de carnaúba, mais que em qualquer outra época, com exceção de 1941, quando entraram no mercado tanque 22.167.000 libras.

Com base nos cálculos referentes ao primeiro semestre, quando o consumo atingiu 11.000.000 de libras, as importações dêste ano deveriam ser elevadas, mas os desembarques diminuiram um pouco. Em conformidade com o que se presume, em vista da inexistência de excedentes do produto no Brasil, possivelmente haverá recuperação de preços.

As oscilações de volume das ultimas safras tem sido pequenas, e, em vista do crescente aumento da procura, mesmo uma safra maior não modificaria sensivelmente a situação do mercado, havendo até probabilidade de alta.

A cêra de carnaúba, está sendo vendida a 1,10 dólar por libra, muito acima da mais baixa cotação dêste ano. Em 1949, as cotações variaram entre 94 e 72 cents.

Sem falarmos noutras aplicações industriais, a intensificação dos trabalhos no campo eletrônico sem dúvida influirá numa expansão do consumo e conseqüente aumento de preços.

O ÁTOMO E O SIGILO

Quando, no dia 6 de novembro, o sr. Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, concedeu à imprensa uma entrevista coletiva, recusou-se a fazer declarações categóricas, mas deu a entender que haveria "news" ao terminar sua missão. Assim também o almirante Álvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas não escondeu de ninguém sua impressão de que algo positivo resultaria da visita do sr. Dean.

No entanto, dia 15 partiu o sr. Gordon Dean... e nada. O Itamarati distribuiu à imprensa uma nota que é um modêlo de vacuidade. A necessidade de emendar palavras entre si chegou a revelações sensacionais assim: "... O govêrno brasileiro tinha, de há muito, conhecimento do papel que os Estados Unidos da América desempenham na defesa atômica do mundo livre, mas a visita do sr. Dean facultou às autoridades brasileiras uma informação mais completa sôbre os desenvolvimentos do problema".

Sem dúvida o objetivo da viagem do sr. Dean deve ter sido o de conseguir do Brasil que exporte para os Estados Unidos matéria-prima atômica, isto é a monazita, de onde se extrai o tório. A Índia, que é o grande produtor de areias monazíticas, tem mantido firmemente o seu embargo. O Brasil o tem mantido até agora e aliás já industrializa uma percentagem da monazita que produz.

Em troca da suspensão do embargo, o sr. Dean deve ter oferecido ao Brasil, por intermédio do Conselho Nacional de Pesquisas, assistência técnica e um reator atômico para que fundássemos (ao que se disse em Minas, perto de Belo Horizonte) um centro de investigações nucleares.

O problema enfrentado pelo Brasil foi o seguinte. Vale exportarmos a monazita em estado bruto, quando já estamos imprimindo a êsse mineral os primeiros estágios da industrialização, em troca de um material de pesquisa que talvez não possamos utilizar plenamente? Falando ontem à "Fôlha da Noite" de São Paulo o professor Marcelo Damy de Sousa Santos, catedrático de Física do Laboratório de Física Nuclear da Faculdade de Filosofia, Universidade de São Paulo, disse não acreditar em nossas possibilidades técnicas para a formação de uma "cidade atômica". Disse êle: "No Brasil inteiro não existem mais de dez físicos experimentais em condições de realizar pesquisas nesse campo. Êsse trabalho experimental requer vários anos de aprendizagem e técnicas indispensáveis à pesquisa, como por exemplo a do alto vácuo e a do emprêgo de válvulas termoiônicas".

Dissemos que o problema do Brasil foi o de pesar a conveniência de obter a assistência técnica e o aparelhamento americano em troca da monazita — mas é apenas correto declararmos que isto é conjetura. De vez em quando, no Brasil, temos um acesso de "mistério". A estada entre nós do sr. Gordon Dean cercou-se dêsse ambiente de mistério, de meias palavras, alusões, promessas.

Em matéria de energia atômica achamos que o melhor é o govêrno ser bem franco — pois andam no ar os contos nucleares do vigário. Agora mesmo abalou de Buenos Aires o cientista belga Paulo Carlos van der Roodenbecke que quer vir "dedicar-se ao ensino no Rio de Janeiro". É possível que o sr. Roodenbecke seja um excelente elemento e, sem dúvida, o que êle diz sôbre o projeto atômico peronista parece ser a quintessência da verdade. Mas outros cientistas, sérios ou não, vagam agora pelo mundo, e como professam conhecer matéria como a física nuclear, ainda nebulosa para o leigo como a alquimia medieval, são geralmente aceitos, como Richter o foi por Perón.

O melhor é discutirmos todos os assuntos referentes à energia nuclear com um máximo de publicidade. Se em relação à visita do sr. Gordon Dean — presidente da maior organização de contrôle de energia atômica no mundo e emissário dos Estados Unidos — nós nos comportamos tão sigilosamente, que não acontecerá quando algum charlatão se dizendo ex-colaborador atômico de Hitler, por exemplo, garantir que a praia do Arpoador é pura areia monazítica!

Falemos claro sôbre o que há. Não existe nenhuma situação de emergência no momento para que se justifique uma nota como a do Itamarati. Temos direito a uma "informação mais completa sôbre os desenvolvimentos do problema".

SERVIÇO CIVIL OBRIGATÓRIO A TODOS OS BRASILEIROS, NATOS OU NATURALIZADOS

Prestação voluntária para as mulheres e os estrangeiros — Volta à discussão o projeto de lei que institui novos encargos destinados à defesa nacional

A Comissão de Segurança da Câmara dos Deputados discutiu, ontem, o projeto, oriundo da legislatura passada, que institui o serviço nacional obrigatório, compreendidos como tal o serviço militar e o serviço civil.

A proposição, que resultou de mensagem do ex-presidente Dutra além de declarar sujeitos à convocação para o serviço nacional todos os brasileiros, natos ou naturalizados, no ano civil seguinte ao em que completarem a idade de dezoito anos, preceitua: "As mulheres brasileiras e os estrangeiros de ambos os sexos, todos maiores de dezoito anos e menores de quarenta, poderão ser admitidos ao serviço civil, para o que deverão registrar-se prèviamente no órgão de alistamento".

O serviço civil — diz o projeto — será prestado nos ministérios ou em organizações estatais, ainda que autárquicas, de finalidades econômicas, educacionais ou de assistência sanitária. E acrescenta: o certificado de prestação do serviço civil equivalerá ao de reservista de primeira categoria, constituindo, em relação aos estrangeiros, instrumento eficaz para a obtenção de título de naturalização. Às mulheres que prestarem o referido serviço será assegurada preferência nas nomeações para qualquer cargo público.

O projeto considera organizações de finalidades econômicas as destinadas à produção industrial, ao fomento da agricultura e da pecuária, à construção, melhoramento e conservação de estradas de ferro e de rodagem, à construção de pontes, barragens, usinas, linhas de transmissão, portos, açudes e canais de irrigação, à regularização de rios e à defesa contra as enchentes. Como organizações educacionais são qualificadas as escolas, cursos, liceus e patronatos federais. Finalmente, são consideradas organizações de assistência sanitária as policlínicas, postos de saúde, enfermarias, hospitais e os serviços públicos de profilaxia ou saneamento.

A MARCHA DO PROJETO

O anteprojeto da lei que institui o serviço nacional já transitou pelas Comissões de Justiça e de Segurança. Esta, nos têrmos do parecer oferecido pelo então deputado Fernando Flores — ouvido, primeiramente, o Conselho de Segurança Nacional — adotou um substitutivo. No primeiro daqueles órgãos, foi aprovado, em agôsto do corrente ano, parecer do sr. Dolor de Andrade, o qual concluí pela constitucionalidade do mencionado substitutivo. No exame preliminar do anteprojeto governamental, a Comissão de Justiça decidiu que o serviço civil obrigatório, como está definido, enquadra-se na expressão "outros encargos necessários à defesa da pátria" contida no artigo 181 da Constituição, que dispõe sôbre a obrigatoriedade do serviço militar. Nos têrmos daquele parecer, foi considerado inconstitucional o dispositivo do anteprojeto que determina que o "Departamento do Serviço Civil será formado por um gabinete e três secções. Propôs, então, a Comissão de Justiça que o quadro do pessoal do Departamento do Serviço Civil deverá constar do projeto, perfeitamente delineado, com as atribuições definidas e os vencimentos fixados".

Encaminhada a matéria à Comissão de Segurança, o sr. Lima Figueiredo relatou-a, ontem, julgando o projeto em condições de ser aprovado. Propôs, apenas, uma modificação de redação. Refere-se ela ao artigo 14 do substitutivo adotado por aquêle órgão, cujo texto será o seguinte: "Enquanto não fôr organizado o Departamento do Serviço Nacional, suas atribuições serão desempenhadas pela Diretoria de Recrutamento Militar".

Por se tratar de assunto que demanda estudos mais detidos, foi determinada a publicação do parecer do sr. Lima Figueiredo no Diário do Congresso.

ESCREVENTES DO MINISTERIO DA GUERRA

A Comissão de Segurança apreciou ainda outro projeto. E' o que revela a prescrição em que incorreu o direito de escreventes do Ministério da Guerra de pleitear benefícios a que se julgam habilitados a partir de 1934. Com parecer favorável do sr. Oscar Passos, foi o projeto aprovado.

ANEXOS AO ORÇAMENTO

Relatadas pelo sr. Aloísio de Castro, foram discutidas, na Comissão de Finanças, sendo algumas aprovadas e outras rejeitadas, várias das emendas oferecidas pelo Senado ao anexo do orçamento relativo ao Ministério da Justiça. As respectivas dotações, na base das emendas aceitas por aquêle órgão, sofreram um acréscimo de mais de um milhão de cruzeiros.

Foi adiada a votação da emenda que aumenta de cêrca de nove milhões de cruzeiros a verba de material da Imprensa Nacional. Sua discussão provocou prolongados debates.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS DAS EMPRÊSAS

Foi aprovado o substitutivo da Comissão de Legislação Social ao projeto que regula a participação dos empregados nos lucros das emprêsas. A matéria será agora encaminhada à Comissão de Economia.

FUNDO SINDICAL

O sr. Tenório Cavalcanti discutiu longamente o projeto que dispõe sôbre a criação do Departamento Nacional de Aplicação do Fundo Sindical. A matéria tem parecer favorável do sr. Ernani Sátiro e voto em separado do sr. Dioclécio Duarte, contrário às conclusões do relator.

PLANO GERAL DE VIAÇÃO

A Comissão de Transportes aprovou os relatórios e pareceres do sr. Edson Passos a várias emendas oferecidas aos projetos governamentais referentes ao Plano Geral de Viação Nacional e à criação do Conselho Nacional de Viação e Transportes.

Ao projeto que concede subvenção anual de 100 mil cruzeiros ao serviço de navegação lacustre entre Maceió e Marechal Deodoro, o sr. Ferreira Martins ofereceu parecer favorável, que foi aprovado.

Nos têrmos do parecer do sr. Vasco Filho, foi aprovado também o projeto que destina à Rêde Ferroviária do Nordeste os saldos apurados do auxílio previsto na lei n.º 1.180.

O sr. Virgínio Santa Rosa apresentou substitutivo ao projeto que autoriza o poder executivo a realizar estudos para a construção de um ramal ferroviário em Goiás.

HIDROCLIMATISMO

A Comissão de Saúde Pública discutiu as sugestões oferecidas pelo sr. Agripa Faria relativamente à elaboração de substitutivo ao projeto, de autoria do sr. Uriel Alvim, que dispõe sôbre a regulamentação do preceito constitucional referente ao aproveitamento das águas termominerais de aplicação medicinal. A proposição prevê ainda a criação do Instituto Brasileiro de Hidroclimatismo.

Nos têrmos de requerimento do sr. Otávio Lobo, será ouvido o Ministério do Trabalho a propósito do projeto que cria junto aos institutos de previdência e caixas de aposentadoria o serviço pré-natal e a assistência domiciliar à parturiente.

SERVIÇO SOCIAL RURAL

Em reunião extraordinária, a Comissão de Saúde Pública discutirá, na próxima segunda-feira, as emendas oferecidas ao projeto que cria o Serviço Social Rural.

A MINORIA

Com a convocação, ela desprestigia o Congresso

A prorrogação da sessão legislativa, que desta vez se processou de maneira a tomar o nome de "convocação do Congresso", vem propor-nos o exame de um problema cuja solução não poderá ser encontrada tão cedo, dentro dos nossos costumes políticos. É o problema da minoria. As maiorias parlamentares, em todos os tempos, tiveram sempre uma linha de conduta fixada segundo os interêsses do govêrno a defender. A verdade é que nunca houve govêrno sem o apoio maciço das Câmaras — um apoio que tende a fugir da órbita política, degenerando no abastardamento da instituição parlamentar que funciona como simples apêndice do Executivo.

Desta ou daquela maneira, também é verdade que a maioria sabe o que quer e segue, rigorosamente, um determinado caminho. A minoria, entretanto, é algo amorfo, sem rumo nem conceituação política. Une-se, fragmenta-se, age e omite-se, de acôrdo com as flutuações dos interêsses de momento; e não raro a sua conduta, paradoxalmente, ajusta-se de modo perfeito às conveniências do govêrno. A pobre educação política (para não dizer falta de educação) não permite a existência de minorias, definidas no jôgo normal das instituições.

REUNIÃO EXTRAORDINARIA PARA NADA FAZER

É um fenômeno que devemos registrar, sem a menor esperança, infelizmente, de vê-lo desaparecer nos próximos anos. No caso trazido a exemplo, verifica-se que a minoria corre em auxílio do govêrno, cujos propósitos, em relação ao desprestígio do Congresso, são cada vez mais nítidos. A fixação de um têrço de assinaturas no requerimento convocatório constitui direito assegurado pela Constituição à corrente minoritária: o direito de obrigar o Congresso a reunir-se, mesmo contra a vontade da maioria, isto é: do govêrno. Mas não se convoca o Congresso extraordinàriamente para realizar tarefas ordinarias e muito menos deve ser êle convocado, como é o caso, para tarefa nenhuma.

Convocá-lo para isso, para nada, para as reuniões inúteis experimentadas durante tôda a legislatura passada, é obrigá-lo a desmoralizar-se, a aparecer diante da opinião do país como órgão lírico, clube de conversa fiada onde os que comparecem para conversar recebem ajuda de custo e subsídio. E é isso o que está fazendo, mais uma vez, a minoria da Câmara, capitaneada, como sempre, pelos elementos menos responsáveis. Desmoraliza-se, em primeiro lugar, um direito que a Constituição assegura, como garantia do funcionamento da democracia; leva-se em última análise o próprio Parlamento à desmoralização, ajudando-se, portanto, o govêrno numa tarefa cuja execução devia ser obstada com esclarecimento, trabalho e seriedade.

ARROZ E FEIJÃO

Há qualquer mistério na redução dos estoques

No período de 21 de agôsto a 10 de novembro corrente, a Central do Brasil trouxe para o Rio de Janeiro 290.925 sacos de arroz, pesando quase 17 mil toneladas e 600 quilos. De feijão, trouxe .... 111.782 sacos, com o pêso de quase 7 mil toneladas. Ambas as cargas e mais 220.698 sacos de milho deram à Central uma receita, só em outubro de Cr$ 15.939.617,00, ou mais Cr$ 4.845.423,00 do que no mesmo mês de 1950, que venceu Cr$ 11.094.193,00.

Onde se escondem o arroz e o feijão, não se sabe. Há um mistério. São cereais que estão escasseando. Mas que a Central os trouxe em grande quantidade, isso é fora de dúvida.

SERÁ TENTADA A COORDENAÇÃO DE TODOS OS ÓRGÃOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO PAIS

Houve, ontem, no Ministério do Trabalho, uma reunião sôbre bem-estar social. Não se tratou, pròpriamente, de reunião do plenário da comissão especializada, mas sim de troca de pontos de vista entre alguns de seus membros técnicos, e o seu presidente, que é o ministro do Trabalho. A senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que é, na comissão, a representante da Legião Brasileira de Assistência, estêve presente, bem como o sr. Gilson Amado, vice-presidente em exercício. Foram abordados os trabalhos a serem desenvolvidos pela comissão, sendo ouvidos depoimentos de técnicos, inclusive do sr. Carlos Mansini, que foi o chefe da divisão de serviços sociais da União Panamericana.

A senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto teve oportunidade de referir-se a iniciativas que adotou, tanto na LBA quanto no Estado do Rio nessa questão. Fêz particular menção ao sistema de trabalho que adotou na Fundação Redentor, há tempos, no sentido da confecção de trabalhos manuais e de costura. Aludiu também à necessidade do entrosamento de todos os órgãos governamentais ou não que, no país, tem a seu cargo atividades de assistência social, o que considerou imprescindível. Essa coordenação será tentada.

A comissão cogita de solicitar a cooperação de organizações internacionais especializadas, como por exemplo a FAO, órgão de alimentação das Nações Unidas, com a qual, aliás, já entrou em entendimentos o professor Josué de Castro.

DEIXOU O RIO, ONTEM, O SR. GORDON DEAN

Nada se sabe sôbre os resultados da sua visita

Conforme antecipamos, deixou o Rio, ontem, o sr. Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, acompanhado dos seus assessores srs. Rafford Faulker e John A. Hall. Compareceram ao embarque, entre outros, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Herschel Johnson, coronel Armando Dubois Ferreira, vice-presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, e os ministros Bueno do Prado e Barbosa da Silva, representantes do Itamarati.

Ficou concluída, assim, a missão do sr. Gordon Dean no Brasil, cujos resultados, todavia, permanecem desconhecidos, embora se saiba que tratou com os nossos representantes da possibilidade de permuta de equipamentos para investigações atômicas com os nossos minérios ricos em urânio e tório.

NOTA DO ITAMARATI

A propósito da visita do sr. Gordon Dean, o Itamarati distribuiu, ontem, o seguinte comunicado:

"O senhor Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos da América, que acompanhado de vários assistentes, estêve no Brasil desde o dia 3 de novembro, regressou ontem, 15, a seu país. O senhor Dean, veio ao Brasil a convite do govêrno brasileiro que lhe foi feito pelo ministro das Relações Exteriores durante sua visita a Washington, em abril de 1951. Nessa oportunidade, o ministro das Relações Exteriores encontrou-se com o senhor Dean e com outros membros da Comissão de Energia Atômica, sendo então iniciados entendimentos sôbre assuntos de interêsse comum no campo da energia atômica. Êsses entendimentos foram reiniciados pelo almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, durante sua permanência em Washington, em outubro dêste ano. O almirante Alvaro Alberto regressou ao Rio de Janeiro para participar da continuação dessas conversações. O sr. Dean é forçado a regressar aos Estados Unidos dada a necessidade de sua presença em Washington. Sua presença no Brasil proporcionou uma ampla troca de opiniões com as mais representativas autoridades brasileiras no setor da energia atômica. O govêrno brasileiro tinha, de há muito, conhecimento do papel que os Estados Unidos da América desempenham na defesa atômica do mundo livre, mas a visita do senhor Dean facultou às autoridades brasileiras uma informação mais completa sôbre os desenvolvimentos do problema.

Como o maior país dêste hemisfério e o de maior população da parte meridional do continente, o Brasil pode naturalmente esperar ser um dos líderes desta nova ciência, em tôrno da qual tantas esperanças se concentram. Êste contato preliminar foi portanto utilíssimo permitindo continuar, sem interrupção, uma colaboração mais estreita entre o Brasil e os Estados Unidos da América no campo da energia atômica."

REFORMADO. QUER MANDADO DE SEGURANÇA

Parecer contrário ao senador Ismar Góes Monteiro

O sr. Ismar Góis Monteiro foi reformado pelo ex-presidente Dutra em virtude de encontrar-se afastado das fileiras além do prazo legal. Não se conformando o senador Ismar impetrou mandado de segurança, processo que se encontra em mãos do procurador da República, que deu o seguinte parecer:

"É imperativo constitucional, desde 1937, a transferência para a reserva do militar que, em serviço ativo das fôrças armadas, aceita investidura eletiva ou qualquer cargo público permanente, estranho à sua carreira (art. 160 da Constituição de 1937). Embora aquela carta magna não cogitasse de cargo público temporário, não se pode considerar como direito novo o estabelecido no § 4.º do artigo 182 da Constituição Federal de 1946."

A ENCAMPAÇÃO DA SÃO PAULO RAILWAY

O presidente da República, em despacho de ontem, aprovou o parecer da Consultoria Geral da República relativo à encampação da São Paulo Railway, encaminhando o processo ao Ministério da Fazenda.

UM VERDADEIRO MILAGRE

o desenvolvimento industrial de São Paulo

São Paulo, 16 (Asp) — Durante a visita que fêz ao Centro das Indústrias e à Federação, o sr. Lee Brueckel, vice-presidente da Weirton Steel Company, de Virginia, Estados Unidos, disse que o Brasil poderá resolver os seus problemas de desenvolvimento com a ajuda norte-americana.

Quanto ao nosso desenvolvimento industrial, declarou que voltando ao Brasil após dez anos de ausência, encontrou um verdadeiro milagre, que é o parque industrial paulista.

"Receio — frizou o referido visitante —, que homens como os senhores, que criaram êsse grande parque industrial, estejam tão perto das árvores que não possam ver as florestas. Acredito, sinceramente, que cada homem e cada mulher do Brasil deveria se ajoelhar tôdas as noites para agradecer a Deus a circunstância de ter escolhido êste país para demonstrar para sempre a essencialidade do sistema do empreendimento particular, da iniciativa privada".

Mais adiante, disse o sr. Lee Brueckel, que, a seu ver, o verdadeiro campo de combate ao comunismo deve ser preparado aqui na América e não na Europa. E isso será conseguido através do progresso industrial.

O sr. Lee, que pelos serviços que prestou ao Brasil durante a guerra receberá na próxima têrça-feira o título de brasileiro honorário, terminou a ordem de suas considerações expressando a esperança de que "meu govêrno não cometa o êrro de negar a êste país dinâmico, esforçado, cósmico, as matérias-primas que são necessárias à expansão do parque industrial brasileiro, pois essa expansão só pode beneficiar a humanidade".

EM LEILÃO A TABAQUEIRA DE PEDRO II

Londres, 16 (U. P.) — Uma tabaqueira de ouro, cravejada de diamantes, que pertenceu ao imperador D. Pedro II foi vendida em leilão a uma firma de Paris, por 720 libras esterlinas. A tabaqueira encontrava-se entre os objetos de uso pessoal que o imperador levou para Lisboa, quando foi destronado, em novembro de 1889.

MELHOROU A PRODUÇÃO DE PAPEL DE IMPRENSA

Montreal, 16 (U. P.) — As fábricas de papel canadenses trabalharam a 104,8 por cento de sua capacidade durante o mês de outubro dêste ano e produziram 492.465 toneladas, com um aumento de 7,9 por cento sôbre a produção do mesmo mês no ano passado.

A Associação de Papel do Canadá, que deu à publicidade essa informação, observou entretanto que houve cinco domingos em outubro de 1950 e apenas quatro êste ano. A produção por dia de trabalho em outubro dêste ano teve um aumento apenas de 3,9 por cento. A exportação durante o mês elevou-se ao total de 497.410 toneladas, sendo 87 por cento para consumidores nos Estados Unidos.

A produção total do Canadá nos primeiros dez meses de 1951 foi de 4.609.000 toneladas, ou seja 5 por cento mais que em igual período do ano anterior.

APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

O presidente da República assinou decreto, designando Beatriz Marques de Souza Wahrlich, Ernesto de Oliveira Júnior, Glicon de Paiva Teixeira, Otavio Augusto Lins Martins, Joaquim de Faria Góis Filho, Francisco Gama Lima Filho, Aldo Batista Franco, Luiz Narciso Alves de Matos, Dourival Câmara e Anísio Spínola Teixeira para, como representantes, respectivamente, do DASP, da Comissão Nacional de Assistência Técnica, da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, do Conselho Nacional de Pesquisas, da Confederação Nacional da Indústria, da Confederação Nacional do Comércio, do Banco do Brasil, da Fundação Getúlio Vargas, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e do Ministério da Educação e Saúde, integrarem a Comissão instituída pelo referido decreto, sob a presidência do ministro da Educação, para o fim de promover uma campanha nacional de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

A LUZ DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Porque o exagêro de tôda a noite

Entre as emendas governamentais apresentadas no Senado ao orçamento do Ministério da Educação, figurava uma que aumentava de quase quinhentos mil cruzeiros a verba destinada ao pagamento de iluminação dessa Secretaria de Estado.

O plenário rejeitou-a, pois se verificou que o aumento do consumo de luz no Ministério é motivado só pelo fato de ser feita à noite a limpeza do edifício por uma emprêsa especializada. O asseio pela manhã, além de economizar luz, tem vantagem maior que é a de não se pagar em dôbro o serão do pessoal do trabalho.

JOÃO NEVES E ALENCASTRO CITADOS EM MOSCOU

Moscou, 16 (U. P.) — Pela primeira vez na imprensa russa o quinzenário "News" informou que o ministro das Relações Exteriores do Brasil, João Neves da Fontoura, falando perante o Senado de seu país em outubro passado, admitiu que o Brasil agiu equivocadamente ao romper relações com a Rússia.

A revista referiu-se em têrmos breves e sem comentários ao discurso do chanceler João Neves, assim como "ao pedido de muitos brasileiros para que se reatem as relações diplomáticas e comerciais" entre os dois países.

"News" também diz que, na mesma sessão em que o chanceler João Neves fêz aquela declaração, o senador Alencastro Guimarães teve ocasião de dizer: — "Necessitamos de mercados e a Rússia era um bom mercado".

EMIGRAÇÃO DE SUABIOS PARA O BRASIL

Berna, 16 — (F. P.) — A Comissão de Auxílio Suíço à Europa ouviu hoje o relatório do seu representante no Rio de Janeiro, relatório a respeito da colonização dos suábios do Danúbio no Brasil.

Anunciou que 800 dêsses refugiados já se encontram em sua nova pátria e que 500 se encontram atualmente em viagem. Até a primavera do ano próximo 2.800 dessas pessoas, ao todo, serão estabelecidas no Brasil graças à Comissão de Auxílio Suíço à Europa.

O ministro do Brasil nesta capital, sr. Francisco D'Alamo Lousada, conferenciou últimamente com os ministros Zutter e Petard, do Departamento Político Federal e com o professor Ludwig para uma troca de pontos de vista sôbre essa campanha de colonização.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
Rua da Quitanda, 70 72
Rua Chile 35

VISITA SÃO PAULO O PRESIDENTE DO BANCO INTERNACIONAL

São Paulo, 16 (A. N.) — Viajando por estrada de rodagem e após ter visitado a usina siderúrgica de Volta Redonda, chegou ontem a esta capital o sr. Eugene Black, presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento. Também chegou ontem a São Paulo, por via aérea o sr. Ari S. Torres, presidente da secção brasileira da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que acompanhará o sr. Eugene Black na visita que realizará durante sua permanência nesta capital. O sr. Eugene Black manterá algum contato com as autoridades, dirigentes das entidades das classes produtoras, e principalmente industriais. Hoje pela manhã, o presidente do Banco Internacional e sua comitiva visitarão a represa da Light, no alto da serra, estando previsto o regresso a esta capital pela Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Nesta viagem o sr. Black terá oportunidade de conhecer a via Anchieta, assim como as obras do oleoduto de Santos-São Paulo. O governador Lucas N. Garcez oferecerá hoje às 20 horas nos Campos Elíseos um jantar íntimo ao sr. Eugene Black. Tomarão parte os secretários de Estado, presidente do Banco do Estado e figuras representativas dos meios financeiros.

FALENCIAS & CONCORDATAS

MIGUEL FALBO & CIA. LTDA.

No juízo da 13a. Vara Cível a firma supra, estabelecida à rua Lavradio, 158, com negócio de calçados, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento integral em 5 prestações de 20% cada um.

Passivo declarado .... Cr$ 848.399,50

J. BRITO & FERNANDES LIMITADA

O juiz da 3a. Vara Cível julgou improcedente a habilitação do crédito retardatário de José Maria Júlio, condenado o credor habilitante nas custas em décuplo e nos honorários do advogado e dos concordatários supra, e do comissário, honorários arbitrados em 10% sôbre o valor do crédito habilitando, aplicando-se portanto por analogia os dispositivos do C.P. Civil.

MARITNS KOPLOWITZ

Havendo o concordatário supra, comprovado nos autos o pagamento de todos os créditos, o juiz da 12a. Vara Cível homologou a desistência da presente concordata preventiva para que produza seus jurídicos e legais efeitos.

GREVES

A greve, como fenômeno social, não é de hoje. Os historiadores chegam a afirmar que já nas cidades medievais os ajudantes dos artesãos recusaram, ocasionalmente, o trabalho. Mas é fenômeno moderno, moderníssimo, a aplicação dessa medida extrema por classes cuja função social não as predestinou para tanto. Já temos assinalado, nesta coluna, a contradição intrínseca no conceito de uma greve de estudantes; pois êstes, recusando-se a estudar, não prejudicam um patrão qualquer e sim a êles mesmos. Prejudicial aos *chômeurs* voluntários também seria, por exemplo, uma greve dos papadefuntos, assim como a experimentaremos, sem dúvida, depois da municipalização dos serviços funerários. Por enquanto só temos a greve dos bicheiros.

Com efeito, os banqueiros do jôgo proibido manifestaram-se, como qualquer outra classe de cidadãos que reclamam contra desmandos da autoridade, sobretudo contra desmandos financeiros: declararam-se onerados de mais por impôsto injusto que os obriga a interromper, temporàriamente, seus serviços. Acusam, com lágrimas nos olhos, a descentralização do combate ao jôgo... Mas as respectivas declarações são tão pitorescas que merecem ampla divulgação.

Os grevistas não estão de acôrdo com certa reforma, prelúdio da grande *Reforma* da Polícia que o chefe da corporação acaba de submeter ao presidente da República. Antigamente, disseram os *banqueiros*, a luta contra o jôgo estava centralizada na Delegacia de Costumes e Diversões, cujos funcionários já eram conhecidos — pelos contraventores; só — e aqui vale a pena citar literalmente os porta-vozes da greve — "só por consideração e respeito especiais também receberam gratificações certos delegados e comissários distritais". Mas agora, sendo descentralizado o serviço, "a Polícia inteira quer entrar na fôlha de gratificações", o que significa, evidentemente, matar a galinha que põe os ovos de ouro.

Eis uma página digna de ser assinada por grande humorista ou espírito satírico. Transcrevemos, aliás, aquelas declarações, oriundas de fonte tão pouco pura, com tôdas as reservas. Às vêzes não acontece nem aquilo que todo mundo sabe. Mas não vale como desmentido a notícia propalada de que o chefe de Polícia já submeteu à aprovação pelo presidente da República a reforma da corporação subordinada ao seu comando. Ainda não se conhecem os pormenores dessa nova lei magna. Apenas se sabe que a descentralização, tão lamentada pelos banqueiros do bicho, será estendida a todos os serviços policiais. Até já se fala em violências descentralizadas...

* * *

Em face dessa ameaça chega a afigurar-se como desejável a única greve que ainda não experimentamos: a greve da polícia. Então, talvez diminuam os crimes.

TÓPICOS & NOTICIAS

O TEMPO — *Previsões para o Distrito Federal* — Tempo instável com chuvas. Névoas sêcas. Temperatura em ligeiro declínio. Ventos de Sul, rajadas frescas. Máxima — 32,7. Mínima — 22,4 (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A falta de eletricidade

Entramos num regime de semi-blackout, não muito diferente das restrições em tempo de guerra.

Não se discute a necessidade imediata e imperiosa de tais medidas. Mas as informações oficiais a respeito não atingem o ponto nevrálgico do problema. A falta de energia elétrica não provém ùnicamente de chuvas, nem do volume de agua no reservatório de Lajes, nem da descarga do Paraíba. O fato básico é que, mesmo sem influências meteorológicas desfavoráveis, a produção de energia elétrica destinada ao Distrito Federal não corresponde de maneira alguma às exigências do consumo. Para haver mais energia e fôrça é óbvio que tem que haver mais recursos. Mas a mobilização dos meios necessários efetua-se lentamente. Dois anos perderam-se com a obtenção do empréstimo de 75 milhões de dólares pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, e ainda após a concessão dêste empréstimo, ulteriormente aumentado para 90 milhões, os pagamentos efetuavam-se num ritmo de tartaruga. Em seguida, surgiram as discussões sôbre o financiamento das despesas em cruzeiros; gastaram-se muitos meses, até que o Banco do Brasil interveio com vultoso crédito.

Entrementes, a população e a produção industrial do Rio de Janeiro, de S. Paulo e de Santos, dependentes da rêde da Light, aumentaram num ritmo acentuado. Já o plano estabelecido em 1947 para a expansão dos serviços de eletricidade é hoje insuficiente. Esperamos que a penúria de energia elétrica que ameaça presentemente a população do Distrito Federal não escape à atenção do presidente do Banco Internacional, que é, nestes dias, nosso hóspede, nem à da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, cuja tarefa é a elaboração de planos para o melhor aparelhamento técnico do país.

O Dasp na Câmara dos Deputados...

Não esqueçamos que no caso da compra da ferrovia Leopoldina, houve na Câmara fortes e repetidos ataques ao Departamento Administrativo do Serviço Público, mantido depois de promulgada a Constituição de 1946, vigente, que suprimiu êsse órgão.

Há uma contradição entre tais ataques e os fatos, isto é, entre o que afirmam os deputados contra a instituição e o forte apoio que depois lhe prestam, no momento decisivo.

Vejamos a fácil demonstração dessa afirmativa.

A Câmara dos Deputados, estudando o orçamento do Departamento, organizado em avulso especial, como se fôsse um verdadeiro Ministério, cortou na dotação, que soma dezenas de milhares de cruzeiros, um milhão e meio, num procedimento geral de economia, que atingiu todos os Ministérios e serviços.

Com êsse corte de cêrca de um milhão e meio seguiu o orçamento do Dasp. O Senado restabeleceu tôdas as verbas cortadas ou diminuídas pela Câmara dos Deputados, e a comissão de Finanças dessa Câmara deu parecer favorável às emendas do Senado...

Como se vê, as palavras, no Palácio Tiradentes, não concordam com os fatos...

Criminosos do volante

Diante de uma população sobressaltada, verdadeiros criminosos com carteira de motorista continuam a causar desastres, ferir e a matar, numa alarmante sucessão diária. A causa comum é a transgressão das normas do trânsito. Tudo aquilo que se demonstra saber no Serviço de Trânsito, por ocasião da conquista da carteira de habilitação, se torna esquecido na hora do banditismo.

E que fazem as autoridades? Limitam-se a declarar que a repartição respectiva não dispõe de homens suficientes para disciplinar o tráfego em tôda a cidade. A alegação, já bastante difundida, foi feita repetidas vêzes pelo antigo major do Serviço. O novo major, agora empossado, há de conhecê-la. Tem pois, a obrigação moral de não repeti-la sem anunciar, ao mesmo tempo, que providências estará tomando para aumentar o quadro de auxiliares.

No ato de posse, o novo diretor aludiu aos seus melhores propósitos, etc., etc. Já o sabíamos... Resta, porém, que aja decididamente. Ao aceitar o cargo, o major sabia o que tôda gente sabe: que o Rio precisa de firme ação repressiva contra os irresponsáveis do volante. Promova, pois, meios de agir.

Os entraves do formalismo

Há entre nós, em tudo e para tudo, um excesso de formalidade que é um dos sensíveis entraves ao progresso. Perde-se tempo. Perdem-se ensejos. Perdem-se iniciativas. Foi o excesso de formalidades que tornou impossível a fixação aqui de grandes diamantários de Amsterdão, desejosos de o fazer.

Chega ao nosso conhecimento que um oficial empreendedor imaginou um novo modêlo de bomba. Não somos técnicos. Não sabemos o que vale. Vimos apenas a respectiva patente norte-americana, o que confere ao invento um caráter, pelo menos, sério. Radicado entre nós, estimaria êle tentar aqui os méritos de sua invenção. Para isso, òbviamente, tem de patenteá-la no Brasil. Pois está encontrando, por parte de entidades chamadas competentes, selvas intransponíveis de burocracia, matagais impenetráveis de formalidades.

De certo modo, parece que não se quer dar patente a um invento porque, como é uma coisa nova, diferente, não se enquadra no que já conhecem os que teriam de processar a patente. Imaginar-se-ia anedota, mas é verídico. Uma invenção encontra entre nós tôdas essas dificuldades, porque foi inventada...

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A.
Rua 1.º de Março, 45/47
Paga e recebe ininterruptamente das 9 às 18 horas

PINGOS & RESPINGOS

O prefeito enviou mensagem à Câmara dos Vereadores, pedindo uma verba de cinco milhões para o Carnaval.

Agora é que queremos ver o topete da Coligação. Terá ela coragem de negar a "gaita". Ou, por tratar-se de Carnaval, tirará a máscara de oposição sistemática?

* * *

O sábio Fleming, benemérito descobridor da penicilina, declarou, por ocasião de um banquete em Londres, não ter podido aceitar a condecoração da Ordem do Cruzeiro, do Brasil, por proibição dos "sabichões" (*sic*) do "Foreign Office".

Naturalmente os técnicos diplomáticos julgaram tratar-se de "cruzeiro" moeda fracativa, e que a "ordem" fôsse contra algum banco inglês. Em se tratando de assuntos de finanças, vai-se tôda a *gentlemanship* de John Bull.

* * *

Foram roubados da residência do general Canrobert dois papagaios de estimação.

Se são papagaios faladores, trate a polícia inicialmente de verificar a que partido político pode aproveitar o roubo.

* * *

Caracas (I.N.S.) — O gigante Ted Evans, de 3 metros de altura, foi hospitalizado por ter fraturado um braço e a cabeça, em conseqüência de uma queda da escada do hotel.

— De quantos degraus?

— Talvez de um só. Mas caiu da altura de três metros...

* * *

Segundo declarações do chefe do Distrito do Departamento das Obras contra as Sêcas, no Ceará, cêrca de quarenta mil operários da mesma estão com os salários atrasados.

A coisa está mesmo feia.
O pessoal se autoconsome.
Qual almôço, janta ou ceia
Alguém haverá que creia
Ser possível quem não come
Se ocupar com a fome alheia
Esquecendo a própria fome?

Cyrano & Cia.

ENSINO

O MOVIMENTO GREVISTA NO DISTRITO FEDERAL

Firmes os estudantes de Farmácia, enquanto o movimento dos de Filosofia já não se justifica

Os estudantes do Distrito Federal, em obediência à determinação da União Metropolitana dos Estudantes, prosseguem na greve de solidariedade aos alunos da Faculdade de Farmácia, ameaçados pelo projeto Pedroso Junior. Vários estabelecimentos de ensino superior suspenderam a realização das provas parciais, como, por exemplo, as Faculdades Nacionais de Direito, Medicina e Engenharia, com o que haverá talvez prejuízo para a boa marcha dos serviços escolares, pois o próximo mês de dezembro já marca o início das férias.

De um modo geral, espera-se que o presidente da República vete o projeto 15/49, no todo ou em parte, baseado nos pareceres do reitor da U. do Brasil e do ministro da Educação.

CONVOCAÇÃO PARA HOJE

O presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina pede o comparecimento de todos os alunos do estabelecimento, hoje às 15 horas, na União Nacional dos Estudantes, para estudo de importante deliberação.

A SITUAÇÃO DOS ALUNOS DE FILOSOFIA

Os alunos das escolas de Filosofia do Distrito Federal, que já se achavam em greve antes de deflagrar o movimento de solidariedade aos estudantes de Farmácia, também como um protesto contra o projeto de lei 23/49, que admite o registro de diplomados de curso superior como professores secundários insistem em continuar em greve, já agora com a adesão dos seus colegas dos Estados.

O projeto de lei, porém, se encontra ainda na Câmara, com emendas do Senado, e só será apreciado na próxima legislatura, talvez no segundo semestre do ano vindouro. Assim em que pesem as alegações dos grevistas, o movimento não se justifica nesta altura dos acontecimentos, justamente na época das provas finais. Nesse sentido, já começam a surgir os primeiros pronunciamentos dos outros cursos solidários, como se verifica no seguinte comunicado da Escola Nacional de Engenharia abaixo:

"Os alunos da Escola Nacional de Engenharia, reunidos em assembléia geral extraordinária resolveram, a respeito do projeto 23/51 referente às Faculdades de Filosofia, que, considerando:

a) Que uma greve geral dos alunos da ENE em apoio à luta contra o projeto 23/51 seria atualmente inoportuna; b) Que os estudantes de Filosofia se encontram atualmente no movimento de entrosamento da campanha contra o referido projeto; c) Que a campanha contra o 23/51 deve ser descarregada no momento oportuno e com a expressão real do apoio que merece dos universitários brasileiros; d) Que êste apoio já foi, em Congresso Nacional e Metropolitano, dado aos colegas de Filosofia, ficando, entretanto, expresso que as Faculdades de Filosofia o solicitariam; e) Que as Faculdades de Filosofia ainda não nos transmitiram êste apêlo; f) Que esta greve poderia prejudicar o movimento contra o projeto Pedroso Junior, movimento êste, já prejudicado pela covardia e comodismo de certos colegas;

Resolvem: 1) Expressar públicamente o seu apoio irrestrito aos estudantes de Filosofia, através da imprensa, rádio, etc., prejudicados que são por um projeto imoral, como é o caso; 2) Que fique decidido de já deliberado a imediata convocação de uma Assembléia Geral para tratar da greve, quando fôr recebido o pedido da Comissão Nacional de Greve, através de apêlo dirigido aos universitários brasileiros".

COLÉGIO PEDRO II

Transferido o concurso de literatura

O concurso para as cátedras de Literatura do Externato e do Internato do Colégio Pedro II, que devia ter sido iniciado ontem, foi, por motivo de fôrça maior, transferido, para dia ainda por marcar, da semana vindoura.

VINTE E CINCO ANOS DE MAGISTÉRIO

As homenagens prestadas pela congregação do Colégio Pedro II ao professor Melo e Souza

A Congregação do Colégio Pedro II, reunida anteontem, e com o comparecimento das várias representações do Corpo Discente dos três turnos de aulas, homenageou o professor João Baptista de Mello e Souza, pelo transcurso, naquela data, do vigésimo-quinto aniversário do seu ingresso naquele Corpo Docente Congregado, após um renhido concurso a que se submeteu em novembro de 1926. O diretor do Externato, professor Gildásio Amado, declarando aberta a sessão solene, mandou que o aluno da 3.ª série do Curso Científico, Hélio Mariz, procedesse à leitura de mensagem escrita, em pergaminho que os Corpos Docente, Administrativo e Discente resolveram entregar ao referido professor e que assim está redigido:

"Professor João Baptista de Mello e Souza:

Eis aqui o testemunho do reconhecimento de várias gerações que proclamam o mérito de vossa obra, nesses vinte e cinco anos de magistério. O Colégio Pedro II, por seus professôres, funcionários e alunos, festeja com alegria a passagem desta data que, traduzindo no tempo o trabalho profícuo do homem, reafirma, igualmente, a grandeza do mestre. Esta juventude que tanto vos aprecia, ergue preces a Deus, pela felicidade do amigo, pelo êxito do orientador e pela fortaleza sem, dêste soldado da pátria!"

A solenidade, à qual compareceram, além dos professôres, os irmãos, pessoas da família e amigos do homenageado, realizou-se no salão nobre do Externato, cabendo ao professor Raja Gabaglia, decano do Corpo Docente Congregado, discursar em nome dêste, traçando o perfil da obra educativa realizada pelo nome da instituição, os reais serviços que vem prestando ao ensino da nossa pátria.

Em nome dos estudantes daquela centenária casa de ensino e de educação, falou o aluno Hélio Mariz, fazendo uma exaltação às qualidades do mestre a quem prestava, naquela ocasião, o reconhecimento das centenas de outros estudantes que, até então, tiveram a fortuna de escutar as aulas de História ministradas pelo festejado professor. Manifestou-se, a seguir, o diretor Gildásio Amado, em nome da administração de ambas as casas do Colégio Pedro II, hipotecando sua solidariedade e também o reconhecimento da velha casa de ensino aos serviços que o prof. Mello e Souza vem prestando à causa do ensino durante êsses vinte e cinco anos.

Serenados os aplausos, que partiram da numerosa assistência, obteve a palavra o professor João Baptista de Mello e Souza que, depois de se referir aos catedráticos que encontrou em atividade no dia em que ingressou no magistério do Pedro II e de passar em revista a tôda a sua existência, desde aluno do Internato, por onde se bacharelou, até ao assumir a cátedra que hoje exerce, concluindo por agradecer aos estudantes, seus alunos, aos seus colegas de magistério e ao pessoal administrativo as manifestações de aprêço e estima que lhe eram tributadas.

Os lugares da Congregação estiveram ocupados pelos professores Raja Gabaglia, Cecil Thiré, Quintino do Valle, George Sumner, Sá Roriz, Nelson Romero, Clovis Monteiro, Sabola Barbosa, Gildásio Amado, Roberto Accioli, Vandick Londres da Nóbrega presidente; Oscar Przewodowski e dr. Octacilio A. Pereira, secretário.

NOTICIÁRIO

RETRIBUIÇÕES AO ESFÔRÇO DO ENTOMÓLOGO ROMUALDO DE ALMEIDA

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional acompanhada de projeto de lei que cria no Quadro Suplementar do Ministério da Educação e Saude um cargo isolado, de provimento efetivo, de entomologista, padrão M, a ser preenchido por Romualdo Ferreira de Almeida.

Justificando o pedido, o chefe do govêrno em sua mensagem diz: "Visa essa medida de caráter especial a atender ao interêsse do Estado em amparar atividade científica relevante de brasileiro de notório saber e de merecimento excepcional. Ingressou Romualdo Ferreira de Almeida no serviço público em 1917, como carteiro. Permaneceu nesse modesto e laborioso cargo até 1935 Conseguiu, porém, com tenacidade invulgar, realizar obra científica de indiscutível valor. Projetou, assim, o nome do país com trabalhos de repercussão internacional.

Desajudado e só, exemplo notável de perseverança no estudo e de extraordinária fôrça de vontade, tornou-se membro de várias associações científicas estrangeiras. Publicou cêrca de 80 trabalhos originais sôbre "Lepidopteros da América do Sul".

Em 1947, oitenta cientistas brasileiros — entre professôres, universitários, médicos, biologistas, naturalistas, de alto conceito no meio cultural do país pleitearam a criação de um cargo isolado para o referido servidor, atualmente naturalista-auxiliar, classe I, do Ministério da Educação e Saúde, como prêmio e homenagem ao seu mérito excepcional.

ENGENHARIA

ALTERAÇÃO NO HORÁRIO DE PROVAS

Encontram-se na portaria da Escola as alterações no horário de provas.

— O representante do 3.º ano comunica aos seus colegas: 1.º) Na próxima segunda-feira, 19, haverá uma aula prática de astronomia, no Observatório da Escola, às 8 horas, se fizer bom tempo, para os colegas que não possuem 2/3 dos trabalhos escolares.

2.º) Está à venda no D. de Apostilas, uma apostila de Química contendo tôda a matéria lecionada no 2.º período.

— A Escola Nacional de Engenharia acha-se em greve indefinida até que os colegas da Faculdade de Farmácia tenham suas reivindicações aceitas.

CONSTITUIÇÃO DA COOPERATIVA DE MATERIAL ESCOLAR

ASSEMBLÉIA DOS INTERESSADOS NO MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO

A comissão nomeada pelo ministro da Educação está convidando os interessados a comparecer à assembléia geral para constituição da Cooperativa Fornecedora de Material Escolar, que será realizada no próximo dia 20, quarta-feira, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, com o comparecimento de pais de família, professôres e estudantes, os principais grupos beneficiados.

E' grande o número de adesões, estando ativa nos estabelecimentos de ensino desta capital a propaganda pela conquista de novos colaboradores. Na primeira reunião preparatória foi pràticamente coberta a importância do capital inicial, sendo de esperar que, na abertura dos cursos em 1952, todos os interessados já se possam abastecer diretamente em sua Cooperativa, adquirindo todo o material em condições mais favoráveis.

A campanha está repercutindo nos Estados, que também serão dotados de cooperativas. Do Pará e Rio Grande do Norte, por exemplo, já foram iniciados entendimentos com o secretário da comissão organizadora sôbre a possibilidade de serem ali instituídos, quanto antes, idênticos serviços.

TURMA DE 1933 DA POLITÉCNICA DO RIO DE JANEIRO

Em comemoração ao 18.º aniversário de formatura da turma de 1933 da Escola Politécnica do Rio de Janeiro, os engenheiros Jeronymo e Abelardo Coimbra Bueno oferecem a seus colegas um churrasco, convidando-os a se reunirem, às 11,30 horas de hoje, 17, sábado, na galeria da Av. Almirante Barroso, junto à rua Debret, a fim de se distribuir condução dos colegas que dispuserem de automóveis. Às 12 horas, partida para a "Vila Terrabrasil", onde às 13 horas, será servido um "cocktail" à rua Eugênio de Paiva 155 (sede do Terrabrasil Esporte Clube, em frente à estação de Senador Camará, da E.F. Central do Brasil). Às 14 horas, será servido o churrasco no pavilhão de recepção, no cruzamento das ruas Marmiari e Encanamento. Aos colegas que puderem comparecer, pedem para deixar confirmação no telefone 42-4815, ou endereçá-la à Av. Rio Branco, 120, s/814, até o dia 14-11-1951.

Chianti
ROSITO
fama ao vinho italiano
Pedidos à CIA. IMP. E EXP. SANTA ROSA
Telef. 42-2130

CHURRASCO DOS EX-ALUNOS DO EXTERNATO PEDRO II

A Associação dos Ex-Alunos do Externato do Colégio Pedro II, comemorando o seu 2.º aniversário de fundação, fará realizar um grande churrasco típico, às 20 horas do próximo dia 2 de dezembro, na Churrascaria Gaúcha, à rua das Laranjeiras, 114.

As listas de adesão se encontram na portaria do Externato do Colégio Pedro II; na Secretaria da Ordem dos Advogados do Brasil, 4.º andar do Fôro; na rua Senador Dantas, 20, 14.º andar, salas 1401-1403; e na rua Santa Luzia, 799, sala 403, onde os associados poderão subscrevê-las mediante a colaboração fixada.

AUXÍLIO À FACULDADE DE MEDICINA DA PARAÍBA

João Pessoa, 16 (Asp.) — O Legislativo aprovou projeto abrindo, pela Secretaria de Finanças, o crédito especial de 240 mil cruzeiros para auxiliar a Faculdade de Medicina da Paraíba na compra de móveis e utensílios para sua instalação.

UNIÃO DOS PROFESSÔRES PRIMÁRIOS DE S. PAULO

São Paulo, 16 (Asp.) — Será recebido, no dia 27, às 14,50 horas, nos Campos Elíseos, pelo governador do Estado, em audiência especial, uma comissão da União dos Professôres Primários do Estado de São Paulo, com o objetivo de serem tratados assuntos de interêsse dos professôres primários paulistas.

CURSOS PRIMÁRIOS SUPLETIVOS NO AMAZONAS

Mais um acôrdo acaba de ser firmado entre o Ministério da Educação e um govêrno estadual, para execução dos serviços da campanha de Educação de Adultos durante o corrente ano. O ato foi assinalado pelo ministro Simões Filho e pelos representantes do Estado do Amazonas.

O govêrno estadual obriga-se a instalar 120 cursos de ensino primário supletivo, para adolescentes e adultos, cabendo-lhe a administração direta dos serviços e o recrutamento do pessoal, ao passo que ao Ministério incumbem a orientação técnica, a prestação do auxílio financeiro e o fornecimento de textos de leitura.

MEDICINA

PRÓXIMAS PROVAS

4.º ano — Parasitologia — Segunda prova parcial no dia 19, às 13 horas.

— 4.º ano — Estão convidados a comparecer à Seção do Expediente Escolar, os alunos de ns. 13 — 50 65 — 74 — 101 — 102 — 104 — 106 e 108.

— 6.º ano — Pede-se o comparecimento à Seção do Expediente Escolar, com a máxima urgência, dos seguintes alunos: Aracy Caminha dos Santos Lima, Milca Arenzon, Rafael Osorio Galvis, Pompilio Navarro Rojano, Mario Cordoba, Boraschi e Feliciano Pinto.

Ortopedia (Matéria para a segunda prova parcial a se realizar no dia 20, no horário da aula) — Fraturas na Infância, Osteomielite, Hematogênica, Luxações gerais, Traumatismos obstétricos do ombro, Pé torto congenito, Coxalgia, Tratamento da sequela de Heine-Medin.

— 4.º ano — A prova de Parasitologia será escrita e será realizada segunda-feira, 19, a partir das 13 horas. Avisamos aos colegas que, se o exame fosse oral, conforme nos afirmou o prof. entrariam lâminas de Micologia e Helmintologia.

— 3.º ano — Avisamos aos colegas do 3.º ano que necessitam frequência em Microbiologia, compareçam dia 19 às 14 horas no saguão de entrada da Faculdade.

— A prova de Farmacologia, será realizada no dia 19, segunda-feira, obedecendo o mesmo horário. As demais provas também já têm os seus dias marcados e o horário será afixado oportunamente.

Avisamos também aos colegas que têm onze presenças em Anatomia Patológica poderão fazer exame.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS ESCOLARES DO S.A.M.

Com a presença do titular da Justiça, ministro Negrão de Lima, do sr. Simões Filho, ministro da Educação, do governador Regis Pacheco, do padre João Pedron, diretor do S.A.M., dr. Lemos Brito, do Conselho Penitenciário, dos curadores de menores srs. Eudoro Magalhães, representando o juiz de menores e Sussekind de Mendonça e de inúmeras outras autoridades e pessoas da sociedade, inaugurou-se, ontem, a Exposição de Trabalhos Escolares promovida pelo S.A.M. Declarada aberta a exposição, pelo ministro Negrão de Lima, o sr. José Francisco Carvalhal, chefe da seção de Orientação e Coordenação, planejador da exposição, saudou, em ligeiras palavras, as autoridades e demais pessôas presentes. A comissão encarregada da exposição é composta das professôras Elza Pacheco Chaves, Maria Luiza Alencar Moura, Lídia de Aguiar, tôdas do S.A.M. e da professôra Maria de Lourdes de Sousa França, diretora do educandário Sagrada Família.

O material exposto nos vários "stands" é um reflexo das atividades escolares a que se entregam os educandários que colaboram com o S.A.M. e consta de provas, cartazes, roupas, calçados, bordados, "lingerie", roupas de cama e mesa, peças de madeira e metal, obras encadernadas, papéis impressos, produtos de pesca, agrícolas, matéria prima, industrializada, etc. etc. Estão representados nesta exposição os seguintes estabelecimentos oficiais: Instituto Profissional Quinze de Novembro, Escola Feminina de Artes e Ofícios, Escola João Luís Alves Escola Wenceslau Braz, Escola Agrícola Arthur Bernardes e as particulares: Asilo Agrícola Santa Isabel, em Desengano, Estado do Rio; Instituto de Educação Profissional João Lage, São Lourenço; Patronato Agrícola Delfim Moreira, Sul de Minas; Patronato Agrícola Campos Sales, Sul de Minas; Patronato Agrícola Lindolfo Coimbra, Sul de Minas; Cidade dos Meninos, Santa Maria, Rio Grande do Sul; Orfanato São Vicente de Paulo, Santa Maria, Rio Grande do Sul; Escola Agrícola Sabola Lima; Instituto Prof. Eduardo Cordeiro Uchoa, Estado do Rio; Educandário Sagrada Família, Rio; Escola Maria Marques, Rio; Lar da Criança, Rio; Fundação Abrigo do Cristo Redentor, Rio e Estado do Rio; Curso Ribeiro Duarte, Rio; Instituto Muniz Barreto, Rio e Instituto Profissional e Agrícola São José, Sul de Minas.

MEDIDAS PARA ESTIMULAR O GOSTO PELA BOA LEITURA

O titular da pasta da Educação, sr. Simões Filho, determinou à Divisão de Educação Extra-Escolar que estude e sugira, oportunamente, um plano de ação através do qual possa aquêle Ministério desenvolver o espírito da juventude o amor à boa leitura, bem como proporcioná-la de maneira direta e mais acessível aos adolescentes.

Nêsse sentido, a Divisão acaba de iniciar um inquérito entre livreiros, editoras, instituições culturais e chefes de família, a fim de obter os dados iniciais que lhe permitam conhecer tão depressa quanto possível o que existe no país em matéria de literatura juvenil, bem como as inclinações e preferências reveladas pelos jovens estudantes.

NÃO FORAM DA A.M.E.S. AS NOTAS DIVULGADAS

Comunica-nos a Secretaria da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários:

"No domingo, 4 do corrente, II, na terceira coluna, segunda página, terceiro caderno, diversas notas que se dizem expedidas pela A.M.E.S. mas que não passam de notas redigidas por elementos subversivos à ordem, expulsos da A.M.E.S. por ocasião do último Congresso Metropolitano dos Estudantes Secundários (Quinto), onde se processou a eleição da nova diretoria, atualmente em vigor, por não mais serem estudantes. No caso do Colégio Guanabara, a nossa diretoria está de pleno acôrdo com o que foi dito, por já ter, inclusive, mandado um representante.

No concernente à prisão do elemento da antiga diretoria e de outros jovens estudantes, durante uma conferência da União Brasileira dos Estudantes Secundários e da AMES temos a dizer que esta conferência nunca se realizou, sendo a prisão desta forma impossível.

Referindo-me à questão da Semana Internacional dos Estudantes, promovida pela União Internacional dos Estudantes (U.I.E.), devemos declarar que nossa entidade está desligada, por proposta apresentada no Congresso supracitado, pelo colega Henrique Nestal, secretário geral da U.B.E.S., unânimemente aprovada. Agradecendo a atenção em publicar tal nota esclarecedora, despeço-me, por Cicero Sandroni, presidente, Carlos Siqueira, 1.º secretário."

NOTICIAS FLUMINENSES

Aprovado o aumento do impôsto de exportação

A Assembléia Legislativa fluminense aprovou, depois de intenso combate da bancada da U.D.N., o projeto n.º 406, oriundo do Executivo, no sentido de aumentar o impôsto de exportação sôbre os produtos do Estado do Rio, de 2 para 5%. Foi, realmente árduo o trabalho dos representantes udenistas. Durante dias seguidos procuraram demover os componentes da maioria no sentido de, pelo menos, modificar o impôsto sôbre alguns produtos. Mas a maioria está ali para obedecer cegamente as ordens do Palácio do Ingá. A U.D.N., entretanto, não perdeu totalmente. Depois de aprovado o projeto, foram discutidas as emendas apresentadas pela minoria, e, assim, o impôsto foi reduzido para 4% sôbre a banana, o abacaxi e o açúcar, e a 3% sôbre a laranja.

Durante os longos debates sobre o assunto, os representantes da U.D.N. focalizaram a situação do governador Amaral Peixoto, nesse seu ainda curto período de govêrno, quando outra coisa não tem feito senão aumentar e criar novos impostos.

A sessão já ia pelas 23 horas quando, ao ser discutida emenda no sentido de isentar produtos agrícolas não industrializados, dois pessedistas — os srs. Francelino França, de Itaperuna, e Freire de Moraes, da Madalena — votaram a favor. O líder da maioria, sr. Arino Santos, ficou indignado e declarou que iria levar ao conhecimento da Comissão Executiva do partido a insurreição dos seus dois correligionários. Êstes protestaram, dizendo que ninguém os fará perder suas personalidades.

A bancada da U.D.N. foi a única que votou, aliás unânimemente, contra o projeto. As demais bancadas com assento naquela casa legislativa acompanharam o P.S.D.

SURPREENDENTE a valorização imobiliária em Belo Horizonte

Belo Horizonte, 16 (a sucursal) — A valorização imobiliária em Belo Horizonte está surpreendendo os próprios proprietários. Um cidadão, possuidor de terrenos numa vila compareceu à Prefeitura para reclamar contra a tributação feita, alegando que seu terreno fôra adquirido à razão de mil cruzeiros o lote, não faz muito e estavam sendo lançados à base de trinta mil cada um. Examinando o caso, verificou-se que as transmissões feitas naquela área, conforme escrituras de cartório, já se faziam na base de trinta mil cruzeiros o lote. Acontece que o decreto nº 30 de novembro de 1936 determina que faça a revisão quinquenal dos lançamentos territoriais e a lei 116 de novembro de 1949 manda que o impôsto predial se lance anualmente, atualizando o valor dos imóveis na base das transmissões registradas. Esta lei foi pedida e sancionada pelo sr. Otacílio Negrão que, para não prejudicar sua campanha eleitoral, deixou de executar a legislação nova tributária, que só passou a ser observada em 1951.

ESPERADOS OS JANGADEIROS

Maceió, 16 (Asp) — A população aguarda a chegada dos jangadeiros cearenses. O governador, ao que foi informado, prestará todo apoio aos intrépidos tripulantes da "N. S. da Assunção", que serão hóspedes oficiais do govêrno.

Os jangadeiros terão oportunidade de percorrer a cidade e visitar as colônias de pescadores locais.

GUERRA

CONFERENCIOU DEMORADAMENTE COM O MINISTRO O EMBAIXADOR DO BRASIL NO PARAGUAI

Eleita a nova diretoria dos técnicos militares — Não haverá expediente dia 19, no Ministério da Guerra — Homenagem ao Cardeal Spellman — Dispensa de incorporação

O ministro da Guerra, general Estillac Leal, recebeu, ontem, pela manhã, em demorada e reservada conferência o general Brasiliano Americano Freire, embaixador do Brasil no Paraguai, o qual fêz-se acompanhar do seu assistente, capitão Justino Vieira.

FÁBRICA DE JUIZ DE FORA

Reassumiu o seu cargo de diretor da Fábrica de Juiz de Fora o coronel José dos Santos Carneiro.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DO CÍRCULO DE TÉCNICOS MILITARES

Realizou-se no dia 14 do corrente a assembléia geral do Círculo de Técnicos Militares para eleger os respectivos conselhos diretor e técnico para o biênio de 1952-1953. Saiu vencedora a seguinte chapa: Conselho Diretor — presidente — coronel Altair de Queiroz. Vice-presidente — coronel José Pompeu do Monte. Tesoureiro — ten.-cel. Leandro José da Costa Junior, 1.º secretário — major Odir Pontes Vieira e 2.º secretário — capitão Wilson M. Bandeira de Melo. Conselho Técnico — Aeronáutica — coronéis João Mendes Silva e Agemar da Rocha Santos, major Jorge de Arruda Proença. Eletricidade — ten.-cel. Luiz Neves, major Eduardo Joseph Marques May e capitão João Carvalho Neto. Geod. e Topogr. — coronel Oloperdo de Almeida Daemon e tens.-cels. Agrisio Faria de Azeredo e Carlos de Moraes Fort. Construção — ten.-cels. Itaucey Campelo e Elisio Carlos Dale Coutinho e major Edmond Wadih Cury. Ind. Armamento — cel. Edgar Alvares Lopes cap. corv. Carlos Artur da Silva Moura e major Altino Cunha. Ind. Automovel — majores Artur Napoleão Montagna, Paulo Ducan de Lima Rodrigues e Henry Wilson Fernandes de Souza. Mecânica — cel. Roberto Ramos de Oliveira, ten.-cel. Edmundo Orlandini e major Miguel de Assis Vieira. Metalurgia — coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, ten.-cel. Floriano Faria Amado e major José Augusto Joaquim Moreira. Química — tens.-cels. Orlando da Fonseca Rangel Sobrinho e Ario Rodrigues Ribas e capitão Leonardo Hazan. Transmissões — ten.-cel. Almir Aguiar, major Lincoln Geolás Santos e major Alcir Pitanga Seixas.

TRANSFERÊNCIA DE INTENDENTES

Foram transferidos os seguintes oficiais intendentes do Exército: por necessidade do serviço: capitão Raimundo Franklin, do E. Com. M. I. para a Fábrica de Mat. Trans.; capitão Decio Salgado Freire, da D.P. Pôrto Alegre para o E.R.F. 3; capitão Gustavo Bianco, do Gr. Rec. Mec. para a E.M.M.; 1.º ten. Q.A.O. Carlos Godinho Porto, do H. M. Alegrete para o R.R.S.; 1.º ten Landy dos Santos Pires, da 2.ª Cia. Front. para o 2.º R. C. Mec; por interêsse próprio — 2.º ten. Francisco de Assis Castellano de Lucena, da 2.ª Cia. Int. S. Paulo para a 1.ª Cia. Dep. Suprimento, no Rio.

NÃO HAVERÁ EXPEDIENTE DIA 19 NO MINISTÉRIO DA GUERRA

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra informa que não haverá expediente segunda-feira, dia 19 do corrente, no Ministério da Guerra.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 20 do corrente.

DISPENSA DE INCORPORAÇÃO NAS 5.ª 1.ª E 9.ª R.M.

O ministro da Guerra resolve dispensar de incorporação os cidadãos convocados residentes nos municípios seguintes: 5.ª R. M. — Estado do Paraná — Bela Vista do Paraíso, Campo do Mourão, Jaguaripitã, Mandaguari, Porecatu e Sertanópolis; Estado de Santa Catarina — Araranguá, Criciúma, Jaguaruna, Orleães, Urussanga e Turvo. 1.ª Região Militar — Estado do Rio de Janeiro — Parati, Santa Maria Madalena e São Sebastião do Alto. Estado do Espírito Santo — Ametista, Anchieta, Baixo Guandu, Barra de S. Francisco, Conceição da Barra, Fundão, Iconha, Itaguaçu, Iuna, [illegible], Linhares e São Mateus. 9.ª Região Militar — Estado de Mato Grosso — Alto Araguaia, Barra dos Bugres, Barra do Garças, Cainapua, Diamantino, Dourados, Guiratinga, Mato Grosso e Poxoréu.

NOVO AJUDANTE DE ORDENS

O ministro da Guerra nomeou seu ajudante de ordens o capitão Waldenio Corrêa de Andrade Melo, da Arma de Infantaria.

HOMENAGEM AO CARDIAL FRANCIS SPELLMAN

O Vicariato Castrense e a União Católica dos Militares sob a presidência de s. emcia. Dom Jaime de Barros Câmara prestará uma homenagem ao ilustre visitante Cardial Francis Spellman vigário Castrense norte-americano no próximo dia 22, quinta-feira. Às 11 horas no Palácio Cardinalício São Joaquim. Para a solenidade o coronel-capelão, chefe e o vigário geral Castrense pe. João Pheeney, convida a todos os capelães militares e oficiais católicos e suas exmas. famílias.

DEIXOU O GABINETE MINISTERIAL DO GENERAL STORINO

Deixou, ontem as funções de oficial de gabinete do ministro da Guerra o general Duilio Renato Storino. Deu lugar a essa alteração o fato da promoção com transferência para a Reserva, a pedido daquele oficial-general.

Para as despedidas daquele antigo auxiliar da alta Administração do Exército, reuniram-se no "Salão dos Generais" todos os oficiais de gabinete com a presença do general Estillac Leal ministro da Guerra, tendo sido lido pelo ten.-cel. João Felix de Souza chefe da Divisão do Gabinete um expressivo aviso ministerial que termina com as seguintes palavras: "Ao desligá-lo de meu gabinete, cumpro o indeclinável dever de elogiá-lo pela maneira leal, correta, proficiente, dedicada e ardorosa com que sempre cumpriu o seu dever e pela colaboração eficaz que me prestou, é-me grato externar-lhe de público meus agradecimentos e apontá-lo como exemplo a ser imitado. Formulando-lhe os melhores votos de felicidades, apresento-lhe as minhas despedidas."

A seguir em nome do gabinete do ministro, falou o tenente-coronel Alcir de Paula Freitas Coelho, cuja oração de expressivas referências elogiosas foi muito aplaudida. Por último o general Storino emocionado, agradeceu as homenagens de seus antigos companheiros de trabalho sendo por fim abraçado pelo chefe do Exército e demais pessoas presentes ao ato.

REGRESSOU O ADIDO MILITAR DA FRANÇA

Procedente de Paris onde fôra a chamado das altas autoridades militares daquele país amigo, regressou a esta capital o coronel Albert Buchiet, adido militar e aeronáutico da França junto ao govêrno brasileiro. O decano dos adidos militares estrangeiros em nosso país foi recebido no aeroporto por altas autoridades militares, representantes dos ministros militares e por membros do Corpo diplomático da Embaixada da França no Rio de Janeiro.

CÍRCULO MILITAR DA VILA

Aguardado com ansiedade, o Bingo Dançante reaparecerá hoje na sede dêsse Círculo, com sorteios de valiosos prêmios.

Início — 20 horas. Não será permitido o ingresso a menores de 10 anos.

EX-COMBATENTES NOMEADOS PARA O MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Prosseguindo em sua política de amparar os ex-combatentes brasileiros que tomaram parte na última guerra, o presidente da República assinou decretos nomeando interinamente, na classe E da carreira de escriturário do Quadro Permanente do Ministério da Justiça, os seguintes ex-combatentes: Adão Carvalho, Amadeu Marinho Falcão, Amaro Ferreira Peçanha, Amaurilio Alves da Costa, Antero Lopes Ribeiro, Antônio Lucena Barreto, Ari de Magalhães, Eduardo dos Santos Moreira, Enedino Ferreira da Silva, Francisco Cavalcanti e Silva, Francisco Máximo dos Santos, João Romualdo Carneiro, João Fernandes Câmara, José Augusto Pôrto Filho, José Carlos Neri, José Valença dos Santos Leite, Juvenil José de Oliveira, Militino do Nascimento, Newton Jorge Loesch Cruz, Omi Nunes da Silva, Sérgio dos Santos, Sidnei Aires de Castro, Silvio Pereira, Temistocles Pinho de Oliveira, Valentim de Martin, Zachêo Brandão Filho.

FALTARÁ LUZ, HOJE,

em Mesquita, Jacarepaguá e Ricardo de Albuquerque

A fim de permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, hoje, dia 17, aos seguintes logradouros:

Em Jacarepaguá (das 12 às 16 horas) — Ruas Araticum, Ituverava, Alcides Lima, Antônio Cordeiro, Geminiano Góis, Edgard Werneck, Zoroastro Pamplona, Fortunato de Brito e Rosa; Estradas da Tijuca, do Quitite, do Engenho d'Água, da Estiva, do Caribu, do Capão, da Urussanga, do Bananal, do Guari, e Travessa Ricardo Barbosa;

Em Ricardo de Albuquerque (das 12 às 16 horas) — Ruas Barueri, Japoara, Taquaraçú, Samambaia, Jaboticabal e "22";

Em Mesquita (das 13 às 16 horas) — Ruas Sarmento, Feliciano Sodré, Eva, Adão, Onix, Ester, Ciência, Virtude, Emílio Guadalini, Verdade, Saturno, Mercúrio, Vênus, Marquêza de Brizelta, Barão de Salusse, Cordura, Henrique Lussac, Aurélio, Júpiter, Marte e Oriental.

IONS RADIOATIVOS DE URÂNIO

apressando o diagnóstico da tuberculose

Tóquio, 16 (U.P.) O diário "Shimbun" informou que um médico japonês, de 38 anos, descobriu um método muito mais rápido que os conhecidos para o diagnóstico da tuberculose. O novo método utiliza "ions" radioativos de Urânio, o que permite reduzir a apenas duas horas o tempo de vários dias, hoje necessários para êsse diagnóstico.

O descobridor é o Dr. Fumimasa Yanaeisawa, que trabalha no Laboratório Municipal de Tóquio.

CAMPOS LIVRE DO FLAGELO DA MALÁRIA

Campos, 16 (A.N.) — Várias homenagens serão prestadas, nesta cidade, ao dr. Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária, no próximo dia 19 do corrente, por ocasião do grande almôço que lhe será oferecido no Automóvel Clube Fluminense. À noite, aquêle sanitarista fará uma conferência na Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia.

Estarão presentes o governador do Estado do Rio e o ministro da Educação e Saúde.

O município pretende assim manifestar seu reconhecimento à autoridade federal que livrou a região do terrível flagelo da malária.

ACÔRDO DIPLOMÁTICO BRASILEIRO — IUGOSLAVO

Paris, 16 (F. P.) — Em emissão captada ontem nesta capital, a agência oficial de notícias Tanyug, de Belgrado, anunciou a assinatura do acôrdo entre a Iugoslávia e o Brasil, elevando as legações respectivas no Rio e em Belgrado à categoria de embaixada.

COLUNA OPERÁRIA

REAGEM OS METALÚRGICOS CONTRA O INTERVENCIONISMO

E CENSURAM O MINISTÉRIO DO TRABALHO

A última assembléia do Sindicato dos Metalúrgicos censurou o Ministério do Trabalho e os srs. João Vaz Coelho e David Cook, respectivamente interventor e delegado dêsse órgão na Standard Eletric S.A., aprovando a proposta do sr. Isaltino Pereira, o qual justificou o texto da declaração apresentada aos companheiros dizendo que aquela secretaria de Estado protelou, por quase cinco meses, o deferimento do pedido de assembléia e os dirigentes sindicais não tomaram as providências que se faziam necessárias quando o representante legal daquela companhia chamou a entidade de clube de futebol, em publicação veiculada pela imprensa, como matéria paga. Lamentou, também, estar o Sindicato sob o domínio de uma junta governativa, que, disse, vive afastada da classe, não defende seus direitos e se conduz de acôrdo com as diretrizes patronais.

A RECONQUISTA DO SINDICATO

O sr. Eurypedes Ayres de Castro declarou, por sua vez, que a classe não poderia cruzar os braços diante dos insultos assacados pela Standard Eletric, quando se realizava uma audiência na Justiça do Trabalho, isto porque seu representante disse que "o operário brasileiro assina qualquer papel, desde que veja dinheiro sôbre a mesa". Frisou que tudo isto recaia diretamente sôbre os trabalhadores e que os metalúrgicos não demonstraram públicamente, há mais tempo, sua repulsa a tal infâmia, foi porque dificultaram a assembléia que, requerida em julho, sòmente teve lugar no dia 14 de novembro. Observou, de resto, que tudo isto será evitado quando os metalúrgicos reconquistarem o seu Sindicato elegendo uma diretoria que represente os anseios da classe.

REPRESENTANTES DOS PATRÕES

Também o sr. Antonio Almeida pronunciou enérgicas palavras devido à indiferença com que os interventores receberam as infâmias dirigidas ao Sindicato, declarando que êles são representantes patronais, mas nunca dos companheiros, isto porque, sempre que podem, colocam-se contra as reivindicações da classe.

A TABELA DO AUMENTO

O sr. Isaltino Pereira, da Comissão de Salário, informou ao Correio da Manhã, que foi entregue a tabela de aumento ao Sindicato patronal na têrça-feira, acompanhada, disse, de um memorial em que são apontados os motivos porque os metalúrgicos pleiteiam 800 cruzeiros de aumento para os maiores e 300 para os menores.

PRESENTE A POLÍCIA POLÍTICA

A assembléia estêve presente a Polícia Política na pessoa de dois investigadores, os quais limitaram-se a ouvir as críticas ao Ministério do Trabalho e aos pelegos. Aliás, em alguns sindicatos não tem comparecido a Polícia Política, de alguns dias a esta parte. Mas naqueles que se acham sob intervenção não faltam os homens de confiança do Setor Trabalhista da Ordem Política e Social.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFANDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

INICIA-SE AMANHÃ O CONCURSO DE ESCRITURÁRIO DO DASP

Mais de cinco mil candidatos convocados

Realizam-se amanhã e no dia 25 do corrente, respectivamente, às 8 horas da manhã, as provas de Português e Matemática e do Direito e Geografia, para Escriturário, de acôrdo com a seguinte escala: Candidatos de ns. 1 a 1.900 — Instituto de Educação, Rua Mariz e Barros, 273; 1.901 a 2.300 — Escola Técnica Nacional, Av. Maracanã, 229; 2.301 a 3.100 — Externato Pedro II, Av. Marechal Floriano, 80; 3.100 a 3.800 — Cursos de Administração do DASP, Av. Almirante Barroso, 81; 3.801 a 4.400 — Moderna Associação Brasileira de Ensino, Rua do Riachuelo, 124; 4.401 a 4.900 — Sociedade Propagadora das Belas Artes, Av. Rio Branco, 174 — 2.º andar; 4.901 a 5.400 — Faculdade Nacional de Filosofia, Av. Presidente Antônio Carlos, 40; 5.401 em diante — Escola Nacional de Belas Artes — entrada pela Rua Araújo Pôrto Alegre.

Segunda-feira, às 19,30 horas, no Edifício Andorinha, à Rua Almirante Barroso, 81 — 3.º andar, terá lugar a primeira prova do concurso para Escrevente de Polícia.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

REVISÃO NO PROJETO DE ELETRIFICAÇÃO DA RIO DOURO

Em cumprimento às instruções do coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, os técnicos dessa ferrovia estão levando a efeito uma revisão no projeto de eletrificação dos subúrbios do Ramal do Rio Douro. Essa revisão inclui o plano de construção das variantes da Garganta do Juramento e de Vicente de Carvalho-Colégio, bem assim o alargamento da bitola — atualmente de um metro — e duplicação da linha.

Os técnicos da Central esperam completar os referidos trabalhos no prazo máximo de três meses.

A SETA DA URCA

A Urca tem uma via de escoamento única, que é a Avenida Portugal. Até há pouco tempo, havia uma seta indicando a mão naquela via pública. Como a Urca não tem policiamento, alguem arrancou aquêle sinal e o resultado é que os desastres se sucedem no local, devido a entrada de carros contra a mão.

Os encarregados do tráfego precisam quanto antes repor a seta à entrada da Avenida Portugal.

AVIAÇÃO

MEDALHAS DO ATLÂNTICO SUL

Pedidos que foram indeferidos

O ministro Nero Moura, indeferiu os requerimentos em que solicitaram a concessão da "Medalha de Campanha no Atlântico Sul", os seguintes oficiais e praças: — capitães — José de Azevedo Costa — Oswaldo de Oliveira Senna — Antonio Barbosa de Paula Serra — Paulo Leitão de Almeida — Sergio Delgado — Mario Vacchia Pampiona — Arthur Teixeira de Carvalho — Nicolau José de Seixas — José Antonio dos Santos Araujo — Valbano de Melo — Vitoldo Zerostau Wolovski — Ysardo Teles Ribeiro — João José Brandão de Siqueira — Geraldo de Mendonça Motta; — 1ºs tenentes — Gregorio Francisco Miranda — Flarys Guedes Henriques de Araujo — Jarbas Freitas Pereira — Francisco Homem de Mattos — Manoel Leão Filho — João Fonseca Dortas — Benhour de Castro Romariz — Alberto Garcia de Cerqueira Lima — Paulo André Rangel Lima — Raimundo Cavalcante da Silva — Amauri Barbosa de Queiroz — Mendelssohn Gonçalves Moreira — Dorival Lessa de Carvalho — Edson Monteiro de Barros — Jesse Torres Pereira — Vivaldo Martins Simões — Eugenio Wetzel — Vinicius Martins de Oliveira Melo — Aracy Amazonas Barreto — Afonso Blum — Francisco Vieira de Castro — Diogenes Vieira da Silva — Alfredo Gomes Ferreira — José Zumelo; — 2ºs. tenentes — Pedro de Queiroz Nunes dos Santos — Alfredo José Salame — Arsenio de Souza Santos — Claudio de Mendonça Dias — Heyder Simonetti — Abdias Ferreira Rodrigues — Oswaldo Koury — Christovão Alves Siqueira — Tolstoi Teixeira Campos; — subtenentes — Antonio Afonso de Melo Saraiva — José Rocha Brasil — Raimundo Peixoto; — 1ºs. sargentos — Agnaldo Marques de Araujo — Edson Ferreira Tavares — Antonio Felicio Dias — Wenceslau Braz Lopes dos Santos — Alpheu Pavani — Luiz Machado Correa — Antonio Inacio Nunes — Decio Lazaro Megare — Altamiro Vieira da Silva — José Onofre Cavalcante de Lima; — 2ºs. sargentos — Guarim Teles de Sá — Mario Monteiro — Achilles Alvarenga Martins — Clemente Pavulari — Pedro de Salves — Acelino Ferreira Davis — Cyro Estevam de Brito — Edson Fernandes Maia — Amós Santos de Freitas — Arthur Balducci — José Pedro de Oliveira — Floriano Alexandre de Silva — Ivo Carvalho — José de Araujo Melo — Oswaldo de Carvalho — José de Freitas Filho — Newton Serra — Antonio Fernando Bandeira de Melo — José Agostinho da Vera Cruz — Raimundo Militão de Melo — Dorival Pereira Melo — José Raimundo de Lima — Ivaldo de Azevedo Chaloub — Antonio Esmeraldo Rolim — Severack de Oliveira — Lorival Bandeira Xavier — Armando Rodrigues Pereira — Raimundo Nonato da Costa Pereira — Mario da Silva Barbora — João Amador — José Abdias Ferreira — Benedito de Carvalho Fernandes — Alvaro Dias do Espirito Santo — Bruno Cavalcante de Menezes — Rui Fontes Marinho — José Alberto dos Santos — João Fonseca Ribeiro — José Antonio Pereira — Gilmar Alves Pinto — Wilson de Miranda Done — Expedito Luiz Franco — Ovidio da Silva — Mario de Sá e Silva; — 3ºs sargentos — Emmanoel Santana — Damasceno Souza — Lourival de Arruda Escolástico — Fernando Barbosa de Freitas — Joaquim Gomes de Oliveira — Jair Lourival Pires — Raimundo Vieira Filho — Domingos de Souza Monteiro — Raimundo Nonato Barbosa do Nascimento — Pedro de Almeida — Olbires de Andrade — José Caetano Pereira — Uriel de Souza — José Ribamar da Silva Carvalho — José de Sena Duarte — José Schimidt Filho — Claudio Antonio da Cunha Aguiar — Gerson de Moraes Pinho — Grijalva José de Castro Ribeiro — Nestor Alvaro da Cruz — Raimundo Nonato de Oliveira — Dirceu da Silva — Edward Gomes Osorio — Bhermann de Souza Borges — Dafnes França — João Pereira Mauricio e Gervasio Protasio Ferreira; — reservista da Aeronáutica — Carlos Benites Ribeiro.

CONSEGUIU SEGURAR O PARA-QUEDAS DO COMPANHEIRO

salvando-o de morte horrível

FORT BENNING, EE. UU., 16 (U.P.) — Um pára-quedista de 20 anos, que já havia caído 150 metros, desamparadamente, para a terra, em consequência de ter-se inutilizado seu pára-quedas, foi salvo pela presença de espírito de um colega. Quando o soldado James R. Fernandez passou como uma seta, de cabeça para baixo, pelo soldado Frank Elliott, cujo pára-quedas funcionara normalmente, êste último agarrou o pára-quedas vazio do outro e o par desceu sem inconvenientes, até o chão.

SERÁ PAVIMENTADA A ESTRADA

Natal, 16 — (Asp.) — Conforme contrato, entre o govêrno do Estado e a 2ª. Zona Aérea, será pavimentada a estrada que dá acesso ao Aeroporto de Parnamirim.

Será despendida a quantia de seis milhões de cruzeiros, para serem divididas entre os contratantes.

PERFEITO SERVIÇO DE MANUTENÇÃO

O cel. av. eng. aer. Jorge de Arruda Proença, diretor de Operações da Diretoria de Aeronáutica Civil estêve ontem em visita ao hangar da "REAL" em São Paulo e ao terminar declarou que era perfeito o serviço de manutenção da companhia.

NO GABINETE DO MINISTRO DA AERONÁUTICA

O ministro Nero Moura recebeu para despacho, em seu Gabinete, o brig. [illegible] Leal, diretor do pessoal e o cel. av. eng. aer. Casimiro Montenegro Filho, diretor do Material.

MANTIDO O DESPACHO ANTERIOR

No requerimento em que o reservista da Aeronáutica Mario Rourinhos da Costa solicitava reconsideração de despacho que indeferiu uma petição anterior, solicitando a concessão da medalha "Cruz de Aviação", Fita B, o ministro Nero Moura exarou o seguinte despacho: "Mantenho o despacho anterior, à vista do parecer do Conselho do Mérito de Guerra".

MAIS 14 COMANDANTES COMPLETARAM 10 MIL HORAS

Mais 14 comandantes da "Panair do Brasil" vêm de completar 10.000 horas de vôo, importante marca em suas carreiras, tomando-se por base a média de 330 Kms. H., teremos que cada um dêsses pilotos já voou um mínimo de 3 milhões e meio de quilômetros, ou ainda o equivalente a 416 dias no ar.

Reunidos ontem em festa íntima, êsses comandantes receberam das mãos do engenheiro Paulo Sampaio presidente da Companhia um cronômetro de ouro, gravado, em comemoração ao feito.

Os distinguidos com a lembrança são: — comtes. avs. Fernando Borges — Hugo Tenan — Sebastião Eder — José Pedrosa — Bruno Rotta — Roberto Jatahy — R. Queiroz e Silva — Mauro Aguiar — J. Branco — S. Figueiral Coêlho — Carlos D. Mendes de Oliveira — Dalvo da Costa e Omar de França.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE TURISMO AÉREO

Realizou-se ontem, a primeira reunião da Comissão de Turismo Aéreo, do Touring Clube do Brasil, sob a presidência do brig. Godofredo Vidal e secretariada pelos deputados Vasconcelos Costa e Fernando Ferrari, comparecendo ainda os seguintes membros: — José Lins do Rego, Claudio Ganns, Erasmo Martins Pedro, Pedro Gouveia Filho, Marcel Beerens, Maded Gonçalves, Raimundo da Fonseca Marques e Jorge Esteves, secretário geral da Comissão.

Foram debatidos vários assuntos, destacando-se entre outros a organização do Regimento Interno e planejamento dos trabalhos da Comissão.

O brig. Vidal, presidente da Comissão de Turismo Aérea transmitiu uma proposta do Touring Clube, no sentido de ser prestada uma homenagem à aviadora patrícia Ada Rogato, o que foi aprovado por unanimidade. Essa homenagem constará da cunhagem de uma plaqueta, comemorativa do grande feito daquela aviadora.

TODOS MORTOS encontrado o "C-82" da USAF, desaparecido desde têrça-feira

Lyon, França, 15 — (U. P.) — Os restos queimados do avião-hospital "C-82" da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, desaparecido desde têrça-feira, foram encontrados numa encosta coberta de neve do Monte Doré, no centro da França.

Todos os 36 oficiais e soldados que se achavam a bordo foram encontrados mortos. Segundo informações oficiais, viajavam no avião sinistrado 29 soldados da Fôrça Aérea dos EE. UU. e um do Exército, além de seis homens da tripulação. O avião voava, em viagem de rotina, em meio a uma tempestade de neve, indo chocar-se contra a montanha a mais de 2.000 metros de altura.

O capitão Marshall Frederinson, do Q.G. da Fôrça Aérea na Alemanha, que dirigiu aqui os serviços de busca, disse que o avião sinistrado teria ultrapassado a montanha se voasse apenas 65 metros mais alto. Acrescentou que um dos soldados ainda conseguiu sair, arrastando-se, do avião, mas veiu a morrer pouco além do mesmo, em virtude dos ferimentos recebidos.

RIO-ASSUNCION a "Real" inaugura hoje a nova linha

Hoje, às 8 horas, decola do aeroporto Santos-Dumont o avião "C-46" da "Real" prefixo PP-YQC, para fazer a viagem inaugural do Rio de Janeiro a Assuncion do Paraguai com a seguinte equipagem: — comts. avs. Armando de Aguiar Campos e Carlos Alvarez de Azevedo Macedo; — rádio-operador Oswaldo Digo e comissárias srtas. Maria Tereza Prieto e Mariane Earsp.

A viagem regular será Rio, São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu e Assuncion, entretanto nessa viagem partirá desta cidade, pousa em São Paulo e vai em vôo direto até a capital do Paraguai.

Seguem 41 convidados dentre êles os srs. cel. av. Atila Gomes Ribeiro, representando o ministro da Aeronáutica; — brigadeiro Henrique Dyot Fontenelle, diretor geral da Aeronáutica Civil; — dr. Fabio da Silva, embaixador do Paraguai; — cel. av. aer. Jorge de A. Proença, diretor de Operações da DAC; — sr. Celso Cavalcanti de Azambuja; — cel. av. José de Paiva Meira representando o Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica; — general Carlos Montanaro, do Exército Paraguaio; — cap. av. Milton Braga Furtado, representando o comandante da 4ª. Zona Aérea; — comt. av. Lineu Gomes, diretor superintendente da companhia; — dr. Hugo Cabral, prefeito de Curitiba; — srs. Antonio Carlos de Moraes Rego — Pedro Mello de Araujo — Ildem Ramos de Lima — Dionisio de Gonzales Torres, cônsul do Paraguai e os deputados Antenor Bogéia — Marcus Melega e Ernesto Gaertner.

Está previsto o regresso para segunda-feira às 16 horas, desembarcando no aeroporto de Santos-Dumont.

CHÁ MINEIRO
MARCA REGISTRADA SOB O N.º 3.455, EM 1912 E APROVADA PELO D.N.S. PUBLICA SOB O N.º 1.621 EM 1922.
Êste chá, tão conhecido e usado e indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, bem assim das moléstias da pele e por ser muito diurético e de ótimo efeito nas doenças dos rins.
É um dos produtos mais populares da
FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia
RUA 7 DE SETEMBRO, 193
RIO DE JANEIRO
Vende-se em tôdas as drogarias e farmácias — Não aceitem imitações.

MARINHA

ESPERADO NOS PRIMEIROS DIAS DE DEZEMBRO O CRUZADOR "BARROSO"

Recomendação sôbre economia de eletricidade — Cursos de Escafandria e Submarinos — Movimentado o gabinete do titular da pasta — Decretos assinados — Em Toulon o "Almirante Saldanha" — "Semana do Marinheiro" — Reversão de oficial superior

O cruzador "Barroso", um dos que o Brasil adquiriu recentemente nos Estados Unidos, havendo terminado os serviços de sua reativação, partiu no dia 14 de Filadélfia para o Brasil, havendo chegado a Norfolk no dia 15.

Aquela belonave deverá escalar em um porto da América Central e esperada nesta Capital nos primeiros dias de dezembro próximo vindouro.

Ao "Barroso", cujo comando está a cargo do capitão de mar e guerra Raul Reis serão prestadas várias homenagens.

PROMOÇÃO NO Q.O.A.

Foi promovido ao pôsto de capitão de corveta da reserva remunerada Jovelino Rosemback, do Corpo de Oficiais Auxiliares.

RIGOROSA ECONOMIA DE ELETRICIDADE

O presidente da República, tendo em vista as razões apresentadas pelo Ministério da Viação, determinou fôssem encarecidas providências no sentido de ser feita a mais rigorosa economia de eletricidade, expedindo nesse sentido circular aos Ministros de Estado, dirigentes de órgãos diretamente subordinados à presidência da República e de entidades autárquicas e paraestatais.

CURSOS DE ESCAFANDRIA E SUBMARINOS

O ministro Renato de Almeida Guilhobel, em ato de ontem resolveu mandar instalar na Base "Almirante Castro e Silva", e a ela subordinados administrativamente, os cursos de escafandria e de submarinos para praças, a fim de atender à formação dessas subespecialidades, conforme preceitua o R.C.P.S.A. Os referidos cursos terão como encarregados capitães tenente e como ajudantes 1.ºs tenentes do Corpo da Armada, podendo dispor de instrutores em número suficiente para o ensino. Os encarregados e ajudantes dos cursos, bem como os instrutores e subinstrutores, acumularão essas funções com as que exercem na Flotilha de Submarinos e na "Base Almirante Castro e Silva".

O "ALMIRANTE SALDANHA"

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o navio escola "Almirante Saldanha", sob o comando do capitão de mar e guerra Pedro Paulo de Araujo Suzano, chegou a Toulon procedente de Napoles. Êsse veleiro que ora realiza o seu XII cruzeiro de instrução deverá regressar ao Brasil na primeira quinzena de fevereiro próximo vindouro.

MOVIMENTADO O GABINETE MINISTERIAL

O almirante Renato de Almeida Guilhobel, titular da pasta, recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Braz Paulino da França Veloso, Armando Pinto de Lima, Salalino Coelho, Iracindo Carvalhaes Pinheiro, coronel Armando Dubois Ferreira, capitães de mar e guerra Oswaldo Osiris Storino, Otacílio Cunha, Carlos Augusto de Brito e Silva Filho, tenente coronel Pereira Lessa, comandantes Arnaldo Leal de Medeiros, Luiz Felipe Caldas Lacé Brandão, a sra. Doria M. Herman e o sr. Sergio Bernardes.

"SEMANA DO MARINHEIRO"

Sob a presidência do capitão de mar e guerra Hugo de Moraes Puntes reuniu-se, ontem, mais uma vez, a comissão incumbida de elaborar o programa de festejos da "Semana do Marinheiro". O referido programa já se encontra em fase final.

TEM NOVO IMEDIATO O CT "AMAZONAS"

O titular da pasta, em ato de ontem, designou o capitão de corveta Milton Pereira Monteiro para as funções de imediato do contratorpedeiro "Amazonas" e dispensou daquelas funções o capitão de corveta Paulo Tavares Dias Pessoa.

REVERSÃO DE OFICIAL SUPERIOR

Em virtude de acórdão do Supremo Tribunal Federal, o presidente da República resolveu tornar insubsistente o decreto que considerou transferido para a reserva remunerada, compulsòriamente, em 1948, e classificado na reserva ativa, o capitão de mar e guerra Eduardo Henrique Sisson e mandando-o reverter ao serviço da Armada.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O navio faroleiro "Henrique Dias" saiu de Fortaleza com destino a Areia Branca; o rebocador "Triunfo" chegou a Natal procedente de Fortaleza; o navio tanque "Rara" chegou a Rio Grande procedente de Pôrto Alegre.

TRANCAMENTO DE NOTA DE CONDENAÇÃO

O ministro Renato Guilhobel resolveu, em aviso de ontem, que as praças que tenham sido condenadas, por crime de caráter culposo, por sentença passada em julgado anteriormente à vigência do atual regulamento para o corpo do pessoal subalterno da Armada, terão a sua condenação trancada para fins de promoção.

NOVOS PRIMEIROS TENENTES

Foram promovidos ao pôsto de 1.º tenente, na reserva remunerada, os 2ºs. Alberto Pedro de Vasconcelos, Francisco de Assis Guimarães, João Venezuela, Juvenal Fernandes, Luiz da França Viana, Manoel Ferreira da Silva, Manoel Paes da Costa, Pancracio Miranda da Silva, Virgilio Bernardo de Oliveira, Vitor de Oliveira Antunes, Homero Otavio Guimarães, José Batista Gomes, Luiz Duarte da Gama, Antonio Joaquim do Nascimento, Angelo Rodriges da Costa, Agenor Ferreira, Antonio de Souza Pinto, Camilo Elis da Silva, Dionisio dos Santos, Elias Valentim Ferreira, Francisco Braga, Franklin Fernandes Pereira, Gabriel Fernandes de Carvalho e ao pôsto de segundo tenente os primeiros sargentos Moisés Hermes Correa Chaves e Manoel Francisco Gomes.

DESIGNAÇÕES

Foram assinadas portarias ratificando as designações dos 1.ºs tenentes Miguel Morone para as funções de Oficial de Saúde do comando da 1.ª Flotilha de Contratorpedeiros e Helio Leite Novais, para as de Oficial de Fazenda do mesmo comando.

DID YOU ABREADY EAT AT "LA CREMAILLERE"?

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,4100	51,4640
Dólar	18,72	18,38
Escudo	0,6574	0,6334
Franco suíço	4,3177	4,2061
Peseta	1,7096	—
Peso argentino	1,3937	1,3678
Peso uruguaio	7,5600	7,3743
Peso boliviano	0,3130	—
Bélgica (franco)	0,3775	—
Soles (Peru)	1,20	—
Franco francês	0,0535	0,0525
Coroa sueca	3,6200	3,5551
Coroa dinamarquesa	2,7353	2,6563
Coroa Tcheco-Eslovaca	4,9159	4,8266
Florim	4,9150	4,8806

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra do ouro fino 1000/10000, o preço de Cr$ 20,6176 a grama.

CAMBIO OFICIAL
(Dia 14-11-951)

Nova York	—	18,72
Londres	—	52,4100
Bélgica (franco)	—	4,3179
França	—	0,0535
Portugal	—	0,6572
Dinamarca	—	2,7353
Bélgica (franco)	—	4,3177
Holanda	—	4,9159
Suécia	—	3,6200

CAMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 16.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres por £ 2,80,00 comp. e 2,80,12 vend.
Montreal, cabo, 95,63.
Rio de Janeiro telegráfica por Cr$ 5,46.
Buenos Aires, tel. por P., 6,95 comp. e 7,05 vend.
Montevidéu, tel., por P., 42,00 comp. e 42,50 vend.
Paris tel., por $ 0,28,56 comp. e 0,28,62 vend.
Berna, tel por F., 22,88 comp. e 22,89 vend.
Estocolmo, tel., por Kr., 19,38 vend.
Madrid oficial por F., hoje, 9,16 nominal
Bélgica tel., por Fe 1,98,37 comp. e 1,98,62 vend.
Lisboa telegráfica por Escudo 3,46 comp. e 3,47 vend.
Amsterdam, tel., por F., 26,26 comp. e 26,28 vend.

NOVA YORK, 16.
Fechamento:
Nova York sôbre:
Londres telegráfica por £ 2,80,00 comp. e 2,80,12 vend.
Montreal, cabo, por 95,63.
Rio de Janeiro, tel. por Cr$ vendedor Cr$ 5,46.
Buenos Aires, tel., por P., 6,95 comp. e 7,05 vend.
Montevidéu, cabo, por $ 42,00 comp. e 42,62 vend.
Paris tel. por $ 0,2856 comp. e 0,28,62 vend.
Berna, tel., por F., 22,88 comp. e 22,89 vend.
Estocolmo tel. por Kr. 19,36 vend.
Madrid tel. por P. 9,18 nominal
Bélgica, tel., por Fe 1,98,37 comp. e 1,98,62 vend.
Lisboa, telegráfica, por Esc. 3,47 comp. e 3,48 vend.
Amsterdam, tel., por F., 26,26 comp. e 26,28 vend.

MONTEVIDÉU, 16.
Fechamento:
Sôbre Londres à vista:
Taxa de compra (P) — 6,30.
Taxa de venda (P) — 6,44.
Sôbre Nova York à vista por dólar:
Taxa de compra (P) — 227,00.
Taxa de venda (P) — 227,50.

BUENOS AIRES, 16.
Fechamento:
Sôbre Londres à vista:
Taxa de compra (P) — 40,37.
Taxa de venda (P) — 40,63.
Sôbre Nova York à vista por dólar:
Taxa de compra (P) — 1.448,00.
Taxa de venda (P) — 1.450,00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 16.

Plano B:	
Conversão, 1910, 4 %	9,10,0
Empréstimo 1918 5 %	48,0,0
Distrito Federal 5 % nacionalização	40,0,0
Rio de Janeiro 1937, 7 %	42,0,0
Bahia, 1928, 5 %	37,0,0
Títulos diversos:	
City of S. Paulo Improvements and Freehold preferenciais	02,10,0
Bank of London e South América	5,2,6
São Paulo Gaz. Co. Ltd. Ord.	8,5,0
Cables & Wireless, Ltd. ordinárias	123,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltd.	0,3,7
Imperial Chemical Industries	2,9,0
Leopoldina Railway Co. Ltd., 6 1/2 %, 1935	146,0,0
Rio Flour Mills e Granaries	3,13,6
Lloyd's Bank Ltda "A" (Sharts)	4,15,3
São Paulo Railway Co. Ltda. ações de 10 Shillings	0,15,6
Títulos [illegible]:	
Consols., 3 1/2 %	63,7,6
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927/47	83,16,3
Shell Transport Trading	4,13,1
Canadian Eagle Oil	1,14,10
Royal Dutch Petroleum	29,17,6

BÔLSA

Esteve a Bôlsa, ontem, com operações regulares nos títulos em evidência.

As apólices da União nominativas estiveram em alta. As de Minas de sorteio estiveram firmes e as Municipais do Distrito Federal e as Obrigações de Guerra sustentadas. Os demais títulos ficaram estáveis, como se vê adiante:

VENDAS

	Cr$
Apólices da União:	
18 Uniformizadas, a	730,00
5 Div. Emissões, nom.	715,00
7 Idem, a	720,00
101 Idem, a	730,00
3 Idem, caut.	700,00
18 Div. Emissões, port.	710,00
25 Idem, empr. antigos a	680,00
230 Reajustamento, a	765,00
Obrigações:	
108 Guerra, Cr$ 100,00, a	74,50
8 Idem, a	75,00
2 Idem, Cr$ 200,00, a	150,00
12 Idem, Cr$ 1.000,00, a	765,00
213 Idem, a	767,00
40 Idem, p/hoje, a	770,00
158 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.870,00
Apólices estaduais:	
20 Minas — Popular, a	300,00
40 Minas, 5%, nom.	475,00
50 Minas, 1934, 2ª série a	145,00
10 Idem, a	147,00
214 Idem, 3ª série a	146,00
606 Idem, a	143,00
14 Idem, a	149,00
27 Pernambuco, a	49,00
28 São Paulo, a	208,00
8 Idem, a	210,00
10 Idem, a	212,00
36 Idem, uniformizadas, ex/juros, a	900,00
15 Idem, c/juros, a	905,00
9 Idem, a	910,00
Municipais do Distrito Federal:	
371 Emp. 1931, a	152,00
Municipais dos Estados:	
20 Belo Horizonte, 7% a	645,00
Ações de bancos:	
100 Distrito Federal, Cr$ 200,00, a	150,00
200 Prefeitura do Distrito Federal, Cr$ 200,00, a	300,00
Companhias:	
39 Docas de Santos, Cr$ 200,00, port. a	185,00
90 Motorista União Comercial Importadora de Cr$ 200,00, a	200,00
300 Paulista de Fôrça e Luz, Cr$ 200,00, a	198,00
20 Schillings-Hillier S.A. Industrial e Comercial, Cr$ 5.000,00, a	5.000,00
20 B. Mineira, port. Cr$ 1.000,00, a	1.550,00
Debêntures:	
209 Banco Lar Brasileiro Cr$ 200,00, 7% a	198,00
VENDA JUDICIAL	
90 Ações da Companhia Minas de S. Jerônimo, ord. a	41,00
1 Título de sócio do Iate Club do Rio de Janeiro, a	8.500,00
1 Título de sócio do Jockey Club Brasileiro	44.000,00

OFERTAS DA BÔLSA

	Vend. Cr$	Compr Cr$
Tesouro, 1930, 7%	—	850,00
Tesouro, 1932, 7%	—	1.020,00
Ferroviárias, 7%	900,00	890,00
Tesouro, 1921, 7%	—	860,00
Tesouro, 1939, 7%	895,00	—
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.890,00	3.870,00
Idem, Cr$ 1.000,00	767,00	765,00
Idem, Cr$ 500,00	—	375,00
Idem, Cr$ 200,00	—	147,00
Idem, Cr$ 100,00	—	74,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	—	725,00
Diversas Emissões, nom. 5%	740,00	725,00
Idem, cautela	—	700,00
Idem, port.	710,00	705,00
Idem, cautela	—	650,00
Reajustamento, 5%	755,00	750,00
Obras do Porto, 5%	—	650,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	—	580,00
Idem, decreto n.º 1.177, 7%	—	650,00
Idem, 5%, nom.	—	470,00
Idem, 1ª série, 5%	170,00	165,00
Idem, 2ª série, 5%	148,00	145,00
Idem 3ª série, 5%	150,00	148,00
Idem, 3ª série, 5%	148,00	145,00
Popular de Minas Gerais, 5 %	300,00	292,00
Recuperação Econômica, 7%, terceira série	620,00	600,00
Idem, 2ª série	630,00	—
São Paulo, 5%	200,00	206,00
Idem, uniformizadas, 8 %	910,00	905,00
Unificadas, 5%	660,00	655,00
Est. do E. Santo, 8 %	470,00	460,00
Rodov. do E. do Rio, Cr$ 600,00, 8 %	563,00	560,00
Pernambuco, 5%	—	49,00
Pref.ª de Campos, 8 %	—	860,00
Rodov. do Est. do Rio Grande do Sul, 8%	938,00	—
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	640,00	610,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	890,00
Pref.ª de Niterói, 5%	—	563,00
Idem, Cr$ 200,00, 8%	185,00	—
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 5%	153,00	152,00
Emp. 1904 5% port.	585,00	575,00
Emp. 1917 6% port.	—	178,00
Emp. 1906 6% port.	—	180,00
Emp. 1914 6% port.	—	180,00
Decreto 1.533, 7%	163,00	160,00
Decreto 20.97, 7%	—	183,00
Decreto 3.264, 7%	—	183,00
Decreto 1.948, 7%	180,00	—
Ações de bancos:		
Prefeitura do Distrito Federal	300,00	290,00
Comércio, nom.	500,00	440,00
Brasil	—	620,00
Mercantil do Rio de Janeiro	—	410,00
Andrade Arnaud.	630,00	—
Distrito Federal.	150,00	145,00
Ribeiro Junqueira.	233,00	210,00
Português do Brasil, port.	—	650,00
Mercantil do Rio de Janeiro	—	400,00
Crédito Geral	—	200,00
Operador	—	360,00
Idem, port.	—	330,00
Cias. de E. de Ferro:		
São Jerônimo, ord.	—	40,00
Idem, pref.	—	35,00
Cias. de Tecidos:		
Petropolitana	—	230,00
São Pedro de Alcântara	—	700,00
América Fabril	—	450,00
Corcovado	—	500,00
Cias. diversas:		
Siderúrgica Nacional	185,00	180,00
Belgo Mineira	1.500,00	1.550,00
Minas de Butiá.	41,00	40,00
Brasileira de Energia Elétrica	—	105,00
Docas de Santos, port.	183,00	185,00
Idem, nom.	220,00	215,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	175,00	—
Paulista de Fôrça e Luz	—	194,00
Vale do Rio Doce	—	430,00
Carbonif. de Urussanga	260,00	—
Fôrça e Luz do Paraná	—	130,00
Mesbla	285,00	280,00
Parafusos S. Rosa	—	230,00
Vidreira do Brasil (Covibra)	1.400,00	—
Sul América Capitalização	440,00	410,00
Panair	96,00	—
Ferro Brasileiro.	270,00	—
Ferro Brasileiro.	285,00	250,00
Ultragaz	—	155,00
Cervejaria Brahma, ord.	550,00	530,00
Idem, pref.	530,00	520,00
Gaz Esso	280,00	200,00
Fios Plásticos	—	1.100,00
Brasileira de Meias, ord.	—	405,00
Sanson Vasconcelos	225,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	172,00	—
Sudeletro, pref.	1.054,00	—
Lojas Americanas.	—	3.500,00
Line Material do Brasil, port.	1.400,00	—
Debêntures:		
Docas de Santos, 7%	160,00	133,00
Banco Lar Brasileiro, 8%	200,00	198,00
Hotel Quitandinha.	—	330,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	—	730,00
Brasil	920,00	—

CAFÉ

Ontem, o mercado disponível dêsse produto funcionou em posição calma e com as cotações acusando baixa de Cr$ 0,50.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 155,00.

Entradas: 45.728 sacas; saídas: — 62.443, sendo 37.048 para a Europa; 24.395 para a América do Norte e 1.000 para a Ásia; consumo local: 1.050; no interior: 100; existência: 430.602; existência: 265.749.

COTAÇÕES — Tipo 3 Cr$ 172,00; tipo 4 Cr$ 168,00; tipo 5 Cr$ 164,00; tipo 6 Cr$ 160,00; tipo 7 Cr$ 156,00; tipo Cr$ 155,00.

PAUTA — Minas Gerais — Comum, Cr$ 18,65; idem, idem, fino Cr$ 19,40; Estado do Rio, comum Cr$ 15,40.

CAFÉ A TERMO
Abertura — Contrato "A"

	Vend.	Compr.
Novembro, 1951	S/v.	157,00
Dezembro, 1951	160,80	159,00
Janeiro, 1952	162,30	161,00
Fevereiro, 1952	164,80	162,50
Março, 1952	S/v.	165,50
Abril, 1952	167,50	166,70

Vendas: nada.
Posição: Calma.

FECHAMENTO

	Vend.	Compr.
Novembro, 1951	S/v.	155,00
Dezembro, 1951	S/v.	159,00
Janeiro, 1952	162,00	161,50
Fevereiro, 1952	S/v.	162,80
Março, 1952	165,50	165,40
Abril, 1952	167,50	165,50

Vendas: nada.
Posição: estável.

EM S. PAULO
SANTOS, 16.
Mercado — Calmo.
Preços — Tipo 4 mole Cr$ 164,00; tipo 4, duro, Cr$ 163,00.
Embarques: 15.204 sacas; entradas 39.363; existência: 1.683.267 sacas. Saíram 9.104 sacas para a Europa.

CAFÉ A TERMO
Contrato "B"

	Abert.	Fech.
Em novembro 1951	186,00	186,00
Em dezembro 1951	184,90	184,90
Em janeiro, 1952	184,90	184,90
Em março, 1952	183,90	183,90
Em maio, 1952	183,90	183,90
Em julho, 1952	183,90	183,90
Em setembro, 1952	183,90	183,90
Vendas	Nada	Nada
Posição	Paraliz	Paraliz

CAFÉ A TERMO
Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Em novembro 1951	194,80	194,70
Em dezembro 1951	195,50	195,50
Em janeiro, 1952	196,50	196,50
Em março, 1952	196,70	196,80
Em maio, 1952	197,20	197,50
Em julho, 1952	197,30	197,60
Em setembro, 1952	196,50	197,70
Vendas	2.000	Nada
Posição	Estável	Calma

NOVA YORK, 16.
Contrato "S" — Santos — Mole

	Abert.	Fech.
Em dezembro 1951	52,75	52,75
Em março, 1952	51,30	51,35
Em maio, 1952	50,28	50,31
Em julho, 1952	49,20	49,31
Em setembro, 1952	48,27	48,31

Posição do mercado — Na abertura, estável, com alta de 3 a 11 pontos; no fechamento estável, com alta de 13 a 15 pontos.

VENDA S — Na abertura, nada; no fechamento, 11.250 sacas.

CAFÉ A TERMO
Contrato "U"
Contrato "C" — Santos — Mole

	Abert.	Fech.
Em dezembro 1951	N/c.	52,60
Em março, 1952	N/c.	51,15
Em maio, 1952	N/c	N/c
Em julho, 1952	N/c	N/c
Em setembro, 1952	N/c	N/c

Posição do mercado — Na abertura, não cotado; no fechamento estável, com alta de 15 pontos.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.

NAVIOS ATRACADOS:

CAIS DA GAMBOA: Armazem 1 — Portugal, pan.; Armazem 2 — Gotland, sueca; Armazem 3 — Marco Polo, ital.; Armazem 4 — Max Bornhofen, alem.; Armazem 5 — Andino, chil.; Armazem 6 — Andre; Armazem 7 — Carina, nor.; Armazem 8 — Nirvo, ital.; Pateo 8/9 — Loide Argentina, nac.; Frigorífico — Siranger, nor.; Pateo 9/10 — Sibila; Armazem 10 — Mormacowl, amer.; Armazem 11 — Sygna, nor.; Armazem 12 — Mandú, nac.; Armazem 13 — Santos, nac.; Armazem 14 — Campeiro, nac.; Armazem 14 — Arataia, nac.; Armazem 15 — Itapé, nac.; Armazem 16 — São Paulo, nac.; Armazem 17 — Herval, nac.; Armazem 18 — Guaranesia, nac.; Armazem 18 — Santa Barbara, nac.

CAIS DE SÃO CRISTOVÃO: Armazem 22 — Sea Leader, amer.; Armazem 23 — Anita, nac.; Armazem 24 — Pres. Antonio Carlos, nac.; P. Carvão — Clelia Campanella, ital.; P. Inflam. — Guarassú, nac.

CAIS DO CAJU: P. Madeiras — H/M São Domingos, nac.; P. Madeiras — H/M Atlas, nac.; Armazem 25 — Petrus, nac.; Armazem 26 — H/M Oscar Pinho, nac.; Armazem 26 — H/M Marambaia, nac.; Armazem 26 — H/M União, nac.

VAPORES DE LONGO CURSO (Aguardando atracação): 11/11. Cape Horn, Rynland, Agioi Victores, Graveland. 12/11. Westbank. 14/11. Del Mundo e Delane. 15/11. Herakles e Pilcomayo.

VAPORES DE CABOTAGEM (Aguardando atracação): Acacia, Eva, 31 de Abril e Triunfo.

Atos Religiosos

CARLOS WINTER SANTOS

(BACHARELANDO DA FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO)

Lieselotte Muller Santos, Dr. Carlos de Miranda Santos, Leonor Winter, filhos, genro, noras, Isolino Santos e família, Pedro Santos e família, Raul de Miranda Santos, Luiza Santos Miranda, Renato Santos e senhora, Dr. Oswaldo Lazzarini Peckolt e família, Humberto Santos e senhora e demais parentes, agradecem penhorados as manifestações de pesar e de confôrto recebidos por ocasião do falecimento de seu boníssimo e querido espôso, filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo — CARLITINHO — e convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar por sua alma, hoje, sábado, dia 17, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

CARLOS WINTER SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

A Imobiliaria Ouvidor Ltda. Agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu saudoso sócio Snr. CARLOS WINTER SANTOS e convida seus amigos, fregueses e parentes do falecido para assistirem a missa de 7.º dia, que fará celebrar, hoje, dia 17, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. Aos que comparecerem a esse ato de fé cristã, antecipadamente agradece.

CARLOS WINTER SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

A Construtora Ouvidor Ltda. agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu saudoso socio Snr. CARLOS WINTER SANTOS e convida seus amigos, fregueses e parentes do falecido, para assistirem a missa de 7.º dia que fará celebrar, hoje, dia 17, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

CARLOS WINTER SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

O Trapiche Corrêa Ltda. agradece as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do Snr. CARLOS WINTER SANTOS, filho do seu sócio Dr. Carlos de Miranda Santos e convida seus fregueses, amigos e parentes do falecido para assistirem a missa de 7.º dia, que fará celebrar, hoje, dia 17, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. Desde já antecipadamente agradece.

CARLOS WINTER SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Alvaro Brandão Neves da Rocha e senhora profundamente contristados com a morte de seu grande amigo — CARLOS WINTER SANTOS — vêm convidar seus amigos e parentes para a missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua alma, fazem realizar hoje dia 17, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. Aos que comparecerem a esse ato de fé cristã, antecipadamente agradecem. (39556)

FRANCISCO CONSTANT DE FIGUEIREDO

(MISSA DE 6.º MÊS)

A familia de FRANCISCO CONSTANT DE FIGUEIREDO comunica e convida seus parentes e amigos para a missa que fará celebrar em intenção de sua alma, hoje, sábado, dia 17, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

EMILIA DA CONCEIÇÃO TEIXEIRA BRAGA

(FALECIMENTO)

Adriano Machado, esposa e filhos, Augusto Sarmento e esposa (ausentes) e demais parentes participam o falecimento de sua idolatrada tia, cunhada e irmã EMILIA/ e convidam para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 17, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandesa para o Cemitério de S. João Batista. (40534)

ANUNCIOS

ROUPAS USADAS

Compro e pago acima da melhor oferta recebida por V. S.

Telefone 22-3526 (20027)

ABAT JOURS

Vende-se e reformam-se. Adaptações em todos os estilos. Av. Copacabana, 729, salas 201-203 — Tel.: 37-7731 — (Ao lado do cine-Metro) — Vendas de Armações (20020)

DENTISTA

Vende-se de ocasião, articulador novo, "HANAU", completo. Sr. Léo — 27-0609 — Depois das 19 horas. (18019)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e paga-se mais que qualquer outro

Telefone.: 22-0423 (14/500)

FOGÃO

Americano a gás, 3 fornos, 6 bocas. Vendo motivo viagem. Cr$ 2.000,00. Rua Prudente de Morais 406

PINTURAS

DE CASAS, APT.ºS, ESCRITORIOS, etc. Dá-se garantia — Tel.: 37-2529 (25437)

TECIDOS ESTRANGEIROS

para... lindos e baratos — Tel.: 26-1767. (21217)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. — Telefonar ABRRAM

43-9732

LIVROS USADOS

Compro em qualquer língua e sôbre todos os assuntos em bibliotecas e avulsos. Tel. 52-2017 • 26-0944

MOEDAS — MEDALHAS

Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. Rua México 148 — Sala 602 — Tel. 42-3017 • 26-0944 (25008)

REFORMA DE PREDIO

e apartamento tudo quanto nele deseja, aumento, pintura, transformação de seu projeto etc. Mestre Waldyr Rocha. Tel. 25-4521 (27475) (27570)

MALAS PARA AVIÃO

Comprem diretamente na Fabrica Guanabara, que é a que mais barato vende. Malas de Porão e Camarote, Maletas, pastas, sacos e bolsas de viagem, e capas para malas etc. Consertam-se e reformam-se na rua do Lavradio, 131, esquina da rua dos Arcos. Telefone 43-3554 e 42-3168

ATELIER DE PLISSE

Acabamos de receber os últimos modelos de Paris. Executa-se com urgência e perfeição qualquer modelo do figurino. Av. Copacabana, 533 — Sobreloja — Sala 6 (27767)

TITULOS EM LIBRAS

Compramos qualquer quantidade de Títulos Ingleses ou da Divida Externa do Brasil, mesmo que estejam congelados em Londres. Ary tel. 28-4091 — Paulino tel. 52-3771 (16356)

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas. Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio

Fone.: 43-7180

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio

Telefone 22-5563

RESTAURADOR DE MOVEIS

Lustra, conserta, encera móveis... decape em Cerejeira, pau marfim • lustra piano — Recado para Soares pelo Tel. 43-3720 (19733)

CAPAS

Para móveis estofados tipo americano único com máxima perfeição. Tel.: 25-5139 (13631)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM
COMPRO PAGO BEM.
TELEFONE 22-1683 (19860)

MICROSCOPIO

Vende-se Winkel, alemão, sete mil cruzeiros. Tel.: 38-5031. (14042)

Arame farpado — Machados — Máquinas e ferramentas suecas — Macacos holandeses de aço — Rebolos e esmeris ingleses — Lixas inglesas -- Soda cáustica -- Sulfato de cobre inglês 99 %

J. D. MAGALHAES — (Representante-Importador) Praça Pio X, n.º 98 — s/310 — Tel.: 23-0334 Rio de Janeiro

QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1.º DE MARÇO, 17 - RIO

LEICA 3 F

Vendo urgente com lentes: Summar 1:1,5 — Elmar Angula 1:3,5 Elmar 1:3,5 — Colmar 1:3,8 8,5 cms. Acessórios: Visor Universal, 6 filtros, Tripé — parasol — etc. Ver e tratar domingo de 3 à 7 horas — Hotel Miramar Palace — Avenida Atlântica — Delacruz Fone.: 27-0160 — Apt.º 1206 — Preço Cr$ 15.000,00. (19756)

CARPINTEIRO

Executa-se qualquer serviço dentro do ramo, deixar endereço com sr. José — Tel.: 32-3738. (9980)

TINTURA DE CABELO

Atende a domicilio — Recado para d.ª Francisco pelo Tel.: 52-1203. (40332)

ANTIGUIDADE

Objeto antiguidade mesmo quebrado não jogue fora, compramos ou restauramos com a máxima perfeição, louças, bibelos, marfim, leques, e telas a óleo etc. Rua Corrêa Dutra 40 — Telefone 45-1551. (14985)

LEGALIZAÇÃO DE CURSOS FEITOS EM ESCOLAS LIVRES

Silva Lima Caixa Postal 4194. Aceita Procurações e encaminha processos em aditamento para validação. Os práticos também podem ser amparados nos despositivos do decreto 8620, para sua legalização profissional. (19772)

MESTRE DE OBRAS E CONSTRUTORES PRATICOS:

Silva Lima — Caixa Postal 4914, aceita procurações e encaminha processos para legalização destes profissionais amparados nos despositivos do decreto 8620 — Podendo ser chamado pelo telefone 43-2490. (19773)

EXTINTORES INGLESES

NU-SWIFT — com respectivas cargas a gas Carbon — próprios para Cia. de Navegação — Onibus — Estradas de Ferro etc. Vende-se 200 — Tratar São José, 17 — Loja. (19350)

MAQUINA REGISTRADORA

National — em estado de nova somando até Cr$ 6.999,90 — Vende-se com respectivo balcão espelhado — por Cr$ 22.000,00 — Facilita-se o pagamento — Rua São José 17. (19848)

CARTOLINA

Vende-se 32.000 folhas brancas, no formato 73x50, de qualidade sueca, em caixa de 700 folhas. Preço por folha Cr$ 1,50. Tratar à rua Pedro Alves, 60 — a qualquer hora.

MEDICAMENTOS
que recomendam um laboratório
ANAGRIPE
PARA INFLUENZA E GRIPE
ANATONICO
ANTISIFILITICO E TÔNICO
ANATOSSE
PARA TOSSES E BRONQUITES
DE
Almeida Cardoso & C.
AV. MARECHAL FLORIANO, 11 - RIO
PROCURE NAS FARMACIAS E DROGARIAS

GUARANÁ MAUÉS
EM FRUTA, EM BASTÃO E EM PÓ
DEPOSITO GERAL: RUA DO OUVIDOR 128
TEL. 22-8104
CASA GUARANÁ
RIO DE JANEIRO

SULFATO DE SODIO

Chegou sulfato chileno — ARTHUR VIANNA CIA. MAT. AGRICOLAS — Av. Graça Aranha, 226 — 11.º andar. Telefone 42-7848. (18365)

Diversos

COFRES — Vendemos cofres, arquivos de aço prensas e móveis de escritório. Compramos cofres usados. Rua Teófilo Otoni 120. Tel. 43-4546 (26005) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Telefones 32-5752, 28-6153, 28-5323. (19789) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório nesta cidade, à Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, 8.º, encarrega-se de contratar e promover o emprêgo de "Processo para produzir eletroliticamente camadas oxidadas de proteção sôbre aluminio e ligas de aluminio", privilegiado pela Patente de Invenção N.º 26.384, de 24 Janeiro de 1939, da qual é titular a Indústria Química e Farmacêutica Schering, S. A. (20007) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório nesta cidade, à Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, 8.º, encarrega-se de contratar e promover o emprêgo de um "Processo de preparação de compostos valiosos da série androstânica", privilegiado pela Patente de Invenção N.º 29.723, de 15 de Janeiro de 1942, da qual é titular a Indústria Química e Farmacêutica Schering, S. A. (20006) 74

Compra e venda de casas comerciais

BAR — RESTAURANTE ou CAIPIRA vende casa de comestíveis e bebidas vendendo mais de 220 mil cruzeiros ponto central perto do largo do Machado Bôa Montagem bom contrato tudo azulejo. Loja com 150 mm. quadrados lugar ótimo para Bar-Restaurante tratar com o Sr. Rodrigues Alfandega 47 — 5º andar Tel. 23-4328 (25534) 90

Laticínios — Vende-se casa muito bem instalada em ótimo ponto do Grajaú, pronta para funcionar contrato novo e longo. Preço base de Cr$ 700.000,00. Facilita-se o pagamento. Para ver e tratar com o proprietário pelo telefone 27-4236. (28044) 90

FARMACIA

Vende-se bem localizada no melhor ponto de Icaraí. Rua Miguel de Frias n.º 6. Em frente ao Casino Icaraí — Niterói. (19730) 90

SÓCIO Cr$ 75.000,00 — Admito sócio com essa base para Pensão Comercial no Centro da cidade. Tratar telefone 27-1303 e 32-3679. (15804) 90

INDÚSTRIA -- VENDE-SE

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vende-se grande fábrica de confecções, otimamente instalada, com máquinas tôdas novas e modernas, grande movimento comercial faturando uma média de .... Cr$ 1.200.000,00 mensais, passivo de Cr$ 4.000.000,00 e ativo muito superior ao passivo, ótimo conceito nos meios bancários e comerciais. Preço base: Cr$ 2.000.000,00 sendo metade à vista e o restante a combinar. Motivo: -- Retirada de sócio por motivo de doença. Respostas para 14986 na portaria dêste jornal. (14986) 90

PROFESSORES

DAMA francesa (Paris), distinta, recem-chegada, leciona francês a pessoas, mesma condição — Madame V'audine — Tel. 37-1502. (11953) 87

LATIM, PORTUGUÊS, FRANCÊS — Em aulas individuais para vestibulares, concursos art. 91, ginasial e colegial. Ensino prático com resultados positivos surpreendentes. Prof. FAGIM. Esplanada do Castelo. Tel. 22-1453 (12058) 87

PROFESSORA DE PIANO

Mme. Nelly Boffé diplomada pelo Conservatório Nac. de Lisboa e ex-aluna do Prof. Vianna da Motta, leciona em sua residência à Av. Mem de Sá 206 sob. Tel. 32-3977 (13830) 87

PROFESSORA de piano do Conservatório B. de Música aceita alunos particulares. Telefone 27-7368. (18306) 87

CONTABILIDADE — Aulas particulares para iniciantes e contadores sem prática. Tel. 32-7435 (19413) 87

PROFESSORA francesa — Prepara ao exame de fim de ano. Meninos ou meninas atrasados nesta matéria. Fone 47-1334 ou 27-2517 ou 73 rua Rita Ludolf — Leblon (14930) 87

FRANCÊS — Senhora dá lições individuais em casa do aluno. Gramática, Conversação, Pronúncia perfeita — Cr$ 40 por hora. Telefone 25-7709 de 1 às 2 horas. (30553) 87

PROFESSOR DE FRANCÊS

Ensina a domicilio do aluno. Tel.: 32-0409, das 5 horas às 8 horas 87

PROFESSOR DE PIANO

Laureado na Europa, longa prática aceita alunos. Tel.: 27-3357, 8-10 3-6. (25336) 87

INGLÊS — Francês — Alemão — Português e Taquigrafia, ensinam professôras estrangeiras reg. e dipl. Oliveira Baer — Rua Alvaro Alvim 24, 5.º andar apart. 1 — Cinelândia • Tel. 22-0495 (29701) 87

EX-ALUNA Colégio Sion leciona crianças retardadas. Bairros Copacabana, Ipanema, Leblon. Informações, telefone 27-5532 — Maria Glória (18678) 87

FRANCÊS — Senhora brasileira, com grande conhecimento da língua francesa aceita alunos. Informações pelo tel. 28-2780. (11644) 87

INGLÊS

Aluna da I. N. P. aceita alunos com cursos Ginasial e Colegial. Telefonar para 47-5023 entre 13 e 15 hs. (9685) 87

EX-ALUNA do Sacré-Coeur leciona português e francês a senhoras e senhoritas. Tel. 47-5480. (27768) 87

Animais

FOX Terrier — Legítimo vende-se à rua Barão de Ipanema, 32 apto. 1 Copacabana. (19426) 68

PORCOS — CARUNCHOS

Vende-se, puros, garantidos, a Cr$ 700,00 o casal posto estação de origem. Tratar pelo Telefone 52-2070 ou cartas para Sr. Paulo - Avenida Franklin Roosevelt 146-B (27660) 63

POLICIAL belga — Por motivo de viagem, vendo linda cadela de 2 anos a família com casa e jardim grande. Tel. 46-2234. (11982) 63

PINSCHER Miniatura (Toy) oito meses macho com pedigree pais premiados registrado nos Kennel Clube do Rio-S. Paulo cruz. 5,00) — Telefone 37-3931 — pela manhã. (14983) 63

BOXER — Linda, cadela, nova, 13 meses, com Pedigree do B.K.C., vende-se por 2500 Cruzeiros. Rua Macaúri, 177 — Penha. Tel. 30-4460 (11027) 63

CADELA COLLI

Vende-se por motivo de viagem, lindo exemplar com 1 ano e meses. R. Riachuelo 111, C. 23. (14984) 63

Ouro e Joias

ANEIS DE GRAU

Com brilhantes desde Cr$ 550,00. Para revendedores ou particulares por preços excepcionais sòmente na grande fábrica — Rua do Senado, 17, sob. (27403) 76

Máquinas em geral

ESCAVADEIRA

OSGOOD — GENERAL
3/4 jarda cúbica
Todos os comandos a ar.
Últimos aperfeiçoamentos técnicos.
PRONTA ENTREGA
COMPANHIA CARNASCIALI — INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Avenida Beira Mar, 200
42-2603
(25470) 73

FERRO DE 3/16

Vende-se VERGALHÕES DE FERRO PARA CONSTRUÇÃO DE 3/16, de 10 a 12 m., e outras bitolas. Entrega imediata. Falar com AGOSTINHO — T. 43-2250 e 43-7238. Para ver RUA SANTO CRISTO, 264 — POMAR & FILHOS LTDA. (39581)

Prensa Hidraulic Suéca

Vende-se uma nova de 1 mt. x 50. Ainda encaixotada. Para enfardamento de papeis, tecidos, etc. Cr$ 23.000,00. Rua do Propósito, 20. (19849) 78

MAQUINA DE DOBRAR

Vende-se para dobrar papel até o formato 76 x 112, semi-automática, com dois anos de uso, em perfeito estado. Ver e tratar à Rua Pedro Alves 60. (19738) 78

LINOTIPO

Vende-se 3 máquinas Linotipo, Modêlo 5, em funcionamento. Avenida Presidente Vargas, 3001.

Máquinas para ar condicionado

Vendem-se novas, pela melhor oferta: 2 compressores de 3 H.P., 1 ventilador de condicionador movido a motor e com capacidade para 2.000 pés cúbicos por minuto, 2 válvulas solenoide, 1 sistema de filtros. Ver e tratar à Rua México 100/108, loja. (27803) 78

Médicos e Sanatórios

DRA. MARIA COLEN

Médico da Assistência Municipal

Especialista em Moléstias de Senhoras — Partos — Hemorróidas e Varizes. Distúrbios da Menstruação e da Menopausa. Corrimentos Esterilidade Frieza sexual. Regras atrasadas. Cons.: Avenida 13 de Maio n. 13 16.º andar sala 19. Diàriamente a partir das 14 horas — Fone 52-1965 (34284) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. R. do Rosário 98 — De 1 às 6 horas 80

CONSULTORIOS MEDICOS — Alugam-se já instalados e aparelhados. Preços desde 600,00. Informações 52-1351 e 32-7541 80

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS. R. do Rosário 98 — De 1 às 6 horas

DR. Francisco Diogo Albaine

Cl. Médica, Cirurgia e Ginecologia. Consultórios: Pça. Floriano, 55, 3.º andar. Tel. 52-4068 - 3.ªs, 5.ªs, sábs. 17 às 18½ hs. Rua Dias da Cruz, 59, Salas 203-205. Tel.: 29-1845, 2.ªs, 4.ªs 6.ªs 17 às 19 hs. Res.: Tel. 28-1161.

Instrumentos de música

ACORDEON

Vende-se, italiano, marca "Soprani", 96 baixos, quase novo. Ver e tratar depois das 19 horas, diàriamente, à Rua 12 de Maio 154, Gávea.

PIANOS NOVOS

De cauda e armário, Rosler, Bentley, Pleyel, Sponagel, Kemble, Wolmar, à vist. e 20 meses. Apartamento 12.000. Rua Dois de Dezembro 112 — Catete. (25388) 75

PIANOS HOLANDESES

Representantes exclusivos da Fábrica. — Preços Especiais Para os Importadores e Atacadistas.

"REPRESINTER"

Av. Nilo Peçanha, 12, S. 1003/9 Tels.: 32-6269 — 42-8175

VENDE-SE — um piano do afamado fabricante Behar, com 3 pedais, 88 notas, cepo de metal, teclado de marfim, cordas cruzadas, preço de ocasião. Rua Joaquim Palhares 153-A. (00983) 75

COMPRO 1 PIANO

Urgente, particular, paga alto preço à vista, mesmo precisando reparos. — Fone: 48-0241 — Urgente. (25522) 75

ACORDEON HOHNER — Ocasião — Vende-se um com 60 baixos (Germany), preto, belo som em perfeito estado. Cr$ 4.200,00. Urgente. Telefone 27-2251. (37752) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se em perfeito estado, com 88 cordas e 3 pedais, por motivo de viagem. Só a particular. Tratar à Rua Almirante Alexandrino 388-A, Apto 301, das 14 às 17 horas. (14808) 75

PIANO Cr$ 5.500,00. Vende-se francez em bom estado, autor Felipe Henri Herz à rua Felipe Camarão 81 casa 8 Maracanã. (14830) 75

PIANO alemão muito bonito e muito bom, 3 pedais, cêpo metal, cordas cruzadas, pouquíssimo uso, vendo garantido. Com. Zenha 51 Tijuca, próximo à praça. (19769) 75

BOM PIANO Cr$ 9.000,00 cepo de metal cordas cruzadas, 3 pedaes, estado de novo à rua Visconde Itamaraty 172 de 12 às 17 horas. (14929) 75

ACORDEON — Vende-se. 96 baixos. 9 registros. Cor vermelha. "Hohner". Novíssimo, por 5.500 — Telefonar 22-6672 — Sr. PEDRO. (14976) 75

PIANO de cordas cruzadas, cêpo de metal em estado de novo, tem pouco uso vende-se Cr$ .... 10.000,00. Rua Souza Cruz 183 apto. 202 Andaraí. (25282) 75

ACORDEON italiano Adamo, 80 baixos, 2 registros, 3 contos; violino com caixa 1 conto e quinhentos. Telefone 47-5002. (11910) 75

PIANOS NOVOS

A CASA NICE Recebeu p/Festas os afamados pianos BLUTHNER, ERARD-BENTLEY de apartamento. Antes de comprar venham ver os nossos preços e condições. Aceitamos trocas. Rua Assembléia, 85.

Pianos Alemães novos

A CASA GARSON, tradicional e líder, apresenta ao público o mais lindo e variado stock de modelos de cauda, armário e apartamento, pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitam-se os pagamentos. N. B. — Recebemos pianos usados em troca. Ver em exposição nas Casas Garson, à rua Uruguaiana, 107-109, exclusivamente, e rua do Ouvidor, n. 137, entre Avenida e Gonçalves Dias. (15185) 76

Rádios e Geladeiras

RÁDIOS -- ATENÇÃO

PREÇOS INCRIVEIS!!!

7 válvulas, curtas e longas, transformador Universal, seletividade perfeita e som maravilhoso, apanhando todo o mundo com a máxima facilidade, artística caixa de madeira de lei, valendo na praça Cr$ 4.000,00; nosso preço DURANTE UMA SEMANA Cr$ 1.800,00.

5 válvulas com as mesmas características do de 7 válvulas, cujo preço na praça é de Cr$ 3.200,00 o NOSSO PREÇO É DE Cr$ 1.400,00.

Rádio para amador, "Hammarlund, modêlo HQ 129-X Cr$ 8.000,00.

"CARIOCA" — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 446 - SALA 602 (33381) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

COM LONG-PLAY (3 rotações) Sem uso, com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. — Tel.: 37-5432

MOTOROLA — Rádio para automóvel, vende-se, em perfeito estado, da melhor marca, por Cr$ 3.500,00. Rua Araujo Gondim, 74, apto. 504 — Leme. (19754) 60

GELADEIRA FRIGIDAIRE

Particular vende uma de 7 pés, em ótimo estado. Rua Constante Ramos 73, Apt. 702. Tratar com o porteiro. (11944) 60

ZENITH PORTATIL TRANS-OCEANICO

Completamente novo. Vendo. — Informa Fone: 25-1151. (11959) 60

WESTINGHOUSE — refrigerador, 9,6 pés, quase nova, vende-se. Rua Buarque Macedo 2, 5º. andar. (14983) 60

GELADEIRA - ASPIRADOR DE PÓ

Americano regressando EE.UU. deseja vender geladeira "Coldspot" de 9 pés, novo, garantia 5 anos. — Vende também aspirador de pó americano, todo equipado. Tel.: 37-5903.

Aproveite esta oportunidade excepcional

TÓCA-DISCOS AUTOMÁTICOS

Qualidade comprovada e a preço reduzido

THORENS	— suiço —	CD	—	42
"	—	CD	—	43
"	—	CD	—	61
"	—	CD	—	63
GARRARD	— inglez —	RC	—	80
PLESSEY	— inglez —			
WEBSTER	— americano		—	106
LUXOR	— suéco			

Misturadores, de 3 veloc., "long playing"

RADIO UNIVERSAL S.A.
Av. Rio Branco, 15, loja — Rio de Janeiro
Tels. 43-1401 — 23-5199
(25494) 60

Para maior confôrto do seu lar!
OS MELHORES MARCAS PELOS MELHORES PREÇOS
VENDAS À VISTA E A CRÉDITO
CASA NICE ASSEMBLÉIA 85 FONE 32-1858

SOCIAIS

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. Karl August Werner, Eduardo Jorge Albuquerque, Ruy Coelho Pereira, Eduardo Alberto Faustino Vitorino Teixeira, Julio Barbosa do Nascimento, Carlos Luiz Esmeriz, Odilon de Azevedo Almeida e Mário do Amaral.

— Fêz anos a 12 do corrente, mr. V.A. Meacham, superintendente da filial, no Brasil, da Casa Mappin & Webb. Nessa oportunidade os auxiliares, clientes e amigos do aniversariante reuniram-se na loja da Casa Mappin & Webb, prestando-lhe significativa homenagem. Agradecendo os brindes erguidos à sua felicidade, mr. V. A. Meacham fêz uso da palavra, manifestando aos presentes o seu reconhecimento por mais essa manifestação de carinho de que foi alvo.

DATAS INTIMAS

Transcorre hoje o primeiro natalicio do menino Paulo Cesar, filho do sr. Clodoaldo Martins Rehem e de sua espôsa, d. Hilda Esquerdo Rehem.

— Completa hoje seu 5º aniversário natalicio a menina Ana Maria, filha do sr. Nelson Valadares e de sua espôsa d. Idelzuith Pereira Valadares.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio do menino Luiz Carlos, filho do dr. João Xavier da Silveira e de sua espôsa, d. Beatriz da Silveira.

— Faz anos hoje o menino Jorge Gomes de Brito, filho de d. Amélia Marmude de Brito e do sr. Waldemar Gomes de Brito.

— Completa hoje dez anos de idade, o menino Ruy, filho do casal Leonor-Nemezananiri.

CASAMENTOS

Na Igreja da Candelária consorciam-se hoje, às 17 horas, o dr. Almir de Gouvêa Gadelha, filho do tenente-coronel dr. Clodoveu Bolles Gadelho e da sra. Maria de Gouvêa Gadelho, e a srta. Heloisa Viana Barbosa, filha do dr. Alipio Barbosa e da sra. Eugenia Viana Barbosa (falecida). Servirão de padrinhos, no religioso, por parte da noiva, seu pai e a srta. Eugenia Viana Barbosa e, por parte do noivo, seus pais.

— Com a srta. Mercedes Ventura, filha do sr. e senhora Dario Ventura, casa-se hoje o sr. Floriano Pinto Guedes, filho do sr. João Alves Pinto Guedes Filho. A cerimônia religiosa será efetuada às 17.30 horas, na Catedral Metropolitana.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Na capela do Colégio Imaculada Conceição, na Praia de Botafogo, realiza-se, hoje, às 8 horas, a solenidade da primeira comunhão do menino Alfredo Cândido, filho do casal Ivo Nascentes Castelo Branco-Elza Vilas Boas Castelo Branco.

—Comemorando a 1ª comunhão de sua filha Maria Luiza, aluna do Ginásio Pio XI, em Niterói, os seus progenitores, dr. Alberto Cerqueira e d. Ariocylla Scovelli Cerqueira, oferecerão amanhã, às 17 horas, uma mesa de doces, em sua residência.

DIPLOMATICAS

O embaixador do Brasil e a senhora Barboza Carneiro ofereceram, na sede da Embaixada do Brasil em Santiago, um almôço em honra do ministro das Relações Exteriores do Chile e da senhora de Yrrazaval, do qual também participaram o embaixador da Bolivia e a senhora de Gutierrez, o embaixador do Paraguai e senhora de Mallorquin, o embaixador da Venezuela o ministro da Austria e senhora de Hudeczek, o embaixador da Colômbia e senhora de Estrada Monsalves, o ministro da Iugoslávia e senhora de Lilic, o ministro e a senhora Fer-

JANTARES

O embaixador Juan I. Cooke e senhora, ofereceram, na Embaixada Argentina, um jantar intimo ao dr. Henri Dirlart e espôsa. Após o jantar, que transcorreu em ambiente de grande cordialidade, foram executados números de canto pela senhorita Cristina Mariatani, pelos srs. Caio Miranda e Terezita de Cooks e pelo conselheiro da Espanha.

COMEMORAÇÕES

O Centro dos Excursionistas, por motivo da passagem de seu trigésimo segundo aniversário, oferecerá amanhã, na Colônia de Férias de Gávea Pequena, um churrasco de confraternização aos demais membros do Conselho Consultivo de Turismo da Prefeitura.

FESTAS

Em beneficio do Apoio Fraternal, realiza-se amanhã, às 15 horas, no Botafogo F.R., uma festa infantil, com um variado programa.

— A Embaixada do Sossego fará realizar hoje, das 23 às 3 horas, em sua sede, um baile, havendo, à uma hora, um show carnavalesco.

— A diretoria do Olimpico Clube fará realizar hoje, das 18 às 20,30 horas em sua sede, na rua Alvaro Alvim, mais uma de suas tradicionais tardes dançantes.

VIAJANTES

Regressou da Europa o pintor belga sr. Georges Wambach.

— Viajando pela Panair do Brasil, retornaram a Belo Horizonte os srs. Wadih Nassif, Antônio Franco e Mauricio Andrade, deputados à Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais.

— O sr. William C. Johnstone Jr., diretor da Secção de Intercâmbio Internacional do Departamento de Estado dos Estados Unidos, deixou o Rio, anteontem, com destino a Nova York, viajando pela Pan American World Airways.

— Cinco altos membros da Associação Inter-Americana de Advogados chegaram ao Rio, ontem, procedentes de Nova York, pela Pan American World Airways. O grupo de advogados é integrado por Frank Kelley, Mary Garner, Eileen O'Connor, William Elgester e Frank Euller. Todos estão a caminho de Montevidéu, onde falarão perante a convenção da organização, que vai ser realizada na capital uruguaia.

— O sr. William Wood Prince, presidente da "Union Stock Yards", em Chicago, e diretor da "Armour Company" organização empacotadora de carnes, chegou ao Rio, ontem, num clipper.

ENFERMOS

Acha-se internado no Hospital dos Acidentados o deputado estadual do Maranhão sr. Ivan Saldanha.

FALECIMENTOS

Eng. Martin Diniz Carneiro — Em sua residência à rua Paula Freitas, 15, faleceu anteontem o eng. Martin Diniz Carneiro, especialista em assuntos siderúrgicos e ferroviários.

Formado pela Escola de Minas, de Ouro Preto, dirigiu a duplicação da linha do Centro da Central do Brasil, além de outros trabalhos naquela ferrovia.

Dirigiu as usinas de Maziano Procópio e Juiz de Fora.

Era, agora, técnico do Departamento de Produção Mineral do Ministério da Agricultura.

Deixou viúva a sra. Maria Leite Diniz Carneiro e os seguintes filhos: Luiz Paulo, Marilia e Jorge Alberto.

— Faleceu anteontem, às 24 horas, nesta capital, o sr. Ozorio Marques, natural de França, Estado de São Paulo, casado com a sra. Maria Rita da Silva Marques. O extinto deixa seis filhos. O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério de São João Batista.

— São Paulo, 15 (Asp.) — Faleceu ontem nesta capital o jornalista italiano Mario Mariani, que vinha, últimamente residindo em São Paulo.

[...] Orrego, o encarregado de Negócios de Honduras e senhora de Lozano, o encarregado de Negócios da França e senhora de Charvet, o subchefe do Protocolo do Ministério das Relações Exteriores e senhora de Mardones Restat, o primeiro secretário da Embaixada do Brasil e senhora da Silva Neves.

— A Legação do Haiti transferiu sua Chancelaria e a residência do ministro Pierre Rigaud para a Praia do Flamengo n.º 366, Ap. 1002. Telefone: 25-9647.

CONDECORAÇÕES

O govêrno federal conferiu a Ordem do Cruzeiro do Sul, no grau de Oficial, ao sr. Othon Mathieu Eugene Loupart, diretor da N.V. Philip's Gloeilampenfabrieken, de Eindhoven, Holanda, que já visitou o Brasil por várias vêzes, sendo um grande entusiasta do nosso país.

A sua residência, em Eindhoven, é uma espécie de consulado brasileiro, onde se hospedaram vários jornalistas, inclusive os da Missão de 1947, tendo, há poucas semanas, o sr. Othon Mathieu Eugene Loupart, recebendo a visita do sr. João Café Filho, proferido um discurso em português.

HOMENAGENS

O sr. Benjamin Soares Cabello foi alvo, ontem, de uma homenagem, por motivo da passagem de seu aniversário natalicio, no salão de conferências da C.C.P. Falaram os srs. dr. Walter Porto, chefe do gabinete; o dr. Manoel Ferras, Gentil da Silva e Humberto Rócio. Em agradecimento falou o sr. Benjamin Soares Cabello.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE ANONIMA MARVIN

Aviso aos acionistas

A Diretoria da Sociedade Anônima Marvin, cumprindo a deliberação da Assembléia Geral Extraordinária de 5 de setembro de 1951, publicada no Diário Oficial de 20 de outubro dêste ano, convida os senhores acionistas a, dentro do prazo de 30 dias diàriamente (menos aos sábados), das 10 às 12 e das 15 às 17 horas a partir de 12 de novembro corrente e a terminar em 12 de dezembro vindouro:

1º) depositar na séde social, à Avenida dos Democráticos nº. 207, as cautelas de ações de que são portadores, para serem subsituidas pelos novos titulos representativos do capital social;

2º) na proporção das ações que possuirem, receber as novas ações correspondentes ao aumento do capital.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1951 — Pela diretoria — Luiz de Sousa e Silva — diretor tesoureiro. (15328)

EMIL — EMPRESA MERCANTIL S.A.

Assembléia Geral Extraordinária

Primeira Convocação

São convidados os senhores acionistas da Sociedade supra a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se às 14 horas do dia 26 de novembro do corrente ano, na sua séde social à rua do Carmo n. 9, sala 1201, 12º andar para o fim especial de deliberarem sôbre os seguintes assuntos ambos por proposta da diretoria, já com parecer favorável do Conselho Fiscal:

a) reforma dos Estatutos Sociais;

b) — re-exame de bonificação extra ainda não distribuida aos acionistas resolvido na Assembléia Geral Extraordinária de 31 de outubro do corrente; c) tratar de outros assuntos. Na forma dos Estatutos as ações ao portador deverão ser depositadas na séde social desde 48 horas antes da reunião.

Rio de Janeiro, 14 de Novembro de 1951 — (a) Ronan Rodrigues Borges — Presidente; Hamilcar José do Amaral Bevilaqua — Diretor Vice-Presidente; Antonio Martins Fontoura Borges — Diretor Comercial; Igor Martins Borges — Diretor Gerente (25464)

Fluminense Football Club

CONSELHO DELIBERATIVO

Sessão Extraordinária — 2ª e Última Convocação

De acôrdo com os têrmos constantes do item II do Artigo 91 do Estatuto em vigor, convido os Senhores membros do Conselho Deliberativo a se reunirem, extraordinàriamente, na Sede do Clube, em segunda e última convocação, a 19 de novembro de 1951, segunda-feira, às 21,00 (vinte e uma), horas, obedecendo a reunião à seguinte Ordem do Dia:

a) — Assuntos de ordem econômica administrativa, suplementação de verbas orçamentárias;

b) — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1951.

FÁBIO CARNEIRO DE MENDONÇA
Presidente
(19807)

EDITAIS

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE PERNAMBUCO

NOTA OFICIAL

De ordem do Sr. Diretor Geral comunico aos interessados que fica adiada para o dia 10 de Dezembro de 1951, às 11 horas o prazo do Edital nº 8, para o recebimento das propostas para a concorrência pública para a execução de terraplanagem e pavimentação em concreto da Rodovia PAN-NORDESTINA (Pe. BR. 11), trecho Recife aos limites da Paraíba.

Recife, 13 de Novembro de 1951.

Assinado

GERALDO DE MAGALHÃES MELLO

Chefe da Divisão de Administração Geral

(39542)

MUSICA

TEMPORADA NACIONAL DE BALLET

Em espetáculo que obteve bastante êxito de público, reapareceu quarta-feira à noite o corpo de baile do Teatro Municipal, inaugurando a série de récitas transpostas do âmbito cronológico da Temporada de Arte Nacional para o presente período, em vista do acúmulo de atividades naquela fase, prevista por lei. Realização simpática prestigiada pelos aplausos de uma assistência numerosa mostrou-nos em seu primeiro programa, que se repete hoje à tarde, um aspecto principalmente louvável a ressaltar: o da oportunidade conferida a êsse conjunto de exercer a função artística a que se destina, de trocar a existência confinada à sala de baile pelo contato com o público e de bafejar-se assim por um estimulo necessário e pela soma de renovada experiência que essa temporada lhe trará.

Cumpre consignar, no entanto — não prejulgando embora por essa primeira récita a Temporada, onde haverá obras importantes, e que despertam vivas expectativas, como o "Maracatu do Chico Rei", de Francisco Mignone — que o espetáculo de estréia nos trouxe antes um indice insofismável das providências técnicas requeridas pelo corpo de baile do que manifestações perfeitas ou acabadas. Estas, é claro, não se poderiam esperar agora, dadas, entre outras, aquelas mesmas circunstâncias de quase exclusão do corpo de baile do palco do Teatro, e que ao regime de autonomia do Municipal, ora em vigor, cabe modificar. A autonomia implica, em realidade, o progresso artístico, a elevação do nível qualitativo do rendimento dos corpos estáveis, uma orientação, em suma, que faça contrastar profundamente um Teatro burocratizado, como vinha sendo o Municipal, com um Teatro a serviço iniludivel da cultura e da arte. O espetáculo a que assistimos evidentemente não representa ainda êsse espírito de renovação, não se enquadra no rumo excitante, apenas iniciado, de um desenvolvimento artístico substancial. Mostra, porém, os valiosos recursos de que dispõe o Municipal, no setor coreográfico, e faz descortinar as possibilidades que, bem aproveitadas, transformarão o seu corpo de baile em um verdadeiro ballet.

A coreógrafa que dirige o conjunto, Tatiana Leskova, é dansarina de plano internacional, que veio ao Brasil com o "Original Ballet Russe", criando aqui o "Ballet Society", viveiro de juvenis vocações que muito contribuiu para o corpo de baile do próprio Municipal, fornecendo-lhe elementos como Artur Ferreira e Maria Angélica. Com Artur Ferreira, dansarino de boa figura que ostentou apreciável elevação e técnica limpa, Tatiana Leskova destacou-se executando no programa de estréia, o "pas de deux" sôbre a Suite "Quebra Nozes" de Tschaikowsky. E' Tatiana Leskova uma artista dotada de brilhante virtuosidade acadêmica, movendo-se com fina elegância e contrôle neuromuscular de movimentos e atitudes.

A "Luta Eterna" bailado de Schwezoff que deu início ao espetáculo sôbre os "Estudos Sinfônicos" de Schumann orquestrados por Doratti possui coreografia sugestiva, cabendo ao corpo de baile a função principal na obra, que busca simbolizar a luta do homem contra as "misérias e egoismo da raça humana". A obra-prima pianística de Schumann, servindo ao ballet, não beneficia de uma orquestração convincente. A Orquestra, por sua vez, sob regência do estimado maestro Spedine, não a executou nos andamentos adequados (sempre mais devagar, a não ser no último Estudo, que foi talvez mais vivo do que pede o original), tornando-se entretanto difícil precisar se o vício do movimento arrastado promana da sala de baile, em consequência de uma possível lentidão do acompanhamento pianístico, ou se deriva, mesmo, da execução sinfônica. Pelo cenário, indumentária, e realização coreográfica, em que se destacaram Bertha Rozanova, dotada de excelente técnica, Ebba Will, Tamara Capeller, Beatriz Consuelo e Artur Ferreira, êsse ballet, contudo, merece louvores.

Outro tanto, porém, não se pode dizer do ballet que concluiu o espetáculo, responsável, aliás, pela sua extensão desproporcionada pois só teve fim a uma hora da madrugada: em "Circo" com música de Stinco, nada se salva. Deve ser cancelado do repertório.

Quanto aos dois atos de "Coppelia", que antecederam o "pas de deux" de "Quebra nozes", houve ensejos para o corpo de baile manifestar progressos e, principalmente, para Tamara Capeller renovar o testemunho de uma técnica graciosa e insinuante. Essa primeira ballarina, entretanto, não chegou a dar-nos o inteiro espetáculo de virtuosidade que constitui a essência do segundo ato, onde ocorreu até a amputação da parte coreográfica de Swanilda — lacuna técnica que sem dúvida a movimentação cênica não viria suprir. Muito inexpressivo, em Frantz, o sr. Johnny Franklin. Satisfatório, no entanto, no dr. Coppelius, o sr. Dennis Gray.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

SEMANA DA MÚSICA

Com diversas audições, inclusive do Orfeão da Escola Normal Carmela Dutra, no Teatro João Caetano, inaugurou-se ontem a "Semana da Música", promovida pela Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal. Obedece seu programa à organização seguinte:

Hoje — 14 horas — Centro de Recreação e Cultura — Audição vocal e instrumental: Bandinha ritmica e Banda "Anacleto de Medeiros", do Centro de Recreação e Cultura; Orfeões das Escolas: Marechal Trompowsky, Henrique Dodsworth, Minas Gerais e Pedro Ernesto.

16 horas — Instituto de Educação — Audição do Orfeão e Bandinha ritmica da Escola Nilo Peçanha; do Orfeão do Ginásio de Bangu e do Orfeão "Ernesto Nazareth" da Escola Princesa Isabel, Orfeão "Alberto Nepomuceno", da Escola Paulo de Frontin.

Amanhã — 10 horas — Teatro Municipal — Audições dos Orfeões: "Lorenzo Fernandez" da Escola Amaro Cavalcanti e "José Mauricio" da Escola Orsina da Fonseca e João Alfredo.

Dia 19 — Segunda-feira — 20.30 horas — Instituto de Educação — Audição do Coral Excelsior.

Dia 20 — Terça-feira — 17 horas — Auditório do IPASE — Audição do Orfeão do Instituto de Assistência Social e do Côro dos Professôres de Educação Fisica.

Dia 21 — Quarta-feira — 16 horas — Instituto de Educação — Audição dos Orfeões das Escolas: Barão de Itacurussá, Argentina, Duque de Caxias e Bandinha ritmica da Escola Bárbara Ottoni, Curso de Ballado da Escola Orsina da Fonseca.

21 horas — Escola Nacional de Música — Audição do Côro "Vozes do Brasil" e do Coral "Loock".

Dia 22 — Quinta-feira — 10 horas — Missa em louvor de Santa Cecilia, cantada pelo Orfeão dos Professôres da P. D. F., celebrada na Igreja Matriz de N. S. da Glória.

15 horas — Audição vocal e instrumental: Bandinha ritmica e Orfeão da Escola Estados Unidos; Curso de Violino da Escola Orsina da Fonseca; Banda da Pedra de Guaratiba; Banda "Francisco Manoel", da Escola Ferreira Viana; Banda "Francisco Braga", da Escola João Alfredo.

"CONCÊRTOS CULTURAIS" NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Com um programa de obras dos compositores Knudage Riisager e Villa-Lobos realiza-se hoje, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, o quarto e último "concêrto cultural" do Ministério da Educação. Serão ouvidas, executadas por uma orquestra de câmara sob a direção do maestro H. Villa-Lobos, as seguintes obras: 1ª Parte: Knudage Riisager — Lille Ouverture (1ª audição); Villa-Lobos — Sertaneja (canto e Orquestra). Solista: Cristina Maristany. 2ª Parte: III — Villa-Lobos — Fantasia para Saxofone e orquestra de câmara (1ª audição). Solista: Waldemar Szpilman: a) Animé; b) Lent; c) Tres animé.

BALDI E RIPROCHE COM A O.S.B., EM "MÚSICA PARA A JUVENTUDE"

"Música para a Juventude", programa da Rádio Ministério da Educação, apresentará amanhã, às 10 horas, um concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música.

Sob a regência do maestro Lamberto Baldi, será apresentado o seguinte programa: Abertura da ópera "Fidélio", de Beethoven; Concêrto em lá menor de Schuman, para violoncelo e orquestra, tendo como solista o violoncelista francês Jacques Ripoche; "Quatro Impressões Norueguesas", de Igor Strawinsky; Abertura da ópera "Rienzi", de Wagner.

Ingressos gratuitos na PRA-2, Praça da República n. 141-A, 3º andar, e na portaria do Ministério da Educação.

RECITAL DE ÓRGÃO E VIOLINO

Hoje, às 20 horas, na Igreja Batista do Méier (Salão Sepúlveda), à rua Dias da Cruz n. 79, os artistas Carlos Cunha e Cezar Wulleneck apresentarão um recital de órgão e violino, com interessante programa.

SULA JAFFET APRESENTA-SE EM ROMA

Roma, 16 (F. P.) — Por motivo do aniversário da proclamação da República do Brasil, a Associação Italo-Brasileira inaugurou sua temporada musical com um concêrto da pianista brasileira Sula Jaffet.

O concêrto foi precedido por uma recepção que contou com a presença de numerosas personalidades italianas bem como membros de destaque da colônia brasileira, tendo à frente o embaixador do Brasil, sr. Carlos Alves de Souza.

DR. JOAQUIM VIDAL
REASSUMIU SUA CLINICA
OCULISTA — Às 14 horas — Almirante Barroso 97 5º — Tel. 22-5421

É TEMPO de Precaver-se Contra a PIORRÉIA

4 de cada 5
Mesmo os Jovens Podem Contraí-la

Se as gengivas sangram, mesmo que seja um pouquinho, pode ser começo de piorréia, inimiga temivel dos dentes e gengivas, a que 4 de cada 5 pessoas estão expostas. É tempo de precaver-se.

Vá ao dentista com regularidade e use em casa Forhan's para as gengivas, que deixa os dentes limpos e brilhantes, tornando as gengivas firmes e saudáveis. Isto porque Forhan's é o ÚNICO dentifricio que contém o ingrediente especial do Dr. R. J. Forhan contra a piorréia.

Segundo recentes exames clinicos, 95 % dos casos ameaçados de piorréia apresentaram notável melhora depois de apenas 30 dias do uso de Forhan's. Experimente você mesmo! Escove os dentes e faça massagens nas gengivas com Forhan's diàriamente. Ficará maravilhado com o resultado!

Escove os dentes com Forhan's
Fórmula do Dr. R.J. Forhan D.D.S.
1-3P
NÃO CUSTA MAIS QUE AS PASTAS DENTIFRÍCIAS COMUNS

LIVROS DE TEOLOGIA

	Cr$
BERTHIER, J. — Abrégé de thélogie dogmatique et morale. 823 pp. br.	150,00
BLOUET, J. — Pour sauver les Ames. Théologie pastorale. 1936. br.	42,00
GARDEIL, A. — Le donné révélé et la théologie. 1932. 372 pp. br.	44,00
HERRMANN — Institutiones theologiae dogmaticae. 1937. 2 vol. br.	180,00
LABAUCHE, L. — Leçons de théologie dogmatique. 1933. 2 vol. br.	70,00
MERKELBACH, H. — Summa theologiae moralis. 1947. 3 vol. br.	360,00
S. THOMAE AQUINATIS — Summa theologiae. 1948. 4 vol. br.	600,00
TANQUEREY, A. — Synopsis theologiae moralis et pastoralis. 1945. 3 vol. br.	225,00
TANQUEREY, A. Précis de thélogie ascétique et mystique. 1942. 1000 pp. encad.	63,00
TIXERONT, J. — Mélanges de patrologie et d'histoire des dogmes. 1921. 279 pp. br.	18,00

Pedidos à EDIÇÕES CARAVELA LTDA.
Rua Embaixador Regis de Oliveira, 7 - 3.º - s/304
Caixa Postal 3651 — Tel. 42-5976
Rio de Janeiro
(89777)

TEATRO

"A MORTE NÃO É PRA HOJE", PELOS "IDEALISTAS"

A arte dramática não é nem o autor que escreve sua peça nem um grupo de comediantes que a exibe. E' também o público que a deve receber. São êsses seus três elementos essenciais. Não se pode fazer abstração de nenhum dêles, tão intimamente ligados se encontram.

Assistindo "A morte não é pra hoje", três atos e seis quadros do sr. Geraldo Campos, ruminava tôdas essas idéias sôbre a existência do teatro. Estava diante de um autor, extremamente jovem, representado por artistas de sua idade num palco improvisado e para um público que superlotava o imenso auditório do Ministério da Fazenda. Cada espectador acompanhava interessado o desenvolvimento da peça, que é original em muitos de seus aspectos. Os intérpretes, sras. Eunice Fernandes, srs. Cicero Nadais e Ause Aguiar, especialmente a primeira, moviam-se com naturalidade, diziam sem ênfase suas réplicas, viviam seus personagens sem tibiezas, como se tivessem muita experiência cênica.

Nessa tarde eu lera "Cidadela" de Antoine de Saint Erupery onde há, entre outras passagens admiráveis, aquela que diz "Eu nunca falei, nem agi, nem escrevi senão por amor".

Essas palavras são também a profissão de sonho dêsses jovens, liderados pelo sr. Geraldo Campos, que escrevem peças e as representam por amor ao teatro, servindo-o com um entusiasmo que é útil ao seu desenvolvimento e à sua irradiação.

Mas o ato de amor que exercem desinteressadamente nada teria a ver com a arte dramática senão fôsse a resposta que aos seus esforços lhe dá o público, com calorosos aplausos como tive oportunidade de presenciar outra noite, no auditório do Ministério da Fazenda.

A direção do sr. Daniel Rocha me pareceu segura e não devem ser esquecidos os cuidados da montagem e da distribuição de luzes, que são do sr. Adhemar Alvim, que revela muita sensibilidade e gôsto poético.

O sr. Geraldo Campos, que também é um figurinista de mão hábil, escreveu "A morte não é pra hoje". Seu diálogo é rápido, incisivo. Connece carpintaria teatral e sabe conduzir seus personagens pelos caminhos da sua história, naturalmente, sem usar de situações artificiais. Poderia apontar a presença nas águas de seu rio, de influências, de imagens de autores que se curvaram à sua passagem e nelas ainda permanecem boiando. Mas tudo isso com o tempo se apurará e acabará como os rios velhos que só refletem o céu na sua limpidez. Do sr. Geraldo Campos ainda ouviremos muito falar. Porque com as qualidades que possui não nasceu para ser macaco de ninguém. Há um lugar ao sol para seu talento no nosso teatro.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

CORRESPONDÊNCIA

Eduardo: Terei muito prazer em ler sua peça. E' favor enviá-la diretamente para minha residência ou para esta redação.

UM GESTO DA FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES PORTUGUÊSAS DO BRASIL

No salão de reuniões do Gabinete Português de Leitura, a diretoria da Federação das Associações Portuguêsas do Brasil, sob a presidência do Comendador Albino Souza Cruz recebeu os representantes da Casa do Estudante Brasil, do Teatro Universitário e do Teatro do Estudante, especialmente convocados, quarta-feira última, às 10 horas da manhã. E entregou cada um dêles, como auxílio para suas iniciativas, a soma de vinte mil cruzeiros, do liquido da receita que, no Municipal, o Teatro dos Estudantes de Coimbra realizou recentemente. O sr. Souza Cruz e o sr. Antônio Pedro, dedicado elemento da colônia e um dos maiores trabalhadores no sentido de aproximar os moços de Portugal aos do Brasil, tiveram palavras de simpatia e agradecimento ao muito que essas três instituições brasileiras fizeram para que a visita da rapaziada de Coimbra fôsse um autêntico sucesso.

OS CENÓGRAFOS E OS FIGURINISTAS DA VIAGEM DO TEATRO DO ESTUDANTE

A viagem está marcada para a primeira semana de janeiro, em avião da FAB colocado à disposição do T.E.B. pelo presidente da República e pelo ministro da Aeronáutica. Visitará inicialmente todos os Estados do norte, apresentando o seguinte repertório: "Hécuba", de Euripedes; "Edipo" e "Antigona", de Sófocles; "Noviço", de Martins Pena; "Três Autos", de Gil Vicente; "Romeu e Julieta" de Shakespeare; "Espetros" de Ibsen e "A revolta de brinquedos" (para crianças), de Pernambuco de Oliveira-Pedro Veiga. Os cenógrafos serão: Edouard Leofler, Stélio Alves de Souza, Carlos Perry, Pernambuco de Oliveira, Harry Cole, Athemar Alvim e os figurinistas D. Sofia de Carvalho, Loefler, Pernambuco de Oliveira, Santa Rosa, Ronaldo, Geraldo Campos.

RONDA

Estrelaram ontem e serão repetidas, hoje, no Municipal e no Serrador, "Edipo" de Gide e "Um gato morre na China", respectivamente pela Escola de Teatro da Prefeitura e pela companhia Procópio.

— Continuam no Rival e Regina, os sucessos de "Surprêsas de uma noite de núpcias" e "Massacre". Alta de bilheteria. O mesmo está acontecendo no Follies e no Copacabana com as peças "A pequena Catarina" e "A poltrona 47", pelas companhias Bibi Ferreira e "Os Artistas Unidos" com Henriete Morineau.

— "Mulher despida" enche o Teatro de Bôlso. Companhia Zaquia Jorge com Osvaldo Lousada.

— E as revistas? Há três. Uma no Carlos Gomes, em últimas representações "Balança mas não cai", outra de muito luxo e platéias esgotadas, no Carlos Gomes e no Recreio. Neste chama-se "Eu quero sassaricá" e é uma produção de Walter Pinto. A outra é no Jardel, "Figurinha Difícil", de Geysa Boscoli, com Colé, Eva Lanthos, Celeste Aida, Nelia Paula, Carmen Machado. Revista de bôlso engraçada. Semana próxima teremos no Alvorada "Bikini de filó", de Magalhães Júnior e Ney Machado, por uma companhia que terá Spina, Violeta Ferraz, Mary Gonçalves, Ariston, e sob a direção geral de Davi Conde.

TEATRO PARA CRIANÇAS AMANHÃ

Às 10 horas, no Regina, "Teatrinho Tio Paschoal", com "O Casaco Encantado". À mesma hora, no Alvorada, pelo grupo Davi Conde, "O simbita e o dragão". Ambas as peças são de Lúcia Benedetti.

LIDIA VANI EM "MASSACRE" NO REGINA

Haydéa do Rego Barros vinha dando feliz desempenho no papel de "mãe" em "Massacre", no Teatro Regina. Acontece que essa artista adoeceu, na segunda sessão de quarta-feira, e por isso Lidia Vani assumiu o seu lugar. Lidia estava se reservando para a próxima peça mas num lindo gesto se ofereceu para participar de "Massacre" a fim de não criar dificuldades ao elenco que tôda a imprensa consagrou. Assim temos, agora, Lidia Vani em "Massacre" no Teatro Regina.

DE VOLTA OS "CAFÉS CONCERTOS"

Voltam às suas atividades artísticas Renata Fronzi e César Ladeira, de regresso de sua viagem ao Peru, Cuba, México, Estados Unidos, Inglaterra e França. Já assinaram longo compromisso com a "boite" Acapulco para escrever, produzir e dirigir os seus espetáculos teatrais, os "Cafés Concerto", que inauguraram um novo gênero de diversão no Rio de Janeiro, popularmente designado como "o teatro da madrugada". Fazem parte do elenco do "Café Concêrto n.º 8", já em ensaios, Colé, Wellington Botelho, Celeste Aida, Nelia Paula, o bailarino Norbert, Carmen Machado e Ivone Nelson. Joselito será o cenógrafo e o maestro Ercole Vareto, o arranjador e responsável pela parte musical.

Morreu Mario Salaberry

Recife, 16 (Asp.) — Noticias de Petrolândia informam que o ator e empresário, Mario Salaberry, que viajava do Recife para o Rio, de automóvel, morreu vítima de um desastre, nas proximidades daquela cidade.

Salaberry viajava em companhia de Lucio Carvalho, que se encontra gravemente ferido.

AGRADECIMENTO

Ao ilustre e magnifico obstetra, Prof. Dr. Armindo Sarmento de Oliveira, pela abnegação, carinho, desvêlo e habilidade com que se houve, durante o ato operatório de minha espôsa, quero de público testemunhar a minha eterna gratidão. — Rio, 17-11-1951 — ADOLPHO LIBMAN — Rua Paula Freitas n. 61, apt.º 304 — Nesta. (19825)

VIDA CATÓLICA

SÃO GREGÓRIO, O TAUMATURGO

Viveu São Gregório, cognominado o Taumaturgo, pelos numerosos milagres que realizou, no terceiro século da Igreja, tendo sido um devotado trabalhador do cristianismo.

Era um grande devoto de S. Paulo, cuja vida buscava imitar, percorrendo a hora Cesaréia infatigàvelmente, para implantar em seu povo a fé cristã.

Do zêlo com que se houve nessa cruzada redentora, diz bem o prodígio que ali operou, pois tendo encontrado no povo apenas duas dezenas de fiéis entre os pagãos, vinte anos depois de seu apostolado, conseguira que a população, convertida, tivesse em seu seio apenas duas dezenas de incréus.

Essa vitória do virtuoso bispo em sua diocese, teve larga repercussão e S. Gregório tornou-se um ídolo popular.

Morreu São Gregório, o Taumaturgo, em 273, tendo escrito numerosos trabalhos que atestam o seu valor intelectual e sua invulgar cultura.

"Tôda a perfeição da vida cristã consiste em atribuirmos tôdas as coisas a Deus e conformarmo-nos em tôdas elas com a divina vontade."

SÃO BASILIO

SANTOS DE HOJE

Roque Gonzalez, Hugo, Alfeu, Zaqueu, Afonso, Llardo, Vitória, Salomé.

CHEGARÁ AMANHÃ, AO RIO, O ARCEBISPO DE OTTAWA

Chegará, amanhã, às 9,45 ao aeroporto do Galeão, a fim de participar das atividades do Dia de Ação de Graças, d. Alexandre Vachon, arcebispo, nascido em St. Raymond, Quebec, em 16 de agôsto de 1885, filho de Alexandre e Mary (Davidson) Vachon. Ingressou na Universidade Laval, obtendo seu bacharelato em 1906 e, a seguir, seu doutorado em Filosofia, Ciências e Letras, Teologia; cursou a Universidade de Havard e o Instituto de Química da Massachussets. E' arcebispo de Ottawa desde 1940. Foi antigo reitor da Universidade Laval e deão da mesma Universidade na Faculdade de Ciências de 1937-40; antigo diretor da Maison de Estudiants e da Estação Biológica de São Lourenço; ex-membro do diretório da Comissão da Canadian Radio Broadcasting; capelão militar graduado em major do 8.º Regimento da Corporação dos Sinaleiros, ex-membro do Conselho de Biologia do Canadá; diretor do Conselho Nacional de Pesquisas do Canadá; membro da Associação Canadense de Químicos; presidente do Instituto de Química do Canadá de 1933-35; presidente da Escola de Farmácia na Universidade Laval; membro da Academia Canadense São Tomás de Aquino. Autor do "Tratado Elementar de Química" e do trabalho "Mineralogia, Geologia, Botânica". Fêz inúmeras viagens à Europa, América do Sul e África, visitou o Alasca e o Yukon, percorreu os Estados Unidos e o Canadá. Representou a Universidade Laval na Convenção das Universidades do Império, realizada em Oxford em 1921, e em 1931 em Edimburg e Londres. Representante do cardeal Villeneuve no Congresso Internacional Eucarístico de Buenos Aires, e no Congresso Eucarístico Internacional realizado em Budapeste em 1938. O arcebispo Vachon alcançou renome ímpar no mundo católico, como realizador que foi em 1947 do Congresso Mariano realizado em Ottawa, que foi sem dúvida a maior e mais importante das concentrações religiosas que jamais houve no Canadá, e à qual compareceram figuras da mais alta representação e mais elevada hierarquia do mundo eclesiástico, diplomático, político e econômico. O arcebispo Vachon figura entre os mais destacados escolastas e cientistas do Canadá. Orador e escritor de grande penetração, é autor de sermões e artigos sempre apreciados e intensamente comentados.

MATRIZ DE N. S. DO LIBANO

Amanhã, às 11 horas, a Missão Libanesa Maronita no Brasil e a Comissão Pró-Construção do Templo vão promover a cerimônia do lançamento da pedra fundamental da sua matriz de N. S. do Libano que se erguerá no bairro da Tijuca, à rua Conde de Bonfim, 638. O cardeal arcebispo procederá à solenidade, benzendo a primeira pedra. Serão padrinhos de honra o presidente da República e espôsa.

Além da mencionada igreja, os Missionários Libaneses Maronitas, tendo à frente o padre Elias Maria Gorayeb, construirão, em breve, um grande colégio no mesmo local e um edificio para assistência social.

O CARDEAL SPELLMAN CHEGARA' AO RIO TERÇA-FEIRA DE MANHÃ

O arcebispo de Nova Iorque, cardeal Francis Spellman, está sendo esperado na manhã de têrça-feira próxima, às 9,45 horas, no aeroporto do Galeão do Rio de Janeiro, viajando pela Pan American World Airways, procedente de Nova Iorque.

O cardeal Spellman assistirá ao solene Te-Deum do Dia de Ação de Graças, a ser celebrado na quinta-feira, 22, na igreja da Candelária.

Em companhia dessa figura do mundo católico, viajam no mesmo clipper os monsenhores Philip Furlong e John Fleming, bem como o dr. J. D. Berenguer César, cônsul geral do Brasil em Nova Iorque.

Depois de assistir àquela cerimônia religiosa no Rio, o cardeal Spellman visitará outras cidades sul-americanas, inclusive São Paulo, antes de retornar a Nova Iorque, no dia 8 de dezembro, partindo de Caracas, na Venezuela. As outras cidades que visitará são: Lima, La Paz, Guaiaquil, Quito, Cali, Bogotá e Barranquilla.

CASA DO PADRE

João Pessoa, 16 (Asp.) — A Câmara Estadual aprovou projeto autorizando o govêrno a abrir o crédito especial de 200 mil cruzeiros para auxiliar a construção da Casa do Padre, a ser edificada nesta capital por iniciativa do clero, com o fim de recolher sacerdotes em idade avançada.

Exaustor
Extrai a fumaça e o ar viciado, Tornando o ambiente ventilado
Próprio para Cozinhas - Bares - Restaurantes - Hospitais, etc.
"WALITA" E UMA GARANTIA!
NAS BOAS CASAS DE APARELHOS ELÉTRICOS
Walita
End. p/ Rev. Cx. Postal, 4386 - S. PAULO

RÁDIO

RECITAL EDITH PIAFF

A mais perfeita intérprete da canção francesa, cuja vinda ao Brasil está anunciada para o próximo ano, oferece amanhã, às 12 horas, em "Doce França", programa dirigido por Michel Simon com a colaboração de Lya Roquete Pinto, para as emissoras da Rádio Ministério da Educação, uma seleção de suas mais célebres melodias.

PROGRAMAS PARA HOJE

Rádio Globo: 18,45 — Panorama turístico; 19,05 — Equipe no ar, com Luiz Mendes; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Sociais infantis; 20,30 — Novela "O morto vivo" original de Amaral Gurgel; 21,00 — A canção do dia, com Lamartine Babo; 21,20 — O que dizem os cavalinhos, com Galhardo Guayanaz; 21,35 — Recepção em família; 22,35 — O clube do Toca Disco.

Rádio Roquete Pinto: 10,30 — Programa instrumental; 12,00 — Crônica do meio-dia, Amorim Parga; 12,05 — Concêrto Sinfônico; 13,00 — Variedades da música americana; 13,30 — Canções; 14,00 — Literatura criadora Flávia da Silveira Lobo; 14,30 — Êste programa é seu; 15,00 — Transmissão, em gravações da ópera "Werther", de Massenet; 18,05 — Suplemento esportivo; 18,30 — Solos instrumentais; 19,00 — No mundo da melodia; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Resumo do noticiário da BBC; 20,05 — Transmissão externa; 21,05 — Pequenas peças orquestrais.

Rádio Clube: 11,30 — No reino do baião; 12,00 — Astros e estrêlas de Paris; 12,30 — Cine reportagens A-3; 13,00 — Pescando estrêlas; 14,00 — Fim de semana; 17,30 — Variedades musicais; 17,55 — Meditação; 18,05 — Gente nossa; 18,45 — Fantasia; 19,00 — O Sheik — Novela de José Castelar; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Barreto e Barroso; 20,30 — Audição dos Vocalistas Tropicais; 21,00 — Hora de arte; 22,00 — Salão de festas.

Rádio Mayrink Veiga: 18,00 — Folhinha do dia; 18,05 — Programa com Patricio Teixeira, Vilma Silva, Joel de Almeida e Angela Maria; 18,55 — Pererinha; 19,05 — Esportes, com Jaime Moreira Filho; 19,30 — A voz do Brasil; 20,20 — Panorama político; 20,30 — Uma noite brasileira; 21,00 — Ainda resta uma esperança; 21,30 — Casa de doidos; 22,00 — Comentários de Gilson Amado; 22,10 — Momento político; 22,15 — Recepção em família; 24,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Tupi: 13,00 — Maria Luiza Landim; 13,30 — Novela; 14,00 — Novela; 16,30 — Revelações, diretamente do auditório do IAPC; 17,00 — "Show" dos Curumins da Tupi, com Silvia Autuori; 18,55 — Boa noite para você...; 19,05 — Rádio Esportes Tupi; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Comentário da semana, de Rachel de Queiroz; 20,15 — Audição do pianista Werther Politano; 20,30 — Novela; 21,00 — Nos bastidores do mundo; 21,05 — Brasileirinho; 21,35 — Favelinha, programa de Haroldo Barbosa.

Rádio Continental: 19,00 — Flagrantes da cidade; 19,05 — Notas e comentários de turfe; 20,00 — Fatos em fóco; 20,05 — Marcha o esporte; 20,54 — Painéis Latino-americanos; 21,20 — Boletim esportivo; 22,00 — Reportagens; 22,05 — Paisagens musicadas; 22,20 — Boletim esportivo; 23,00 — Esportes e noticiários; 23,30 — Boite dos 1.030.

Ministério da Educação: 12,05 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,10 — Música para o almôço; 13,30 — Aqui fala a América; 14,30 — Brasilianas; 15,00 — Música de câmera; 16,00 — Concêrto sinfônico (Gravações); 18,30 — Curso de inglês para adiantados (Colégio do Ar); 19,00 — Rádio-jornal (3.ª edição); 19,05 — Música para o jantar; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — Paisagens da vida; 20,30 — Autores e intérpretes; 21,00 — Londres informa (em cadeia com a BBC); 21,30 — Presença da poesia; 22,00 — Música viva; 22,30 — Atualidades brasileiras; 22,40 — Música, apenas música.

Rádio Nacional: 10,15 — Clube do disco; 10,30 — Novela — Uma alma entre sombras; 11,15 — No mundo dos sonhos; 11,40 — Música para todos; 12,05 — Páginas dos outros; 12,30 — Largo da harmonia (Reprise); 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Novela — A vida me ensinou; 13,35 — Consultório sentimental; 14,05 — Edificio balança (reprise); 14,30 — Semanário elegante do ar; 15,00 — César de Alencar; 19,00 — Histórias do vovô camarada; 19,15 — No mundo da bola; 20,25 — Repórter Esso; 20,30 — 20,30 — Ciranda da vida; 20,35 — Acredite se quiser; 21,00 — Ouvindo e aprendendo; 21,05 — Não estamos sós; 21,30 — A cegonha vem aí; 21,35 — Fantasia-Edú; 22,00 — Pausa que refresca; 22,05 — Anibal Troilo; 22,30 — Pontos de vista; 22,35 — Turma do Sereno; 23,00 — Informativo da Rádio Nacional; 00,15 — Museu de cera.

Rádio Mauá: 11,45 às 12,00 — Música norte-americana; 12,00 às 13,00 — Viagem sonora Buenos Aires-México; 14,00 às 14,30 — Ritmos da Continental; 14,30 às 16,00 — Programa variado; 16,00 às 17,30 — Atendendo aos ouvintes; 17,30 às 17,45 — 15 minutos de boa vontade; 17,45 às 18,30 — Variedades musicais; 18,30 às 19,30 — Estado do Rio em revista; 21,00 às 21,30 — Turma do Bate-papo; 21,30 às 22,00 — Emissoras americanas; 22,00 às 24,00 — Rádio-baile Mauá.

Rádio Vera Cruz: 11,00 — Saudades de Portugal; 13,00 — Informações esportivas; 13,30 — Canta Brasil; 14,00 — Teatro policial E-2; 17,05 — Ritmos em desfile; 17,35 — Agro — Pecuária; 18,00 — Saudação Angelica; 18,10 — Crepúsculo; 18,45 — Plano de Salvação nacional; 19,00 — A voz dos países de língua árabe; 19,30 — A voz do Brasil (Agência Nacional); 20,00 — Santa Cruz.

CINEMA

O MONSTRO DO ÁRTICO
(The Thing)

Direção de Christian Nyby • Produção de Howard Hawks • Screenplay de Charles Lederer • Fotografia de Russell Harlan • Música de Dimitri Tiomkin • Cast: Kenneth Tobey, Margaret Sheridan, Robert Cornthwaite, James Arness, Douglas Spencer, James Young, Dewey Martin, Eduard Franz, Robert Nichols, William Self, Sally Creighton • Produção Winchester-RKO — de 1951.

• • •

Destination Moon, de George Pal (o mesmo cartoonist inventor dos "bonecos movíveis", porém um dos entusiastas do gênero que os americanos chamam de science-fiction), estabeleceu a moda das aventuras interplanetárias ou futuristas em Hollywood — e o ciclo, dia a dia, vê aumentar o número de seus adeptos. Robert Wise realizou The Day the Earth Stood Still; Rudolph Maté prevê o fim do mundo, na segunda produção de Pal, intitulada When Worlds Collide; Arch Oboler, em Five, narra as dificuldades dos cinco sobreviventes de uma catástrofe atômica; e Edgar G. Ulmer e Christian Nyby, respectivamente em The Man from Planet X e The Thing, jogam com inamistosos visitantes de outros planetas. E o ciclo está ainda no comêço.

Produzido por um dos bons diretores do cinema americano (Howard Hawks, que confiou a sua realização a um estreante), The Thing é um filme sem importância mesmo no que diz respeito aos truques exigidos pelo argumento, êste adaptado à tela por Charles Lederer (diretor do curioso Fingers at the Window). Não obstante, havia ângulos interessantes na história, até certo bem engendrada e reduzida à mediocridade exclusivamente por causa da direção de Christian Nyby e da parcimônia de recursos com que êle tropeçou — de vez que The Thing é apenas uma produção da chamada classe B com exigências técnicas de uma A-picture.

O script narra a surpreendente descoberta de uma expedição científica no pólo norte: um vegetal de forma humana, oriundo de outro planeta onde a evolução das espécies se processou num sentido unicamente vegetal. Provàvelmente enviado à terra, em disco voador, com o objetivo de exterminar a raça humana, o visitante — "a coisa", como é chamada pelos que o acharam — se alimenta de sangue e se reproduz, com espantosa rapidez, por meio de sementes depositadas na terra. Um cientista (Robert Cornthwaite) faz esta experiência — e também assegura, opondo-se à destruição da "coisa" pelos seus companheiros aterrorizados, que ela é o mais evoluído dos sêres vivos e merece ser compreendida e estudada. A atitude hostil do visitante, porém, obriga o capitão-aviador (Kenneth Tobey), que chefiava a expedição, a providenciar o seu aniquilamento: "a coisa", que já matara dois cientistas e que se mostrara imune aos tiros de metralhadora, é atacada a machado e a fogo e, finalmente, eletrocutada.

Perdeu Howard Hawks a oportunidade de produzir um filme interessante — o que certamente aconteceria se êle tivesse assumido a direção da história extraída do livro Quem Segue Aí?, de John Campbell Jr. O seu substituto não se mostrou capaz de satisfazer as exigências do tema.

MONIZ VIANNA

"O Ator no Cinema". — A Livraria Editora da Casa do Estudante do Brasil, lançou no comêço dêste ano O Cinema, de George Sadoul, apresentará ainda êste mês mais uma publicação cinematográfica. Trata-se de "O ator no Cinema", o conhecido estudo do ator, diretor e teórico cinematográfico russo V. I. Pudovkin. A tradução do livro é de Wilma Lucchesi, e o crítico Luiz Alipio de Barros cuidou da apresentação, da revisão cinematográfica e das notas.

Circulo dos Estudos Cinematográficos. — Na próxima segunda-feira, dia 19, no auditório do Ministério da Educação, será realizada uma sessão extraordinária, quando serão tratados assuntos de grande importância para o C.E.C., como discussões preliminares para a reestruturação do Circulo. A diretoria pede o comparecimento de todos os associados. Uma informação aos interessados: encontra-se em férias o C.E.C., sòmente voltando às suas sessões regulares depois do Carnaval.

VIDA CULTURAL

Associações

Centro de Estudos Médicos do I.A.P.I. — O Centro de Estudos Médicos do I.A.P.I., em sua última sessão ordinária dêste ano, a 7 do corrente procedeu à eleição da Diretoria para 1952, a qual ficou assim constituída: Presidente, Prof. José Guilherme: Vice-Presidente, Dr. Henri Jouval; 1.º Secretário, Dr. Arnaldo Bonfim; 2.º Secretário, Dr. Savino Gasparini Filho; Tesoureiro, Dr. Miguel Salek; Bibliotecário, Dr. Ewald Mourão; Orador, Dr. J.A. Granadeiro Netto.

Sociedade Teosófica no Brasil — As Lojas desta Capital comemorarão hoje o "Dia de Adiar" (17 de novembro), relativo ao 76.º aniversário de fundação da Sociedade, no auditório do I.P.A.S.E., sito à rua Pedro Lessa, 36, 13.º and. Esplanada do Castelo, a partir das 17 horas.

Usarão da palavra alguns oradores e haverá variados números de música e canto, inclusive a colaboração do "Orfeão Francisco Manoel", sob a regência de Abelardo Magalhães.

Conferências

Sr. Ademar de Barros — Falará segunda-feira próxima, às 20 horas, na A.B.I., sôbre o tema: "Nova base na politica nacional".

— Realiza-se na próxima têrça-feira, às 21 horas, no Club Naval, a conferência do sr. Jacy Rêgo Barros, intitulada: "Violões que choram".

Várias

Homenagem a Rui Barbosa na Liga Brasileira de Esperanto — A move uma sessão em homenagem a Rui Barbosa, em 21 do corrente, às 18 horas, na A.B.I. (Rua Araujo Pôrto Alegre, 71, 7.º), e em que será apresentada a tradução em Esperanto da biografia do grande brasileiro, escrita por Fernando Nery.

A solenidade, em que falarão o dr. Miguel Timponi e o Sr. Jozefo Joels, tradutor da obra, será presidida pelo professor Americo Ja- Liga Brasileira de Esperanto pro- cobina Lacombe, diretor da Casa de Rui Barbosa.

Pediatras europeus em visita ao Rio — Já se encontram no Rio, tendo chegado pela Panair do Brasil, procedente do Recife, os professôres Carlos Salazar de Souza, catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e Giovanni de Toni, catedrático de Pediatria da Universidade de Gênova.

Os referidos especialistas, como representantes, respectivamente, de Portugal e da Itália, participaram da V Jornada Brasileira de Pediatria, recentemente realizada na capital pernambucana.

Os pediatras europeus demorar-se-ão em visita a colegas e a clinicas do Rio, assim como aos principais centros de estudo de pediatria cariocas.

Tomou posse na Academia de Letras — Recife, 15 (Asp.) — Tomou posse na Academia Pernambucana de Letras, o escritor Estevão Pinto, autor do livro "História de uma Estrada de Ferro no Nordeste".

Oftalmologista brasileiro recebe bôlsa de estudos na Universidade de Tulane — New Orleans, Lousiana (Usis) — A Casa Internacional de New Orleans, organização comercial particular, concedeu sua primeira bôlsa de estudos, êste ano, ao dr. Joaquim Marinho de Queiroz, de Marabá, Pará, Brasil, para estudar na Universidade de Tulane.

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 · Rio de Janeiro

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA

Império — A mercê de uma mulher
Metro — O grande Caruso
Odeon — Aí vem o barão
Palácio — As aventuras do capitão Fabian
Pathé — Maya, a desejável
Plaza — O monstro do artico
Rex — Debandada
Rivoli — Quem é bom já nasce feito
Vitória — Aí vem o barão

CENTRO

Colonial — O monstro do artico
Centenário — A marca do gorila
Cineac — O esporte em revista — O Mundo em revista e Noticias do dia
Floriano — Aí vem o barão
Guarani — Eram 5 irmãos
Ideal — Aí vem o barão
Iris — As aventuras do capitão Fabian
Lapa — O lutador
Mem de Sá — Debandada
Moderno — Meia noite
Olimpia — Enamorada
Parisiense — O monstro do artico
Presidente — Quem é bom já nasce feito
Primor — O monstro do artico
Rio Branco — Flechas de fogo
São José — Severa

BAIRROS SUBURBIOS

Alpha — Bomba, o filho das selvas
Avenida — Aventuras do capitão Fabian
América — Aí vem o barão
Art-Palácio — Quem é bom já nasce feito
Astória — O monstro do artico
Azteca — A malquerida
Bandeira — O comprador de fazendas
Bandeirante — Lágrimas do coração
Baronesa — O melhor dos homens maus
Bento Ribeiro — Extorção
Botafogo — Debandada
Campo Grande — Pecado de Nina
Carioca — Aí vem o barão
Catumbi — Terra virgem
Coelho Neto — Tarzan e a mulher leopardo
Coliseu — Outra primavera
Edson — Meu coração tem dono
Estácio — Colar da pantera
Floresta — Os irmãos Corsos
Fluminense — Olho de ouro
Glória — Tarzan e a escrava
Grajaú — Comprador de fazendas
Guanabara — A sombra da maldição
Haddock Lobo — O monstro do artico
Ipanema — A malquerida
Irajá — Maria da praia
Jovial — Escandalos na Riviera
Leblon — As aventuras do capitão Fabian
Leme — Outra primavera
Lins — O exilado
Madureira — As aventuras do capitão Fabian
Maracanã — Adeus, meu amor
Mascote — O monstro do artico
Meier — Bucha para canhão
Metro-Tijuca — O grande Caruso
Metro-Copacabana — O grande Caruso
Modelo — Correio do inferno
Moderno — O dilema de uma consciência
Monte Castelo — Aí vem o barão
Nacional — O noivo de minha mulher
Olinda — O monstro do artico
Oriente — Fogo do inferno
Palácio Vitória — Aviso aos navegantes
Paraiso — Aventuras do capitão Blood
Penha — Mulher galante
Para Todos — Outra primavera
Pirajá — Debandada
Piedade — Maior que o ódio
Pilar — Amor selvagem
Politeama — Paixão de toureiro
Quintino — Até o último homem
Ramos — Mil e uma noites
Rian — As aventuras do capitão Fabian
Rydan — Brasil desconhecido
Rosário — Aí vem o barão
Roulien — Vingança de El Mocho
Roxi — Aí vem o barão
São Cristovão — A venus moderna
São Jorge — Pirata das Arábias
São Pedro — Aí vem o barão
Santa Cecília — A marca do gorila
Santa Helena — Fabiola
São Luiz — Aí vem o barão
Rita — O monstro do artico
Tijuca — Escandalos na Riviera
Todos os Santos — Na legião estrangeira
Vaz Lobo — Serra sangrenta
Velo — Cartas venenosas
Vila Isabel — A sombra da maldição

GOVERNADOR

Itamar — Hipocrita
Jardim — Echarpe de seda

NITEROI

Eden — Olhando a morte de frente
Imperial — Meu coração tem dono
Icaraí — Aí vem o barão
Odeon — Sensualidade
Fabian
Palace — Aventuras do capitão Fabian

CAXIAS

Caxias — Tormento do desejo
Santo Antonio — O destino de duas vidas

PETROPOLIS

Capitólio — Kim
D. Pedro — Calibre 45
pinas
Esperanto — Um corpo de mulher
Petrópolis — Adeus meu amor

TEATROS

Alvorada — Flagrantes do Rio
Carlos Gomes — Balança mas não cai
Copacabana — A poltrona "47"
Jardel — Figurinha dificil
Recreio — Eu quero é sassaricá
Regina — Massacre
Rival — Surprêsas de uma noite de núpcias
Serrador — Um beijo na face

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinemas que nos comuniquem com antecedência as alterações do respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas - Av. Gomes Freire 471 (ant 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SABADO, 17 DE NOVEMBRO DE 1951

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração - Av. Gomes Freire 471 (ant 81/83)
N. 17.994
ANO LI

O HOMEM, O MENINO E O BURRO...

Repete-se a tentativa de desviar para o Congresso as responsabilidades do govêrno -- mas os próprios governistas dividem-se e chocam-se

O deputado Daniel Faraco, durante a sessão de ontem na Câmara, protestou com veemência contra mais uma manobra escancarada do Catete, no sentido de desviar as angústias do povo da pessoa do presidente da República para o Congresso. A manobra foi feita desta vez pelo presidente do P.T.B., sr. Dinarte Dornelles, em entrevista concedida a um jornal oficioso, sob o título prefabricado — "Fôrças poderosas sabotam a ação do govêrno".

Leu o sr. Faraco alguns tópicos da entrevista. Diz o sr. Dornelles que o sr. Getúlio Vargas enviou numerosas mensagens salvadoras ao Congresso, sôbre o problema da moradia, a intervenção no domínio econômico, a fixação de preços mínimos para cereais, o Instituto do Café, etc. Mas essas mensagens salvadoras foram "engavetadas" pelo Congresso. Tudo "está retardado" e o povo "precisa de esclarecimentos sôbre êsses fatos". Por outro lado, o sr. Dinarte, presidente do P.T.B., brada que é necessário "abandonar a política partidária" para fazer a "política do povo".

Por aí vai, repetindo coisas que já não conseguem irritar, de tão repetidas. Mas o sr. Daniel Faraco irritou-se, citou, uma por uma, as mensagens mandadas pelo presidente da República e votadas nas comissões e no plenário no regime da urgência sistemática, quase sem emendas porque o líder da maioria não admite que sejam modificados, nem para melhor, os projetos de iniciativa do govêrno. A manobra estava sendo preparada, com cuidado e muita consciência. O deputado gaúcho refere-se ao costume, denunciado várias vêzes pelo Correio da Manhã, adquirido pelo presidente da República: anunciar aos jornais que "enviou" determinada mensagem ao Congresso, enviando-a realmente vinte, trinta dias depois.

OS SABOTADORES

Apelando para os responsáveis, na Câmara e no Senado, pelo trabalho do Congresso, no sentido de que desfizessem a manobra grosseira, o sr. Daniel Faraco tirou esta conclusão da entrevista:

— Diz o presidente do P.T.B. que o presidente da República mandou mensagens salvadoras ao Congresso e que essas mensagens estão sendo sabotadas. Concluo, portanto, que os sabotadores estão dentro do Congresso. Não pode haver outra conclusão.

— Sendo, entretanto, a maioria da Câmara e do Senado constituída de partidos governistas — interveio o sr. Afonso Arinos — podemos chegar a outra conclusão: os sabotadores estão sendo capitaneados pelos amigos do govêrno...

Houve palmas. O líder da maioria levantou-se de sua poltrona e aproximou-se do microfone, mas não interveio. Limitou-se a ouvir, sorrindo, o protesto do sr. Daniel Faraco, que terminou:

— Se um presidente de partido é capaz de dizer isto, que dirá o homem da rua que lê essas coisas?

Na presidência da sessão, o sr. Rui Santos declarou que a Mesa tomava conhecimento do protesto e providenciaria para que, na próxima reunião, fôssem fornecidos elementos sôbre o andamento das mensagens presidenciais na Câmara.

COMO NA FABULA

Percebendo que o sr. Gustavo Capanema preferiu não intervir, os representantes da imprensa o procuraram depois, para que êle dissesse, na qualidade de líder da maioria, se o govêrno tinha alguma razão na história. A pergunta não foi formulada, naturalmente, nestes termos. Mas o líder governista não fugiu de pronunciar-se, desautorizando a manobra do presidente do P.T.B., mais ou menos assim:

— Sinto-me como aquêle homem da fábula, que ia, com um menino, levando um burro a vender na feira. Como queria que o burro chegasse bem, para vendê-lo bem, resolveu puxá-lo com o menino. Mas por onde quer que passasse, era criticado e apupado: ora por não aproveitar o burro como montaria, ora por montar sòzinho, deixando a pé o menino; ora por montar o menino indo êle a pé; ora por montarem ambos no lombo do mesmo burro...

O sr. Capanema explica:

— Tenho feito tudo, nas funções de líder da maioria, para que os projetos oriundos de mensagens presidenciais tenham aqui o andamento mais rápido possível. O Congresso tem sacrificado, mesmo, um pouco da técnica legislativa, para atender à urgência dos assuntos. E por isso, tenho sofrido críticas de elementos esclarecidos da minoria, como o sr. Aliomar Baleeiro, que me acusam de estar transformando a Câmara em máquina de fabricar decretos legislativos. Agora, a crítica vem do presidente do P.T.B., em sentido contrário...

E respondeu mais objetivamente ao sr. Dinarte:

— Acho, entretanto, que não temos razão de queixa. Tudo vai bem, na melhor forma e no melhor dos regimes. Como na fábula, resolvo não ouvir as críticas e procuro agir de acôrdo com a minha consciência.

A maioria da Câmara favorável ao parlamentarismo

156 deputados já manifestaram apoio à emenda Raul Pila

Tudo indica que a emenda apresentada pelo deputado Raul Pila à Constituição, substituindo o atual regime pelo sistema parlamentarista de govêrno, já está pràticamente vitoriosa. Uma comissão especial constituída, na Câmara, para examinar o assunto, depois de longo parecer contrário do sr. Afonso Arinos, surpreendeu-nos, recentemente, com a manifestação do desejo de instituir no país o parlamentarismo, porém com algumas restrições à fórmula do sr. Pila. o sr. Castilho Cabral apresentou subemenda pretendendo criar um sistema misto de govêrno — um parlamentarismo que não excluiria certas características do presidencialismo, como a nomeação de ministros pelo presidente da República.

Outra subemenda, do sr. Fernando Ferrari, estabelecia que o parlamentarismo seria instituído em 1955, terminado o mandato do sr. Getúlio Vargas. Surgiu, ao mesmo tempo, uma dúvida há pouco esclarecida pela Comissão de Justiça: poderia ser apresentada subemenda à emenda constitucional, sem a exigência de quorum feita pela Constituição em relação às emendas? Decidiu a Comissão de Justiça em sentido contrário à pergunta. A subemenda do sr. Castilho Cabral estava, nessa altura, assinada, por precaução, pelo número necessário à sua apresentação: um quarto dos deputados.

Paralelamente, o sr. Raul Pila, que não concordava com as restrições oferecidas, começou a tomar o pulso da Câmara, por meio de novas assinaturas, para sentir, por antecipação, a reação do plenário à sua fórmula de parlamentarismo puro ou quase puro. Já ontem, havia conseguido um total que ultrapassava a maioria absoluta dos deputados: 156 dêles (A Câmara se compõe de de 304) adiantam o seu voto favorável à substituição do atual sistema político.

VOTAÇAO EM DOIS ANOS

Se o sr. Raul Pila não obtiver mais assinaturas, a aprovação da emenda parlamentarista sòmente poderá verificar-se mediante votação em duas sessões legislativas consecutivas. Para ser aprovada em escrutínio único, segundo a Constituição, deverá obter dois têrços da totalidade da Câmara.

DECAI A IMPORTÂNCIA RELATIVA DO CAFÉ NA ECONOMIA BRASILEIRA

Miller salienta o progresso espetacular da indústria fabril — Melhoria das instalações portuárias, dos transportes terrestres e da modernização do material rodante

Old Point Comfort, Virginia, 16 — (U. P.) — Os Estados Unidos apoiam o desenvolvimento econômico da América Latina não só por fortalecer e unir o hemisfério ocidental como também beneficiar um comércio internacional maior e mais próspero, declarou o secretário de Estado adjunto para os assuntos latino-americanos, Edward Miller. Na Conferência de Comércio Internacional de Virginia, Miller disse que os planos de cooperação econômica no estrangeiro têm como "objetivo importante o fortalecimento das economias dos países do sul, para que participem cada vez mais da comunidade econômica das nações.

O aumento espetacular do comércio entre as Américas, na última década, trouxe novas responsabilidades aos Estados Unidos. Miller disse que o comércio da Alemanha, Itália e Japão com a América Latina começa a ressuscitar; até agora a Europa não pôde assumir sua posição de antes da guerra, abastecendo a América Latina de produtos elaborados e comprando-lhe matérias primas e alimentos. Isso favoreceu aos exportadores dos Estados Unidos, que antes competiam com aquêles países. "Devemos reconhecer que a mudança tem muitas desvantagens, no ponto de vista nacional americano, pois os Estados Unidos encontraram novas responsabilidades, enquanto o comércio com outros países diminuiu".

Disse que por isso os Estados Unidos devem conduzir suas relações no hemisfério com sentido equitativo, tendo em conta a dependência da América Latina para com os Estados Unidos como abastecedores, e como mercado para as matérias primas daqueles países. Declarou Miller que os Estados Unidos não pretendem uma situação exclusiva na América Latina a expensas de países de outras partes do mundo. "E' ponto cardial de nossa política exterior contribuir para a promoção da constante expansão do comércio, em tôdas as direções. O rápido desenvolvimento das economias dos países latino-americanos só foi superado em significação econômica, para o hemisfério, pelo desenvolvimento do comércio entre os Estados Unidos e a América Latina na última geração.

Os Estados Unidos animam êsse desenvolvimento com auxílio financeiro e técnico".

Referindo-se à comissão mista Brasil-Estados Unidos para o desenvolvimento econômico, observou: "O que estamos fazendo no Brasil é um aspecto de um plano de cooperação, oferecido a todos os países sul-americanos e para o qual contribuem com parcelas de seus próprios fundos e seu próprio pessoal, todos quantos participam da obra". Salientou que, além de auxílio, a tarefa de desenvolvimento econômico ainda depende da disposição de países pouco desenvolvidos em melhorar sua própria situação, e é de justiça declarar que sua sorte está bàsicamente em suas próprias mãos e não nas nossas.

Os Estados Unidos devem cooperar plenamente com vizinhos do sul, particularmente em momentos difíceis, em que há tendência de pessar por alto as necessidades civis essenciais no interêsse do rearmamento. E se aderirmos fielmente a êste princípio — de relativa unidade de sacrifícios — podemos também esperar que nossos vizinhos satisfaçam as responsabilidades que têm para conosco e mutuamente entre si nesta e noutras esferas de interêsse comum".

Referindo-se ao Brasil, disse que suas exportações são "baseadas no café, porém diversificam-se cada vez mais, ascendendo a uns 900 milhões de dólares anuais, e suas importações dos Estados Unidos, segundo se calcula, chegarão a 600 milhões de dólares até o fim do ano. Embora pensemos no Brasil primordialmente à base das exportações de café a verdade é que a importância relativa do café em sua economia vem decaindo. Nos últimos dez anos, o Brasil fêz um progresso espetacular no desenvolvimento de suas próprias indústrias fabris".

Mencionou a criação da indústria do papel e os progressos na fabricação de produtos químicos, pneumáticos, maquinaria, etc., salientando que o exemplo isolado mais interessante de sua expansão é a grande usina siderúrgica de Volta Redonda, construída durante a segunda guerra mundial com auxílio financeiro do Banco de Exportação e Importação e ajuda técnica americana.

"O Brasil tem hoje uma economia em franca expansão, cujo espírito de vigor melhor se reflete em São Paulo, cidade de dois milhões de habitantes e de desenvolvimento mais rápido do mundo", disse Miller. Considerou as atividades da Comissão Brasil-Estados Unidos ligadas à facilitação do comércio interior e exterior do Brasil, tarefa que pode produzir em curto prazo grande efeito na vida econômica do Brasil, pois a Comissão encontrou no Estado do Paraná cereais que ficavam armazenados por espaço até de um ano sem poderem ser embarcados por faltar vagões, o mesmo ocorrendo em Goiás.

Afirmou que o mesmo sucede às importações em todos os portos, pela mesma razão de escassez de armazens, transporte e outros fatôres, dificuldade que se procura eliminar mediante a melhoria das instalações portuárias e métodos administrativos modernizados; desenvolvimento das instalações de armazenagem e melhoria dos transportes terrestres mediante a uniformização do material, alargamento de vias e modernização do material rodante.

Acrescentou que a tarefa tem também importância estratégica para os Estados Unidos, porque acelerará a entrega de manganês, mineral de ferro e outros produtos do interior do Estado de Minas Gerais aos portos do litoral.

CHEGOU À CAMARA O PLANO FINANCEIRO

Reunida a bancada udenista

Chegaram ontem à Mesa da Câmara dos Deputados as emendas oferecidas pelo Senado ao projeto de reforma da legislação do impôsto sôbre a renda. Essas emendas, sabe-se, constituem o plano financeiro exposto pelo ministro da Fazenda.

Ontem mesmo, a UDN reuniu-se, em sua sede, representada pela comissão que se incumbiu de examinar os pormenores do plano, debatendo o assunto longamente. As opiniões divergiram, falando mais demoradamente os srs. Aliomar Baleeiro e Aide Sampaio. Não se chegou, porém, a uma conclusão, devendo a comissão, por isso, voltar a reunir-se na próxima segunda-feira, para fixar a posição da bancada udenista na ocasião de votar a matéria.

O P.L. convidou o deputado a devolver-lhe a legenda

Foi convidado a deixar o Partido Libertador o deputado Pereira Diniz, da bancada paraibana. Em carta que lhe foi endereçada há cêrca de um mês, o diretório nacional daquela agremiação, depois de recordar a atuação anti-partidária daquele parlamentar, que sistemàticamente vota com o govêrno, convidou-o a se desligar do partido e a devolver a êste a legenda, já que a ela não estava sendo fiel. Recorda, ainda, o diretório nacional, que a legenda do P.L. já prestára ao sr. Pereira Diniz um grande benefício: proporcionara-lhe o mandato de deputado. Esperava, assim, que êle, agora, da mesma maneira por que fôra beneficiado pelo partido, prestasse a êste também um benefício: abandonasse as suas fileiras e devolvesse a legenda de que se servira para eleger-se.

Essa carta só foi enviada ao sr. Pereira Diniz depois de fracassadas tôdas as demarches visando a sua integração no partido.

A ela, entretanto, êle ainda não deu resposta. Segundo soubemos, se não responde-la, o diretório nacional vai considerá-lo desligado dos quadros partidários.

O sr. Pereira Diniz é chefiado, na Paraíba, pelo sr. Veloso Borges, que acaba de ser eleito senador por aquêle Estado e que é, também, filiado ao Partido Libertador.

Resolveu, por isso, o diretório aguardar a sua chegada a esta capital, para pô-lo a par da medida adotada contra o deputado que não soube ser fiel à legenda do partido.

Os governadores de Minas, São Paulo e Estado do Rio vão a Pernambuco

Três governadores deverão reunir-se, realmente, no Recife, a convite do sr. Agamenon Magalhães. Mas não haverá, pròpriamente, "reunião de governadores pessedistas", embora o encontro vá oferecer oportunidade para troca de pontos de vista e talvez até para definições políticas importantes.

O que houve foi o seguinte: devendo realizar-se agora a convenção do PSD pernambucano, o sr. Agamenon Magalhães convidou o governador do Estado do Rio, sr. Amaral Peixoto, na qualidade de presidente do PSD nacional, para assistir e presidir os trabalhos. Ao mesmo tempo, por iniciativa particular, os srs. Lucas Garcez e Juscelino Kubitscheck, de São Paulo e Minas, respectivamente, estavam de viagem marcada, através de Pernambuco, Alagoas e Paraíba, para a inauguração de postos de puericultura.

Informado desta coincidência, o sr. Agamenon Magalhães convidou-os a permanecer no Recife, como hóspedes do Estado. Até ontem à noite, o sr. Juscelino não tinha certeza se poderia aceitar o convite.

O sr. Garcez aceitou-o e deve chegar hoje ao Rio, pela manhã, acompanhado do sr. Ademar de Barros. Possìvelmente o sr. Amaral Peixoto irá também a Natal, logo depois da convenção pessedista, cujo objetivo é reestruturar o diretório pernambucano do PSD.

A partida dos governadores estava prevista para hoje, pela manhã.

DISSE O PRESIDENTE DO SENADO QUE OPORTUNAMENTE PROVIDENCIARÁ SÔBRE A CONVOCAÇÃO

O Banco da Amazônia instrumento de opressão – Suspensão das consignações em folha — Projetos incluidos em ordem do dia sem pareceres — Os colaterais na sucessão legítima

Iniciando a sessão do Senado, o presidente comunicou que já havia chegado à Mesa o documento relativo à convocação extraordinária do Congresso. Oportunamente providenciaria sôbre a matéria.

O sr. Vilasboas tratou do auxílio do govêrno aos trabalhadores da borracha, congratulando-se com o ministro da Fazenda pelas suas declarações nesse sentido. A propósito, fêz longas considerações sôbre o assunto, salientando os lucros astronômicos dos fabricantes de artefatos de borracha. Por último atacou o Banco da Amazônia, a que chamou de instrumento de opressão contra os seringueiros.

Em seguida o sr. Landulfo Alves falou sôbre o cinqüentenário de "O Paladio", que se edita em Santo Antônio de Jesus.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti fêz um apêlo às comissões técnicas da Casa no sentido de que dêem rápido andamento ao projeto que suspende o pagamento das consignações em fôlha nos meses de novembro e dezembro.

O sr. Mozart Lago requereu inclusão na ordem do dia, independentemente de pareceres, por já se terem esgotado os prazos regimentais, do projeto da Câmara que extende ao pessoal da Marinha Mercante Nacional os direitos e vantagens da lei que concedeu benefícios diversos a militares e civis que participaram das operações de guerra.

O sr. Aloísio de Carvalho Filho formulou retificações sôbre as emendas apresentadas pelo Senado ao projeto que regula o mandado de segurança.

Em virtude de urgência, foi aprovado o projeto que manda incluir no quadro permanente do Ministério de Educação, com a denominação de professor catedrático padrão O, 11 cargos de professor da Faculdade de Direito do Ceará, já federalizada. Os cargos continuarão a ser exercidos pelos seus atuais ocupantes, que terão os respectivos títulos apostilados pelo órgão do pessoal daquele Ministério.

Na ordem do dia foram adiadas as discussões de vários projetos e aprovado o parecer da Comissão de Justiça opinando pelo arquivamento da representação n.º 1, de 1949, assinada por Sebastião de Castro contra concessões de terras feitas pelo ex-governador do Paraná, sr. Moysés Lupion.

PAO MISTO

Foram lidas informações do ministro das Relações Exteriores em resposta ao requerimento do sr. Mozart Lago relativo à decisão da Comissão Consultiva do Trigo sôbre a fabricação do pão misto. Nas suas informações, o ministro declara que depois de minucioso estudo do problema, aquela Comissão decidiu adotar uma resolução a ser submetida posteriormente ao presidente da República, pela qual é tornada obrigatória a mistura da farinha de trigo com outras farinhas sucedâneas panificáveis. Fundamentou sua deliberação nos seguintes motivos: — a) — escassês do trigo nos tradicionais mercados fornecedores do Brasil; b) — possibilidade de aproveitar-se o excedente de safras de arroz e desenvolver, racionalmente a indústria da mandioca e c) — necessidade de reduzir-se ao mínimo compras de cereal a preço de mercado livre, que oneram de modo considerável nossa balança de pagamentos em dólares. A Comissão pronunciou-se contràriamente à fabricação de vários tipos de pão, propondo fôsse êle unificado em todo o território nacional. A percentagem da farinha de trigo isenta de mistura será exclusivamente reservada à pastelaria, fabricação de biscoitos, pão de dieta e outros produtos especiais.

O sr. Onofre Gomes em explicação pessoal, tratou do centenário do município de Mombaça, no Ceará e o sr. Dario Cardoso pediu inclusão, na ordem do dia de segunda-feira, do projeto que restabelece as férias coletivas na Justiça do Distrito Federal.

MARECHALATO DO SR. MASCARENHAS DE MORAIS

Reuniu-se, sob a presidência do sr. Aloísio de Carvalho, a Comissão de Justiça, que apreciou, inicialmente, o projeto que investe no pôsto de marechal do Exército o general João Batista Mascarenhas de Morais, com vencimento igual aos dos membros do Supremo Tribunal Federal. O ato de investimento implica no seu retôrno ao serviço ativo do Exército, onde só poderá exercer os cargos de chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas ou chefe do Estado Maior do Exército. Do ponto de vista hierárquico, ocupará posição imediatamente inferior à de ministro da Guerra. O relator, sr. Gomes de Oliveira, deu parecer favorável, que foi aprovado por maioria.

Do mesmo relator é o parecer dado ao projeto que permite a contagem de tempo de serviço prestado à União pelos servidores do Conselho Técnico de Economia e Finanças, do Ministério da Fazenda, para os efeitos legais.

O parecer, que é pela aprovação, será votado em sessão posterior, por ter pedido vista o sr. Aloísio de Carvalho.

CRIAÇÃO DE SERINGAIS-ESCOLAS

Foi julgado constitucional, de acôrdo com o parecer do sr. Anísio Jobim, o projeto que cria as unidades agrícolas denominadas Seringais-Escolas, nos Estados do Amazonas, Pará, Mato Grosso e nos Territórios Federais de Guaporé e Acre. O empreendimento visa a incrementar a produção do latex na área amazônica e os Seringais-escolas serão instalados em locais apropriados ao cultivo da hevea brasiliensis, onde serão edificados também os núcleos residenciais dos trabalhadores.

Caberá ao Ministério da Agricultura promover a execução do projeto, valendo-se da assistência técnica do Instituto Agronômico do Norte.

As atividades de tais núcleos agrícolas irão desde o corte das seringueiras nativas até o transporte do latex, abrangendo tôdas as fases da indústria extrativa da borracha. Prevê-se ainda o regime de remuneração dos operários e as indispensáveis medidas assistenciais.

Ao projeto foi apresentada emenda, criando também um seringal-escola na Bahia.

Foram aprovados os pareceres do sr. Clodomir Cardoso, relativamente aos projetos autorizando o Tribunal de Contas a registrar o contrato celebrado entre o Departamento dos Correios e Telégrafos e a firma Cia. Predial de Taubaté (pela inconstitucionalidade), e determinando a contagem do tempo de serviço prestado pelos servidores do Serviço Especial de Saúde para efeito de aposentadoria e disponibilidade (favorável).

O sr. Clodomir Cardoso deu ainda parecer ao projeto que restabelece a vigência do Decreto-lei n.º 8.207/45, segundo o qual, na ordem da sucessão legítima dos colaterais, serão chamados a suceder os colaterais até o 3.º grau. O relator, embora reconheça a constitucionalidade da iniciativa, considera-a inconveniente, pelo que a Comissão deliberou rejeitar o projeto.

INTERÊSSES COMUNS LIGAM O BRASIL AOS ESTADOS UNIDOS

O almôço oferecido pelo ministro da Fazenda aos parlamentares norte-americanos que visitam o Brasil

Com um almôço oferecido pelo sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, foram homenageados anteontem, no Hotel Quitandinha, os membros da Câmara de Representantes dos Estados Unidos que ora nos visitam. Participaram do almôço os srs. Nereu Ramos, presidente da Câmara; os deputados Dixhuit Rosado, Osvaldo Trigueiro, Castilho Cabral, Vasconcelos Costa, Hélio Cabral; o embaixador Herschel Johnson, dos Estados Unidos, e outras personalidades nos círculos oficiais, políticos e diplomáticos.

Discursando na ocasião, o ministro da Fazenda manifestou a satisfação do govêrno brasileiro em hospedar os parlamentares norte-americanos, numa viagem de aproximação entre os dois povos.

Em agradecimento, o deputado Robert Crosser, chefe da delegação, destacou os laços de amizade que unem tradicionalmente o Brasil aos Estados Unidos, frisando que as duas nações foram e serão sempre grandes clientes comerciais uma da outra. Ao govêrno brasileiro agradecia a hospitalidade, acentuando que "os nossos dois países estão ligados por muitos interêsses comuns, tal como o modo de vida democrático, a fé na liberdade individual, o livre empreendimento, o fomento de um padrão de vida melhor para as respectivas populações".

Mais adiante, disse o parlamentar norte-americano: "Os potenciais de progresso econômico do Brasil são ilimitados. À medida que êste país se torna cada vez mais industrializado, novos campos de intercâmbio com os Estados Unidos se abrem".

Em seguida, o ministro Laffer ergueu o brinde à amizade entre o Brasil e os Estados Unidos.

VISITA AO MUSEU IMPERIAL

Ao almôço seguiu-se a visita ao Museu Imperial e aos recantos pitorescos de Petrópolis.

São os seguintes os parlamentares norte-americanos que integram a delegação: deputados Robert Crosser, Charles A. Walvertown, Lindley Beckworth, Carl Hinshaw, Arthur G. Klein, Joseph Patrick O'Hara, J. Edgard Chenowet, Dwight L. Rogers, James Dolliver, John Walter Heselden, William Thomas Granhan, John Andrew McGuire, Frank Ertel Cariyle, Richard W. Hoffman e John Beams, e o ministro Sheldon Mills.

FALA O DEPUTADO CROSSER

Falando à imprensa, o deputado Crosser deu as suas impressões do Brasil. Disse que a visita dos representantes norte-americanos ao nosso país, muito contribuirá para maior aproximação entre os dois países. Essas visitas de homens públicos, daria muito a lucrar aos povos tradicionalmente ligados pela amizade. Os membros da Câmara de Representantes dos Estados Unidos, concluiu, sentem-se sensibilizados com a homenagem que lhes prestou o ministro da Fazenda do Brasil.

DEIXARAO O BRASIL NO DIA 18

Os representantes norte-americanos deixarão o Brasil no dia 18, devendo visitar também o Uruguai, a Argentina e outros países da América do Sul. Da Argentina, retornarão pela costa do Pacífico, visitando outras nações.

NO CATETE

Estiveram, na tarde de ontem, no Catete, em visita de cortezia ao presidente da República, os membros da delegação da Câmara de Representantes dos Estados Unidos. A referida delegação se fêz acompanhar do embaixador Johnson, por quem foram apresentados ao sr. Getúlio Vargas.

HOMENAGEM DA CAMARA DO COMERCIO DOS ESTADOS UNIDOS

Promovida pela Câmara do Comércio dos Estados Unidos, realizou-se ontem, no Hotel Glória, o almôço em homenagem aos membros da Delegação.

TENTOU PERTURBAR A ORDEM O VEREADOR COMUNISTA

Recife, 16 (Asp.) — O vereador comunista, Ananias Barros, único vermelho eleito no pleito municipal de Olinda, tentou perturbar a ordem que reinava na solenidade de posse do novo prefeito e da Câmara Municipal, pronunciando um discurso ofensivo às fôrças armadas e ao regime, dizendo falar em nome de Prestes. O povo presente prorrompeu em manifestações de desagrado e sòmente a intervenção do juiz evitou que Ananias fôsse linchado.

A REFINARIA DE MATARIPE

Custou 110 milhões e já deu 90 milhões de lucro

A Câmara dos Deputados, ontem, deu mais uma demonstração de que a "convocação" do Congresso promovida pelo sr. Félix do Rio Branco é perfeitamente inútil. Pois a sessão terminou quinze minutos depois das 16 horas, por esgotamento completo da ordem do dia.

Foram votadas seis proposições, concedendo-se urgência ao projeto que fixa os efetivos dos oficiais do Corpo da Armada, o qual será liqüidado na reunião de segunda-feira. Ultimou-se a votação do projeto que dispõe sôbre o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios.

Além disso, houve os "pinga-fogo" do pequeno expediente, um discurso do sr. Daniel Faraco, que aparece em outro lugar, e impressões do sr. Orlando Dantas a respeito de uma viagem realizada à Bahia, onde êle, com outros parlamentares, visitou a região do petróleo. As impressões transmitidas pelo sr. Dantas resumem-se assim: a Refinaria de Mataripe é pequena demais para a capacidade de produção petrolífera da Bahia. Não há sondas em número suficiente para o trabalho de pesquisas. Existem apenas vinte e seriam necessárias centenas, talvez milhares delas. Apesar disso, os poços de Candeias, Aratu, Itaparica, Água Branca e São João têm capacidade para fornecer cêrca de 10 mil barris diários. E a Refinaria não pode produzir mais que 2.500 barris por dia.

Contudo, o sr. Orlando Dantas revela que Mataripe já deu 90 milhões de cruzeiros de lucro, no seu primeiro ano de funcionamento, cobrindo quase o seu custo total, que foi de 110 milhões.

Desajustamento da máquina governamental refletindo-se no Senado

A confusão reinante no seio dos partidos e ataques ao govêrno feitos pelos seus próprios correligionários

E' um espetáculo curioso ver o desentendimento reinante, no Senado, entre os representantes que se dizem populistas e bem assim entre os trabalhistas e pessedistas. Os atritos se sucedem. Há dias, o sr. Alencastro Guimarães menosprezou da tribuna, sem nenhum motivo, o seu colega Pasqualini, que revidou o ataque, criando-se entre os dois uma situação algo vexatória. Depois, foi o sr. César Vergueiro com o seu correligionário pessepista Kerginaldo Cavalcanti, que se colocaram em posições opostas no tocante à emenda Ivo d'Aquino, relativa ao plano financeiro do govêrno. Aliás, ainda com referência a êsse plano, os trabalhistas Pasqualini e Gomes de Oliveira o combateram, enquanto os outros membros da bancada do P.T.B. o apoiaram, inclusive o sr. Marcondes Filho, que teve oportunidade de chamar à razão aquêles seus dois correligionários. Quanto ao P.S.D., são constantes as divergências entre os seus membros, a tal ponto que estão fazendo o sr. Ivo d'Aquino perder os últimos fios de cabelos. Quarta-feira última, por exemplo, o líder da maioria discursou contra a convocação extraordinária do Congresso, mas não teve o apoio dos seus colegas de partido, muito embora estivesse, evidentemente, com a razão.

Outra atitude que está causando espécie no Monroe é a do sr. Alencastro Guimarães contra o plano financeiro do govêrno, que combate sem se referir ao sr. Getúlio Vargas mas, apenas, ao ministro da Fazenda, êste cumpridor de ordens daquele. Já fêz dois discursos a êsse respeito, sem que o líder da maioria ou alguém por êle corresse em defesa da administração. Evidentemente o presidente da República não deu instruções sôbre o assunto, parecendo, assim, que seu intuito é mesmo deixar que predomine a confusão. Não esquecer que o sr. Getúlio Vargas ama e cultiva o confusionismo. Ou isso ou então pretende que é melhor deixar mesmo sem eco os ataques do senador carioca.

Por outro lado, tudo indica que o sr. Getúlio Vargas já está se desiludindo de certas iniciativas. Vimos o barulho que foi feito na Câmara quando ali se tratou dos projetos de intervenção no domínio econômico e de proteção da economia popular com a criação dos tribunais de emergência, votados ambos a toque de caixa. Entretanto, essas proposições se encontram há tempo no Senado e ninguém se lembrou ainda de pedir urgência para as mesmas. Estará o sr. Getúlio Vargas desinteressado? Está, pois se assim não fôsse já teria diligenciado junto aos seus correligionários.

Tudo isso mostra que há, pelo menos, um desajustamento na máquina governamental. A atitude dos diversos partidos no Senado é significativa.

BENEDITO RIDICULARIZA O VOTO SECRETO

O sr. Pedro Aleixo faz áspera crítica do comentário desairoso do romancista improvisado das nossas instituições políticas

Belo Horizonte, 15 (Da sucursal) — Perante numeroso auditório realizou-se ontem, na Faculdade de Direito da UMG, a entrega do prêmio "Magalhães Drummond" ao aluno Jorge Burnier, vencedor do concurso de monografias do Centro Acadêmico Pedro Lessa, sôbre "Eutanásia".

Especialmente convidado, o prof. Pedro Aleixo pronunciou importante conferência sôbre a personalidade do patrono do prêmio, antigo professor da Faculdade e político eminente de Minas, lembrando, além de sua figura de mestre e de estimulador de vocações, as grandes lições de sua vida pública, sobretudo como primeiro candidato em uma eleição por meio de voto secreto em Minas, episódio narrado de forma pejorativa no romance do sr. Benedito Valadares. A êste propósito, o sr. Pedro Aleixo disse textualmente: "Falando a moços sôbre Magalhães Drummond, tenho o dever de recordar uma das mais fulgurantes lições de sua vida pública. Por certo, não hei de fazê-lo como o romancista improvisado que, tendo vivido a expensas de todos os vícios e de tôdas as corrupções dos vários e contraditórios regimes, a que indiferentemente vem servindo, desde que de cada um dêles lhe advenham proventos de altos cargos, entendeu de meter à bulha um dos episódios marcantes de nossa evolução cívica: a primeira eleição pelo voto secreto no Brasil. Os mineiros de boa cêpa nunca ridicularizariam as nobres iniciativas que fazem o tecido de nossa história e a glória de nossas tradições.

Só mesmo quem não tem aprêço pelos mais puros sentimentos democráticos é que será capaz de emprestar aos fatos e aos acontecimentos aquelas versões que podem impregnar de algum interêsse, do interêsse que despertam as contrafações, mas que estão ao arrepio da verdade. O êxito da experiência do voto secreto em Minas, nós o devemos em grandes parte a Magalhães Drummond.

Pouco importa que o romancista improvisado, esquecido de seus deveres de homem público para com Minas, haja pretendido fazer, numa caricatura de principiante, do episódio da experiência do voto secreto uma página de ridículo para os mineiros. A história não se faz recolhendo depoimentos nas páginas efêmeras dos romances de ocasião. E quando o interêsse dos editores consegue êxitos mercantis, o êxito é sempre transitório. Sôbre êle e contra êle surge o testemunho imparcial, sereno, desapaixonado dos que procuram recolher os sentimentos de cada época, ouvindo aquêles que, tomados pelo ideal, podem dizer, em reminiscências saudosas, as puras e nobres emoções que empolgaram os homens modelos, as figuras de elite que prepararam e deflagraram os movimentos renovadores".

NÃO PÔDE SER AGRACIADO PELO BRASIL

Revelação de Sir Alexander Fleming

Londres, 16 (U.P.) — Sir Alexander Fleming, descobridor da Penicilina, declarou que os "sabichões" do Ministério do Exterior Britânico o impediram de receber uma condecoração brasileira.

Em discurso que pronunciou durante um banquete da Sociedade Anglo-Brasileira, Fleming, em certa altura, apontou para a sua condecoração de Comandante da Legião de Honra, da França, e disse que ia receber a Ordem do Cruzeiro do Sul, o ano passado, quando assistia a uma convenção no Rio de Janeiro, mas que a Chancelaria britânica lhe negou permissão para aceitá-la. Por êsse motivo — disse — o govêrno do Brasil não lha outorgou.

Posteriormente, um funcionário do "Foreign Office" declarou:

"O sr. Fleming sabe muito bem por que motivo o rei negou essa permissão. Não podemos divulgar os motivos, mas não é nada de raro que tal aconteça".

NA CÂMARA MUNICIPAL

Dissolve-se a coligação, deixando a Prefeitura na situação de "caloteira"

A coligação dos partidos cariocas realmente se dissolveu. Registram o fato os anais da Câmara local, na sessão de ontem, na parte que se refere à votação de uma mensagem do prefeito sôbre dívidas contraídas pela administração passada.

Cêrca de 12 milhões, para pagamentos de obras pequenas, com quase trezentos credores, vão deixar de ser pagos porque a mensagem caiu, no plenário, à fôrça de omissão e desentendimentos entre os antigos coligados.

O projeto viera para a ordem do dia com parecer favorável da comissão de Finanças e acompanhado de cinco emendas, uma delas do líder do PSD, mandando abrir crédito para o calçamento da rua 24 de maio, e outra, do sr. Frederico Trota, determinando o levantamento de uma estátua em praça pública aos heróis da FEB FAB e Marinhas de Guerra e Mercante.

Assim, iniciados os debates, verificou-se que da justeza da dívida ninguém duvidava. Ao contrário, os oradores, uns atrás dos outros, iam salientando ser o crédito daqueles que o legislativo "não tinha o direito de recusar", sob pena de deixar a Prefeitura na desagradabilíssima posição de "caloteira". Não se tratava, portanto, de uma dessas solicitações que pudessem levar os vereadores a se situarem, por mero espírito de oposição, contra o executivo; e ainda menos o atual, que fizera apenas subscrever as contas deixadas em 1947 pelo sr. Mendes de Morais, pois datavam desta época as mencionadas dívidas.

Dêste modo, as emendas foram, num primeiro escrutínio aprovadas, deixando pronunciar a admissão da mensagem, que logo ia ser votada.

Mas engano: os acontecimentos se desenrolaram de modo diferente. Entre as duas votações, o sr. Levy Neves foi ao microfone e resolveu... falar em nome da coligação, cujo fim fôra anunciado na sessão anterior pelo próprio líder do PTB, sr. Mourão Filho. A despeito disso, falou naquela qualidade e pediu a rejeição da mensagem.

Porque assim agia, não se sabe bem. Parece que desejava prosseguir na política da coligação, que lhe trouxera vantagens como a de "interventor" do orçamento, e, agora, tentava, num tour de force, recompô-la, ainda que isto custasse um pouco da reputação da Prefeitura. Pediu, a rejeição contudo, e logrou reunir onze votos contrários, com êles derrubando, à falta de número para aprovar, o projeto, que chegou a contar com 22 votos favoráveis.

Fêz caírem as emendas, inclusive a do seu próprio líder. Mas, sobretudo, desautorizou o líder da coligação, o sr. José Junqueira, que fôra um dos primeiros a apoiar a mensagem e que concitara os correligionários dos outros partidos a apoiá-la também.

Líderes e liderados da coligação não se entenderam.

TUMULTO

O episódio tumultuou os trabalhos. Os srs. Luís Paes Leme e Frederico Trota haviam pedido votação nominal e a presidência não os atendera, alegando que o requerimento fôra feito inoportunamente. Ambos interpelaram duramente a presidência, chegando o último a ameaçá-la com um mandado de segurança baseado nas notas taquigráficas.

Bastante tempo a sessão ficou suspensa. Reaberta, porém, os que se tinham manifestado a favor da mensagem subiram à tribuna, para, em justificação de voto, ressaltarem o sentido da recusa: de um lado, o fim da coligação, e, de outro, o fato de haver a rejeição deixado apenas um caminho aberto aos credores da Prefeitura, a Justiça, caso queiram ser pagos. Mas isto trará novo gravame para a municipalidade, como salientaram os srs. Carlos Frias e Magalhães Júnior. E' que terão de ser pagos os juros de mora. E vão arcar com êles os contribuintes cariocas...

APROVAÇAO

A sessão terminou com êsses discursos. Antes, porém, o plenário aprovou um projeto regularizando a jubilação das professôras primárias que concluíram o Curso Normal pelo Regulamento de 1919. Admitiu-o em terceiro turno.

NO EXPEDIENTE

Na fase destinada a assuntos de ordem geral, o sr. Osmar de Rezende fêz um discurso estranhando ter o prefeito anunciado pelos jornais "que acabara de adquirir vinte e um caminhões-frigoríficos", quando os mesmos jornais informaram, tempos depois, que os veículos se encontram no cais do pôrto à disposição de eventuais compradores. E o sr. Magalhães Júnior elogiou o esfôrço de reportagem de alguns jornalistas, propondo voto de louvor, que a Câmara concedeu.

PROPOSIÇÕES APRESENTADAS

O mesmo vereador apresentou projeto criando cinco prêmios anuais de fotografias, assim descriminados: prêmio Marc Ferrez, para a melhor fotografia de tipos cariocas; prêmio Malta, para a melhor fotografia de tipos urbanos; prêmio Zenóbio Couto, sôbre acontecimentos sensacionais e de interêsse histórico; prêmio Antônio Vieira, sôbre ilustração de reportagem de atualidades, em revista ou jornal; prêmio Kafuri, sôbre aspectos da cidade, com perspectiva área. Cada qual merecerá 10 mil cruzeiros.

O sr. Frederico Trota formulou projeto determinando que aos enfermeiros e auxiliares de enfermeiros, efetivos ou auxiliares da Prefeitura, que completaram vinte e cinco anos de serviço, será concedida aposentadoria, a pedido, sem qualquer outra formalidade e com direito aos vencimentos integrais que percebam na ocasião.

O sr. Alvaro Dias apresentou projeto isentando do pagamento de impostos, taxas e emolumentos o Instituto dos Arquitetos do Brasil.

ROMPE O ACÔRDO COM O PSD O PTB AMAZONENSE

Manáus, 15 (Asp.) — Depois de demorada reunião, o diretório do PTB ratificou sua deliberação de sábado último, no sentido de romper com o PSD.

Foi distribuída uma nota à imprensa, explicando as razões dessa atitude, frizando o PTB que não vem sendo cumprida pelo PSD a cláusula sexta do acôrdo e referente a provimento de cargos públicos. Por outro lado, diversos ofícios do PTB sôbre assuntos de relevância, encaminhados ao PSD, não tiveram resposta, enquanto que os trabalhistas não têm sido tratados na Assembléia Legislativa no mesmo pé de igualdade com os pessedistas.

Conclui a nota dizendo: "Diante dessa atitude, nada mais restava ao PTB do Amazonas do que tomar a deliberação que ora damos ciência ao público, que é a de desobrigarmos o PSD de qualquer compromisso com esta agremiação política".

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 17 DE NOVEMBRO DE 1951

N. 17.994
ANO LI

Carletti foi um substituto à altura do efetivo Diano. Praticou seguras intervenções, como esta que vemos à direita, antes que Hermes pudesse ameaçar. Ao centro, o lance do empate: recebendo de Gonzalez, após a falha de Pavão, Benitez atirou a curta distância sem apelação para Garcia, enquanto Biguá não chega a tempo de evitar o tento. Finalmente, a maior chance que o Flamengo teve para vencer: Hermes saltou acima de Colman, cabeceando rumo à meta de Carletti: a pelota, contudo, chocou-se contra a trave

O CAMPEONATO E A REABILITAÇÃO

Os objetivos do Fluminense e do Vasco

Castilho tem uma dívida a saldar, declara Benício Ferreira -- Clarel: Não estamos dispostos a deixar o tricolor a se desforrar -- Na extrema-direita a dúvida dos vascaínos -- Sem problemas o líder

Mais uma derrota e, estarão cortadas tôdas as pretensões do Vasco à conquista do título de campeão da temporada em curso, consequentemente afastadas as possibilidades da posse do galardão há muito ambicionado — o tri-campeonato.

Cônscios das responsabilidades que lhes pesam sôbre os ombros, os cruzmaltinos dedicaram-se com afinco aos treinos para a peleja com o Fluminense, que em companhia do Bangu, ocupa a liderança do certame.

Como aconteceu na semana anterior a equipe do Vasco concentrou-se em Jacarepaguá. Uma bela vivenda cercada de todo o confôrto onde estão distantes do rebolíço da cidade e de seus problemas, fomos encontrar os profissionais do grêmio de São Januário, tranquilos aguardando o momento do grande choque.

"NEM TUDO ESTÁ PERDIDO"

Quando chegamos à Estrada da Covanca, local da concentração, os profissionais vascainos aguardavam a hora do almoço. Uns na sala entregando-se ao jôgo de víspora, outros nos aposentos descansavam e, os restantes protegidos pela sombra de uma frondosa mangueira gosavam a aragem fresca que soprava.

Com relação ao embate com o Fluminense, a ser travado dentro de poucas horas, primeiro a se pronunciar foi o ponteiro Tesourinha, nos seguintes têrmos:

"Temos que lutar muito, pois o quadro do Fluminense está perfeitamente ajustado e acresce a circunstância de que está com muita moral. Mas a todos nós move um único desejo — o triunfo, para poder aspirar o cetro máximo".

Ao lado de Tesourinha, estavam os gaúchos Clarel e Chico, saboreando a bebida dos pampas — chimarrão.

O zagueiro, quando lhe demos ciência que os tricolores estavam ansiosos por uma desforra, pois, os vascainos haviam sido os únicos a derrotá-los, declarou:

— A nossa disposição é de confirmar o triunfo, de vez que essa é a nossa derradeira esperança. Embora reconheçamos o valor do conjunto de Alvaro Chaves, estamos preparados para a refrega. A má sorte já nos abandonou, daí esperarmos um resultado favorável para as nossas côres.

Em se tratando do ponteiro Chico, useiro e vezeiro na conquista de tentos no findar dos jogos, perguntamos-lhe se pretendia repetir o feito contra o Madureira.

— Precisamos cumprir uma boa atuação frente ao Fluminense, líder do campeonato, porsição a que faz jús em face do bom rendimento apresentado até agora.

Quantos aos tentos de última hora, se a sorte me eleger para fazê-los sentir-me-ei bastante feliz.

Tesourinha, interrompendo o companheiro disse — se isso acontecer comparecerei com o meu abraço, ao que Chico respondeu — se fôr ao contrário farei o mesmo.

NA EXTREMA-DIREITA A DÚVIDA

Depois de ouvir os jogadores citados procuramos o técnico Oto Glória, a fim de que nos informasse o quadro a ser designado para dar combate ao Fluminense, mas nessa oportunidade o nosso desejo não pôde ser satisfeito em face do treinador não estar presente. À noite, Oto Glória, ao ser abordado sôbre o assunto declarou:

"O quadro deverá surgir com a constituição costumeira, com exceção da ponta-direita, a única dúvida, pois dependo do parecer do Departamento Médico. Dois elementos estão em cogitações — Tesourinha e Vivinho. Se o dr. Giffoni, der o extrema sulino como em condições para a partida o mesmo será escalado. Do contrário Vivinho, que vem correspondendo nos treinos terá a sua grande oportunidade".

Pelas palavras do orientador do conjunto cruzmaltino, o grêmio apresentar-se-á com a seguinte constituição:

Barbosa, Augusto e Clarel; Elí, Danilo e Jorge; Tesourinha ou Vivinho, Ipojucan, Friaça, Maneca e Chico.

Ninguém pode pôr em dúvida a justiça da colocação do Fluminense, no atual certame, em que ocupa a liderança juntamente com o Bangu.

A situação dos tricolores é produto de um trabalho exaustivo iniciado há meses passados. As primeiras apresentações do conjunto não foram de molde a se presagiar os feitos que vem realizando, mas os esforços surtiram o efeito desejado: está na ponta da tabela e com grandes perspectivas de sagrar-se campeão de 51.

Um grande obstaculo terão esta tarde, os rapazes das Laranjeiras, trata-se do Vasco, que não tem sido muito feliz nos "matchs" disputados. Não apresentando aquela regularidade de outras épocas, o "XI" de São Januário foi caindo de produção, estando mesmo com insignificantes probabilidades de alcançar o título do corrente ano.

Dada a situação do contendor que tudo fará para não perder essa ocasião de continuar candidato ao cetro, os profissionais do Fluminense, empenharam-se com denodo no sentido de apurar a forma para o sensacional cotejo.

Como é de costume, os profissionais do Fluminense, encontram-se concentrados na confortável casa da rua Mário Portela n.º 64.

Após havermos tido contato com os defensores do grêmio da cruz de malta, visitamos à noite o reduto dos tricolores.

"CASTILHO TEM UMA DIVIDA A SALDAR"

Se havia tranqüilidade e esperanças num grande triunfo em Jacarepaguá, o mesmo ocorria nas Laranjeiras.

Encontramos os jogadores do líder dando expensões às suas alegrias enquanto aguardavam que o técnico Zezé Moreira, investido naquela ocasião de operador cinematográfico exibisse alguns filmes de excursões realizadas pelo Botafogo e pelo próprio Fluminense.

Estando presente o diretor de futebol do tricolor, Benício Ferreira Filho, solicitamos de S.S., as suas impressões acerca do prelio a ser travado dentro de breves horas, no Maracanã.

— A equipe do Fluminense está convenientemente preparada — técnica e moralmente. Não há excesso de otimismo. Reconhece que o antagonista é dos mais categorizados e, portanto, terá que lutar muito para conseguir levar a melhor.

Entretanto, tem consciência da fôrça que possui, e isto é corroborado pela posição no campeonato. O quadro ganhou a harmonia necessária, o que já não ocorre com o conjunto vascaíno que não se exibe com a regularidade a que estavamos habituados a ver.

Se fizermos uma análise dos valores que compõem o onze cruzmaltino verificar-se-á que são elementos de primeira grandeza, mas por fatores diversos não têm produzido o que era lícito esperar.

O Fluminense irá para a luta para não se deixar surpreender. E' o líder e como tal logrará sem preocupações. Embora reconheça o valor do "team" vascaino espero que o Fluminense transponha mais êsse obstaculo.

Finalizando, Benicio, acrescentou — Castilho tem uma dívida a saldar com a torcida, pois o seu desempenho no jôgo do turno não satisfêz o que nos leva a crer numa grande atuação do nosso arqueiro.

SEM PROBLEMAS O FLUMINENSE

Após ouvir Benicio Ferreira Filho, perguntamos a Zezé Moreira, se havia algum problema na equipe a resolver e a resposta veio imediatamente:

— Felizmente a dúvida que existia para a apresentação do quadro completo já foi desfeita. Tratava-se de Pinheiro, contundido no encontro de domingo passado contra o Canto do Rio.

Submetido a severo tratamento, o zagueiro recuperou-se ràpidamente e dessa forma estará a postos esta tarde.

Quanto aos demais setores com exceção da extrema esquerda serão integrados pelos mesmos elementos que vêm atuando.

Portanto, a equipe do Fluminense, para o embate de logo mais surgirá assim formada:

Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Nino; Tele, Didi, Carlyle, Orlando e Quincas.

APESAR DE FRACO

O prélio atingiu a sua finalidade

Flamengo e Boca Júniors empataram por 2x2 — O quadro rubro-negro incorreu nos mesmos erros — Regular a equipe argentina — Vitória do Botafogo na preliminar — Decepcionou a arrecadacão

E' forçoso reconhecer que Flamengo e Boca Júniors jogaram de acôrdo com suas possibilidades. Dêles não se poderia exigir nada mais. Por isso mesmo as falhas observadas não surpreenderam. Do lado rubro-negro repetiram-se os defeitos a que a torcida já se acostumou, enquanto na equipe argentina vimos o suficiente para justificar a sexta colocação que ocupa no certame de seu país.

Além de incorrer no êrro de sempre — não atirar em "goal" — o Flamengo teve uma agravante: sua defesa atuou muito aquem do que vinha fazendo, conseqüência direta da insegurança de Biguá. O veterano zagueiro cumpriu uma de suas piores "performances" sobressaindo o médio Bria, que defendeu exclusivamente. A firmeza de Pavão também deixou a desejar, permitindo várias incursões perigosas do centro-avante Borell, e mesmo Dequinha não pôde desenvolver seu jôgo habitual às voltas com a rapidez de Benitez. No ataque salvaram-se Joel e Rubens, constituindo-se o extrema numa das maiores figuras em campo. Hermes, Aloísio, Esquerdinha e depois Adãozinho não souberam concluir as jogadas ou simplesmente romper a retaguarda adversária. Vale assinalar que Aloísio foi mal substituído, pois quem menos produzia era Hermes.

Por sua vez, o Boca Júniors demonstrou apenas o seguinte: tem meios para defender-se e possui dois atacantes rápidos e objetivos: Borell e Benitez. Baseia suas investidas nos contra-ataques, habitualmente bem conduzidos. Acreditamos que em condições normais jogue melhor, pois todos se queixaram da elevada temperatura e, na verdade, acabaram a partida extenuados. Colman, Soza, Acosta, os vanguardeiros acima citados e Busico são os maiores elementos do "team". O goleiro Diano foi traído nos dois tentos e não teve ocasião de exibir sua indiscutível classe. Carletti mostrou-se um reserva à altura, agindo com perfeição nas diversas intervenções que praticou.

JOGO FRACO

Assim dispostos, os quadros efetuaram uma peleja técnica e tàticamente fraca, para o que muito contribuiu o calor da tarde de anteontem. Mas, a cordialidade que a orientou deu ao espetáculo um colorido especial. O prélio atingiu sua verdadeira finalidade, abrindo um caminho amplo às novas disputas entre argentinos e brasileiros. Embora pouco numeroso, se levarmos em conta a natureza do cotejo, o público se manteve numa posição altamente elogiável.

OS TENTOS

Em seis minutos o Flamengo construiu a contagem a seu favor, consignando dois tentos que, a exemplo do primeiro do Boca, foram até certo ponto inesperados. Aos 19 minutos Aloísio recebeu a pelota deslocado para a ponta direita, parecendo-nos impedido; centrou alto sôbre a área e Otero rebateu de cabeça; Hermes, que se encontrava próximo, arrematou; quando Diano preparava a defesa, a bola tocou em Otero, desviando-se rumo às rêdes. Aos 25 Rubens avançou e da entrada da área chutou forte; repetiu-se o lance anterior, batendo a bola em Colman para descolocar a Diano.

O Boca Júniors descontou um tento aos 34 minutos. Acosta, junto à intermediária rubro-negra, cruzou na direção de Busico; o extrema atirou e Garcia rebateu; na recarga, Borell completou sem apelação. Três minutos depois surgia o empate definitivo: Pavão falhou ao tentar proteger a pelota com o corpo, num lançamento longo; Gonzalez dela se apoderou, centrando; Benitez, que acompanhava a jogada, impôs-se a Garcia que saíra para interceptar.

OUTROS DETALHES

Decepcionando,o a arrecadação foi de Cr$ 1.121.380,00. Na arbitragem, Westman conduziu-se aceitàvelmente. Quadros:

Boca Júniors — Diano (Carletti); Colman e Otero (Perroncino); Soza, Acosta e Bendazzi; Gonzalez (Seghini e depois Gonzalez), Montano, Borell, Benitez e Busico.

Flamengo — Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Joel, Hermes, Aloísio (Adãozinho) Rubens e Esquerdinha.

BOTAFOGO 2 X COMBINADO 1

Na preliminar tivemos o anunciado prélio entre o Botafogo e um combinado carioca. Tendo êste produzido mais do que se esperava, a pugna transcorreu movimentada e com lances de equilíbrio, notando-se, porém, que o alvi-negro não se empregou a fundo.

O resultado foi de 2x1 pro Botafogo. Maxwell abriu a contagem aos 5 minutos. Ariosto empatou aos 15 e Jarbas cobrando um penalty de Barbatana em Ariosto, aos 22 minutos da etapa final (cada tempo durou 30 minutos) decretou a vitória.

Ruarinho, Santos e Ariosto apareceram bem no Botafogo. No combinado Villalobos revelou-se a principal figura, seguido por Veludo, Lafayette, Alfredo e Barbatana.

Mário Viana apitou sem dificuldades. Quadros:

Botafogo — Oswaldo; Tomé e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Jarbas, Geninho, Pirilo, Ariosto (Dino) e Vinicius (Jaime).

Combinado — Veludo; Lafayette e Cosme; Alfredo (Edesio), Barbatana e Jair; Cidinho, Villalobos, Maxwell, Vermelho e Carlinhos (Jairo).

As eleições na A. A. B. B.

Chapa única encabeçada pelo sr. Alcides Guimarães

No próximo dia 14 de dezembro, serão realizadas as eleições na Associação Atlética do Banco do Brasil para a constituição do Conselho Deliberativo da entidade, num total de 140 membros, os quais, por sua vez, irão eleger o presidente e os dois vice-presidentes da nova diretoria para o biênio 1952/53. Havia duas candidaturas, as dos srs. Adolfo Schermann e Armando Ribeiro Dantas. Porém, um grupo de destacados associados promoveu a conciliação em torno do nome do sr. Alcides da Costa Guimarães, ex-vice-presidente da A.A.B.B. e alto funcionário do Banco do Brasil onde, presentemente, desempenha as funções de gerente da Agência Central. Para as duas vice-presidências foram indicados os outros dois nomes citados, sendo a fórmula encontrada bem recebida pelos milhares de associados daquela prestigiosa agremiação.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DA F.M.F.

ALFREDO TRANJAN CONFESSA ter dado um "golpe" no Vasco da Gama

Reuniu-se ontem o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, a fim de julgar vários jogadores indiciados pela auditoria daquela entidade.

Pela ordem, foram julgados os seguintes atletas: Nestor, do Fluminense e Almir, do Canto do Rio, ambos absolvidos. Nanati e Walter, do Canto do Rio, multados em Cr$ 100,00 cada um.

O Canto do Rio foi multado em Cr$ 200,00 por ter incluído atleta sem condição de jôgo. Trata-se do jogador Souza, do quadro de Aspirantes e a infracão poderia ser punida com a perda de pontos, o que só não se verificou por ter o Canto do Rio perdido a peleja em referência.

A seguir o Tribunal modificou a sua decisão anterior que condenava o São Cristóvão a perder os pontos na peleja entre aspirantes contra o América. Também a multa imposta ao grêmio de Figueira de Melo foi perdoada.

Haroldo, do Botafogo; e Chico, do Canto do Rio, foram ambos suspensos por um jôgo, tendo sido negado o pedido de "sursis" impetrado pelos advogados respectivos.

Carlinhos, do São Cristóvão, e Job, do Olaria, foram absolvidos e o massagista Jorge Coutinho, do Botafogo, foi multado em Cr$ 50,00. Roberto, do Olaria, e Duarte, do Botafogo não tiveram a mesma sorte, pois enquanto o primeiro foi suspenso por dois jogos, o segundo foi absolvido. Jorginho, Tanzi e Lamparina, todos do Olaria, foram os seguintes, sendo o primeiro absolvido e os dois seguintes multados em Cr$ 200,00 cada. Dino do Botafogo, foi absolvido e Jaime, do mesmo grêmio, foi multado em Cr$ 100,00. O auditor pediu vista do processo acima (jôgo Olaria x Botafogo) para apurar faltas que se diz ter cometido o juiz da peleja sr. Heitor de Oliveira.

O último processo a ser julgado foi o referente ao zagueiro Wilson, pertencente ao Vasco da Gama. O Tribunal suspendeu o citado atleta por 2 jogos. Em virtude, porém, de Wilson ser um dos agraciados com o prêmio Belfort Duarte, foi a suspensão reduzida para um jôgo, como é de lei. O advogado do Vasco pediu "sursis" que foi negado.

TRANJAN CONFESSA TER DADO UM "GOLPE" NO VASCO

Quando expendia as suas razões procurando defender o atleta Wilson, no julgamento do processo a que nos referimos acima, o advogado do Vasco declarou que nem sempre os juizes estão com a razão, ou melhor, que nem sempre dizem a verdade, referindo-se então ao "caso" de Mário Viana, para o qual haviam até pedido exame de sanidade mental.

Terminado o julgamento o sr. Alfredo Tranjan disse saber ser com êle aquela assertiva do defensor do clube cruzmaltino, mas que a coisa não era bem assim, pois o pedido que fizera de um exame de sanidade mental para o juiz Mário Viana, só teve uma finalidade: não permitir que o referido apitador fôsse eliminado do quadro de árbitros da F.M.F. E explicou:

"Com o que o Vasco conseguiu organizar contra o juiz Mário Viana (atestados que "provaram ser êle, Mário, um débil mental) era quase certa a eliminação do referido do árbitro do quadro da Federação. Pois bem, eu nunca acreditei que Mário Viana fôsse maluco, e por isso requeri o tal exame de sanidade mental de que muito se falou na época". E continuou: "Foi apenas um "golpe" meu, pois sabia que o juiz em referencia era completamente são. Não fôra o meu "golpe", pedindo a opinião de verdadeiros conhecedores do assunto, e o Tribunal, baseando-se nos argumentos apresentados pelo clube de São Januário, certamente reconheceria em Mário Viana um maluco. Foi simplesmente, repito, um "golpe" que até a data presente não tinha declarado a ninguém e pelo qual o árbitro nacional muito me agradece até hoje", terminou o sr. Alfredo Tranjan.

DISTINGUIDO ADEMAR FERREIRA

LIMA, 15 (F.P.) — O atleta brasileiro Ademar Ferreira terá seu nome inscrito no "Grande Troféu Helms do Mundo". Esse troféu é controlado pela "Helms Fundation", de Los Angeles, na Califórnia e a inscrição do nome do atleta brasileiro foi pedida pelo sr. Luis Gelvez diretor da Comissão Permanente da Confederação Sul-Americana de Atletismo, com sede nesta capital.

Essa honra é reservada ùnicamente às grandes figuras do atletismo internacional e foi pedida para Ademar Ferreira como uma homenagem à sua façanha de bater três vêzes o recorde mundial de salto triplice.

"TAÇA HERBERT MOSES"

São os seguintes os prognósticos dos nossos companheiros relativos à quarta rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol:

WALTER MESQUITA — Fluminense 2x1; Bangú 3x1; Flamengo 2x0; Olaria 3x2 e Bonsucesso 2x2.

ACHILLES CHIROL — Fluminense 2x0; Bangú 3x2; Flamengo 3x1; Olaria 2x2 e Bonsucesso 1x1.

ISMAR BUARQUE — Vasco 2x1; Bangú 2x1; Flamengo 3x0; Olaria 2x0 e Bonsucesso 3x2.

HELIO ROCHA — Fluminense 2x1; América 3x1; Flamengo 3x2; Madureira 2x1; Bonsucesso 2x2.

HUSIEN ALVES — Fluminense 2x1; Bangú 2x2; Flamengo 2x1; Madureira 1x0; São Cristóvão 4x3.

ARY LAGE — Vasco 3x1; Bangú 2x1; Flamengo 2x1; Madureira 3x2 e Bonsucesso 2x2.

BRUNO GOMES — Vasco 2x1; Bangú 2x1; Flamengo 2x1; Olaria 2x1 e São Cristóvão 2x1.

REGRESSOU O BOCA JUNIORS

A fim de saldar um compromisso no certame argentino, regressou ontem à Buenos Aires parte da delegação do Boca Júniors. Seguiram os seguintes jogadores: Carletti, Colman, Bendazzi, Acosta, Dominguez, Busico, Gonzalez, Seghini, Benitez e Borell, acompanhados pelo técnico Baldonedo.

O Boca Júniors enfrentará o Quilmes na tarde de amanhã. Aquêles "players" estarão de volta na segunda-feira, diretamente para São Paulo, onde jogarão com o Palmeiras dois dias depois, à noite.

A REPRESENTAÇÃO AOS JOGOS OLÍMPICOS

O Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Desportos vai reunir-se na próxima segunda-feira em sessão ordinária. Dois assuntos serão tratados com destaque. O primeiro refere-se à fórmula de representação do Brasil nos próximos Jogos Olimpicos da Finlândia, e o segundo à representação nacional ao Pan-Americano do Chile e Copa Rio Branco. Conforme já divulgamos, é pensamento da C.B.D., nêsse último caso, formar o selecionado à base dos "grandes" clubes que ficarem à margem do Torneio Rio-São Paulo.

NATAÇÃO

Praticamente campeões os tricolores

Venceram a primeira parte do V Concurso e do Campeonato de Juniors por boa margem de pontos — Em segundo lugar o Botafogo — Dois novos recordes de classe

Transcurso movimentado e brilhante apresentou a primeira parte do V Concurso Aquático Oficial, Aquático Oficial, disputada na manhã de anteontem, sob o patrocínio do Flamengo, na piscina do Fluminense. As doze provas do programa — nove relativas ao Campeonato de Júniors e três extras, ofereceram interessantes duelos, reservando bons resultados técnicos.

Dois "records" foram superados e um igualado, feitos atingidos por Silvo Kelly nos 400 metros, nado livre, com o tempo de 4'53''; pela turma do Fluminense no revezamento 3x100, três estilos, para moças, com 4'04''2 e por Talita Rodrigues, nos 100 metros nado livre, com 1'11''.

Confirmando o seu favoritismo, o grêmio tricolor avantajou-se na contagem de pontos de maneira a assegurar pràticamente a conquista do título de júniors. Os seus representantes alcançaram nada menos de sete primeiros lugares, estabelecendo 166 pontos contra 90 do Botafogo. No Concurso a diferença também foi considerável: 200 contra 124.

RESULTADOS GERAIS

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.ª prova — 200 metros, moças, nado de costas (Campeonato) — 1.º Iza Teixeira (Flu.), 3'04''2; 2.º Vera Fontenele (Bot.), 3'14''; 3.º Marcia Borell (Flu.) 3'14''7.

2.ª prova — 100 metros, homens, nado livre (Campeonato) — 1.º Douglas Lima (Flu.), 1'01''; 2.º Fernando Dias (Bot.) 1'03''4; 3.º Hugo Felix (Tij.), 1'03''5.

3.ª prova — 200 metros, homens nado d costas (Campeonato) — 1.º Ricardo Capanema (Tij.) 2'30''6; 2.º Marvio Kelly (Flu.), 2'38''4; 3.º Júlio Grunfeld (Flu.), 2'44''.

4.ª prova — 100 metros, moças, nado livre (Campeonato) — 1.º Talita Rodrigues (Flu.), 1'11''; 2.º Ana Lúcia Santa Rita (Flu.), 1'11''2; 3.º Vilma Luz (Flu.), 1'16''.

5.ª prova — 100 metros, moças, nado de peito (Campeonato) — 1.º Cândida Barroso (Flu.), 1'33''; 2.º Yolanda Dedin (Bot.), 1'37''6; 3.º Maria Teresa Morais Lôbo (Bot.), 1'38''9.

6.ª prova — 100 metros, nado de peito (Campeonato) — 1.º Edinaldo Ramalho (Bot.), 1'14''8; 2.º Cresus Alho (Flu.), 1'18''1; 3.º Mauricio Halpern (Tij.), 1'16''1.

7.ª prova — 40 meotros, homens, nado livre (Campeonato) — 1.º Silvio Kelly (Flu.), 4'53''1; 2.º Haroldo Lara (Flu.), 4'53''6; 3.º Leandro Machado (Flu.), 5'16''7.

8.ª prova — 100 metros, moças, nado de costas (Extra) — 1.º Marlene Pinto (Icaraí), 1'20''9; 2.º Ruth Groba (Flu.), 1'35''1; 3.º Maria Elisa Alentejano (Flum.), 1'37''2.

9.ª prova — 200 metros, homens, nado de costas (Extra) — 1.º Ilo Fonseca (Bot.), 2'33''5; 2.º Flávio Havrelcin (Bot.), 2'46''2; 3.º Adalberto Teles (Flu.), 2'56''7.

10.ª prova — 200 metros, moças, nado de peito (Extra) — 1.º Gisele Lassner (Bot.), 3'39''7; 2.º Kivia Matos (Flu.) 3'52''6.

11.ª prova — Revezamento 3x100 metros, moças, três nados (Campeonato) — 1.º Turma "A" do Fluminense, 4'04''2; 2.º Turma "A" do Botafogo, 4'20''; 3.º Turma "B" do Fluminense, 4'20''1.

12.ª prova — Revezamento 4x200 metros, homens, nado livre — 1.º Turma "A" do Fluminense, 9'21''9; 2.º Turma "B" do Fluminense, ... 9'51''9; 3.º Turma do Tijuca, 9'52''5.

CONTAGEM DE PONTOS

Campeonato de Júniors — 1.º Fluminense, 166 pontos; 2.º Botafogo, 90; 3.º Tijuca, 42; 4.º Bangu, 5.

V Concurso — 1.º Fluminense, 200; 2.º Botafogo, 124; 3.º Tijuca, 42; 4.º Icaraí, 13; 5.º Bangu, 5.

AMANHÃ, O ENCERRAMENTO

A parte final do certame de júniors, bem como as provas reservadas ao Concurso, serão efetuadas amanhã, tendo por local, ainda, a piscina do Fluminense.

DERROTADO O SÃO CRISTOVÃO

Petrópolis, 15 — (Asp.) — O São Cristovão do Rio de Janeiro exibiu-se esta tarde, nesta cidade, enfrentando o Internacional, no Campo do Petropolitano. O "match" foi dos mais interessantes e fêz parte do 34º aniversário do Esporte Clube Internacional. O São Cristovão não foi feliz nesta sua apresentação, sendo derrotado pela contagem de 4 x 2.

Os "goals" foram assinalados por Liviére 3, e Bino (de penalty), para o Internacional, enquanto Paulo Cesar conquistou os dois tentos do clube carioca.

As duas equipes formaram assim:

Internacional: — Cajá; — Roberto e Moacir; — Alcides — Vilegas e Dino; — Renato — Boca — Liviére — Bino e Paulo.

São Cristovão: — Borracha; — Waldir e De Paula; — Ney — Geraldo Bulau e Jordan; — Geraldino — Paulo Cesar (Jorge) — Raul — Hervor (Nestor) e Carlinhos.

A grande figura do cotêjo, foi o centro-avante Liviére, do Internacional, que além de ter uma atuação brilhante, consignou três tentos.

A renda, excepcional, foi de Cr$ 18.620,00.

SUSPENSÃO DAS SESSÕES NOTURNAS NA F. M. F.

O racionamento da energia elétrica vem de atingir as sessões noturnas da Federação Metropolitana de Futebol. A administração do Edifício Cineac comunicou à direção da entidade que a partir de segunda-feira não haverá luz depois das 20 horas. Nestas condições, as reuniões do Tribunal de Justiça Desportivas, da Assembléia Geral e outras deverão realizar-se em outro local.

ANDREATA CONFIRMOU A EXPECTATIVA

Embora Bertuol triunfasse na etapa Rio-São Paulo, o volante gaúcho foi o vencedor do "II Grande Prêmio Automobilístico Getúlio Vargas" — Landi colocou-se em nono lugar

São Paulo, 15 (De José Dias, da Asp) — O "II Grande Prêmio Automobilístico Getúlio Vargas", promovido pela Rádio Pan-Americana, de São Paulo, alcançou o mais completo êxito, não só pelo número e valor dos participantes, como a perfeita organização da prova. Foi uma iniciativa arrojada que exigiu árduo trabalho, mas que compensou satisfatòriamente pelo brilhantismo que cercou a disputa das quatro etapas.

A ÚLTIMA ETAPA

A quarta e última etapa, compreendeu o percurso Rio-São Paulo, com 398 quilômetros. A saída simbólica, foi dada pelo presidente Getúlio Vargas, às 9.30 horas, em frente ao Palácio do Catete, no Rio de Janeiro. A largada oficial, efetuou-se precisamente às 10 horas, na barreira da Estrada Presidente Dutra, na altura do Pôsto Fiscal da saída da cidade. Vinte e cinco carros deixaram a capital da República. O primeiro carro a largar, foi o de Chico Landi; o segundo de Catarino Andreata; o terceiro de Aristides Bertuol e o 4.º, o de Júlio Andreata, seguindo-se os demais.

Na passagem pela cidade de Rezende, no Estado do Rio, Chico Landi e Aristides Bertuol estavam empatados. Ambos fizeram o percurso Rio-Rezende, com 141 quilômetros, em 1 hora e 5 minutos, numa média horária de 130 quilômetros e 150 metros. Em 3.º passou, Diogo Ellwanger; em 4.º Chico Marques, e em 5.º Antonio Burlamaqui.

Já na cidade Guaratinguetá, Aristides Bertuol assumia a liderança desta última etapa, com o tempo de 1 hora, 45 minutos. Em 2.º Chico Landi, com uma hora, 47 minutos e 10 segundos; em 3.º Chico Marques e em 4.º Diogo Ellwanger.

Em São José dos Campos, o carro de n.º 4, Chevrolet com Aristides Bertuol, continuava firme na ponta. Em 2.º passou Chico Marques, e em 3.º o carro de n.º 92, com Diogo Willwanger, Chico Landi passou em 10.º lugar. O primeiro colocado, Aristides Bertuol desenvolvia grande velocidade.

VENCEU BERTUOL

O volante gaúcho, Aristides Bertuol, pilotando o carro Chevrolet, n.º 4, foi o vencedor da etapa derradeira do II Grande Prêmio Getúlio Vargas, fazendo o percurso Rio-São Paulo, em 2 horas, 56 minutos, 7 segundos e 1/10, com a média horária de 133 quilômetros e 861 metros. Em 2.º classificou-se Argemiro Preto, também do Rio Grande do Sul, com 2 horas, 58 minutos 5 segundos e 3/10. Em 3.º Chico Marques, com 3 horas, 1 minuto, 36 segundos e 9/10. Em 4.º Diogo Ellwanger, com 3 horas, 5 minutos 3 segundos e 4/10. Em 5.º Alfredo Ribeiro Vaz, com 3 horas, 5 minutos, 14 segundos e 7/10, seguindo-se depois Júlio Andreata, Antônio Burlamaqui, José Guidini, Chico Landi e outros.

JULIO ANDREATA, O VENCEDOR ABSOLUTO

Na classificação geral, nas quatro etapas o volante gaúcho Julio Andreata, sagrou-se vencedor de II Grande Prêmio Automobilístico Getúlio Vargas, com o tempo de 21 horas, 12 minutos, 33 segundos e 1/10. Em 2.º colocou-se o carro n.º 4, de Aristides Bertuol, com o tempo de 21 horas, 33 minutos, 2 segundos e 4/10. Em 3.º carro, 92, Diogo Ellwanger, com o tempo de 21 horas, 10 minutos, 53 segundos e 1/10. Em 4.º carro n.º 8, de Chico Marques, com o tempo de 21 horas, 52 minutos, 50 segundos e 3/10. Em 5.º carro 10, Rosalvo Mansur, com o tempo de 22 horas, 6 minutos, 38 segundos e 8/10. Em 6.º lugar, carro 72, de Argemiro Preto, com 22 horas, 9 minutos, 55 segundos e 2/10. Em 7.º lugar, carro 24, José Guidini, com o tempo de 22 horas, 20 minutos, 4 segundos e 9/10.

E se um imprevisto viesse interromper esta paz?

É por êsse risco e essa pergunta que os pais vigiam os filhinhos: que êles não caiam de uma janela, que não se exponham aos perigos e imprevistos da rua. Pois bem. Há outro Imprevisto que pode interromper a doce paz em que seus filhos crescem, brincando, estudando, alegrando a casa. Você sabe qual é. E é seu dever protegê-los contra essa simples hipótese. A solução está no seguro de vida, garantia dos estudos e do encarreiramento de seus filhos em qualquer eventualidade. Procure ouvir, ainda hoje, o agente da Sul America, que lhe mostrará qual o plano de seguro de vida mais adequado à completa proteção de seus filhos

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

FIRME

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
12-AAAA- 5 9
Nome ____
Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____

Liberalismo e escravidão

OCTAVIO TARQUINIO DE SOUZA

A época da Regência foi em contestação, sob muitos aspectos, uma "experiência republicana", ou, melhor, uma experiência liberal. Com ela se instalou no Brasil a liberdade completa de imprensa iniciada no Primeiro Reinado; a Câmara dos Deputados encarnou o poder máximo, pôsto na sombra o que o govêrno exercia ou os regentes enfeixavam, ainda quando nos postos mais altos estava um Feijó; promulgaram-se códigos, como o do Processo Criminal de 1832, em que se requintavam primores de liberalismo à inglesa. Bem feitas as contas, entretanto, o período regencial, anulando certos elementos que ao tempo de Pedro I contrabalançavam a influência avassaladora dos interêsses agrários, deu ensejo, como reação, pelo extremo de suas reivindicações liberais, ao que a princípio se chamou de política do "regresso" e foi mais pròpriamente a desforra conservadora. Com a Regência nacionalize-se por completo o govêrno e êste se coloca naturalmente a serviço da maior fôrça econômica do país — a grande lavoura.

Não sem dificuldades e embaraços se fêz a lei de 7 de novembro de 1831, declarando livres todos os escravos vindos de fora do Império. Era uma medida radical para a extinção do tráfico, em satisfação das exigências britânicas e de reclamos de vozes mais esclarecidas ou generosas. Nenhuma lei estaria fadada a ser tão flagrante e diuturnamente burlada. A despeito dos seus dispositivos penais, o tráfico não só continuou como cresceu: entre 1830 e 1839 desembarcaram no Brasil mais de 400.000 negros. Desde o momento do triunfo da revolução de 7 de abril, entrou a dominar a ala "moderada", que se opunha a mudanças mais radicais nas instituições políticas e tendia a retardar qualquer reforma que afetasse a estrutura econômica do país. O Ato Adicional de 1834, consubstanciando um avanço liberal sobretudo pela concessão de certas franquias provinciais, não teve nenhuma repercussão na órbita dos interêsses ligados à produção e ao trabalho.

Na regência de Feijó houve tentativas sinceras, pôsto que improfícuas, para reprimir o comércio de escravos, principalmente no mar. Visando a êsse e outros fins, estêve o marquês de Barbacena na Inglaterra, serviu-se de sua sedução pessoal e das boas relações que lá desfrutava, jantou e conversou com Palmerston, de quem ouviu palavras elogiosas ao padre-regente, mas tudo continuou como dantes. Contra Feijó, animado de tão humanos intuitos, se alçou uma oposição implacável no parlamento e na imprensa. E uma transformação política de profunda significação começou a caracterizar-se a partir das eleições gerais de 1836, para a composição da legislatura de 1838-1841. Alguns dos maiores combatentes liberais do Primeiro Reinado aliaram-se para a manutenção do trabalho escravo, alimentado pelo tráfico dos africanos, convencidos de que de outra forma a economia nacional entraria em colapso. Bastaria citar, entre outros, Bernardo Pereira de Vasconcelos, pregoeiro, teórico e realizador da orientação do "regresso", nome que encobriria o partido conservador na sua fase inicial, e Rodrigues Torres, depois visconde de Itaboraí, cuja fazenda em Saquarema, na província do Rio de Janeiro, sugeria a alcunha do agrupamento partidário que tão sòlidamente se alicerçava. O liberal Vasconcelos do tempo de Pedro I apurara o seu realismo, o seu conformismo com o que lhe mereceria a denominação de "bula das circunstâncias", a afirmar que "a África civilizava o Brasil" pelos trabalhadores que lhe fornecia. Quanto a Rodrigues Torres, correligionário e professor entre 1828 e 1830 do então jovem patriota Teófilo Otoni, explicando-lhe nas reuniões da livraria de Evaristo as idéias de Jefferson, evoluíra também da pregação idealista da rua dos Pescadores para o "regresso", para a defesa intransigente da ordem, para o resguardo dos interêsses da economia brasileira expressos na lavoura do café, em plena ascensão.

Anos sucessivos de desordens sob o pregão da liberdade, governos instáveis e fracos por amor de princípios haviam convencido a homens de tal feitio que era mistér prestigiar o poder, armar a autoridade. Não deveria o govêrno continuar à mercê dos agitadores e intelectuais das cidades, desatentos da verdadeira feição do país, indiferentes à sua base econômica, pretendendo golpeá-la nas raízes — o trabalho escravo. E assim se criou e se fortaleceu o partido conservador, baluarte do Império, dêsse Império brasileiro que, num esfôrço ingente de conciliação ou contemporização, estabeleceu um regime político-social em que se juntavam monarquia hereditária, govêrno representativo, liberdade de imprensa, grande propriedade, trabalho escravo.

O espírito liberal do país subsistiu, e a melhor prova estará na existência de uma imprensa livre (mantida em grande parte pela vigilância do segundo imperador) e de um parlamento funcionando em nome do povo, embora em última análise representasse os interêsses da classe dominante — a lavoura escravocrata. Nos bastidores de cena tantas vêzes brilhante havia fealdades, durezas e crimes. Os primeiros anos de consolidação da monarquia nada tiveram de risonhos. A lei de interpretação do Ato Adicional constituiu retrocesso na marcha federativa, a lei de 3 de dezembro de 1841 firmou o arbítrio governamental, suavizado apenas pelo ambiente liberal do tempo. A lei de 1841, numa reação brutal contra o Código de Processo de 1832, deu à polícia funções judiciárias e fêz da prisão preventiva um terrível instrumento de opressão. O caso de Eduardo Angelim é típico: implicado na rebelião do Pará, prêso, processado e, em 1840, anistiado com a condição de residir temporàriamente no lugar que a autoridade lhe indicasse, foi, sem embargo de ter assinado têrmo de residência no Rio de Janeiro, embarcado em agôsto de 1841 para o presídio da ilha de Fernando de Noronha, juntamente com a família, e lá mantido por dez anos na companhia de criminosos comuns. Incorreu provàvelmente na pecha de ter exagerado um panfletário ilustre quando asseverou que no Brasil de então quem dizia govêrno dizia polícia, quem dizia polícia dizia poder judiciário. Mas o caso de Angelim não foi o único.

Com êsse arrôcho na repressão aos crimes políticos contrastava a passividade, a tolerância, a anuência no tocante aos crimes de introdução em território nacional de escravos africanos, vendidos impunemente aos fazendeiros, cujas propriedades agrícolas pareciam em muitos casos verdadeiros feudos. Teófilo Otoni, na sua ênfase de liberal sincero, mencionou a "oligarquia tenebrosa que, apoiada no poder e no dinheiro dos traficantes da costa d'África", se fundou entre nós. Oligarquia que se encontrou das mais altas funções públicas, grupo de homens que se associaram para explorar "em próprio proveito o Segundo Reinado". A confraternização de proprietários rurais e mercadores de carne humana era inevitável pela identidade ou aproximação de seus interêsses. Joaquim Nabuco acentua como era enorme a influência do comércio africanista. As fazendas estavam hipotecadas aos traficantes e muitas delas lhes iam caindo nas mãos: assim, "a fôrça do africanista duplicava por essa solidariedade da agricultura devedora do interior com o comércio credor da capital". Provàvelmente, a transferência da propriedade territorial das mãos dos agricultores para as dos especuladores e traficantes, quase todos portuguêses, assinalada por Eusébio de Queiroz em discurso de 1852, terá concorrido pelo que encerrava de nocivo e repugnante, ao sentimento nacional, para apressar a extinção do tráfico.

Abolido o comércio negreiro com a África, a escravidão continuou a ser, até a penúltima década do século XIX, defendida encarniçadamente pelos que a ela se tinham associado. "A escravidão era o fundamento da oligarquia política dominante", avança o autor de *Um Estadista do Império*, acrescentando: no terreno do direito e da lei, a atitude do govêrno e da magistratura nunca foi susceptível de defesa". Proibida desde 7 de novembro de 1831 a entrada de africanos, com o decorrer dos anos a grande maioria dos senhores de escravos detinha uma propriedade mais do que ilegal, produto de criminoso e infame contrabando. Mas a oligarquia de posse do govêrno e a serviço dos proprietários rurais amparava essa propriedade imoral. Em 1853, o marquês do Paraná tranqüilizava os senhores mais assustadiços quanto às intenções do govêrno de mantê-los como donos dos escravos "qualquer que tenha sido a maneira por que os compraram".

O período imperial não representou entre nós, como supõem os que se inclinam a fixar-lhe de preferência os aspectos mais harmoniosos, um belo torneio de eloqüência parlamentar, realçado pelo sentido de glória de Pedro I, pela grandeza de José Bonifácio, pela austeridade de Feijó e pela incomparável devoção ao serviço público de Pedro II. Foi na trama mais espessa de sua vida um conflito de interêsses, muitas vêzes áspero, freqüentemente desumano, de que dão testemunho as suas lutas políticas.

LITERATURA E ARTE

SONETO DO ADEUS

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

Revejo agora os flocos de bruma
E as grisalhas águas do mar:
O ar matinal envelhecera de repent
Parecia que a noite ia chegar...

Nos teus olhos era outonal e úmida
A luz da despedida. Sorria contida,
Mas havia um soluço gelado envolvendo
As palavras indiferentes e furtivas.

Em tuas mãos tremiam flores convencionais
Teus cabelos, numa fita preta,
Reacendiam imagens de carícias perdidas.

Era o adeus — e nos reconhecíamos enfim.
A paisagem desaparecera: ouvíamos,
Impassíveis, aproximar-se a ausência.

POESIA e respiração artificial

STEFAN BACIU

VARIOS sinais indicam que a grande e verdadeira poesia abandonou o Velho Continente. A Europa está cansada e as experiências que se tentam para enganar a época não modificam em nada êsse fato. Na França, René Char, com suas tentativas, é sòmente um retardatário do surrealismo — no momento em que André Breton ameaça tornar-se um clássico. Alguns poetas espanhóis verdadeiramente grandes, entre os contemporâneos, pertencem, pela sua apartenência geográfica à América, como por exemplo, Rafael Alberti, Pedro Salinas, Juan Ramon Jimenez. A poesia autêntica da atualidade deixou, com êsses vultos, a Europa. Depois do expressionismo, válido como movimento e corrente, restaram sòmente alguns gracejos poetas na Alemanha, com Rainer Maria Rilke na vanguarda. Em vez de um movimento, surgiram os expoentes que sobressaem até hoje no panorama lírico. Acho que não exagero ao afirmar a mesma coisa de T. S. Eliot. Tem aspecto singular e talvez desanimador, mas é natural êsse fenômeno. Sua explicação — pois é claro que existe uma explicação para êle — só pode ser a seguinte: a poesia mundial vive na América Latina, hoje em dia e provàvelmente durante um bom lapso de tempo futuro. A Europa produz coisas diferentes: o existencialismo, o federalismo e alguns tristes "bestsellers". A lírica é outra coisa!

Parece-me excepcionalmente interessante e instrutivo provar com exemplos e fatos estas afirmações, embora em linhas gerais e talvez arriscadas. Pois, enquanto houver matemática e poesia, 1 mais 1 serão 2 sòmente se pudermos apresentar argumentos. Desaparecendo êstes, ficam a anarquia, a metafísica ou o sonho.

Temos diante de nós o primeiro caderno de uma revista "fragmente", revista internacional de poesia moderna. Tôdas as palavras, incluindo-se os nomes próprios, são escritas em letras minúsculas; naturalmente só assim puderam causar uma pequena revolução. Lembramo-nos logo do avô Tristan Tzara (o romântico dadaísta), e perguntamo-nos instintivamente: não, teria sido isso copiado da "caixa das tracas"? "fragmente" é, apesar dêsse pequeno fato, a melhor revista lírica, atualmente, na Europa fato que nos leva a refletir profunda e melancòlicamente. Como se chamam os mestres e os iconoclastas da nova revista? Quem representa o espírito da poesia, na Europa? Lendo o seu conteúdo, confirma-se, automàticamente, a minha hipótese. Mencionemos, em primeiro lugar, Henry Michaux, o bom poeta de "Plume". Há muito, muito tempo, que êle é seu epígono. Depois, Saint John Perse (desculpe: saint john perse), o poeta diplomata — afável e não muito perigoso — Claudel, porém, já tinha dito as mesmas coisas muito antes dêle. Como sobremesa, o surrealista inofensivo aimé cesar, cujo antepassado, claude sernet, já pusera tudo no papel e não sem talento. O italiano saturno montanari é tão europeu que desisto, hoje em dia, de ser poeta europeu. Sua poesia se chama "Velha fotografia", o que dispensa comentários. Faltam, talvez, alguns nomes de "renovadores", como Benjamin Péret, Paul Eduard, o maior entre os citados, que, entretanto, faleceu há muito tempo. Outro nome é: Guillaume Apollinaire. Depois dêle pouca coisa foi dita, porque êle sabia enunciar tudo, de um modo tal que se tornou mais essencial ainda longo tempo depois de sua morte, do que a maioria das vozes dos poetas vivos, cujo único modo de viver é com respiração artificial.

A revista de Friburgo em Breisgau (Alemanha) contém, porém, algo de diferente, a única coisa que vale: um ensaio de Ezra Pound, que não é novo nem fresco e vem de um outro mundo. Ezra Pound não é, porém, suficiente para preencher uma "revista internacional de poesia" realmente moderna. A Europa precisa ainda de aprender, embora sua cultura seja antiga e nem todos os apartamentos em Paris "possuam banheiros. Enquanto usarem, no ano de 1951, as palavras "poesia internacional" sem falar do brasileiro Manuel Bandeira, do nicaragüense Salomon de la Selva, do argentino Jorge Luís Borges, do mexicano Alfonso Reyes, do cubano Mariano Brull, do panamenho Rogélio Sinán, o conceito permanecerá palavra vã. O chileno Vicente Huidobro realizou, há muito tempo, com o seu "creacionismo", uma verdadeira revolução poética. O eco não foi muito grande por causa dos óculos líricos que se usam para tais fenômenos: alguns são míopes, outros vesgos — raramente encontramos quem tenha uma visão correta.

Parece-nos uma idéia brilhante do "fragmente" e do seu diretor "rainer m. gerhardt" e merece, por isso, louvor: a lição dos chamados novos primitivos. Os versos da clã de antropófagos Kwatiutl, do Noroeste da América, estrófes de Navaho, canções de amor dos "Amboon-Molucos" do Sudeste da Ásia, e os cânticos de amor da Ilha da Páscoa (Polinésia) provam, esplêndidamente, que não devemos medir a poesia por milênios. Os pigmeus da África equatorial vencem no poema "Nosso País"; é mais belo do que o do habilidosa aimé cesar! Homero era grego, e grego é Costas Palamas, um dos poetas mais importantes da Grécia moderna. Que longo caminho leva, porém, de um para o outro! Quem ganhou a Corrida de Marathon, não deve continuar a prova na lírica. O coração humano morre. Para um dia. Não pode também acontecer o mesmo na poesia — e mais do que isso — não deve acontecer abrigatòriamente?

O "fragmente", como única revista poética séria, que a Europa reconhece, pública Ezra Pound, não manda os pigmeus pela escala dos fundos, mas sim em mensagem singular, através do mundo, num panfleto poético: "Temos a possibilidade de encontrar poesias excelentes, não temos, porém, a possibilidade de publicá-las, a não ser que o sr. nos mande o cheque".

E, entre os cadernos que são anunciados, encontramos os da América do Sul e da Índia. São os novos caminhos, e nunca é tarde de mais para conhecê-los.

"ALMA DE ORIGEM ÁTICA, PAGÃ..."

Na próxima quarta-feira, o 25.º aniversário da morte de Raul de Leoni — O poeta evocado no seu tempo e entre seus amigos — Recordações de Jayme Ovalle — Um conto que não foi escrito — A poesia na barca — "Era o mais admirável de todos"

— A essa hora, o velho Leoni deve estar num café mostrando meu poema aos colegas, todo orgulhoso...

Assim dizia Raul de Leoni à espôsa, quando uma revista do Rio publicava os seus versos. "O velho Leoni" era o austero ministro do Supremo Tribunal, Leoni Ramos, seu pai. Compreende-se a alegria algo infantil do poeta. A família não via com bons olhos seu desinterêsse pela atividade prática. Formado em direito, Raul de Leoni patrocinara apenas duas causas, e de pequena importância. Inclinava-se antes para a vida boêmia, as noitadas nos cafés, prolongando-se até o amanhecer na Lapa, como recorda seu companheiro Di Cavalcanti. E o ministro Ramos dizia, mesmo:

— Se entregarem uns autos ao Raul, êle é capaz de largá-los na Avenida, para acompanhar o Di.

E eis senão quando, começam as melhores revistas do tempo — o "Fon-Fon!", o "Para Todos..." — a publicar com destaque os poemas de Raul de Leoni, e seu nome se projeta nas rodas literárias. Não é apenas um poeta a mais. É um poeta diferente, de expressão muito cuidada e elegante, mas que não se confunde com os cultores do parnasianismo em agonia. O modernismo ainda não surgira, o simbolismo já não dava mais frutos. Raul de Leoni surge sòzinho, pessoal, inconfundível. É um espírito imbuído de pensamento clássico, a que acrescenta um desencanto moderno, de sentido filosófico. Êste poeta não fará escola: demasiado civilizado, sua aristocracia natural há de marcá-lo e isolá-lo. De qualquer modo, suscita logo a admiração dos melhores espíritos. E o "velho Leoni" tem razões para ficar contente com o seu filho, que se revela um poeta da mais fina qualidade, consagrado logo ao primeiro livro.

O poeta de "Luz Mediterrânea".

DIANTE DO MODERNISMO

No próximo dia 21 de novembro passa o 25.º aniversário da morte de Raul de Leoni. O cantor de "Luz Mediterrânea" teria hoje 56 anos: mais moço que Manuel Bandeira, mais velho que Murilo Mendes. Isto dá bem a idéia do que se perdeu com a sua morte aos 31 anos: um poeta em pleno comêço da carreira, e que seguiria sempre o seu caminho individual, distinto do modernismo, porém não hostil a êste, no qual contava amigos que eram também companheiros de espírito.

Que Raul de Leoni não se oporia às correntes de renovação literária, está claro em seu artigo sôbre Marinetti, publicado em 1926: "Reconheça-se a presença de uma humanidade nova, em agitada formação sôbre a terra, na hora que passa; compreenda-se, sem favor, a existência de um espírito moderno, filho da nossa civilização eletro-mecânica, e, em conseqüência, justifique-se a verdade de uma nova estética". Mas, sem exageros, advertia nêle o "homem mediterrâneo": "por mais que variem as condições e as formas da vida, a ordem essencial das coisas é inalterável". Por outro lado, é êle também que de outra feita, alude ao "mal parnasiano", que "acabou por, degradando a Arte de sua alta virtude universalista e subjetiva, constrangê-la numa acanhada esfera de formalismo objetivo, confinando-a em medidas estreitas no interêsse geral". Com o parnasianismo, "a poesia, sobretudo... sofreu os maiores danos possíveis". Nesta independência estética está a maior fôrça de Raul de Leoni, a assegurar a perenidade de seus versos. O livro que êle publicou em 1922 está hoje às vésperas de uma sexta edição. E isto sem nenhuma notícia de jornal, nenhuma publicidade. Como Augusto dos Anjos, êste poeta é pocurado diretamente pelo público, nenhum dêles tendo sido, porém, poeta de feitio popular. A arte de Raul de Leoni é, mesmo, o contrário da facilidade.

O POETA E O MELHOR DE SI MESMO

Uma senhora alta, de bela cabeleira branca, êsse branco precoce e que confere aos rostos femininos uma majestade simples. É a viúva Raul de Leoni. Seu culto à memória do marido não se expande em efusões que teriam repugnado à própria índole irônica e maliciosa dêste. Mas está patente no carinho discreto, no pudor com que a sra. Ruth Leoni Ramos vela pela mensagem poética de Raul.

Tudo passou... quase silenciosamente.
Tive o teu desengano, mas, a ingrata
Impressão que deixaste, transformou-se...
Ficou-te n'uma lembrança diferente,
Em que a tua alma errante se retrata.
Não como foi, mas como eu quis que fosse.
Raul de Leoni
1918

Já agonizante, pediu-lhe o espôso que não permitisse a divulgação dos seus poemas ainda em esbôço. Queria deixar de si o melhor, e só o melhor. Não lhe interessavam os estudos críticos e comparativos que a posteridade faz sôbre os resíduos ou os elementos informes da criação artística. A viúva Raul de Leoni mantém-se fiel a êste desejo do companheiro. Entretanto, seria interessante conhecer êsses versos de juventude, que, no dizer de alguém que os leu, já revelam a paixão das idéias, o amor às complexidades psicológicas.

D. Ruth fala-nos do que representava para Raul de Leoni a atividade poética:

— Já nos seus últimos dias, tendo tido uma hemoptise, e como eu eventualmente não estivesse presente, Raul teve mêdo de morrer antes de comunicar-se comigo. Assim, escreveu-me um bilhete que êle mesmo me entregou, instantes depois, à minha chegada. O bilhete dizia isto: "Se eu morrer, entregue meu livro ao Rodrigo, o homem de mais caráter que eu já conheci". Referia-se a Rodrigo Melo Franco de Andrade, sob cujos cuidados apareceu, realmente, a segunda edição de "Luz Mediterrânea". O prefácio de Rodrigo a essa edição é o melhor estudo até hoje aparecido sôbre a poesia de Raul.

OS LIVROS QUE NÃO FORAM ESCRITOS

Na "Ode a um poeta morto", aparecida em 1919 (trata-se de uma plaquete cujo conteúdo está hoje incorporado a "Luz Mediterrânea"), Raul de Leoni anunciava "a sair brevemente": "Poemas da Meditação" e "Mediterrâneos", versos e "Diário do Espírito", prosa. Ouvimos sua viúva:

— "Mediterrâneos" passou a ser, naturalmente, "Luz Mediterrânea". Do "Diário do Espírito" há fragmentos num caderno que guardo comigo. A idéia do livro de prosa foi abandonada. Aliás, Raul divertia-se em arranjar títulos para os livros que ainda não escrevera, e gostava de anunciá-los — dizia êle — antes que alguém os usasse.

O repórter folheia os cadernos manuscritos do poeta, que lhe são confiados por uma atenção especial, única mesmo. Vemos o adolescente Raul de Leoni fixando suas impressões da Europa. É 1913, e o poeta ainda não fêz 18 anos. Apontamentos esparsos, caricaturas de políticos brasileiros da época, um rascunho de carta, as primeiras estrofes de um vago poema político, em que se fala nas coisas menos relacionadas com o tipo de sensibilidade intelectual de Raul de Leoni. As impressões de viagem, êle pensava em reuni-las num volume que se chamaria "Cartas d'Europa" tendo no frontespício o nome da "Librairie Hachette". Mero devaneio.

O caderno rotulado de "Páginas Nômadas (Diário do Espírito)", reúne aforismos e reflexões e assim começa:

"Êste caderno contém notações de um pensamento nômade, que, no seu trânsito entre as coisas, quer achar uma soma de dados para uma obra mais geral e mais coordenada. Esquisses de uma criação futura, registros de sensações — de idéias que nos visitam nas horas incautas e fogem.

Se, um dia, eu tiver a serenidade que espero, farei dessas páginas de sugestão o que a terra faz das boas sementes".

O PENSAMENTO DE RAUL DE LEONI

É um pensamento cético e algo doloroso o que se filtra nestas páginas. Assim, observa Raul de Leoni que "a cultura não educa, corrompe, quer dizer, desencanta".

"Não confiar na bondade instintiva, espontânea e animal, porque ela pela sua natureza de instinto é falível e variável. A outra, a que se alcança pela tortura do criticismo, que eu chamarei bondade da Inteligência, sendo mais forte antes às surprêsas do instinto, é menos precária — mas lhe falta vida, como a tôdas as coisas artificiais".

"O maior sinal da decadência do homem aparece quando êle começa a viver a vida como recurso para o Pensamento. Sentir para pensar é cometer um ato contra a natureza; o que não quer dizer que as idéias não sejam reminiscências de sensações mortas".

"Há os artistas e os que fazem arte. Há peixes e os que sabem nadar".

O "motivo de uma novela", anotado pelo poeta, não chegou a ser desenvolvido:

"O Nazareno voltou à terra, depois de quatro séculos de cristianismo. Era uma noite de luar; desceu sôbre uma colina da Ática, visitou Atenas e, pelo braço de um filósofo viajou nessa noite tôda a Grécia que êle ignorava. Surpreendeu todos os quadros de sua vida, desde a idade centauresca até à decadência. Bebeu a ambrosia, dialogou com os filósofos, foi a Lesbos, Eleusis, Éfeso, Corinto, etc. Depois, voltando à Atenas, subiu à Acrópole — e na esplanada do Partenon, diante das estátuas olímpicas, pediu perdão aos deuses de sua filosofia".

A idéia é bem característica de seu espírito, que num sonêto dos "Poemas Inacabados" sonha um cristianismo diverso,

Onde a Tristeza fôsse um pecado [venial,
Onde a Virtude não precisasse ser [triste...

PROJETOS DE POEMAS

Raul de Leoni costumava anotar motivos para poemas, ou versos isolados, a integrar nêles. Numa fôlha sôlta, pudemos ler:

"Assuntos para poemas.
1 — Os três príncipes cavaleiros das mil e uma noites (apólogo).
2 — Que é a luz, que forma tem o vento (diálogo).
3 — Tua alma é tão leve, tua alma é tão fina,
Alma em perfume — alma em surdina
Que essência fluida — e que graça recolhida —
Tua alma passa tão de leve sôbre a vida...
4 — Alma, estado divino da matéria
5 — Arte antiga, arte moderna — Querelas de sofistas: brincadeiras
Arte é uma só, que quando é verdadeira
É sempre eterna
ou (é apenas... eterna)".

OS AMIGOS DO POETA

Os amigos mais chegados de Raul de Leoni, aquêles que o acompanhavam nas noitadas boêmias ou, mais tarde, lhe freqüentavam a casa — os mais do peito — eram, entre outros, os irmãos Melo Franco, Virgílio, Caio e Cesário — êste faleceu na gripe de 1918, — Rodrigo M. F. de Andrade, Otávio Tarquínio de Sousa, Cláudio Ganns, Ildefonso Falcão, José de Araujo Monteiro, Edmundo da Luz Pinto, Di Cavalcânti, Americo Facó, Olegario Mariano. Sergio Buarque de Holanda conheceu-o já nos últimos tempos; era, porém, dos mais fiéis e assíduos à casa do poeta enfêrmo, na serra.

Uma curiosa fotografia de Raul de Leoni

Não omitimos o nome de Jayme Ovalle, o Canhotinho daqueles tempos, assim apelidado porque tangia o violão com a mão esquerda. Sabendo que foi dos íntimos de Raul de Leoni, fomos ouvi-lo em seu apartamento no Leblon. Êle mesmo poeta e compositor, enaltecido por poetas como Bandeira e Augusto Frederico Schmidt, o criador de "Azulão", diz-nos com nostalgia na voz:

— Ah, o Raul!... Era o mais admirável de todos os daquele tempo, pela inteligência, pelo humour... Era preciso você conhecê-lo, para avaliar aquela imaginação em atividade constante. O Caio seria mais ligado a êle pelo lado intelectual; eu fui o companheiro de um Raul mais humano, mais folclórico...

Lembro-me bem de quando Nilo Peçanha o nomeou para a Legação em Cuba. Raul estava belíssimo na farda do Itamaraty. O navio fêz escala na Bahia, Raul desceu e voltou de lá alguns dias depois. Voltou falando espanhol e dizendo coisas extraordinárias, passadas em Cuba! Nunca assumiu o lugar.

OUTRAS LEMBRANÇAS DE OVALLE

— Fazia seus poemas na barca de Niterói e corrigia-os à noite no escuro. Não escrevia na mesa, como os outros — continua Ovalle. Escrevia na barca. Uma vez, um sujeito a seu lado começou a reparar nêle, no que escrevia tão laboriosamente, riscando e emendando, e procurou animá-lo: "Continue, meu amigo, sei bem o que é isso. Também já fiz meus versinhos nesta barca, há anos..."

Nunca estava satisfeito com o que fazia. Pedia sempre aos amigos uma palavra que êle não sabia qual fôsse, e de que precisava para o seu poema. "Que acha dessa palavra?" "Que palavra empregaria você nesse caso?" Sabia tudo, menino, e ainda fazia trocadilhos em série, sôbre marcas de automóveis...

Uma ocasião, estava no cinema vendo um filme notável daqueles tempos, o "Quo Vadis", e ouviu dois sujeitos comentando, a seu lado: "Afinal, qual dêles é o "Quo Vadis?" "Não sei. Acho que é o mais alto". Raul saiu encantado. "Você já reparou, me disse êle, como o cinema está aumentando a cultura do povo?"

Tinha gestos de uma beleza, de uma altura... Certa ocasião, por um motivo qualquer, resolveu bater-se comigo em duelo. As testemunhas apareceram, muito dignas, formalizadas. Foi tudo admirável, meu velho.

Era tão correto, tão nobre. Nas menores coisas adivinhava-se sua elegância moral. Se no fim da noite lhe faltava dinheiro para a volta, êle pedia a um amigo — para no dia seguinte, religiosamente entregar um envelope contendo o seu dinheirinho... Quantas vêzes fui levá-lo à estação das barcas! A última hora resolvia sempre acompanhá-lo até Niterói. Lá, êle deliberava trazer-me de volta ao Rio... Era uma beleza, meu caro.

A exclamação saudosa de Ovalle refere-se tanto ao amigo que êle perdeu como ao próprio Ovalle daquele tempo

aquêle de antigamente, que vagava [nas ruas,

como escreveu o poeta do "Canto da Noite".

LENDA E VERDADE

Admirava Augusto dos Anjos, e gostava de recitar os seus versos — mas os versos mais truculentos, que falassem em morte e podridão, "para tirar aos amigos a vontade de almoçar", explicava êle. É o que se lê num artigo a respeito do poeta, onde também se diz que, eleito para a assembléia fluminense, se declarava "deputado do segundo time". Outros depoimentos falam de sua passagem pelo Clube de Icaraí, como remador, e de seu enorme interêsse pelos exercícios físicos em geral. Se não chegou a assumir o pôsto diplomático em Havana, estêve anos mais tarde, por alguns meses, na Legação em Montevidéu. Depois da aventura cubana, seu amigo Nilo Peçanha jurara não o nomear nunca mais, porém Domicio da Gama quis ainda experimentá-lo na diplomacia.

Haveria muito a contar sôbre o homem Raul de Leoni, personalidade de uma simpatia rara, de uma inteligência ágil e cheia de finura, autor das melhores "blagues" do Rio de 1920. Basta dizer que um de seus mais notáveis poemas nasceu de uma "blague". Segundo se sabe, Raul e Edmundo da Luz Pinto, com a gratuidade dos moços, tinham resolvido não se deixar surpreender pela morte eventual de Olavo Bilac. O príncipe dos poetas poderia desaparecer de uma hora para outra, e não haveria homenagem à altura! Edmundo deliberou preparar um [illegible] Raul um poema. Êste é a "Ode a um poeta morto", ou seja, a melhor coisa feita sôbre Bilac.

Conhecendo o fato, por desencargo de consciência indagamos de Jayme Ovalle se podia confirmá-lo, e êle respondeu, à maneira ovalliana:

— Bem, isto é meio lendário. Mas é verdade.

FALAM OS ESCRITORES ITALIANOS

RUBEM BRAGA

ROMA, novembro (Via Aérea)

A Rádio Italiana ouviu — ou fêz ouvir — um grupo de escritores sôbre questões de arte, de cultura, e de momento. Alguns dêsses depoimentos são interessantes. Vamos traduzir e resumir os mais significativos, e comecemos pelo poeta Eugênio Montale — seguramente um dos melhores da Europa — que foi interrogado sôbre sua experiência humana nestes últimos anos. O repórter queria saber como o poeta viu e viveu os acontecimentos entre as duas guerras. (Lembro-me que visitei Montale em Florença, ainda em 1945; êle reassumia tranqüilamente o seu lugar de bibliotecário ou zelador de um palácio cheio de livros e obras de arte, lugar que perdera vinte anos antes por causa do fascismo.)

O ESSENCIAL E O TRANSITÓRIO

"O argumento de minha poesia — diz Montale — e creio, de tôda a poesia possível, é a condição humana considerada em si mesma; não êste ou aquêle acontecimento histórico. Isso não significa alheamento ao que acontece no mundo; significa apenas a consciência, e a vontade, de não trocar o essencial pelo transitório. Não fiquei indiferente ao que aconteceu nos últimos trinta anos, mas não posso dizer que se os fatos tivessem sido diferentes, a minha poesia também teria um aspecto totalmente diverso. O artista traz em si uma atitude particular em face da vida, e um certo modo de interpretá-la segundo esquemas que lhe são próprios. Os acontecimentos externos são sempre mais ou menos previstos pelo artista; mas no momento em que êles acontecem, cessam, de algum modo, de ser interessantes.

Entre êsses acontecimentos que ouso chamar de externos, o mais importante para um italiano de minha geração foi, certamente o fascismo. Não fui fascista e não cantei o fascismo; mas também não escrevi poemas hostilizando essa pseudo revolução. É verdade que teria sido impossível publicar poemas hostis ao regime; mas o fato é que eu não os teria feito mesmo se o risco fôsse mínimo ou nulo. Tendo sentido, desde o nascimento, uma total desarmonia com a realidade que me cercava, a matéria de minha inspiração só poderia ser essa desarmonia. Não nego que o fascismo, a princípio, a guerra, depois, e, ainda mais tarde, a guerra civil, me tenham feito infeliz; todavia existiam em mim razões de infelicidade que estavam muito além e fora dêsses fenômenos. Acredito que se trate de uma inadaptação psicológica e moral própria a tôda natureza de fundo introspectivo, isto é, a tôda natureza poética. Aquêles para quem a arte é um produto das condições ambientais e sociais do artista poderão objetar, o mal é que você se tenha alheado ao seu tempo; devia optar por uma ou por outra das partes em conflito. Mudando e melhorando a sociedade curam-se também os indivíduos; na sociedade ideal não existirão mais inadaptados, todos se sentirão perfeitamente em seu lugar; e o artista será um homem como os outros, que terá, a mais, o dom do canto, a capacidade de descobrir e criar a beleza".

O POETA E A SOCIEDADE

— "Respondo — continua Montale — que eu optei como homem; mas como poeta senti logo que meu combate era em outra frente, na qual pouca importância tinham os grande acontecimentos que estavam surgindo. A hipótese de uma sociedade futura melhor do que a presente não é desprezível, mas é uma hipótese econômico-política que não autoriza ilações de ordem estética a não ser quando se torna um mito. Mas um mito não pode ser obrigatório. Estou disposto a trabalhar por um mundo melhor; sempre trabalhei nesse sentido; creio que trabalhar nesse sentido é o dever primário de todo homem digno do nome de homem. Mas creio também que não é possível fazer previsões sôbre o lugar que a arte ocupará em uma sociedade melhor que a nossa. Platão bania os poetas de sua República; em certos países de nosso conhecimento são banidos os poetas que se ocupam de seus próprios fatos (isto é, da poesia) e não dos fatos coletivos. Em um mundo unificado pela técnica e pelo domínio de uma ideologia, não creio que os poetas "individualistas" possam constituir um perigo para o Estado ou o Super-Estado que os abrigue, ou tolere. É possível conceber um mundo em que o bem-estar e a normalidade de quase todos deixe que se exprima livremente a inadaptação de uma ínfima minoria. De qualquer modo esta perspectiva otimista deixa aberto o dissídio entre o indivíduo e a sociedade. É também possível a hipótese de que êsse dissídio seja resolvido "manu militari", suprimindo-se o indivíduo inadaptável. O que parece improvável e indemonstrável é o advento automático e rápido de uma idade de ouro para as artes apenas seja mudada a estrutura social".

UM HOMEM SENTADO

— "Explicado tudo isso, posso responder à sua pergunta assim: que, por mim, os acontecimentos que durante as duas guerras infelicitaram a humanidade, eu os vivi assim: sentado, a observá-los. No meu livrinho "Finisterra" (e basta o título para demonstrá-lo) a última guerra ocupa todo o fundo, mas apenas como um reflexo. Assim mesmo o livro não poderia ser publicado na Itália. Apareceu em Lugano, em 1943. Só a epígrafe inicial bastaria para fazer arder os olhos dos censores fascistas. Dizia: "Les princes (isto é: os ditadores) n'ont point d'yeux pour voir ces grandes merveilles; leurs mains ne servent plus qu'à nous persécuter...". São versos de um homem que sabia o que eram lutas e matanças, Agrippa d'Aubigné.

Em definitivo: o fascismo e a guerra deram ao meu isolamento o "alibi" de que êle talvez tivesse necessidade. A minha poesia daquele tempo só poderia se fazer mais fechada, mais concentrada — não digo mais obscura".

POESIA ITALIANA DE HOJE

Perguntado sôbre a poesia italiana de hoje, disse Eugênio Montale:

— "Na Itália, a poesia lírica permaneceu clássica. Quero dizer: ela não elimina o contrôle da razão, mas procura superá-lo saltando para um outro plano, que é o da intuição alógica da lírica. Nos outros países não acontece sempre o mesmo, e há poesias em que prevalece o elemento irracional; mas entre nós, quando a compreensão racional não é possível, todos, os leitores, os críticos, se declaram vencidos, e os próprios poetas ficam descontentes. A Itália teve o futurismo, que reagiu contra o dannunzianismo com armas bastante dannunzianas, e nunca se divorciou da razão; mas não teve o surrealismo e seus derivados. Entre nós o irracional é, nos poetas, um limite necessário para o qual êles tendem, não a própria matéria da inspiração poética... Não temos Valery, um Benn, um Elliot, um Auden, um Char. Não temos grandes ortopedistas e experimentadores. Mas tem havido e há poetas que valem, creio eu, como um Apollinaire, um Antônio Machado, ou, se queremos andar mais atrás, um Hopckins; poetas nos quais o melhor do simbolismo francês (que foi na poesia o que em pintura foi o impressionismo) se enxerta em formas italianas de maneira original.

Mas é preciso acrescentar que a recente poesia italiana está ameaçada de exaustão. E é precisamente o seu lado clássico que parece em perigo. Há palavras, modos, cadências recentes que não poderemos mais usar por muito tempo, e uma nova linguagem, nos mais jovens, não surgiu ainda. Se não surgir, isso quer dizer que a Itália tem necessidade de muitos anos de prosa e, possivelmente, de verdadeira prosa, não de prosa poética".

R. B.

A CIDADE E OS DIAS

ENTREATO CARIOCA

LEDO IVO

BASTA um pouco de atenção para verificarmos que tôdas as paixões humanas, que os livros refletem, se desenvolvem em tôrno de nós. A essa conclusão chegará qualquer pessoa que, outorgando à vida sua dignidade inicial, saiba aceitar os seus símbolos e mal-entendidos em sua inteireza, e não como um palco vazio. A adesão aos movimentos da vida que nos cerca nada possui de passivo ou infecundo. Leva-nos a observar todos os acontecimentos e dramas que, desde o princípio do mundo, se repetem, espelhos contumazes das paixões e misérias da condição humana. Na fímbria de uma anedota, esconde-se muitas vêzes o tema de uma tragédia grega, em última análise, esconde-se a vida, a repetir-se incessantemente, escolhendo os seus comparsas na infinita variedade das criaturas.

Uma das mais respeitáveis paixões do coração humano era inspirada por um guarda-livros que fôra passar as férias em Friburgo. Casado, e com vários filhos, sua condição econômica não lhe permitira incorporar a família ao veraneio que, aliás, não possuía nenhum sentido gratuito ou matinal, sendo antes uma maneira ambiciosa de encontrar no ócio novas fontes de energia para o duro trabalho que o esperava após o descanso.

Nossa personagem era magra, calva, e seu sorriso era uma ausência de incisivos. Os cabelos a cair-lhe nas têmporas, em sua linguagem grisalha falavam de uma vida de preocupações, lutas, pequeninos sofrimentos. Os olhos empapuçados e as rugas do rosto acentuavam ainda mais a pouca liberalidade dos fados que o tinham movido pela existência afora, consumindo-lhe a juventude em troca de algumas migalhas de calma na maturidade.

Em sua vida, êsse homem se limitara exclusivamente a bem servir a família. Graças aos seus esforços os filhos estudavam em bons colégios, indecisos entre os sistemas ortográficos que se lhes apresentavam. No dia de comemorar o vigésimo aniversário de casamento, dera à espôsa uma casa conseguida à custa de economias e empréstimos, e com a colaboração da tabela Price. Só uma palavra existe em língua portuguêsa para caracterizar, nêle, o que os nossos jovens existencialistas mais práticos do que teóricos chamariam de estar no mundo: morigerado.

Levantava-se de manhã cedo, barbeava-se no banheiro, tomava café, lia um jornal, ia à feira nos dias de ir à feira e ficava em casa nos dias de ficar em casa. Após o almôço o bonde e o escritório. Depois dêste, dergaste de um cruzeiro para, com um vespertino, ser um espectador do mundo, e voltava ao lar. À noite, os filhos e a mulher em tôrno da mesa, êle juntava, representando simbòlicamente a grande saga humana da permanência. Entretanto, apesar dêsse comportamento exemplar, êsse homem era objeto de inexplicável ciúme de parte de sua companheira. Não havia fatos que comprovassem o menor deslize sentimental de seu marido, caráter íntegro insubornável às tentações extra-conjugais. Dir-se-ia, contudo, que essa ausência de provas contribuía para avivar a atividade expectante da espôsa, que procurava em seus lenços uma microscópica mancha de batom, na gola de seu paletó o trilho fugidio de um perfume, no bico de seu sapato o resumo de lama de uma rua não asfaltada.

Depois de vários anos de trabalho, o chefe da família pôde dar-se ao luxo de gozar suas férias numa cidade de veraneio. Hospedou-se em uma pensão calma e alegre ao mesmo tempo, e seguiu no ócio a esteira de sua vida de trabalho, apenas palmilhando os encantos naturais da cidade na hora em que deveria ater-se à costaneira, ao diário, ao borrador.

Na pensão havia diversas hóspedes alegres, comunicativas, que lhe dedicaram a melhor simpatia. Nossa personagem falava-lhes então dos filhos e da mulher; e a vida transcorria plácida, sorridente, imitando o veraneio. Nesse interlúdio, êle não esquecia os seus. Suas cartas eram comícios de sentimentos familiares.

Certo dia, as moças e rapazes da pensão promoveram um passeio e o convidaram. Êle aceitou, não pròpriamente pela incursão, mas pela oportunidade que teriam seus pulmões de encher-se de ares límpidos e resinosos. O passeio durou o dia inteiro, pois todos tinham levado farnel. Com uma máquina portátil um dos hóspedes tirou inúmeras fotografias diante das belas paisagens.

Dois dias depois, revelados os instantâneos, um dos hóspedes chamou a atenção dos demais para o fato de o nosso chefe de família ter figurado, em todas, junto a uma das moças da pensão, precisamente junto àquela mais visada pelo cêrco dos rapazes eternos farejadores das belezas inabordáveis.

Sorrindo à observação, acessível aos trotes suscitados pela coincidência, nossa personagem juntou as fotografias à carta em que narrava o passeio e mandou-as para sua mulher.

Dias após, durante o jantar, entrou pela pensão a dentro uma senhora. Deteve-se à porta, examinou as mesas, visou o guarda-livros que comia sòzinho, e lançou-lhe um olhar terrível.

Êle se levantou, aproximou-se entre estupefato e risonho. Com um gesto brusco, ela o intimou a conduzi-la ao seu quarto, onde se verificou um impiedoso oaristo. Ela esbravejava, apertava-lhe os punhos, acusava-o de ser um marido infiel. Há vinte anos que desconfiava! dizia entre lágrimas e imprecações. Êle se defendia, horrorizado. Abrindo a mala que acabara de chegar, ela exibia as fotografias. "E essa moça de par constante com você, heim, cachorro?". Desalentado, careca, enrugado, envelhecido, jamais poderia imaginar que sua mulher admitisse a possibilidade de êle merecer o olhar daquela portentosa fluminense. Entretanto, se cego é o amor, mais cego ainda é o ciúme — com as provas na mão, formas e movimentos imobilizados pelo instantâneo fotográfico, ela o acusava entre insultos e maldições. Ameaçava dar um escândalo, quebrar os dentes da moça, que aliás sorria numa das fotografias.

Todos sabem que as cenas familiares dessa natureza sempre terminam com a bonança. Esta veio de madrugada, e ambos, esgotados, acabaram dormindo. No dia seguinte começou o interrogatório. A mulher, ainda suspeitosa, exigiu o depoimento dos hóspedes da pensão. Houve um gaiato que disse: "Minha senhora, o seu marido é o can-can das moças de Friburgo. Êle tem açúcar na voz. Não há quem lhe resista".

Afastado dos outros hóspedes e envergonhado com o pequeno escândalo, o guarda-livros passeou a mulher pela cidade, mostrou-lhe os barcos que sulcavam os lagos, os montes azulados, as charretes. Era, porém, um homem triste, devastado.

Voltaram antes de terminadas as férias. No vagão em que se instalaram havia uma quadrilha de belas moças, e isso foi o suficiente para que, durante a viagem inteira, êle ficasse olhando a paisagem renovada pela marcha da locomotiva.

Fernand Léger — Mural para a lareira de Nelson Rockfeller, nos Estados Unidos. O grande ramo é agora motivo do esbôço de uma estátua monumental, com cinco metros de altura.

VIDA LITERÁRIA

CORREIO ESTRANGEIRO

NO Festival de Cinema de Veneza, realizado recentemente, Marc Alegret apresentou a versão de um filme sôbre Gide, na qual o autor de Les Caves du Vatican aparece expondo suas idéias a propósito de literatura, teatro, música, etc. Alegret informou posteriormente que, tendo colhido novo material sôbre o grande escritor francês falecido o ano passado, decidiu transformar aquêle documentário em película de longa metragem. Marc Alegret é um dos maiores diretores do cinema francês, responsável por alguns filmes de grande êxito, tais como Félicie Nanteuil e Lac aux Dames. Em 1927, realizou, em colaboração com o próprio Gide, o documentário Voyage au Congo.

André Gide

⊛ Outra notícia procedente de Paris informa que o General De Gaulle está escrevendo suas memórias, destacando-se no seu trabalho os capítulos referentes à guerra, a Winston Churchill e ao General Pétain. O livro deverá ser lançado no primeiro trimestre de 1952.

⊛ Aos 84 anos, o dramaturgo espanhol Jacinto Benavente apresenta uma nova peça, La Vida en Verso, cuja première teve lugar em Madri, na última sexta-feira. Benavente anuncia ainda um novo trabalho. Lembra-se a propósito que Benavente, Prêmio Nóbel de Literatura de 1922, estreou como autor teatral precisamente há 34 anos.

NOTAS & NOTICIAS

⊛ Quarta-feira última, às 21 horas, teve lugar na Academia Brasileira de Letras, a posse do sr. Austregésilo de Athayde, recentemente eleito para a cadeira vaga em conseqüência da morte de Oliveira Viana. O novo imortal foi saudado pelo acadêmico Múcio Leão.

⊛ Também na Academia Brasileira, o poeta Manuel Bandeira realizou, na têrça-feira, uma conferência sôbre Sóror Juana Inés de la Cruz, a grande voz da poesia mexicana, cujo terceiro centenário de nascimento foi comemorado naquele dia.

⊛ Na Biblioteca Nacional, dirigida pelo escritor Eugênio Gomes, inaugurou-se mais uma exposição, desta vez destinada a mostrar a evolução artística do livro desde a antiguidade até o século dezenove.

⊛ Informam de Fortaleza que o romancista Érico Veríssimo, que ali se encontra há vários dias, declarou a um grupo de jornalistas que vai escrever um livro sôbre o Nordeste, no qual contará em todos os seus detalhes as impressões da viagem que está empreendendo através do Ceará, Bahia e Pernambuco.

"FILHOS DO DESTINO"

⊛ Hernani Donato faz a sua estréia como romancista publicando um livro que certamente terá a repercussão que merece. Filhos do Destino é a história do café e do imigrante em São Paulo, e ninguém mais credenciado a escrevê-lo do que o próprio autor que nasceu em Botucatu, cidade localizada exatamente na chamada "zona velha" do café e para onde se dirigiu mais intensamente a imigração. "Nesta história — diz no prefácio o autor — que não é bem uma história segundo o entende a maioria dos leitores, os personagens humanos não são os principais. Principais são uma planta, um tempo e uma mentalidade. Uma planta, um lugar e uma época em que, com cinco bilhões de cafeeiros formando a maior lavoura organizada no mundo, São Paulo hesitava entre a agricultura e a indústria. Um tempo em que o movimento de massas humanas, indo para o campo e fugindo dêle (o imigrante europeu e o negro recém-libertado), tumultuavam o planalto".

Hernani Donato, que agora estréia no romance, especializara-se antes como escritor para crianças, sendo autor de cinco livros infantis.

Hernani Donato

SUBSIDIOS PARA A HISTÓRIA

⊛ De Abel Gomes aparece Braz Pires, subsídios para a história da colonização em Minas Gerais. Embora tenha escrito alguns livros, todos de investigação do passado de sua província, o autor morreu sem que suas obras fôssem publicadas. Abel Gomes foi escritor essencialmente provinciano, tendo colaborado durante anos na imprensa do interior de Minas.

"JORNAL DE LETRAS" N. 29

⊛ Está circulando o número de "Jornal de Letras" correspondente a novembro. Além das secções de costume, incluindo tópicos, comentários e informações sôbre o movimento literário e artístico no mundo, publica reportagens e entrevistas a propósito da Bienal de São Paulo, novo capítulo das memórias literárias de Manuel Bandeira, artigos de José Osório de Oliveira, Euryalo Canabrava, Luís Santa Cruz, Maria Luísa de Queiroz, Lúcio Rangel, conto de Rubem Braga, poemas de Paulo Mendes Campos, Darcy Damasceno, Sylvio da Cunha, uma entrevista com Oswaldo de Andrade, que passa em revista fatos e figuras de nossa vida literária. Contém ainda "Jornal de Letras" uma entrevista de Louis Wiznitzer com Vittorio de Sica, diretor cinematográfico italiano que fez "Ladrões de Bicicleta".

LIVRO SÔBRE MÚSICA

⊛ Lucília de Figueiredo, que durante muitos anos dirigiu programas de música através das emissoras do Ministério da Educação, escreveu um livro que não chegou a ver publicado, pois ela faleceu antes de entregá-lo ao prelo. Dando-o à publicidade agora, a mãe da escritora, sra. Sebastiana de Figueiredo presta uma homenagem à memória da escritora, "realizando uma das suas mais caras aspirações". Pelo Maravilhoso Reino da Música é o título da obra em questão e enfeixa capítulos sôbre as grandes figuras da música no Brasil e no mundo, tais como Beethoven, Copland, Debussy, De Falla, Grieg, Villa-Lobos, Mignone, Weber e muitos outros.

Lucília de Figueiredo

UMA ESTRÉIA

⊛ Decenário é o título do volume de estréia do poeta Eugênio G. Velloso. Divide-se o livro em duas partes, enfeixando a primeira vinte e seis poemas, e a segunda quinze sonetos.

UMA EDIÇÃO "ORFEU"

⊛ A revista "Orfeu" faz um lançamento. Trata-se do volume em que reuniu dois livros de Lêdo Ivo, um esgotado, e o outro publicado anteriormente, em Barcelona, numa edição de luxo fora do mercado: Ode à Noite e Acontecimento do Soneto.

HISTÓRIAS PARA CRIANÇAS

⊛ Jorge Rizzini publica uma história para crianças: Carlito e os homens da caverna, com ilustrações de Durval. Do mesmo autor estão programados: Seis crianças impõem a paz no Mundo, e História de Monteiro Lobato.

NOVA EDIÇÃO DE "SAGARANA"

⊛ Confirmando o êxito de crítica e de vendagem que assinalou, há alguns anos, o aparecimento de Sagarana, de J. Guimarães Rosa, acaba de ser lançada a terceira edição dêsse livro de contos que foi também a estréia literária de seu autor. Sagarana enfeixa nove histórias fixando personagens, cenários e temas do interior de Minas Gerais.

ROMANCES PARA MOÇAS

⊛ A "Coleção Rosa", série de romances para moças, vem de editar mais dois volumes: A Felicidade não se compra, de Jeanne Bowman, em tradução de Nair Lacerda; e Acorda, coração, de Courths-Mahler, traduzido por Mariano Tôrres.

⊛ Para remessa de livros: Toneleros, 221, apto. n. 802.

Perspectivas do futuro da obra do pintor Fernand Léger

QUADROS, MURAIS, ESCULTURAS POLICRONAS, MOISAICOS, VITRAIS, CINEMA, CENÁRIOS DE BAILADO E DE ÓPERA

CLAIRE GILLES GUILBERT

ARTE abstrata, arte figurativa, arte para as elites, arte para as massas, problemas que ora se discute em tôda parte e apaixonadamente. E que se apresentam com acuidade cada vez maior. À proporção que o artista, abandonando a tôrre de marfim em que se encantoava no século dezenove e começos do atual, está obrigado, com os cenários de teatro, de bailado, as montagens para cinema, os cartazes a entrar de cheio na vida, que é chamado a decorar.

A evolução de Fernand Léger, um dos mais célebres pintores da atualidade, cujas telas são encontradas nas grandes coleções do mundo inteiro e em todos os museus — no de Arte Moderna de Paris, no seu homônimo de Nova York, por exemplo, — é, eu creio, das mais interessantes a ser estudada.

As colinas da nossa Provença abrigaram durante êste verão nossos maiores pintores: Braque, Matisse, Picasso, Chagall, e foi na de Biot que Léger veio procurar sossêgo para trabalhar. É um pico a quatro quilômetros da costa, sôbre o qual se ergue a velha aldeia de Biot, com uma adorável vista sôbre o mar, e, entre êste e ela, uma faixa de terra coberta de laranjais, ciprestes, oliveiras, com as montanhas azuis ao fundo. Aí vivem camponeses e oleiros, pois há mais de 2.000 anos Biot fabricava vasos, sendo célebres, sobretudo, suas grandes jarras envernizadas encontráveis nos jardins e campos de tôda a região.

Perto da praça, uma ruazinha tortuosa desce para o atelier com forno onde Léger faz seus trabalhos.

Alto, grandão, talhado à foice, dá uma impressão de fôrça. O rosto enrugado e marcado pelos setenta anos, contudo conserva a juventude no olhar, no sorriso e na risada.

Com deliciosa boa vontade, fala-me da sua existência de criador e não é um regato de águas calmas que corre ante meus olhos, mas um rio, uma cascata, uma torrente, pois tudo nesse homem é fôrça e movimento, escutêmo-lo.

"Nasci em Normândia, meu pai era dono de criações de gado e desejava-me arquiteto mas eu quis ser pintor. Antes da guerra de 14, tôda a minha obra foi abstrata, mas em meu repertório geométrico de então já estavam os elementos de todo o meu futuro pictural, meu amor pela côr e pelos tons francos, pois antes de tudo sou um colorista. Pertencia ao grupo intelectual e surrealista de Max Jacob, Apollinaire, Marcel Duchamp, Breton, etc.

A guerra foi para mim o grande acontecimento, a reviravolta de tôdas as idéias. Padioleiro na Engenharia, entre os camaradas fiz a descoberta do que fôssem os operários: meninos seguros, técnicos hábeis, precisos, com reações genuínas. Olhe, um dia o caporal esbraveja com um pracinha e êle sai-se com esta: "se todo safado desse flor, o bonito ramalhete que isso não faria". Qual dos meus camaradas poetas teria achado mais feliz que êsse? E não é tudo: ao mesmo tempo que do homem simples, fiz a descoberta do maquinismo moderno, tomei-me de amor por sua beleza, sua correção, sua exatidão.

E, de volta ao mundo, percebi que estava muito longe da evasão que os amigos e eu procurávamos antes da guerra, larguei amarras. Quis fazer conferências aos novos companheiros, fiasco total, o único público que me vinha ouvir era de intelectualzinhos, preceptorzinhos, nenhum operário, êstes preferiam o cinema, como é difícil saber dirigir-se a essa gente.

Meu período de então foi muito justamente qualificado de "período mecânico" e sua sensibilidade foi muito bem traduzida quando alguém disse: "Léger vê o mundo através da culatra de um canhão de 75".

Sempre perseguido pela máquina em 24 fiz um filme de curta metragem, o "Bailado Mecânico", muitos notaram que êle oferecia analogia de sensações com "Os Tempos Modernos" de Charles Chaplin, era a época em que todos pensávamos no homem como um lôgro da máquina esmagado por ela. O gôsto pela decoração de grandes superfícies levou-me a fazer cenários para os Bailados Suecos, uma espécie de pinturas animadas para "Skating Rink", de Honneger e "A Criação do Mundo", de Darius Milhaud. Tal como a grande pintura mural para a Exposição Universal de 1925 meus quadros de cavalete continuavam sendo abstratos.

Em 34, veio-me por acaso a idéia da escultura pintada, que, a partir de então, não me abandonou. Fiz um quadro, "As duas irmãs", olhe, aqui está a reprodução, para seu artigo.

EU: não o acha um tanto da família de escultores de Moore e Laurens?

LÉGER: pois, exatamente êsse lado escultural tocou todo o mundo e pensei e ainda penso em vir a fazer escultura pintada. Em 1933, a senhora Cuttoli me encomendou um cartão de tapeçaria, Henri Laugier me facilitou uma decoração para o Palácio da Descoberta. Fiz aí um enorme mural, "O Transporte das fôrças", representando máquinas e operários. Aceitar uma encomenda foi grande passo em minha evolução. Considerei que êsse velho princípio convinha novamente às necessidades do mundo atual, tal como a velha tradição do trabalho de equipe, de companheiragem.

Outra magnífica experiência foi fazer para o teatro dos Campos Elísios, em 37, a decoração do "Pas d'Acier", de Prokofieff, com a coreografia de Balanchine.

EU: lembro-me de ter assistido a estréia e ficado espantada e seduzida com êsse contacto, novo para mim, entre máquina e operário como tema para obras de arte.

LÉGER: compreendo, pois muitos foram os que tiveram a mesma reação, o bailado veio marcar uma revolução, e na mesma época fiz o "David Triomphant" para Serge Lifar, na Ópera.

Meu gôsto pelo quadro de cavalete nunca parou, mas em 38 forcei-o um pouco com minha primeira obra de tendências sociais, imensas decorações para "O nascimento duma cidade" de Jean Richard Block no Velódromo de Inverno.

Aqui está, também para o seu artigo, a reprodução dum grande mural, feito na mesma época para o salão do apartamento de Nelson Rockefeller. Fui aos Estados Unidos, onde fiquei durante a guerra, fiz aí muita pintura abstrata, mas havia tantas moças bonitas andando de bicicleta!

EU: nos Estados Unidos?

LÉGER: sim como houvesse restrição de gasolina, um mundo dessas esplêndidas criaturas americanas rodava por aí de bicicleta e com bem pouca roupa, como diabo ser abstrato diante dêsses corpos! Foi o que batizaram de meu "período ciclista".

Em 45, pude finalmente retornar a Paris, onde meu quadro "Loisirs" no Museu de Arte Moderna, se mostra claramente influenciado pelas minhas ciclistas dos Estados Unidos. Pode-se dizer que cada guerra me abre novos sulcos na alma, e agora curvo-me mais e mais sôbre o problema das massas, desejo trazer-lhes alegria, decorar para elas os lugares públicos: igrejas, usinas, salas de exposição... Primeiro, é a fachada da igreja de Assy, enorme semicírculo todo em mosaico, tendo por motivo as litânias de Nossa Senhora. Uma Virgem muito precisa, no centro e ao redor, os temas das litanias: Estrêla da Manhã, Jardim e o resto. Olhe, os operários são incríveis, dei-lhes dois tons, expliquei-lhes por cima a concepção e disse: "pronto, arranjem-se". Temerosos ao começo, logo compreenderam tudo, fizeram um trabalho maravilhoso, e ao padre de Assy de me contar que os burgueses, pequenos e grandes, quase sempre se escandalizam e desconcertam com minha fachada, mas que os operários embora não a compreendam, sempre a sentem e estou muito orgulhoso dum diálogo que me foi transmitido: primeiro operário — que é que isto quer dizer? Segundo operário — não sei muito bem, mas sei que é muito gostoso.

Eu, que não sou crente, trabalho muito para edifícios religiosos, que são certa expressão da alma coletiva, e, em 48, foi a vez dos belgas me mandarem decorar o monumento funerário em memória dos soldados americanos mortos em sua terra, três capelas, protestante, judia e católica, em cujas criptas fiz mosaicos, mães carregando flores, e, para diferenciar as religiões, pus uma cruz na católica, um signo de salomão na judia e uma bíblia na protestante.

O Congresso Nacional de Mulheres quis um grande painel para o Parque das Exposições, representando labores femininos: costuras, etc. Só muito tarde me preveniram, de modo que apenas pude fazer o esbôço, aliás muito bem pintado por meus alunos, pois tendo "O Atelier de Montmartre", com uns cem alunos vindos do mundo inteiro; êles são bonzinhos, não raro cheios de dons, mas batalho para que não fiquem fazendo o seu Léger, tôda hora estou lhes explicando que cada artista tem sua verdade, a qual pode ser figurativa para um e abstrata para outro, que o que é preciso, sempre, é seguir o rumo pessoal.

Em 49, um trabalho apaixonante para a Ópera, o "Bolivar", de Supervielle, com música de Darius Milhaud. Não quis fazer decoração tradicional nem pintura de cavalete ampliada, mas pintura monumental, uma pintura em movimento. Por exemplo, em dado momento os elementos da primeira decoração correm para as coxias, voltam, apartam-se, faz-se uma troca à vista que é uma troca de vista foi estreado em maio de 1950.

EU: e de um ano para cá, que tem feito?

LÉGER: ataquei três problemas. O primeiro, ora exposto na "Maison de la Pensée Française", é a história de um quadro, o estudo dos desenhos e telas executadas para a preparação da obra definitiva: "Os construtores", grande tela de três metros e cinqüenta por dois e vinte e sete. Os meus construtores constroem uma casa e minha maior alegria foi durante a montagem na exposição, quando um operário, depois de olhá-los, me perguntou: "o senhor também é da construção?"

EU: a que se destina êsse trabalho?

LÉGER: ainda não sei, quero dar de presente a um grupo operário, foi pensando nêles que o fiz.

O segundo problema ao qual me prendi êste ano são dezesseis vitrais para a igreja de Audincourt, o Drama de Cristo, em côres vivas e dramáticas que serão inauguradas a semana próxima. O terceiro problema ainda não está resolvido, é nêle que me vê trabalhar aqui em Biot. Disponho dum forno e quero reproduzir em cerâmica alguns dos meus quadros. Mas, o que realmente quero é realizar côres puras sôbre formas em relêvo, sobretudo na idéia de um monumento público em grande escala, popular.

Olhe êste esbôço, êste grande ramo estilizado tirado da decoração mural de Rockefeller cuja reprodução vai publicar, tratei-o como estátua e quero montá-lo com cinco metros de alto.

EU: e será mesmo uma árvore?

LÉGER: será, vai se poder passar por baixo, andar ao redor, os cachorros poderão seringá-la de passagem, mas preciso encontrar as côres mate que nem chuva nem vento nem neve alterem, com que pintar essa massa de cimento armado.

Que viu na América do Sul a respeito de afrescos, cerâmicas, mosaicos? Que fazem lá?

Digo-lhe do México, com Orozco e Rivera, depois, do Brasil, com Portinari, Di Cavalcanti, as grandes composições em azulejo de Roberto Burle Marx desaquietam-no, não conhece essa técnica, quer aprendê-la, espera que um químico alemão haja encontrado a solução para essas côres capazes de suportar intempéries, está fazendo pesquisas, transborda ansiedade artesanal.

Deixo-o com seu sonho de ação e volto para casa, a cabeça cheia dêle. No dia seguinte, carta sua, escreve-me: "como dispositivo geral de minha concepção da pintura moderna, é o abandono da atmosfera melodiosa (impressionismo, os impressionistas, que nos precederam fizeram arte de melodia com relação ao seu tempo) para trazer a contrutividade pela oposição dos contrastes, o que está em completa ligação com esta nossa vida moderna, tôda contrastada, aí tem outro apontamento para seu artigo".

Dias mais tarde vem a Vence, vamos à capela de Matisse, entusiasma-se, diz, "é do melhor Matisse, está vendo, êle construiu com a luz, não há pêso, para esta igreja é preciso uma religião nova isenta de tristeza", e logo depois escreve uma carta a Matisse, felicitando-o.

É largueza e generosidade em tudo, e enquanto os artistas, mesmo os maiores, se denigrem malèvolamente entre si, ouço-o exaltar sucessivamente Braque e Picasso.

Durante o almôço fala-nos de Le Corbusier, seu amigo e a quem foi agora ver em Marselha, e faz um relato em têrmos bem vivos das freqüentações que há uns quarenta anos faziam, juntos, a senhoras da vida alegre. Não trinca as palavras, não é vulgar (só o são os mal-entendidos e o equívoco) o que êle tem é o riso, a saúde, a alegria, é um rabelesiano.

Depois, discute-se longamente a questão do ócio dos humildes, uma experiência de peça teatral representada por operários que os artistas e intelectuais foram ver, porque aos operários ela entediava, o que êles procuram é evadir-se da dureza da vida e da feiura de seu universo cotidiano, haveria que procurar-lhes outra evasão além das estrêlas de Hollywood! Sente-se que essa questão persegue Léger, que êle sofre em não poder resolver o problema de classe no domínio do espírito.

O que êle quer trazer é felicidade, sua côr não é tôda alegria? e eu me sinto inundada pela sua luminosa presença, pelo seu sorriso do até logo.

Wilde dizia "como êste ano a natureza copia Corot". Do mesmo modo, podemos dizer que o cenário das nossas vidas de hoje copia Fernand Léger. Seus tons claros e fortes, suas formas monumentais aí estão, nos cartazes, nos cinemas, nos cenários de teatro, no bailado, nos halls de aeroporto.

Não tem angústias metafísicas: se Gide escreve "escolher é sacrificar", êle não sacrifica nada, passa por cima de tudo como um braço de maré, trilha todos os rumos, faz ao mesmo tempo o abstrato e o figurativo, arte para alguns e arte para multidões, semelha a natureza, como ela vem há setenta anos desperdiçando e evoluindo constantemente, é o homem em juventude, o eterno construtor. Em nosso mundo de morte, tristeza, guerra e destruição, testemunha pela vida, pela alegria, pela paz, pela construção.

Para exprimir personalidade assim, que transborda de tôdas as fórmas, há que buscar um poeta e Blaise Cendrars escreve:

Côr, côr, côres
Lá vem Léger surgindo como o sol
[da época terciária
E com êle
A pintura feita essa coisa enorme
[e que mexe
A Roda
O Volante
A Máquina
A Alma Humana
Uma culatra de 75
Um retrato.

E todos os que olham a sua pintura bem poderiam repetir a frase tão simples de Apollinaire: "quando vejo um quadro de Léger, fico todo contente".

Fernand Léger — 1934 — quadro de cavalete "As duas irmãs"

A MORTE DOS POBRES

TOMÁS SEIXAS

CONTEMPLANDO o desfile de automóveis na Avenida Atlântica lembrei-me dos fiacres abertos de que fala Rilke e que, durante o "temps d'épreuves" do poeta, em Paris, rolavam em direção aos hospitais pelo preço módico de dois francos. Era essa a tarifa habitual. Apenas dois francos custava então uma hora de agonia.

Num hospital bastante conhecido, onde na época do rei Clovis morria-se decentemente, Malte Laurids Brigge verificou que o número de leitos mortuários elevara-se para quinhentos e cinqüenta e nove. Já se tinha começado a morrer em série e o número de leitos dos hospitais públicos ia-se tornando cada vez mais precário para acolher tantos candidatos a uma morte mesmo tabelada. E o próprio poeta, que acima de tudo temia a morte standartizada e que sempre desejou "morrer de sua própria morte", tendo, aliás, realizado o seu desejo, e que repousa, ainda de acôrdo com a sua extrema vontade, na placidez de uma encosta da região de "Rarogne" confessava ter mêdo de morrer caso uma enfermidade qualquer o levasse a êsse tenebroso "Hotel-Dieu". Mas, para iludir-se ou procurar furtar-se a tal temor dizia achar que êsse hospital, apesar de tudo, oferecia vantagens que não podiam ser levianamente desdenhadas pois sua localização era excelente embora o movimento de veículos em frente ao mesmo já não fôsse o do tempo em que Mme. Legrand dirigia-se de carruagem a uma conhecida praça da cidade e que se tornara um perigo para o transeunte parar, ainda que por um instante, para olhar a fachada da igreja de "Notre-Dame". Entretanto durante o reinado de Clovis, a despeito de algumas formalidades indispensáveis ainda se podia morrer de modo bastante digno nesse hospital.

Malte Laurids também previu que uma "morte pessoal" haveria de se tornar tão rara ou tão difícil quanto uma "existência individual" e que na sociedade futura seriam pouquíssimos os indivíduos capacitados a terem uma morte pessoal ou no gênero da que teve o chambelão Cristoph Detlev Brigge, Senhor de Ulsgaard, que afinal morreu, como tantos outros privilegiados do tempo, de sua própria e dura morte.

No tocante ao número atual de leitos existentes nos hospitais todos nós sabemos que cresceram assustadoramente em todo o mundo, mas mesmo assim continuam insuficientes para acolher os necessitados. Mas, meu caro poeta como eram razoáveis os preços da condução para a morte no tempo a que te referes! Nem siquer podemos compará-los aos atuais preços de táxi... Confesso-te que sufoco mal o meu espanto. Dois francos apenas, uma hora de agonia!

Bem sei que o sofrimento também pode habitar os palácios e é sabido que a Morte não distingue os habitantes dos palácios dos moradores das choupanas, havendo mesmo inúmeras e ingênuas anedotas populares a êsse respeito, mas, ainda que semelhante afirmativa possa parecer um odioso "parti-pris" ou monstruosa parcialidade, o que me causa indignação é o sofrimento dos pobres: Para o sofrimento e mesmo para a morte dos ricos a Medicina Moderna e as almas bondosas dos sábios e dos grandes cirurgiões descobriram prodigiosos lenitivos e atualmente qualquer criatura privilegiada pode morrer confortàvelmente instalada numa tenda de oxigênio. Infelizmente, porém, nem em tôdas as Casas de sofrimento, oficiais ou não, espalhadas pelos chamados grandes centros do universo, existem confortos como êsse e uma morte hoje, em dia, mesmo standardizada, custa muito caro, em francos ou em outra qualquer moeda de agonia. E Malte Laurids nos conta ainda que, tendo se convencido de que o Destino segue caminhos bem singulares, foi certa vez forçado a procurar, em Paris, uma dessas Clínicas de Pobres, tendo saído de lá espavorido, antes mesmo de ter conseguido se tratar... Entretanto, como se todo o sofrimento que em vida cabe aos pobres não bastasse, os seus misteriosos Senhores criaram para os desafortunados uma tabela de morte tão racional e rígida quanto a conhecida tabela Price, e das próprias antecâmaras mortuárias tenho a impressão de que os párias da sociedade moderna são despachados não para o descanso eterno e sim para uma nova e talvez até que mais pavorosa estação de sofrimento.

ANTOLOGIA DE CONTOS

CABECINHA DOURADA

ELOY FARIÑA NUÑEZ

(Seleção e tradução de Marina Amaral Brandão)

(Eloy Fariña Nuñez — Autor paraguaio falecido prematuramente em 1929. Em fins de 1912, quando ainda era escritor pouco conhecido, obteve o primeiro prêmio no primeiro concurso literário organizado por "La Prensa", de Buenos Aires. Obras: "La vértebra de pan", "El jardín del silencio", "Elogio del silencio", "Conceptos estéticos", "Crítica", "Asunción").

O pequenino estava doentinho. Imóvel, pálido, olhinhos tristonhos, respirava dificilmente no berço junto ao qual, em silêncio, velávamos os dois.

Era uma tarde amena de inverno. Da imensa algazarra de Buenos Aires, só chegava até o nosso quarto de pensão um murmúrio tênue. Em baixo soavam as notas lentas e graves de um pistão, no qual, com tenacidade desesperadora, um músico italiano tocava escalas. No lúgubre corredor de nosso andar, conversavam a meia voz três modistas sicilianas, de trágicos olhos negros. No quarto vizinho, cantarolava a dona da pensão, uma vistosa sevilhana.

Estávamos sós, como numa ilha deserta em meio àquela gente vinda de diversas partes do mundo. Que fazer nesse transe supremo? Felizmente, o médico havia vindo e receitado uma poção. De duas em duas horas, Matilde abria a bôca do bebê e lhe deitava uma colherinha do xarope. Sua respiração, porém, se fazia cada vez mais rouca e entrecortada. Sentíamos a presença da fôrça invisível e irreparável que, como uma sombra progressiva, ia invadindo todo o quarto.

— Parece que está melhor, disse de repente Matilde, não achas?

O pobrezinho, com a cabecinha dourada, propícia à carícia, deitada sôbre a almofada, olhava-nos fixamente com santa inocência. A maldita bronquite pulmonar roía-lhe os brônquios e os pulmões, e a febre subia de grau em grau. Sofria visìvelmente, e era esta nossa maior dor. Que resistência podia oferecer o delicado organismo de uma criatura? Não era uma crueldade espantosa fazer o inocente sofrer assim? Nós, os adultos, em todo o caso... De todo o coração desejaríamos arrancar-lhe o mal e sofrer por êle. Devia padecer intensamente, pois há muito não sorria. Nêle, o sorriso era algo como o sinal da vida, a expressão imaterial do pleno florescimento da potência orgânica que se lhe transformava em duas gotas de luz nas pupilas, em fios dourados nos cabelos e numa divina aura de graça nos lábios.

Para tornar mais leve a atmosfera e assim facilitar a respiração do pequenino, Matilde afastou-se do berço por um momento e, queimando um minúsculo cone de incenso, aromatizou o ambiente, voltando em seguida ao seu lugar. Olhei-a, profundamente desalentado. Mais do que o infortúnio comum, doía-me o golpe da fatalidade, somado à evidência do desamparo. Tudo parecia opôr-se até à realização de meu plano de conquista de Buenos Aires, que eu havia jurado vencer, quando, cheio de entusiasmo juvenil, vim de minha longínqua província para a cidade áurea e sedutora, em busca de um campo onde dar nobre emprêgo à minha atividade. Que era feito de todos os meus sonhos de estudante? Meu porvir se ensombrecia. Naqueles momentos estive a ponto de desfalecer, por parecer-se a luta empreendida superior às minhas fôrças. Mas, não me abandonou a esperança e, sobretudo, susteve-se o desejo de impôr minha vontade à adversidade.

O músico continuava tocando notas prolongadas, que me repercutiam no espírito com infinita tristeza. Que relação sútil havia entre as vibrações sonoras dos instrumentos de cobre e as ondas invisíveis da fatalidade e da dor? A ciência não sabia ao certo; era no entanto evidente que aquêles sons lúgubres aumentavam meu sofrimento. Na calma do crepúsculo, soavam como a expressão musical de minha angústia muda; ouvia-os como se fôssem as vozes do silêncio patético, que se expandia em meu quarto, e do destino inescrutável que nos rondava com augusta gravidade.

— Ouves, Matilde? Essa música me faz mal... Dize-lhe...

Matilde foi falar com a encarregada da casa e daí a pouco, ouvi esta que respondia:

— Já lhe disse que aí em cima há uma criança doente; mas não ligou a mínima importância. Que gente sem consideração!

Estávamos verdadeiramente sós, sem outra companhia que a de nosso filhinho moribundo, naquele recanto da grande metrópole. Ah! Buenos Aires, cidade tentacular! Olhamo-nos de novo e sorrimos melancòlicamente.

De repente, os olhinhos sem brilho do doente fixaram-se no teto com imobilidade inquietante. Quando o percebi, começou o meu coração, por intuição, a bater com violência, e vi que os olhos de minha companheira se enchiam de lágrimas.

— Que será? perguntou-me em voz baixa.
— Nada, atrevi-me a responder.

Afastei o olhar daqueles olhos ignorantes do mistério da vida, que se fixavam estranhamente no teto, cravando-o no sôlo, resignado. Ela fêz o mesmo, e assim permanecemos durante muito tempo, silenciosos. Éramos ambos como duas ovelhas varridas pela tempestade, no meio do imenso rebanho humano que nos rodeava. Havia sete dias que mantínhamos uma luta desesperada contra a enfermidade, e já nos faltavam fôrças para continuá-la. Um abatimento profundo apoderou-se de nós e, desalentados, entregamo-nos ao irreparável. Desanimados, medrosos, passivos, deixamos correr os minutos numa espécie de insensibilidade quase animal. As fontes da vida se nos secaram momentâneamente nas almas. Deixamos de ser criaturas humanas para transformar-nos em duas massas maleáveis, dóceis ao menor impulso e suscetíveis de serem modeladas à vontade.

Já caíra a noite. Matilde acendeu a lâmpada, graduando a luz. O silêncio circundante tornava-se cada vez mais desolado. Jamais, como então, experimentei sensação tão cabal do deserto citadino. Do quarto, eu via as sombras das jovens sicilianas, que iam e vinham da cozinha, num afã incessante.

O pequenino pareceu melhorar um pouco, pois um sorriso, quase imperceptível, se lhe desenhou fugazmente no canto dos lábios exangues, e resolvemos recostar-nos vestidos. Como fazia frio, tiramos o doentinho do berço, colocando-o em nossa cama, a fim de reanimá-lo com o calor de nossos corpos. Malgrado a proximidade do desenlace, venceu-me logo o sono. Seria meia-noite, quando um grito angustiado de Matilde me despertou bruscamente.

— Que foi? perguntei alarmado.
— Parece-me que êle morreu... Vê... Está frio.
Apalpei-lhe o corpinho com suprema ansiedade; estava, realmente, gelado.
— É, está com o corpo frio, retruquei; mas já não estava assim?
— Não; êle estava com febre, Luiz.
— Não pode ser... O coração ainda está batendo?
— Creio que não.
Pús a mão sôbre o coração. Havia cessado de bater.
— Será isto a morte? perguntei a Matilde, com o coração oprimido.
— Não sei... Há um minuto ouvia ainda o seu rouquinho, quando, de repente, cessou tudo, e ficou inerte, como um passarinho.
Ainda tinha os olhinhos abertos.
— Fecha-os, soluçou a meu lado Matilde. Tenho mêdo.

Fechei-os piedosamente e depositei, comovido, um beijo sôbre suas pálpebras. Ouviu-se, em seguida, no silêncio noturno, saído de sua garganta varonil, um soluço estranho e breve como o grito de angústia de um animal repentinamente ferido.

Era a primeira vez que me encontrava na presença do corpo inanimado de um ser a que havia dado a vida, e o mistério da morte naquele momento pareceu-me mais enigmático e contraditório do que nunca. O pálido rostinho da criança adquirira tal serenidade seráfica, que pensei se a morte não seria o estado de repouso de uma vida transcendente e profunda. Parecia dormir; o silêncio dos lábios era doce; a rigidez do corpo deixava de ser trágica; a brancura da fronte e das mãos tinha uma palidez suave de raio de lua.

Choramos em silêncio durante muito tempo diante do corpinho inerte de nosso filho, concebido na dor e na esperança, naquele quarto de pensão, isolado do resto do mundo. Devíamos ter aspecto dramático chorando diante de um cadáver, à claridade indecisa da lâmpada, dentro do mistério da noite, na cidade adormecida. Enquanto me sangrava o coração, o pensamento discorria. Pois bem: cumpria aceitar o irreparável, esgotar a dor e ir avante. A morte dessa pobre criatura clamava e tinha de ser vingada. Levaria seu cadáver às costas até o fim de meus dias. E, mentalmente, desafiei Buenos Aires, a vida, o destino.

Chegou a manhã luminosa e serena. Pelas vidraças da janela, a claridade nascente penetrou em nosso quarto e fêz ressaltar a brancura metálica do rosto marmóreo da criança. Vinha de novo até nós o ritmo potente da vida quotidiana de Buenos Aires. Dir-se-ia que a angústia que nos feria as almas tinha algo de egoísta, e profanava a alegria impessoal de todo um povo entregue ao trabalho. Parecia-me não caber à dor o direito de fazer-se sentir no seio de uma cidade esplendente e bulíçosa. O grito de nosso coração, prêsa da desgraça, não devia turvar o formidável rumor do colmeal urbano atarefado.

A angústia sucedeu a resignação diante de tais idéias; a divina serenidade apossou-se do fundo de meu ser, e no correr do dia surgiu a nós várias vêzes, ao pensar nas obscuras interrogações do homem diante das simples, arcaicas e supremas verdades da vida.

O que se passou depois, se me agravou imprecisamente na memória. Não me lembro com fidelidade dos pormenores da noite e dias seguintes que para nós pareceram inacabáveis.

Passaram-se vários anos desde aquêle dia. A princípio, evocava com todo o colorido o desolado episódio; fechava os olhos e via, projetada com nitidez, no plano da quarta dimensão das recordações, a figura viva do pequenino; mas, mais tarde, com o correr do tempo, fui olvidando, pouco a pouco, a côr de seus olhos, a expressão do rosto, o sorriso dos lábios. Uma sombra densa estendeu-se, por último, sob o firmamento de minha alma, sôbre a diminuta coluna truncada de sua lembrança.

Hoje, procuro recordar seu rostinho, rever-lhe por um momento o sorriso, fixar nada mais que um segundo sua trêmula imagem em meu espírito; mas todo o seu ser, leve e fugitivo como o resplendor de seu sorriso, foge de minha evocação, e, apesar de meus esforços, não logro definir os traços exatos de sua fisionomia. E quando penso nêle, em certos momentos da minha vida, invade-me doce e benéfica tristeza, só me lembrando da linda cabecinha dourada.

("Antologia del Cuento Hispanoamericano", de Antonio R. Manzor).

Empregos Diversos

ENFERMEIRA oferece seus serviços para doente particular à noite, à favor telefonar 33-0421, chamar HELENA. (18793) 55

VENDEDOR DE MOLAS

O inspetor-representante de importante fábrica paulista de molas para automóveis, caminhões e ônibus procura vendedor idôneo no Distrito Federal e agentes ativos nas principais cidades do Interior. Respostas com referências a "MOLAS" — Caixa Postal n. 765 — RIO DE JANEIRO. (27745) 55

MINA DE OURO

Em fase de expansão procura homens experientes em trabalho de mineração no sub-solo, para cargos auxiliares de administração e produção. Salários de acôrdo com experiência e capacidade do aplicante. Lugar com todo conforto, clima bom, vida barata e amplos recursos médico-sociais. Os interessados deverão enviar fotografia, dados sôbre experiência anterior, referências e histórico pessoal para a Cia. Minas da Passagem, passagem de Mariana EFCB, Minas Gerais. - Toda informação enviada será tida em caráter confidencial. (18891) 55

ENVELOPEIRAS - Moças que saibam lidar com envelopes, fechá-los, contá-los, etc., com bastante agilidade. Admitem-se na rua Antunes Maciel, 31, S. Cristóvão. Precisam-se também de aprendizes. — Tratar depois das 9 horas. (11936) 55

SECRETÁRIA

Senhora inglesa com experiência e eficiente, falando e escrevendo português corretamente, procura a partir de 2 de janeiro de 1952, colocação como secretária, intérprete, recepcionista ou outro cargo de responsabilidade. Respostas para Caixa 11.970 a/c dêste Jornal. (11970) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se para empresa de administração de imoveis, que seja reservista, saiba escrever a maquina, conheça serviço de repartições da Prefeitura e Tesouro e seja desembaraçado. Cartas com pretenções ordenado, idade, instrução e referências para a Portaria deste jornal sob n. 25676. (25676) 55

GERENTE de hotel — Precisa-se competente, que prove ter dirigido hotel de primeira ordem. — Carta para este jornal so n. 19862.

GOVERNANTA para crianças, dirigir uma casa, ou dama de companhia, em casa de alto tratamento, oferece-se senhora estrangeira, educada, culta, boa apresentação, falando francês e inglês. Otimas referências, aceita viajar. Telefone: 48-1969, das 12-3 horas. Domingo dia inteiro — Mme. Mery.

SECRETARIA: — Precisa-se de prática, boa datilógrafa, organizada e de ótima aparência para escritório de advogado. Paga-se bem. Horário das 11 às 6 horas, exceto sábados. Av. Rio Branco, 59 — 7°. andar. (20542) 55

RAPAZ, estudante de direito, com prática de turismo, conhecendo bem francês, inglês e português, apto a fazer correspondência nesses idiomas, procura colocação condizente com suas habilidades. Propostas para a portaria deste jornal sob o nº. 19755 (19755) 55

PRECISA-SE senhora que goste de crianças, de preferência estrangeira, sòmente com referências, para cuidar de 2 meninas: de 7 anos e 1 ano e meio. Paga-se bem. Tratar: 37-6468 das 12 à 1 horas e das 16 às 19 horas. (19857) 55

MARKET RESEARCH
ESTUDO DE MERCADOS

Cartas para Alvaro Ribeiro, Caixa Postal 4151 - Rio. (11934) 55

Criados

GARÇON — Com prática de salgadinho e coxtails, oferece seus serviços por hora. R. Fone: 42-0033. (25403) 53

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de família de tratamento, para trivial fino. Tratar à rua Gomes Carneiro, 137 — Tel. 27-2006

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de família de tratamento. Exigem-se referências. Tratar à rua Gomes Carneiro 137. Tel. 27-2006. (27811) 53

COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se Avenida Copacabana 1349. Exige-se referências. Paga-se bem. (25078) 53

PRECISA-SE de um casal sem filhos. Ele para todo serviço de uma granja, avicultura, verduras, tratar de animais e tirar leite de vaca. Ela para todos os serviços domésticos. Exige-se que possuam documentos, que não façam uso de bebidas alcoólicas, sejam pessoas de boa saúde e bons costumes. Tratar à Estrada da Covanca, 414, esquina rua Pedro Luis. Entrada pela rua Pedro Luis. — Jacarepaguá. Das 16 às 20 horas. Quarto, comida e ordenado inicial trezentos cruzeiros, podendo ser aumentado. Pagamento mensal. (11916) 53

COZINHEIRA

Precisa-se uma, muito boa, de forno e fogão, para casa de fino tratamento. É indispensável a apresentação de referências. Apresentar-se à Av. Ruy Barbosa 366, Ap. 1301. — Fone: 25-3932. (19774) 53

Vendas diversas

AMERICANO que se retira vende mobilia de quarto clara, sala de jantar, escrivaninhas, mesinhas, mesa de café, abat-jours, e outros mobiliarios: tambem maquina de lavar roupa, batedeira, assadeira, torradeira, radio vitrola Long Play (2 velocidades), discos e outros itens. Ver desde 10 horas até 6 horas. Rua Ardiria n. 151, apto. 302 — Leblon. (11931) 89

CASACO DE PELE — Vende-se 3/4 de luxo, marron. Rua Carlos Gois 30, apto. 103, de 9 às 14 horas. (27832) 89

CAMARAS — Particular vende por motivo de viagem. Ver sabado e domingo à Rua Aurelino Leal 14 Apto. 1201 — Leme. (18892) 89

FAMILIA Americana em viagem para os Estados Unidos deseja vender alguns móveis e utensilios para cozinha: abajours, cama de criança, louças, roupa de senhora (manequim 42), roupa de homem, brinquedos de criança, livros de criança e utensilios de cozinha. — Rua Miguel Lemos 7, apto. 201 — das 10 horas da manhã às 5 horas da tarde. (27779) 89

AR REFRIGERADO — Maquina lavar roupa — Vende-se as 2 maquinas acima, novas, ainda encaixotadas, preço Cr$ 18.000,00 e Cr$ 8.000,00. Ver e tratar na rua Redentor n. 220 — Ipanema. (19801) 89

AMERICANO que se retira para os Estados Unidos oferece à venda os seguintes itens: aspirador de pó, tocador de disco portatil, talheres para oito pessoas, golf clubs, camas, penteadeiras, cômodas com gavetas, cadeiras acolchoadas e sofá. Pode ser visto diàriamente das 10 horas às 18 horas, na rua Gomes Carneiro n. 66, apt. 501. (27859) 89

VENDE-SE — máquina Lavar Roupa, marca WHIRLTOL — tratar R. Domicio da Gama, 30. (29541) 89

SALA JANTAR — fabricada EE. UU. — Vende-se, 10 peças, côr escura, estilo "Regency", Cr$ ...... 7.500,00. Também cama-marquesa jacarandá com estofamento molas e 3 almofadas soltas. Sábado e domingo, 14 às 18 horas. Rua Figueiredo Magalhães 98, apto. 24. Tel. 37-5856. (14819) 89

VENDE-SE — pelo melhor preço da Praça Tubos de 1" de Aço Alemão. Falar com Antenor ou Carmelo — Telefone 43-2428. (11957) 89

VENDE-SE — um sommier de solteiro por novecentos cruzeiros e um colchão de molas de solteiro por setecentos e cincoenta cruzeiros. Ver a Rua Farme de Amoedo, 108, Ipanema. (14946) 89

TRICICLO PARA ENTREGAS — Vende-se em estado de novo com caixa fechada. Ótimo para armazem, padaria ou outro ramo. Tratar à Rua Duvivier 51-B. Telefone 37-1191. (25345) 89

MAQUINAS DE COSTURA a dinheiro e a prazo, sem fiador e pequena entrada, na Casa Retrós, Rua Uruguaiana n.° 97. (18651) 89

AMERICANO que se retira, vende mobilia de quarto clara, sala, de jantar, tapete, assadeira eletrica, torradeira eletrica, batedeira eletrica Mix Mester, toca disco e radio "Long Play", discos, outros itens eletricos e mobilias. Desde 10 horas da manhã até 7 horas da noite. Rua Ardiria, 151, apt. 302 — Leblon. (27803) 89

TEODOLITO WILD — Vende-se um quase novo (9.500 cruzeiros) e nivel Wye (3.750 cruzeiros) ver sábado e domingo à Rua Aurelino Leal 14 apt. 1.201 — Leme. (18895) 89

CLARINETA — Pessoa chegada dos EE. UU. vende clarineta JEAN MARTIN — Preço Cr$ .... 3.000,00 — Tel. 46-0577, r. 10. (14924) 89

FAMILIA que deixa o Brasil vende pela melhor oferta, durante esta semana, os seguintes artigos: Tapete (5 metros x 3m 77), dormitório de Carvalho, sofá, cadeiras, mesas, artigos varios Praia do Flamengo, 144, apto. 5. (27728) 89

ELECTROLUX — Vendo enceradeira e aspirador de pó, com escovas e flanelas, sem uso, ainda com garantia, por Cr$ 1.900,00, rua Teixeira de Melo, 87. Fone 27-5201. (25245) 89

MATERIAL DE PESCA — Vende-se motor de popa Johnson "Sea Horse", de 5 H.P. e material de pesca americano. Ver sábado e domingo, Rua Aurelino Leal, 14, apto. 1201 — Leme. (18893) 89

VENDE-SE — Oficial americano vende congelador, batedeira, abajures e outros aparelhos elétricos ver sábado e domingo. Rua Aurelino Leal 14. Apto. 1.201 — Leme. (18894) 89

VENDE-SE — 1 fogão a gás, de 4 bocas; 3 ventiladores Westinghouse; 1 máquina de lavar; 1 cama de casal, tipo Continental com colchão de molas; 1 mesa tipo Sheraton de mogno e 1 cadeira; 1 mesa de mogno (de dobrar); 1 mesa de "bridge" com 4 cadeiras; roupa de cama nova, sem uso. Ver entre 10 da manhã e 4 da tarde, sábado e domingo, à rua Sambaiba 176. Leblon. (25623) 89

FAMILIA americana vende projetor Keystone K-108, 8mm., cortador de filmes, lâmpadas, letras para titulo, filmador Revere de 8mm., todo com as respectivas caixas por Cr$ 6.300,00. Ver à Rua Barão da Torre 264.

FAMILIA americana vende mobília de jantar, estilo chippendale, mesa com 8 cadeiras, buffet, armário e faqueiro combinados, tudo em estado de novo e por preço baixo. Ver e tratar à Rua Barão da Torre 264.

FAMILIA americana vende utensilios domésticos; cortinas de cretone por Cr$ 300,00, grupo de cristais de 40 peças por Cr$ 800,00, dormitório de crianças com cama, caixa de brinquedos, mesinha, cadeiras, cortinas etc. Por Cr$ 1.300,00, carrinho de crianças, móveis de varanda e muitas outras cousas. Ver e tratar à Rua Barão da Torre 264. (11940) 89

LUSTRE PORCELANA — Por motivo de mudança de cidade, vende-se a particular, 1 de porcelana e 2 de cristais tchecos. Telefonar marcando hora — 47-3802. (11905) 89

AMERICANO RETIRA: Vende cadeira de Balanço — Sofá cama — abatjours de Perede — Tapetes de canr — Tapete 2 x 3M cor cinza — Mesa e 4 cadeiras (dinette) — Cadeira para criança — Dormitorio para casal — Duas camas solteira e cômoda — Forno electrico (Portavel) — Torradores electrico — Batedeira do Bolo "Sun Beam" — Radio — Triciclo 20" — Bicicleta — Muito outra coisas — Rua Dias Ferreira, 636, apt. 302 — Leblon. (9084) 89

CHEFE

Precisa-se de um para dirigir a seção imobiliária de importante Banco desta praça. É necessário que tenha bastante conhecimento e prática dos decretos ns. 5481 e 5234. Paga-se bem. Guarda-se absoluto sigilo. Informações, dando pretensões, referências e fotografia para a Caixa n. 39614. (39614) 55

CONSTRUÇÕES METÁLICAS
DESENHISTAS COM PRÁTICA
TRAÇADORES EXPERIMENTADOS E OPERÁRIOS ESPECIALIZADOS

precisam-se

CIA. BRASILEIRA DE CONSTRUÇÃO FICHET & SCHWARTZ-HAUTMONT
SÃO PAULO

Escrever à Caixa Postal 2862 — S. Paulo ou apresentar-se na Fábrica em Santo André.

STENO-DATILÓGRAFA
PORTUGUÊS-INGLÊS

A Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil

precisa de uma com boa experiência e conhecimentos de serviços de secretaria. Cartas indicando idade, empregos ocupados e ordenado pretendido para Caixa Postal 2724. (17916) 55

TRAVELLING AUDITOR

VACANCIES IN LARGE AMERICAN SALES ORGANIZATION FOR YOUNG MEN UP TO 35 YEARS OF AGE. KNOWLEDGE OF ELEMENTARY BOOKKEEPING DESIRABLE, KNOWLEDGE OF THE ENGLISH LANGUAGE ESSENTIAL. WRITE TO BOX 19806 THIS PAPER STATING QUALIFICATIONS, NATIONALITY, AGE, PREVIOUS EXPERIENCE AND SALARY DESIRED. (19806) 55

VENDEDORAS PARA BALCÃO

Admitem-se, apresentáveis, nas LOJAS AMERICANAS S.A. — Rua do Catete 337. Procurar o Gerente da Loja. Não se atende por telefone. (27762) 55

ENGENHEIRO

Grande organização local precisa de um, moço, de preferência conhecendo inglês, para encarregar-se de uma linha de compressores de ar e ferramentas pneumáticas. Cartas para o nº 19880 neste jornal. (19880) 55

ESTENÓGRAFA

Companhia americana precisa estenógrafa, com prática, inglês-português. Apresentar-se à Rua México, 21, 11°, dia 17 de Novembro, às nove horas. (19822) 55

ESCRITURÁRIAS E DACTILÓGRAFAS

Necessita-se de escriturárias e datilógrafas, tratar à Av. Pres. Vargas, 463-A, — 21° andar. Listas Telefônicas Brasileiras S.A. (25533) 55

CORRESPONDENTE

Firma importante desta Capital, com ramificações pelos Estados, necessita de um (a) correspondente com grande prática de esteno-datilografia, português e serviços de escritório, que possa dar referências, indicando logo pretenções. Cartas para portaria dêste jornal, sob nº 11.951. (11951) 55

EUROPEU

Com longa experiência comercial e industrial na Europa e no Brasil dominando vários idiomas procura ocupar direção em grande firma. Resposta por favor na portaria dêste Jornal. n. 25607. (25607) 55

Administrador - Sanatório

Para administrar sanatório em Minas Gerais procura-se pessoa com prática. Cartas com tôdas as informações, fontes de referências e pretensões para o n. 25600 na portaria dêste Jornal. (25600) 55

BABÁ

Precisa-se de uma babá branca, com mais de 20 anos, com prática e boas referências para tomar conta de um menino de 2 anos. Tratar pelo telefone 26-3543. (19814) 55

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

PASSE Ferias ou fim de semana, na pitoresca ilha do Governador, em confortável e aprazivel residência de verão. Alugam-se quartos mobiliados, cozinha de 1.ª ordem, ambiente familiar. Rua Bojuru n.° 31 — Tel. 279 — Freguezia. (19760) 51

PREÇO de ocasião — Vende-se Chevrolet 49. Ver rua Domingos Ferreira 187 — Copacabana. (19763) 64

STATION WAGON — WILLYS OVERLAND — Vendo pela melhor oferta caminhoneta, modêlo 1951, ainda não emplacada, côr verde, com banco trazeiro tração nas quatro rodas marcha reduzida. Ver e tratar à rua Uruguai 500, Tijuca. (25403) 64

LINCOLN 46/47

Ótimo estado de conservação geral. Serviço só no centro da cidade. Ver diàriamente à Rua Bolivar, 115. Telefone 47-3157 — Sr. Botelho. Das 12 às 13,30 horas. (39509) 64

BUICK 1951

Completamente novo. Vendo. Ver e tratar Rua Visconde Caravelas 189, Botafogo. (25431) 64

GARAGE em Copacabana, passa-se o contrato, guardando 30 carros — Rua Octaviano Hudson n. 16, em frente à Praça Arcoverde. Tel 37-0288. (25655) 64

HUDSON 51 COUPE

Vende-se, côr preto, super equipada. Ver e tratar à Av. Oswaldo Cruz 67, com Serra ou Milton. (25337) 64

Chrysler Windsor 1951 de Luxe

Bem uso, equipada, rádio, ar quente e frio, capas de nylon. Preço Cr$ 190.000,00. Ver e tratar à Avenida Atlântica n.° 2.388. (11962) 64

RENAULT Vende-se modelo 1948 com 4 portas em ótimo estado de conservação. Ver e tratar à Rua Conde Bomfim 577. Telef 38-1171 (25803) 64

JAGUAR 3 ½

Cinza 49 com rádio, 75 contos — Telefone: 47-5002. (11909) 64

PACKARD CONVERSIVEL

Vendo em ótimo estado por motivo de mudança para o interior. — Preço único Cr$ 85.000,00. Rua Bulhões de Carvalho, 163. (19793) 64

CHEVROLET 51

Particular compra Chevrolet 51 — Zero quilômetros. Telefone: 37-5206. (19805) 64

STANDARD CABRIOLET

Vende-se em perfeito estado, pintura nova, 4 lugares, motor excelente. Ver na Rua Carvalho de Mendonça, 29, em frente do Edifício — Chapa 1-14-62. Informações 37-6565 — Preço Cr$ 18.000,00. (19818) 64

BUICK

Vende-se, com muito pouco uso, 4 portas, Roadmaster, Dynaflow, ano 1949, recebido 1950, baratíssimo. Rua Senador Vergueiro, 55, garage. Sr. ANIBAL. (19823) 64

FIAT PULGA

Vendo conversivel, ano 1947, ótimo estado. Tratar com R. GOBBE, na Loja da S.A.B. em frente ao Senado. Domingo e 2.ª Tel.: 32-6710 ou 32-7320. (19861) 64

OLDSMOBILE 88

Vende-se super equipado, 0 quilômetro, pela melhor oferta. Ver e tratar: Buarque de Macedo, 23, garage. 13 às 18 horas. (25603) 64

PEUGEOT 203

Vende-se ótimo estado, 4 portas, côr beije, modêlo 1950. Ver e tratar Av. Ruy Barbosa 20, Apt. 1501. Sábado e domingo das 9 às 16 hs.

PLYMOUTH 47

Vendo urgente Sedan 4 portas, em ótimo estado. Ver e tratar c/ Lario R. Senador Dantas 115, fundos. — Telef.: 52-4416. (19888) 64

DODGE 1947

Vendo em estado de novo, garantido óleo 30, ótimo Sedan 4 portas c/ pneus novos, rádio de fábrica e capas de nylon. Ver e tratar c/ Lario, R. Senador Dantas 115, fundos. — Telef.: 52-4416. (19889) 64

CAMINHÃO FORD

Vende-se, F.5, 1949, chassis longo, cabine de luxo, em perfeito estado. Ver e tratar à rua Santo Cristo 155. (25570) 64

JAGUAR 3 ½

Particular vende um, em ótimo estado mod 1950. Cr$ 75.000,00 Ver à Av. Copacabana 484, na garage. Fone 37-6306 (27680) 64

CADILLAC 1946

Vende-se, preto, perfeito, por Cr$ 90.000,00 (noventa mil cruzeiros) — Avenida Rainha Elizabeth 157. (27670) 64

AUSTIN A-70 1950

Vende-se em perfeito estado de conservação com 9.000 quilometros rodados. Ver na parte da manhã à Rua das Laranjeiras 136. Tratar com Elza Portal. (27629) 64

MERCEDES BENS DIESEL

Vende-se automóvel novo por Cr$ 59.000,00. Telefonar para 25-2233 — Mauricio. (24515) 64

HILLMAN

Vende-se um, 1949, ótimo estado, pintura nova e parachoques reforçados. Tratar com o Sr. Santos - Telefone: 26-2717. (29340) 64

SINCA 6 - Mod. 1949

Vendo em perfeito estado de funcionamento e conservação, pneus novos. Ver e tratar Av. Copacabana 1227, Ap. 801. Tel.: 27-6829. — Preço Cr$ 27.000,00. (19884) 64

MERCURY 1948 -- 4 PORTAS

ACEITO TROCA FACILITO

Equipado, pneus, pintura e forração novos. Inf. Av. Atlântica n. 3170, apt.° 2. (19787) 64

SINGER - 1950

Vende-se, Sedan, 5 lugares, licença 10-84-67, para ser visto à Rua Marquês de Abrantes, 102 (Oficina Thornycroft). As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados, até às 10 horas do dia 24-11-51, na Zeladoria do Banco do Brasil, à Rua 1.° de Março n. 66, 3.° andar, sala 7. (19817) 64

AUSTIN A 40 19.000.00

A vista e mais 16 promissórias de Cr$ 2.200,00. Em perfeito estado. Inf. Av. Atlântica 3170, apto. 2. (19786) 64

Oldsmobile 1947-948

ACEITO TROCA — FACILITO

Equipado, 4 portas em rigoroso estado de novo. Av. Atlantica, 3170 ap. 2. (19785) 64

CAPAS PARA AUTOS
"SÃO JORGE"

RUA DUVIVIER, 64 Copacabana Posto 2)

Tel. 37-0713

CADILAC

Vende-se uma modêlo 68, quase nova, em perfeito estado por ter-se recebido modêlo de 1952. Ver e tratar: Rua Tenente Gil Guilherme, 51 (antigo Praça Nilo Peçanha) Urca. (11938) 64

Studbaker - Champion -- 1948

Perfeito estado. Rádio e Spot-light. Ver à Rua General Alcio Souto, 125. Tel. 26-0520 — Preço Cr$ 70.000,00. (14996) 64

BUICK ROADMASTER

Vende-se um modêlo 1950, pouco uso com todos acessórios, rádio de fábrica, capas nylon, côr azul, 4 portas, pneus faixa branca. Tratar no Pôsto Embaixador, à Rua Aires Saldanha n. 27. (19824) 64

GARAGE FAÍSCA

RUA DESEMBARGADOR IZIDRO N.° 110 (Fábrica-Tijuca)
Estadias — Gasolina — Óleos lubrificantes — Lavagens
Lubrificações — Serviço de mecânica. (27637) 64

PEUGEOT 203 -- CONVERSÍVEL

Muito pouco rodado — Côr grená — Estofamento de couro legitimo. Grande facilidade de pagamento — TRANSMOTOR — Fone: 45-2044 — Praia do Flamengo, 180-B. (27600) 64

CHEVROLET - GIG -- 1942

Vende-se caminhão em bom estado. Ver e tratar Garagem Aliança, Av. Getúlio Vargas, 2766, com sr. João Preço de ocasião: Cr$ 30.000,00. (18877) 64

PEUGEOT - 203 - 1951

Vende-se ótimo estado. 8.000 quilômetros — Forração nylon. Unico dono. Preço único Cr$ 62.000,00. Ver e tratar Av. Franklin Roosevelt n. 126 - 5.° - s/506 — Paulo — Tel. 22-9110, exceto domingo e feriado. (27625) 64

AUTOMOVEIS A PRAZO LONGO

PREÇO DE OCASIÃO

ACEITO TROCA

Pontiac 1948 — Hidramatic — 4 p. equip.
Oldsmobile 1947-48 — 4 p. equip.
Pontiac 1947 — Conversivel equip.
Mercury 1948 — 4 p. equip.
Austin A 40 — f. couro

Av. Atlantica 3170 — ap. 2.

KAIZER 51

Vende-se último modêlo, 4 portas com rádio, rodado 4.000 Kls. Ver à Rua Constante Ramos, 43 — Tel. 47-7086. (19872) 64

DISCOS DE EMBREAGEM
GENUINOS

BORGAUTO S. A.
IMPORTADORES
AV. GOMES FREIRE, 602-A
Tel.: 52-3924
R. S. CRISTOVÃO, 1254 — TEL.: 48-1125

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Ponatiac, Buick e para carros europeus, como Citroen, Morris, Vauxhall, Jaguar, Fiat, Renault, Standard, Austin, Hilman.

ADAPTADORES DE ONDAS CURTAS

Também recebemos alguns possibilitando a V. S. transformar o seu rádio de ondas longas, em curtas e longas. — Colocação na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel. 27-9165 (25234) 64

AUSTIN A-70 — 1947 — Vendo particular, 4 portas, aceito troca por Renault ou Citroen 1947 a 1948. R. São Francisco Xavier n. 701.

FIAT vendo 1.100 todo retificado, estofamento nylon preço .... 38.000,00. Ver R. Otaviano Hudson 16 em frente a Praça Arco Verde telef. 37-0288. Copacabana. Aceita oferta. (25656) 64

HUDSON 1949

Vende-se, em perfeito estado, com pintura e forração novas, 8 cilindros, 4 portas, preço básico Cr$ .... 85.000,00. — Para ver na Garage do Edificio da Rua Ronald de Carvalho 119, com o porteiro e tratar pelos telefones: 42-0916 ou 37-6344. (19266) 64

HILLMAN "50"

Base Cr$ 57.000,00. - 37-1470 — 37-6215. (25347) 64

Delahaye Conversivel 1950

17.000 kms. rodados, estofamento de couro, cinco lugares, carrosserie especial único no Rio, para pessoa de muito gosto e trato. — Preço de ocasião. — Telefonar 47-5826.

SIMCA 1.200

Por ter recebido carro maior, particular vende, estado de nova, cinco meses uso, côr preta, base Cinquenta Mil Cruzeiros. Ver, tratar Rua Maria e Barros 790. (27715) 64

BUICK DYNA FLOW 1949 — Vende-se em estado de novo, preço Cr$ 120.000,00. Ver e tratar à Fábrica Kibon à Rua Visconde de Niterói 1384 — Secção de Vendas com Sr Marques. (18846) 64

STANDARD - 8

Vende-se, preto, em bom estado, com 30.000 kms. Ver e tratar depois das 19 horas, diàriamente, à Rua 12 de Maio 154 — Gávea. (19844) 64

... e perdidos

CLIPS DE BRILHANTES — Perdeu-se dia 15 do corrente, depois das vinte horas na Av. Copacabana, lado par, no trajeto entre à rua Duvivier e o Lido, um clips de platina e brilhantes em feitio de pássaro. Gratifica-se bem a quem o devolver à Av. Copacabana, 218 — Apto. 601. Telefone 37-1420. (14979) 61

JOIA PERDIDA

Perdeu-se 2.ª feira de manhã, entre Niterói e Rio, jóia de estimação, um pentatife c/ água marinha e brilhante. Gratifica-se bem. — Tel.: 32-0381. (40531) 61

VENDE-SE — por motivo de viagem uma enceradeira e um aspirador novos e modernos marca Electro-Lux, e uma máquina Royal portatil de escrever moderna. Copacabana 37-1313. (25360) 89

PEÇAS DO HIDRAMÁTICO LEGÍTIMAS

PARA OLDSMOBILE E CADILLAC

BORG-WARNER INTERNATIONAL

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
BORGAUTO S.A.
— IMPORTADORES —

Distribuidores exclusivos de BORG-WARNER, GREY-ROCK e THE GABRIEL
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO, MINAS E ESPIRITO SANTO
Av. Gomes Freire, 602-A - T. 52-3924 e Rua S. Cristóvão, 1254 - T.48-1125

MOVEIS NOVOS E USADOS

GRUPO P/ SALA

"OPORTUNIDADE"

Vendo um sofá c/2 poltronas forrados em seda francesa. Completamente novos — 47-6859. (19750) 83

GRUPO ESTUFADO

Vende-se um composto de sofá de 3 lugares e 2 poltronas, completamente novo, motivo mudança. Ver e tratar à Rua Canapó 35, Ap. 201, próximo ao Hospital da Penitência. (39624) 83

VENDE-SE — sala de jantar de imbuia completa com 10 peças e outros móveis avulsos como rádio Invictus — relogio Carrilhão — pé de Abat-Jour etc. Rua São Clemente 107, Apto. 1 — D. Telef 26-5688 atende-se das 9 às 16 horas. (14966) 83

VENDE-SE — sala jantar estilo Colonial com 11 peças, ver à Rua Raul Pompeia 21, Copacabana — das 14 às 17 horas. (11928) 83

PARTICULAR vende a particular sala de jantar foleada em ótimo estado com 11 peças. Ver à rua Bom Pastor 615 Tijuca. (19793) 83

MOVEIS FRANCESES

Vende-se legitimos. Favor Telef. 37-3903. (14990) 83

Modas e bordados

VESTIDOS AMERICANOS

Coleção de Verão — Edificio Petrolina, Apto. 701 — Rua General Glicerio - Laranjeiras. (15580) 81

Hipotecas

PARTICULAR deseja colocar 200 mil cruzeiros em uma hipoteca de prédio, mesmo em construção. Inf. pelo tel. 23-3870. (25394) 92

HIPOTECAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos — Informações gratis, sem compromisso Rua do Carmo, 71, 8.° andar. Salas 801 e 802 .— ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (24097) 92

HIPOTECAS

Procure ver nossas condições sem compromisso — Juros de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo — Adianto dinheiro para regularizar documentos — A. CORTEZ, — Rua da Quitanda, n.° 87-2.° andar — Fone: 23-6359. (16703) 92

ALUGAM-SE móveis modernos e cadeiras. Preços módicos. Rua Frei Caneca, 9 fundos. (15364) 83

MAQUINAS DE COSTURA

Temos a chegar do Japão Preços Especiais Para Revendedores

"REPRESINTER"

Av. Nilo Peçanha, 12, 8 1008/9 Tels. 32-6269 - 42-9175 83

SALA DE JANTAR — Vende-se, para desocupar lugar, uma completa, estilo Colonial, em estado de nova. Ver e tratar à rua Dipsis, 134 — Rio Comprido. (14926) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se uma de jacarandá, tôda trabalhada. Ver e tratar à Rua Jorge Lossio, 56 - Tijuca. (19749) 83

VENDE-SE — sala jantar Colonial 12 peças com lindo bar, estado de nova. Ver Avenida Copacabana 1.236, Aparto. 1.008, de 9 às 12 e 14 às 17 horas. (19766) 83

ABRIGO DO CRISTO REDENTOR
MENDIGOS
E
MENORES DESAMPARADOS
ESMOLAS

"A esmola colocada nas Caixas e Cofres, espalhados pela Cidade, da Fundação Abrigo do Cristo Redentor, que socorre velhos, mendigos e menores desamparados, é mais proveitosa do que o óbulo individual que estimula a mendicância".

IMPLORANDO A CARIDADE

Maria P. Souza
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria da Gloria Castelo
Maria de Jesus Sampaio
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Anrea Costa

Apartamentos — Casas — Cômodos

Centro

CENTRO — Aluga-se no edificio Inoan acabado de construir, apartamentos de frente 702 e 703, com 2 salas conjugadas, 1 quarto "grande" banheiro completo, cozinha. Ver diàriamente das 3 às 6 hs. Rua Costa Bastos n.° 8 esquina da rua Riachuelo. (19852) 1

RUA SETE DE SETEMBRO, 63 — Aluga-se sala com 30m2., e sanitário próprio. Aluguel: Cr$ .. 2.500,00 mais impostos. Chaves com o zelador. Informações: 42-1314. (25649) 1

SALAS — Alugam-se as salas 608 e 609, juntas ou separadamente, da Avenida Presidente Vargas 417-A. Tratar com os Srs. Andrade ou Rastelli, à Avenida Presidente Vargas 463, 14°. (14997) 1

CASTELO — Aluga-se ótima sala independente no Edif. Civitas, na rua México, 41, com frente para a rua Sta. Luzia, e magnifica vista. Ver no 18.° andar, sala 1802, das 14 às 18 horas. Fones 22-4222 e 26-8068. (25334) 1

CASTELO — Aluga-se um amplo salão no 13.° andar do prédio Av. Nilo Peçanha, 12 — Aluguel Cr$ 3.000,00 — Ver com porteiro ILIDIO — Tratar com SR. MACHADO — 22-3268 das 13 às 17 horas. (15648) 1

CENTRO — Aluga-se na travessa do Ouvidor, 17, excelente sala, ampla, òtimamente ventilada e iluminada, c/sanitário privativo. Tratar no local. — CIVIA. Sec. Administração. Tel. 22-1848. (39564) 1

SALA — ou Grupo para escritório. Procura-se no Centro (Esplanada, Avenida ou ruas transversais). Resposta sob n°. 25.399 neste jornal. (25399) 1

CENTRO — Aluga-se ótimo apartamento para familia de fino tratamento em edificio exclusivamente familiar, com 3 quartos, 3 salas conjuntadas, 2 banheiros sociais, varanda c/16 metros c/toldo e demais dependências completas de empregadas. Ver no local à Av. Presidente Wilson, 228, com o porteiro e tratar com IMOBILIARIA DOMUS LIMITADA à rua Senador Dantas, 76, 15.° pavimento. s|1503/4 — Tel. 22-7386. (25515) 1

CENTRO — Aluga-se apart. — Grande sala, saleta, quarto com armários embutidos, grande varanda. Banheiro cozinha e rua Taylor 39, apt. 308 — Aluguel 2.300. Chaves, com o porteiro. Tratar 37-9862.

CENTRO — Aluga-se à rua Beneditinos n. 21, ótima sala com 65 m2 do 2.° andar, parte do fundo por 2.000 cruzeiros — LAZARY GUEDES & CIA. LTDA. à Avenida Rio Branco, 114. (19358) 1

CENTRO — Aluga-se por Cr$ .. 3.000,00 e fiador o apartamento n.° 601 do Edificio Montezuma, à rua Guilherme Marconi n.° 95 (Bairro de Fátima), com quarto, sala, banheiro, cozinha e varanda. Mobiliado. Chaves no local com o porteiro. Tratar com RIOPOLIS IMOBILIARIA, à Av. Rio Branco, n.° 277-6.° andar, grupo 608. (19868) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE, para familia de tratamento, um luxuoso apartamento de frente, composto de duas salas, tres quartos, banheiro de luxo, cozinha, quarto de empregada, área e garage. O apartamento está ricamente mobilado e decorado. Tratar à praia de Botafogo n. 422, com o porteiro Sr. MACHADO. (25627) 4

ALUGA-SE apart. 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependencia empregada e garage. Aluguel Cr$ 2.500,00, fiador. Rua Octavio Correia n. 446, apart. 101. (14918) 4

ALUGAM-SE quartos para casal e vagas para rapazes e moças, em pensão familiar, com ou sem refeições, com telefone, à rua Voluntários da Pátria n. 467, telefone 26-6741. (11907) 4

EDIFICIO ABAETE' — R. Marquês de Olinda, 90 — Aluga-se com ou sem móveis excelente apartamento de frente, para imediata ocupação linda vista, 6.° pavimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha e mais dependências. Aluguel mais baixo a quem ficar com os móveis. Chaves com o encarregado sr. Emilio. EBIL — R. Senador Dantas, 70 — 12.° andar. Telefone 32-7544. (18898) 4

BOTAFOGO — Aluga-se o otimo aptô 404 com sala, 2 quartos banheiro e cozinha, a R. S. Clemente, 406. Lazary Guedes & Cia. — Av. Rio Branco, 114 sala 84 (25516) 4

ALUGA-SE apartamento com entrada, grande salão, jardim de inverno, 3 quartos, copa, cozinha quarto e banheiro para empregada e garage. Rua David Campista, 103, apt. 302, Humaitá. Chaves com o porteiro. Tratar pelo telefone 26-1657 — Cr$ 5.500,00 mensais. (25573) 4

ALUGA-SE à Av. Pasteur n. 453 predio com varanda, 2 salas, hall, copa, cozinha, despensa e WC no pav. terreo e 4 quartos, banheiro e terraço no pav. superior. Garage com 1 ou 2 quartos, no pav. superior. Bomba para água. Aluguel Cr$ 7.000,00. Chaves no n. 451, c/ 1 e 2. (27703) 4

Aluga-se ampla residência de 2 pavimentos, recentemente reformada, à rua Cesário Alvim n.° 50, com grande hall de entrada, 2 salas, copa e cozinha no 1.° pavimento e 3 quartos, banheiro completo e varanda no 2.°. Vêr diretamente no local e tratar pelo telefone 27-1036. (27751) 4

Catete e Glória

GLORIA — Rua Candido Mendes, 39 — Aluga-se no 4.° e 5.° pavs. apartamentos de frente, sala, quarto, cozinha e banheiro, primeira locação. Ver no local com o porteiro. Tratar com o sr. Lira à Av. Nilo Peçanha, 155, 4.°, sala 424, das 10 às 12 horas. Não se atende por telefone. (25687) 5

GLORIA — Alugam-se duas grandes salas de frente, uma com entrada independente, outra com grande varanda, próximo ao largo da Glória, em casa de familia, para 3 ou 4 rapazes ou casal que trabalhe fóra, à rua Hermenegildo de Barros, 34. Dá-se café pela manhã. (14947) 5

CATETE — 344 — Alugamos as lojas e apartamentos neste edificio. Ver no local e tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA., à rua Buenos Aires, 48-3.° andar. (27789) 5

ALUGAM-SE apartamentos 1ª locação com quarto, sala, banheiro, etc., à rua Candido Mendes, 39, apts. 904, 903, 1002 e 1001. Ver no local e tratar c/ GRAÇA, COUTO & Cia. Ltda., à rua Buenos Aires, 48, 3° andar. (27812) 5

RUA ARTHUR BERNARDES, 17 Alugamos neste edificio apartamentos de quarto, sala, cozinha, banheiro, quarto e dependências p/ empregado. Vêr no local e tratar c/ GRAÇA COUTO & CIA, LTDA., à rua Buenos Aires, 48 3°. andar.

ALUGA-SE apt. de fundos, Santo Amaro n. 133, a casal de tratamento, c. q., coz., banh., c/ chuv. eletr., e area ajard. c/ tanque, casa de familia, por Cr$ 2.000,00, ver das 13 às 21 horas, diariamente.

GLÓRIA — Aluga-se apartamento mobiliado, pequeno, com telefone e água quente corrente. Contrato de 2 anos. Rua do Russell, 496 — apto. 909. Ver no local com o sr. Arlindo e tratar pelo telefone: 22-4471 com o sr. Feliciano. Aluguel Cr$ 2.600,00. (25534) 5

GLORIA — Aluga-se apart. novo de varanda, saleta, sala, dormitório, banheiro completo e cozinha, mobilado c/louças de uso a casal sem filhos de 1.° dezembro a 30 de abril. Com linda vista para o mar. Cr$ 4.000,00. Fiador ou depósito. Tratar Administração Corretor Revello — Rua Santa Luzia, 732, s/ 1005, 10.° andar. Tel. 32-6367. (11929) 5

GLÓRIA — Aluga-se apartamento 602, no 6.° andar, frente, Edificio Itaim, à rua Cândido Mendes 71, Glória, com sala espaçosa, 2 bons quartos, sala de banho completa, vestibulo e varandas. Quarto empregada, chuveiro e W.C. Perfeito abastecimento água. Rigoroso regime condomínio domiciliar. Eventualidade locação vaga na garage. Serviço portaria permanente de 24 horas. Próximo centro cidade. Aluguel 4.000 cruzeiros mensais, fiador idoneo. Ocupação imediata. Ver e tratar no mesmo, ou telefone 32-7957. (11924) 5

Aluga-se casa com todo o conforto, inclusive garage, a pequena familia de tratamento. Fiador idoneo ou depósito. Rua Cândido Mendes 210. Tratar à Av. Rio Branco 97. Casa Garcia. (25631) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se apto. com vista para o mar e Lido com 6 dormitórios, 2 salas, 2 banheiros, varanda, etc. Av. Copacabana 152-9.° andar. (11942) 8

COPACABANA — Aluga-se à rua Xavier da Silveira 29, apartamento com sala, 3 quartos, sendo um duplo, 3 varandas e demais dependências, esquina para Xavier da Silveira e N. S. Copacabana, com garage. Chaves com o porteiro. (19752) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apart. c/sala, varanda, quarto, banheiro e cozinha, a quem ficar c/o lindo mobiliário Cr$ 20.000 — Aluguel Cr$ 3.300,00 — Rua Paula Freitas, 37, apt. 901. (14530) 8

CATETE — Vagas — Aluga-se em casa de familia mineira, vagas com refeição a rapazes de boa conduta. Pede-se referências. — Rua Corrêa Dutra 129. (11954) 5

COPACABANA — Em apart. quase esquina Av. Atlântica aluga-se um quarto a moça que trabalhe fora. Única inquilina. — Tel. 37-7332. (14953) 8

COPACABANA — Ed. Caravelas — Aluga-se um apartamento à Av. Prado Junior, 237, apto 301, de esquina, todo de frente, com 3 quartos, jardim de inverno, 2 salas, copa-cozinha, dependências de empregado e garage. (Sem luvas) Chaves e informações com o porteiro. (25611) 8

COPACABANA — Em apto. familiar aluga-se a sr. de tratamento que trabalhe fora, espaçoso e bem mobiliado quarto, cicale pela manhã, banhos quentes, tel., etc. Pedem-se referências. Ver e tratar à r. Domingos Ferreira, nº 149 — Apto. 906. (11965) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento 1.205 da rua Ministro Viveiros de Castro, 32, sala, quarto, banheiro, Kitc. LAZARY GUEDES & CIA LTDA — Avenida Rio Branco 114, 3.º andar, sala 31. (25617) 8

COPACABANA — Alugamos o magnífico apartamento da Av. N. S. Copacabana, 1314, apartamento 202 c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro e demais dependências, ver no local e tratar c/a E. U. C. I. Av. Erasmo Braga, 227-3º andar, sala 305. Tel. 42-1077. (19853) 8

COPACABANA — Pôsto 6 — Em ambiente sossegado, aluga-se, para casal ou 2 pessoas de fino trato, confortável quarto com ótimas refeições. Av. N. S. de Copacabana, 1246, 11.º, apto. 1104. (19827) 8

COPACABANA — Aluga-se magnífico apartamento com 2 quartos, sala, ótimo banheiro e dependências de empregada e garage. Base 5.000,00. Ver hoje tôda a tarde à rua Bulhões de Carvalho 163, apto. 504 (19781) 8

COPACABANA — Familia de fino trato, deseja apartamento mobiliado com gôsto espaçoso e garage até Cr$ 8.000,00 mensais. Contrato de 12/24 meses c/fiador industrial — Respostas por finesa à Administração de Bens — CORRETOR REVELLO. (25583) 8

COPACABANA — Alugamos ótimo apartamento com sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e banheiro para empregada, etc., à rua Santa Clara, 34F apto. 304, chaves com o encarregado e tratar na seção de locações da Financial Administradora Ltda Rua da Assembléia, 104, salas 313 e 515 (25677) 8

AVENIDA ATLANTICA, 2536 — Aluga-se completamente mobiliado, o magnífico apartamento 201, de frente, com grande living, três amplos quartos, banheiro, cozinha e dependencias de empregada. Chaves com o porteiro. Informações pelo telefone: 42-1314. (25653) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto com varanda finamente mobiliado em apartamento de familia estrangeira. Rua Duvivier 50, apto. 703. Tel 37-1217 (11926) 8

COPACABANA — No Pôsto 6, em edifício de esquina com Av. Atlântica, 10.º andar, lado da sombra, aluga-se mobiliado, com telefone, esplêndido apto., com boa sala, dois bons qts., armários embutidos, varanda, banheiro completo, demais dependências. Bonita vista. Preço seis mil cruzeiros, com fiador idôneo ou depósito. Fone — 47-3284. (19763) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento na Praça Serzedelo Corrêa com entrada, sala grande, dois quartos, banheiro completo com box, cozinha, área e dependências de empregada, mobiliado ou não. Tel. 27-4424. (9985) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento, de frente, com as seguintes peças: quarto duplo, sala, varanda em tôda extensão, banheiro, Kitchinette. Ver à rua Republica do Peru, 250, apto. 901 — (Chaves c/o porteiro) e tratar à rua Debret, 23, 11.º and., salas 1111/15, tel. 42-0301. (25651) 8

COPACABANA — Alugo apartamento c/saleta, 2 salas, var., 2 qtos. e dependências. Acabamento de luxo. Ver e tratar: Av. Copacabana 976, apto 806. Junto à Colombo. (19869) 8

COPACABANA — Aluga-se por Cr$ 3.500,00 e fiador os apartamentos n.º 303, 304 do Edifício Claudia, sito à Travessa Guimarães Natal, 9, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e garage. Chaves no local. Tratar com RIOPOLIS IMOBILIARIA — Av. Rio Branco, 277-5.º andar — Grupo 508. (19866) 8

ALUGA-SE por 3.500 cruzeiros apartamento com saleta, ampla sala, grande quarto, banheiro e cozinha, no edifício Tunel, à Av. Princesa Isabel esquina Felipe de Oliveira. Ver com o zelador SANTOS. Tratar pelo telefone 26-3327 Contrato e fiador idôneo. (27619) 8

POSTO 5 — Em apartamento moderno próximo à praia senhora estrangeira aluga um lindo quarto com móveis, banhos quentes com ou sem refeições, a pessoa distinta. Francisco Sá 38 apto. 902. (24649) 8

APARTAMENTO VAZIO — Posto 6 — Aluga-se um, com 3 quartos, com um grande armario embutido, sala, jardim de inverno, hall de entrada, copa-cozinha, banheiro com box, dependencias de empregada com entrada independente, area de serviço e caixa dagua própria. Tel.: 47-3180. 14964) 8

COPACABANA — Bairro Peixoto — Rua Décio Vilares 346 apt. 402. Aluga-se, novo, 3 quartos, 2 salas, dep. comp. 27-6469. (18910) 8

ALUGA-SE pequeno apartamento acabado de construir. Sala, e quarto separados, armarios embutidos, banheiro completo e pequena cozinha, com fogão a gás da Light. Ver à rua Anita Garibaldi n. 90. (19810) 8

ALUGO mobiliado o apt. 703 da Av. Copacabana n. 1418, edifício NORTE, c/ sala, jardim de inverno, tres quartos, banheiro, cozinha, área e dependencias de empregada. Aluguel: Cr$ 4.500,00 inclusive os movels. Ver no local, das 14 às 16 horas e tratar c/ OLYNTHO RIBEIRO, à rua Julio de Castilhos n. 33, 7º andar, tel. 47-1641.

ALUGA-SE uma sala bem mobiliada a pessoa de tratamento — casa de familia estrangeira, único inquilino. Dá-se e pede-se referencias. R. Rodolfo Dantas, 111, apt. 1001. (27786) 8

APARTAMENTO — Aluga-se o 904 da rua Republica do Perú n. 216 com sala, 2 bons quartos, varanda env. e dependencias por Cr$ 4.000,00. Chaves port. falar telefone 27-1265. Rua Souza Lima, 138, apt. 803. (27747) 8

GARAGE — Copacabana — Aluga-se uma vaga à rua Rodolfo Dantas, 111, por Cr$ 300,00. Mais informações pelo tel. 42-1314. (25650) 8

COPACABANA — AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 5 — Alugamos pela temporada de 6 meses lindo apartamento de frente ricamente mobiliado tendo três quartos, 2 salas, cozinha, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque, varanda em volta. Ver no local depois de 15 horas. A Avenida Atlântica n.º 3.210 apt.º 4 e tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Avenida Rio Beiro, n.º 91-6.º andar. Tel. 23-1830. (28281) 8

COPACABANA — Pôsto 6 — Aluga-se em 1.ª locação apartamento 3 quartos, sala dupla, quarto e instalações empregada, garage, fino acabamento, lado da sombra, vista para o mar. Ver no local Av. Copacabana 1302 — Apto. 1001 C/porteiro. (25598) 8

COPACABANA — Pôsto 6 — Alugam-se aptos. pequenos, de 1 quarto, sala, banheiro, kit., em 1.ª locação, fino acabamento. Ver no local: rua Raul Pompéia 195 com sr. Severino. (25397) 8

ALUGA-SE — Lido — Ótimo quarto bem mobilado e bom jantar um ou dois senhores em boa casa estrangeira. Tel. 37-3032. Ministro Viveiros de Castro n. 101. (25320) 8

COPACABANA — Aluga-se palacete na Rua Ronald de Carvalho 112 com 5 quartos 3 salas, 2 banheiros Tratar Adm. Fluminense, telefone: 43-8110. (15598) 8

ALUGA-SE um predio de 2 pavimentos, à rua Santa Clara n. 101 Copacabana, com 5 quartos, 2 salas banheiro completo, e outras dependencias. Chaves ao lado no n. 99. (15336) 8

ALUGA-SE um quarto com todo conforto em apartamento de todo respeito para cavalheiro distinto, com café pela amanhã. 37-7197 Gustavo Sampaio n. 669, apt. 802. (25581) 8

QUARTO AMPLO — com varanda e terraço próprios, de frente atapetado, com ou sem refeições. Aluga-se a môça ou casal que trabalhe fora — Gustavo Sampaio 345, 12º., aptº. 1.201 — Fone 37-7640. (25423) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento ocupando todo 9.º andar com vista para o mar e jardim do Lido com 6 dormitórios, sala de jantar, sala de visita, 2 banheiros, varanda, etc Av Copacabana 162 9º/ andar (27735) 8

RUA FELIPE DE OLIVEIRA, 4 — Aluga-se luxuosamente mobiliado, no Ed. Tunel, o apto. 708, de frente, com sala, quarto, banheiro e kitchnette, por Cr$ 2.800,00. — Pode ser visitado das 14 às 18 horas. Informações: 42-1314. (25048) 8

EM APARTAMENTO situado no 11.º andar de edifício à rua Gustavo Sampaio, no Leme, aluga-se a duas moças que trabalhem fora, ótimo aposento mobilado, de frente, com ampla varanda privativa, banhos quentes, extensão telefônica e refeições. Únicos inquilinos. Trocam-se referências. Informações das 10 às 17 horas, pelo telefone 37-2914. (18622) 8

COPACABANA — APARTAMENTO — Aluga-se à Avenida Atlântica, 3050, apto 403, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e dependências p/empregado. As chaves estão com o porteiro. Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA., à rua Buenos Aires, 48, 3º andar. (27791) 8

COPACABANA — Aluga-se confortável apartamento de frente à rua Pompeu Loureiro, numero 134, apt. 202, composto de dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada, c/duas varanda p/frente do edifício. Garage à parte. Ver no local depois das 10 horas. Tratar no BANCO IRMAOS GUIMARAES LIMITADA — Seção de Administração de Bens — Rua do Ouvidor, 79 — 4.º pavimento. — Tel. 52-4165, ramais 8 e 13. (18959) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado luxuosamente, de sala, saleta, quarto e demais pertences, à rua Toneleiros n.º 186 — apto 609. Aluguel Cr$ 5.000,00. (25503) 8

COPACABANA — Por motivo de viagem, passa-se apartamento bem localizado, em 6.º andar, de saleta, sala, quarto, banheiro e cozinha completos, varanda e extensa área, a quem ficar com os móveis por preço de ocasião. Negócio urgente. Ver e tratar à rua dos Toneleiros n.º 186-apto 609. (25502) 8

ALUGA-SE para familia de alto tratamento, ótimo apartamento à rua Domingos Ferreira, 28, apt. 704, com duas grandes salas, jardim de inverno envidraçado, 3 amplos quartos, banheiro completo, enorme copa-cozinha, dependencias completas de empregados, area com tanque toda ladrilhada, 9 armarios embutidos e garagem. Aluguel Cr$ 7.000,00. Negocio limpo. Sem luvas nem moveis. Fiador idoneo ou deposito, e contrato de 2 anos. Mostra-se diretamente no apartamento que está vago, de 2 horas às 5. Maiores informações com o proprietário pelo telefone 26-9948. (14933) 8

ALUGA-SE apartamento mobiliado, em Copacabana, no Lido, com 3 quartos, vasto salão e demais dependencias. Telefone, geladeira, luz e gás instalados. Tel. 37-5806. (25688) 8

ALUGA-SE as lojas da Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1241, e rua Julio de Castilho n. 35, com bom contrato e fiador ou deposito. Tratar com RIOPOLIS IMOBILIARIA. Av. Rio Branco, 277, 6º andar, grupo 608. (10865) 8

ALUGA-SE para a temporada de verão desde 1 de dezembro, um quarto luxuosamente mobilado na Av. Atlantica, posto 6, para casal ou 1 senhora de fino trato. Troca-se referencias. Tel. 47-3900. Trata-se no domingo ou desde terça-feira 20. (14916) 8

ALUGA-SE quarto de frente mobilado, posto 5. Aluguel Cr$ 1.500,00. Tel. 47-7281. Referencias. (14931) 8

Flamengo

FLAMENGO — Apartamento aluga-se com linda vista para o mar e finamente mobiliado inclusive telefone e geladeira, com 3 quartos, salão, banheiro, cozinha, quarto e dependências para empregado. Ver no local e tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA., à Rua Buenos Aires, 48 3.º andar. (27792) 10

ALUGA-SE apartamento de frente acabado de construir. Rua Marquês de Abrantes n. 127, 7º andar, 702, Constando de 3 quartos, living, hall, 2 varandas, banheiro com box e dependencias de empregada. Aluguel 5.000,00 e taxas. Fiador idoneo, Telefone 42-7173. Ver no local com Sr. HUGO. (11033) 10

ALUGA-SE para casal, ou cavalheiro de tratamento, um ou dois quartos, em apartamento de familia austriaca. Linda vista para a baia de Guanabara, lugar fino e tranquilo. Informações pelo telefone 49-5261. (25343) 10

PARA alugar: — Flamengo, Senador Vergueiro 52 apartamento mobiliado com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada e garage. — Tratar pelo telefone 45-1624. (27402) 10

ALUGA-SE à rua Marquês de Abrantes, 16, apt. 701, apartamento de sala, varanda, quarto, banheiro, cozinha e dependencias de empregados. Aluguel: Cr$ 3.800,00. DUVIVIER & Cia. Rua Alvaro Alvim n. 31, 14º. (24824) 10

FLAMENGO — Aluga-se apartamento e sala para casal e vagas para solteiros. Rua Senador Vergueiro 11 Rua Paissandu 34 Hotel Elite. Diárias a partir de Cr$ 50,00. (14967) 10

FLAMENGO — Aluga-se o apartamento da rua Machado de Assis n.º 12, para familia de tratamento, pode ser visitado das 14 horas em diante. (19771) 10

Gávea

GÁVEA — Aluga-se um ótimo apartamento, em primeira locação, com uma boa sala, varanda, corredor, três bons quartos, banheiro de côr, quarto de empregada e respectivo banheiro e cozinha. Todos os cômodos são de frente de rua. Ver à Avenida Rodrigo Otávio, 231 — apartamento 203. Defronte ao Jockey Club Brasileiro. Tratar pelos telefones: 48-8202 ou 28-5988. (25404) 11

RUA BENJAMIM BATISTA, 190 — Alugam-se em primeira locação, luxuosos apartamentos com jardim de inverno, 2 amplos quartos, grande sala, armários embutidos etc. Aluguel: Cr$ 4.200,00. Ver no local. Informações: 42-1314. (25647) 11

ALUGA-SE confortavel apartamento com ou sem moveis, com 3 varandas, de sala, 3 quartos, banheiro com box, cozinha e dependencias de empregada. Tem armários embutidos, geladeira e telefone. Ver à rua das Acacias, 62, apartamento 302, das 10 às 12 e das 14 às 16 horas. A cinco minutos do Jockey Club. (14972) 11

Ipanema

CASA — Aluga-se luxuosa casa com 4 quartos e dependências à rua Nascimento Silva, Ipanema. Tratar pelo telefone 37-4724. (25416) 12

IPANEMA — Aluga-se à rua Visc Pirajá 221, em fase de pintura, o ótimo apartamento 501, com saleta, sala, jar. inv. 3 quartos com armários, banheiro e box, cozinha, quarto e banheiro empregada com depósito malas, área, tanque e garage. Aluguel Cr$ 6.000,00 — Tel 47-0267. (18061) 12

ALUGA-SE o apt. n. 1 da rua Barão da Torre n. 219. Ver no local Tratar ORLANDO. R. Rosario 114 sob., das 16 às 18 horas. (24613) 12

APARTMENT for rent in Ipanema: dining room, bedroom, bathroom and kitchennette. Reply to 23-0931 Cr$ 3 300,00. (19656) 12

IPANEMA — Aluga-se pela melhor oferta, boa casa, onde não há falta dágua, perto da praia e da igreja N. S. da Paz. Tel. 47-2833. (11074) 12

IPANEMA — Aluga-se à rua Barão da Torre, 460, apart. 403; as chaves no 401. (19803) 12

IPANEMA — Alugam-se 2 quartos conjugados mobiliados, com terraço, frente de rua, entrada independente — Rua Barão de Jaguaribe, 381. (19793) 12

IPANEMA — Aluga-se ótimo quarto mobilado, entrada independente. Tel. 27-8354. (19794) 12

CASA — Aluga-se em Ipanema, à rua Barão da Torre 408-F, com 3 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros e terraço, por 4.500 cruzeiros mensais. Exige-se fiador idôneo. — Chaves no 486. (11048) 12

ALUGA-SE o ultimo apartamento, com 2 salas, 1 quarto e dependencias, acabamento primoroso. Edificio UMARIZAL. Rua Prudente de Moraes n. 564. (14913) 12

Jardim Botânico

JARDIM GAVEA — Praça Comandante Celso Pestana, n. 32, alugamos casa com 3 quartos, 1 grande salão, copa, cozinha, despensa, 8 armários embutidos, água quente em tôda a casa, quarto de empregada, garage, jardim e quintal. — Ver no local e tratar com F.R. de Aquino & Cia. Ltda. — Avenida Rio Branco, 91. 6.º andar. — Tel 23-1830. (28282) 14

PREDIO — Aluga-se, moderno e confortável, 2 pavis., living, 4 quartos, 2 banheiros, insts. para emps., garagem, etc. Cr$ 6.500,00. R. Marquês de Sabará 36, próximo da R. J. Botânico. Infs. no local. (14952) 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se apartamento luxuosamente mobiliado, próprio para diplomata, sito à Rua Gago Coutinho, 66, apto. 202, com 3 salões, sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros, 2 varandas, cozinha, copa, área com tanque 2 quartos e banheiro de empregada e vaga na garage, inúmeros armários embutidos. Tratar na CIVIA. Secção de Administração, Travessa do Ouvidor, 17, loja. Tel. 22-1848. (39505) 16

ALUGA-SE um quarto independente, com abundancia dagua, à rua Pires de Almeida n. 65, apt. 202 — Laranjeiras. (19690) 16

Leblon

LEBLON — Alugam-se, na Rua Artur Araripe, 71, os últimos apartamentos ainda não habitados, de 3 quartos, sala, cozinha ampla, banheiro com box e dependências completas. Preço Cr$ 4.000,00 e ..... 4.200,00. Ver no local e tratar com Aldo. Fone 43-1961. (17679) 17

LEBLON — ALUGA-SE apartamento com sala, 2 quartos, demais dependências inclusive de empregados ,e com garage. Ver à Rua Dias Ferreira, 309, apto 302. Informações fone: 27-1019. (27713) 17

LEBLON — Pessoa que se retira, transfere o contrato de ótimo apartamento, com sala e quarto conjugados, cozinha, banheiro e ótima área com tanque. Não falta água e tem condução abundante. Aluguel Cr$ 2.600,00. Ver das 10 às 14 horas no local, Av. Visconde de Albuquerque, 404, ap. 103, e tratar com o Dr. Feliciano, Av. Erasmo Braga 255. 3.º, grupo 304. (18956) 17

LEBLON — Aluga-se o apartamento n.º 303, à Av. Bartolomeu Mitre, 385, composto de sala banheiro e cozinha, com móveis finos. Chaves no prédio ao lado, n.º 399, com o encarregado, Sr. Miguel. Tratar na Secção de Administração de Bens do BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, LTDA., à Rua do Ouvidor, 79, 4.º pavimento Telef. 52-4165, ramais 8 e 12. (27717) 17

LEBLON — CASA — Alugo magnífica casa, à Rua Carlos Góes 21, a 30 metros da praia e próximo ao Cine Leblon, constando de, andar térreo: jardim, varanda, 2 salas. 3 quartos, copa, cozinha, dispensa, banheiro completo e entrada para automóvel; 2.º pav.: grande salão c/ 50 m2, depósito, banheiro, terraço e tanque; 3.º pav.: terraço descoberto. Aluguel Cr$ 7.800,00; contrato e fiador. Ver no local das 14 às 16 horas e tratar c/ OLYNTHO RIBEIRO, à Rua Júlio de Castilhos, 33. 7.º and. Tel. 47-1641. (25530) 17

LEBLON — Aluga-se apartamento de frente, com sala, dois quartos, banheiro, cozinha, área de serviço com quarto e banheiro de empregada, na Rua General Artigas, 36, sobrado. Primeiro andar sem elevador Chaves ao lado, Avenida General San Martin, 940. (18338) 17

ALUGA-SE o apartamento n. 307 à rua General Urquiza n. 263 mobilado, com armarios embutidos e geladeira eletrica. 2 quartos, saleta, sala, banheiro, area, cozinha e garage. Pode ser visto entre 14 e 19 horas. (23665) 17

LEBLON — Aluga-se magnífico apartamento, em 1.ª locação, de sala, quarto, banheiro, cozinha e área com tanque, à Rua Alfredo Russel, 73, apart. 102. Chaves à Rua General Urtiga, 204 e tratar à Travessa Ouvidor, 7, sala 303. (25629) 17

LEBLON — Aluga-se, no melhor local, próximo à praia, um ótimo apartamento todo mobiliado com living, três quartos e dependências. Preço Cr$ 5.000,00. Rua Jerônimo Monteiro, 83. Chaves no apart. 301. Informações pelo tel. 27-4367. (25673) 17

LEBLON — Aluga-se apartamento saleta, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro de côr com box. Jardim de inverno; serviço empregada. Frente para 2 ruas. Peças grandes tôdas de frente. Ver e tratar Rua Cupertino Durão, 84, apto. 202. Fone 27-7414. (11936) 17

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugam-se 4 ótimos apartamentos de frente, de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área c/ tanque, quarto e banheiro de empregado. Aluguel de cada 3.200,00. Ver à Av. Maracanã n.º 10 aptos. 101, 202, 201 e 302. Chaves e tratar c/ a proprietária no apto. 103. (11935) 19

Santo Tereza

STA. TEREZA — Residência com bela vista, aluga-se à Rua Costa Bastos 721, sobrado com duas salas, dois quartos, demais dependências e abrigo para automóvel. Ver no local e tratar à Rua do Senado nº. 271-A. Telefone 32-2387. (19777) 23

APARTAMENTO — Aluga-se em Santa Teresa, com tres quartos, 2 salas, varanda e serviço completo à rua Almirante Alexandrino n. 381, com deslumbrante vista sôbre a cidade e o mar. (11061) 23

ALUGA-SE amplo apartamento, à rua Almirante Alexandrino, 534. Tratar com o porteiro. (14044) 23

São Cristóvão

SÃO CRISTOVÃO — Alugam-se em primeira locação os últimos apartamentos do edifício recem-construidos, constituídos de dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo, área com tanque, banheiro de empregada e outras dependências com água em abundância. Ver à Rua Sinimbú, 136. Tratar no BANCO IRMÃOS GUIMARÃES LTDA. — Secção de Administração de Bens — Rua do Ouvidor, 79, 4º. pavimento. — Telf. 52-4165 ramais 8 e 12. (27718) 24

Tijuca

ALUGA-SE apartamentos 1º locação, com 3 quartos, sala, demais utilidades, serviço independente à rua Uaçari n. 11 (começa Conde de Bonfim n. 961). (19776) 27

TIJUCA — Apartamento — Alugo magnífico apt. 406 da rua João Alfredo n. 45, constando de hall vestíbulo, 3 ótimos quartos banheiro, cozinha, dependencias de empregada, grande terraço, etc. Aluguel Cr$ 3.500,00. Ver no local c/o encarregado JOÃO e tratar c/OLYNTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos 33 7º and tel 47-1641 (25532) 27

QUARTO — Próximo à Praça Saens Pena. Aluga-se a cavalheiro distinto 1 ou 2 quartos com água corrente Rua Mal. Taumaturgo de Azevedo 74, térreo. Procurar o morador José Belarmino.

ALUGA-SE apartamento 3 qts., saleta, sala, varandas, banheiro c/ box, etc, empregada; junto ao Colégio São José. Clima saudavel R. Cotingo, 30, transversal à Conde Bonfim. Tratar: Avenida Rui Barbosa 40 apt. 501. Flamengo. (27633) 27

ALUGA-SE predio moderno de 2 pavimentos, tendo quatro quartos, saleta, sala, cozinha, banheiro, garage, jardim, quintal, quarto e banheiro para empregados. Aluguel mensal Cr$ 5.000,00. Rua João da Mata, Tijuca. Informações à rua do Carmo n. 71, 8º andar, salas 801 e 802. (25504) 27

ALUGA-SE por Cr$ 3.000,00, com contrato e fiador ou depósito, o apartamento n. 201, casa VI, na rua São Francisco Xavier, 34. Sala, 3 quartos e demais dependências. — Chaves na Av. Trapicheiro, 130. — Ver sábado, domingo, segunda e têrça-feira, das 14 às 17 horas. (11936) 27

ATENÇÃO — Aluga-se uma casa numa vila luxuosa, tipo moderno, a 100 metros da praça Saenz Pena, à rua Pinto de Figueiredo número 33, casa II, com 2 salas com sacadas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha e pequeno quintal. Preço Cr$ 4.000,00. Ver no local das 9 às 18 horas e tratar à rua Alzira Brandão n. 53, aos sábados e domingos e na semana, rua do Carmo n. 60, 1º andar — LIMA. (11654) 27

ALUGA-SE ótimo apartamento de frente, à rua Marechal Marques Porto n. 36, apt. 2027, por 3.200 cruzeiros. Tratar pelo tel. 28-1623. (18900) 27

TIJUCA — Alugamos ótima casa tendo 5 quartos, 2 salas e demais dependências, à rua Almirante Cockrane 45, tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda Avenida Rio Branco, n. 91 - 6.º andar tel.: ... 23-1830. (28283) 27

TIJUCA — Aluga-se 1 andar de uma casa grande e 4 quartos. Cr$ 4.500,00. Alugam-se também quartos para pessoas que trabalhem fora. Rua Marquês de Valença, 130. (19335) 27

Lins Vasconcelos

ALUGA-SE um quarto, em casa de família de tratamento, a senhora funcionária com ou sem pensão. Pede-se referencias. Tratar pelo telefone 49-8754. (25069) 28

Subúrbios da Central

ENCANTADO — Alugamos ótimos apartamentos de primeira locação constantes de 2 quartos, 1 sala, cozinha, 2 banheiros sendo 1 completo. Ver à rua Daniel Carneiro, 190, e tratar na IMOBILIARIA TRIUNFO LTDA, à Av. Rio Branco nº 14 — sala 1203 — tel. 43-6371. (24541) 29

ESTAÇÃO DO RIACHUELO — Aluga-se um bom quarto de frente para casal que trabalhe fora ou dois senhores. Rua Marechal Bitencourt 218 — apto. 304. (09972) 29

ALUGA-SE apartamentos novos, com todas as comodidades da época moderna. Rua Coronel Almeida n. 4, esquina com a rua Ferreira Sampaio. Abolição. Telefone 32-1583. (18812) 29

MÉIER — Alugam-se, em primeira locação, apartamentos recém-construídos, compostos de sala, dois quartos, banheiro, cozinha, varanda, dependências de empregada e pequena área com tanque, à Rua Oldegar Sapucaia n.º 7, a poucos metros da Estação do Méier. Ver no local e tratar com o Banco Irmãos Guimarães, Ltda., Secção de Administração de Bens, Rua do Ouvidor, 79, 4.º pavimento. Telef. 52-4165, ramais 8 e 12. (27716) 29

ALUGAM-SE 7 ótimos apartamentos com 3 quartos e 2 quartos, sala, banheiro completo e depósito, construção de luxo com todo conforto, sem luva, contrato de 2 anos. fiador. Primeira locação. Onibus, lotação e bonde à porta. Av. 29 de Outubro n. 8570, entre Encantado e Piedade. Ver e tratar no local das 3 horas da amanhã, em diante. (19841) 29

Sub. da Leopoldina

RUA ANSPEÇADA MELLO, 5 — Aluga-se em primeira locação luxuosos apartamentos, com sala, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada, instalação de ultra-gás e chuveiro elétrico. Rua em frente à estação. Aluguéis a partir de 2 mil cruzeiros. Podem ser visitados. Informações: 42-1314. (25651) 30

RUA JOÃO REGO, 180 — Aluga-se em primeira locação, magnífico apartamento com ampla sala, dois quartos banheiro com chuveiro elétrico e cozinha com gás. Aluguel Cr$ 1.750,00. Pode ser visitado. Tratar na Administradora Nacional — Praça Mahatma Gandhi, 2, 1º, andar, sala 108 (Edifício Odeon) — Tel. 42-1314. (25632) 30

A LUGA-SE apartamentos sendo 1 com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro completo. Dois com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo. Rua Nabor do Rego n. 609. Ramos. (14935) 30

HIGIENOPOLIS — Apartamentos — Alugam-se os últimos terminados de construir à rua Darke de Matos n. 289, tendo 3 quartos, sala saleta, varanda, banheiro completo, cozinha com Ultragás e área de serviço, aluguel 3.200 cruzeiros; tratar à rua Assembléia, 104, sala 904. — Tel. 22-5814 — Dr. SILVEIRA. (18991) 30

HIGIENOPOLIS — Lojas, alugam-se ótimas lojas, servindo para qualquer negócio e tem força no local, tendo 4 e 6 portas, quarto e banheiro; ver no local à rua Darke de Matos n. 289, esquina da rua Tamiarana; tratar rua Assembléia 104, sala 904. Tel 22-5814 — Silveira. (18990) 30

ALUGA-SE aprazivel residencia com telefone, constando de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha com fogão a gás "Esso", jardim e grande quintal, com fruteiras. Ver e tratar no local — Rua Guarapú n. 46 — praça do Carmo — Penha. Esta rua começa na Est. Braz de Pina n. 1069. Onibus 71, 78 e 79. (18896) 30

BOM-SUCESSO (HIGIENOPOLIS) — À Rua Luiz Azevedo 24 — alugamos apartamentos c/ var. sala, qtº., banhº compl. e coz. Ver no local e tratar com HERMANN DE FARIAS & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 173, s/ 1803/4, Tel. 42-2930 (34403) 30

Niterói

APARTAMENTOS em primeira locação, obras a terminar em fevereiro; aluga-se a 20 metros da praia das Flexas, apartamentos com uma sala, 2 quartos, cozinha, banheiros completo, quarto e dependencias para empregada. Tratar à praia das Flexas n. 33. Niterói. (27780) 33

ALUGA-SE casa à Estrada Froes, 34, Canto do Rio, descortinando lindo panorama, em centro terreno, com varanda, grande jardim de inverno, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo em cima; mais 2 quartos, ducha, etc., em baixo. — Fone 2-0351. — Aluguel Cr$ 3.500,00. Trata-se no local. (14932) 33

Ilhas

PAQUETÁ — Aluga-se casa mobiliada completa por contrato de 2 anos com fiador idôneo. Sendo varanda, sala, 2 quartos, copa, cozinha a ultra gaz, chuveiro elétrico e quarto de empregada. Praia Tamoios 675 casa II. Trata-se no local. (27627) 34

Petrópolis

PETROPOLIS — Verão — Aluga-se ótima casa mobiliada — situação magnífica com todo confôrto até 6 meses. Telefone 26-4989. (25419) 35

PETROPOLIS — Aluga-se a familia de tratamento, pela temporada de verão, ótimo apartamento de frente à Rua Washington Luiz, 786 — 3.º pav., inteiramente mobiliado geladeira elétrica, lustres, cortinas, ultra gaz e telefone. Composto de living, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço quarto e banheiro de empregada. Aluguel pela temporada: Cr$ 18.000,00. Ver com o sr. MANUEL, à mesma rua no n.º 832. Tratar pelo telefone .. 33-6343 — Rio. (27763) 35

PETROPOLIS — Aluga-se, por um ano, casa mobiliada com sala de jantar, saleta 3 dormitórios, banheiro com chuveiro elétrico, cozinha com fogão Ultra-gaz e geladeira elétrica, quarto e chuveiro para empregada, quintal e garage. Tem telefone. Base 45 contos. Ver e tratar sòmente aos domingos. Rua Professor. Cardoso Fontes 48, bairro Saldanha Marinho. (18835) 35

PETRÓPOLIS — Aluga-se confortável residência, sito à Av. Pedro I, 63, òtimamente mobiliada, com geladeira e telefone com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, garage e dependências. Aluguel anual 66.000,00. Trata-se à mesma Av. n.º 59 ou pelos telefones 42-1975 ou 46-3139. (27621) 35

PETROPOLIS — Aluga-se ótima casa mobiliada, no melhor ponto. Informações no Rio telefone 27-3520. (25382) 35

ALUGA-SE para o verão no melhor clima de Petropolis, à rua Bingen casa mobilada com grande varanda, saleta, sala, 3 quartos, fogão, aquecedor ultra-gás e dependencias. Trata-se telefone: 27-3199. (27598) 35

PETROPOLIS — Aluga-se amplo apartamento para temporada de verão, com sala, varandas, 3 quartos, etc. Tem gás, telefone e água quente, assim como todos utensílios de mesa e cozinha. Ver com os porteiros à rua João Pessoa, 153 — apto. 503 e tratar pelo tel. 26-8068 (25325) 35

CASA DE CAMPO PETROPOLIS — BOM CLIMA — Familia estrangeira de alto tratamento procura com urgência, para a época dezembro/março, moderna casa completamente mobiliada, tendo no mínimo 4 dormitórios, garage e demais dependências, inclusive piscina, de preferência localizada trecho Samambaia a Bom Clima. Respostas a êste jornal, sob nº 25354. (25334) 35

CORREAS — Alugam-se 2 excelentes casas, inteiramente reformadas, com varanda, salas, 3 quartos dependências de empregados, água corrente quente e fria, jardim e garage. Estrada União Indústria 3.187 e 3.215, em frente ao prado de corridas. Aluguel Cr$ 4.500,00 cada uma. Ver e tratar no local. (14945) 35

PETROPOLIS — Aluga-se para o verão ou todo ano casa mobilada na rua Guarani 442, Valparaiso, tendo três quartos, dois banheiros completos, quarto e banheiro de empregado, garage, telefone e gás Esso. (17945) 35

BONSUCESSO — Petrópolis Aluga-se magnífico sitio para temporada de verão com o máximo conforto para família de alto tratamento. Inf. Tel: 37-8356 (19759) 35

PETROPOLIS — Valparaiso — Aluga-se para o verão ou ano casa mobiliada, dois quartos, duas salas, jardim de inverno, banheiro completo, dependências empregada, gás telefone, lindo jardim. Ver sábado e domingo Rua Simon Bolivar 521 A. Durante a semana chaves no 321, com D. LEONOR. (27651) 35

VENDE-SE — prédio novo estilo americano, máximo de confôrto e luxo só serve para pequena familia. Rua Anita Garibaldi, 70, na Bartolomeu de Gusmão.

PETROPOLIS — Aluga-se, em 1.ª locação, o apart. 303 no Edif. Minas Gerais, Av. 15 de Nov. Saleta, grande sala, 2 grandes quartos, banheiro completo, cozinha com exaustor, varanda de serviço, dep. de empregada. Inf. com o sr. HIRSCH. Av. Rio Branco, 137, 10.º, sala 1.015, tel. 32-4258 ou em Petrópolis, tel. 3671. (33043) 35

PETROPOLIS — Aluga-se, para o verão, casa nova à rua Walter Bretz — Piabanha — local sossegado, ponto ideal para descanso, com sala, três quartos, banheiro completo, etc. Informações com o sr. EDUARDO PINTO, na estação de Barão de Mauá, 3.º andar das 12 às 16 horas, exceto aos sábados. (11918) 35

PETROPOLIS — Aluga-se casa vendendo-se alguns móveis. Zona central com 1 sala com lareira 3 quartos, cozinha com ultra-gaz e dependências. Telefone 6311 das 10 às 17 horas. (19761) 35

PETROPOLIS — Para veranear aluga-se em casa de família no centro 1 sala e 3 quartos bem mobiliados com todo confôrto, banhos quentes, telefone. Inform. Rua 1.º de Março n.º 103 Petrópolis. (11953) 35

PETROPOLIS — Aluga-se casa Rua Aureliano 147 3 salas, 3 dormitórios, banheiro completo, varanda, copa, dispensa, adega, terraço quarto e banheiro empregado garage. Tratar Rua Souza Franco 520 Tel. 3387. (25665) 35

PETROPOLIS — Centro — Aluga-se para verão casa com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregada, fogão esquentador a gaz, garage telefone etc. Tratar na mesma com o próprio. Rua Carlos Gomes 138 — Tel. 3582. (14873) 35

ALUGAM-SE casas para o verão, confortavelmente mobiliadas, tendo ultragás e possuindo garage. Local aprazivel entre a cidade e a Quitandinha. Ver e tratar à rua São Sebastião n. 337. (14908) 35

PETROPOLIS — Casa para o verão — Aluga-se casa nova, primeira locação, com 4 quartos, sala, copa, cozinha, quarto de empregada, fogão a gás, com mobilia ou sem mobilia. Trata-se à rua Tereza 189 — Telefone 5372. (27604) 35

PETROPOLIS — Aluga-se para o verão o apartamento 504 do Edifício Centenário, a 50 metros da Av. 15 de Novembro finamente mobiliado, com telefone, constando de saleta, grande living, dois amplos quartos varanda, banheiro completo com aquecedor elétrico, cozinha com fogão elétrico e geladeira, varanda de serviço, quarto e banheiro de empregado. Tratar no local com o porteiro ou no Rio pelo Tel. 32-4534 D. JUREMA. (11987) 35

Teresópolis

TERESOPOLIS — Aluga-se grande e luxuosa residência para familia de alto tratamento, mobiliada com todo o conforto com grande parque à volta, Ultra-Gaz, telefone 2038. Rua Arinos n 317 — Tel.: Rio 47-3900. (18973) 36

TERESOPOLIS — Aluga-se casa nova mobiliada para temporada de verão. Informações à Rua Melo Franco, n. 1.407. Tel.: 2357 — Teresópolis de 5.ª-feira a Domingo. (25402) 36

TERESOPOLIS — Aluga-se para veraneio aprazível vivenda com todo conforto. Telef.: 28-4124. (19792) 36

TERESOPOLIS — Aluga-se veraneio, casa mobiliada, centro jardim, living, 3 quartos, telefone, ultra-gaz. Rua Tocantins, 1.336 — Alto. Inf.: tel.: 25-2161. (19651) 36

SALAS

Aluga-se um grupo de 3 no Edifício Municipal, Av. 13 de Maio n.º 13.

Fone: 42-7848

A. VIANNA (18942) 38

APARTAMENTO — ALUGA-SE

Leblon, de frente para uma praça, com sala, 3 quartos, etc. — Aluguel Cr$ 5.000,00. Telefonar 47-4949. (25363) 38

APARTAMENTO PARA ALUGAR NA PRAIA DO RUSSEL

Aluga-se à Praia do Russel n.º 680 (ao lado do Hotel Glória), o apart. n.º 21, com 3 salas, 3 quartos, saleta, banheiro, 2 quartos de empregada, copa, cozinha e área. — As chaves se encontram na portaria, com o Sr. Benedito. (19780) 38

ZONA INDUSTRIAL

Aluga-se loja para qualquer negócio, Rua Lino Teixeira 12. Informações com Sr. João Almeida. — Cons. Mayrink 393. (11960) 38

LOJA

Em primeira locação, aluga-se à Av. 29 de Outubro, antiga Av. Suburbana n.º 8570. Trata-se à Av. Rio Branco n.º 155, 1.º and. com Dr. Cerqueira Lima. (18840) 38

CORRETOR REVELLO

(DESDE 1933)
LIGHT
Pagamentos e Fornecimentos, Transferências — Liquidações. St. Luzia, 732, S/ 1005, Tel.: 32-6367.

CORRETOR REVELLO

(DESDE 1933)
Administração de Imóveis (Seleção rigorosa). — St. Luzia, 732. — S/ 1005 — Tel.: 32-6367. (35684) 38

CORRETOR REVELLO

(DESDE 1933)
Da Assoc. Comercial e da Liga do Comércio do R. Janeiro.
NEGOCIOS IMOBILIARIOS EM GERAL
TÉCNICA E PRÁTICA DO DIREITO IMOBILIÁRIO
St. Luzia 732, S/ 1005. Tel.: 32-6367.

CORRETOR REVELLO

(DESDE 1933)
ALUGUERES EM GERAL
St. Luzia 733, S/ 1005. Tel.: 32-6367.

CORRETOR REVELLO

(DESDE 1933)
CASAS E APARTAMENTOS À VENDA
HUMAITÁ - BOTAFOGO - GLORIA
St. TERESA — TIJUCA — PETROPOLIS
St. Luzia 733, S/ 1005. Tel.: 32-6367. (25685) 38

PETRÓPOLIS

RICA VIVENDA

Alugamos no Retiro pela temporada de verão com magnífico mobiliário, geladeira, vitrola, etc., tendo a casa 4 quartos, 3 banheiros, 3 salas, varanda a tôda a volta sendo parte fechado parte aberta. Dependências isoladas para hóspedes com 6 quartos, 6 banheiros, grande piscina. Garage para 4 carros, celeiro, estábulo, galinheiro, horta, lago para patos, mata virgem, etc. Rua Henrique Dias, n. 1.059. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, n. 91 — 6º andar. Tel. 23-1830. (28278) 38

CASA EM GUARAPARÍ (ESP. SANTO)

Aluga-se com todo confôrto para temporada de dezembro a março. Tratar pelo telefone 52-3530, das 12 às 14 horas. (19778) 38

FLAMENGO

Aluga-se ótimo apartamento à Praia do Flamengo nº 382. Ver e tratar no local, com o porteiro do Edifício. (25660) 38

TERESÓPOLIS

Aluga-se casa mobiliada para verão entre Pensão Pinheiros e Rancho Sto. Antônio, em Quebra Frascos — 3 quartos, 2 banheiros, 2 salas, depend., garagem, parques, piscina — 15 Dez. — 15 Abril Cr$ 32.000,00. Visitas e informações Sítio Santa Bárbara ou tel. 37-2202. (11919) 38

Apartamentos - Flamengo

Aluga-se recém construídos, acabamento de luxo, sala, quarto, banheiro e cozinha, com geladeira. Contrato e fiador. Tratar na IMBRA, à Av. Nilo Peçanha, 12 - 5.º andar, sala 525. (25601) 38

Garage, galpão e terreno

Aluga-se galpão grande e terreno de cêrca de 1000m2, com prédio ao lado, para garagem, depósito ou indústria, situado na Rua Barão São Francisco, 222. Trata à Av. Franklin Roosevelt 137, sala 1106 — Telefone 32-6324. (24532) 38

CENTRO

ALUGAM-SE

Em primeira locação, duas magníficas lojas, andares ou salas independentes, em prédio de 9 pavimentos, situado na Av. Presidente Justo, n.º 13-B.

Vêr no local com o porteiro e tratar na

IMOBILIARIA CIVIA S. A.

SECÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO — TRAVESSA DO OUVIDOR, 17-LOJA

Telefones: 22-2141 - 22-1848

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

Centro

CENTRO — Edifício "CAPITAL" — LARGO DA CARIOCA — Construção iniciada — Av Alm Barroso, esquina Av. 13 de Maio — Apartamentos e escritórios com entradas independentes. Sòmente 11 conjuntos por andar. 4 modernos elevadores. Salas com largura mínima de 3,70. Localização na mesma quadra da Av. Rio Branco. Construção e acabamento de primeira ordem. Preços a partir de Cr$ .... 225.000,00 com 10% de sinal; 10% na escritura; 10% na entrega das chaves; 30 prestações e o restante financiados em 5 anos ou 20% de sinal e o restante em 50 prestações *sem juros*. Incorporação da Cia. Ind. Const. e Participações "CINCÓPA". CASSIO HORTA e I. CHAZIN — Av. Rio Branco, 117 — Sala 509. Tel. 52-4533. (33678) 100

COM ENTRADA DE 40 MIL CRUZEIROS — Vendo (entrega imediata), o apartamento 304 (fundos), à Av. N. S. de Fátima, 60, com entrada, saleta, quarto (18,00 m2), banheiro, Kit. e varanda. O restante do preço será pago assim: 105 mil cruzeiros em 3 ou 4 anos e 40 mil cruzeiros em 14 anos. Pode ser visto, por favor, com o morador atual. — Tel.: 47-1560.

CENTRO — Vende-se apartamento magnificamente situado, no 11.º pavimento de edifício em construção adiantada Sala, quarto, kitchenette e banheiro, e com direito a uso de W.C. para empregados. Rua Carlos de Carvalho, n.º 60 apt.º 1102. Preço: Cr$ 300.000,00. com Cr$ 119.000,00 financiados pelo Lar Brasileiro Tratar no Banco Auxiliar da Produção S.A., na travessa do Ouvidor 12, das 12 às 18 horas Tels.: 52-2220 e 52-5512. (17805) 100

A RUA 7 SET.º — Prédio com loja e 2 pavts. vazio — Entrega imediata — Facilita-se o pagamento — Tratar com Edmundo à rua 7 Set.º 84, sala 26. Fone 32-9888. (25632) 100

GAMBOA — Vende-se a casa n 119 da rua da Gamboa, com 5,30 metros de frente por 40 metros de fundos Tratar com Lazary Guedes & Cia Ltda à Avenida Rio Branco, 114, 8.º andar. (25618) 100

CENTRO — Lindíssimo apartamento, rua do Riachuelo, esquina de Costa Bastos — Novo, pronta entrega, 11.º andar, vasto terraço, com saleta, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Cr$ 350.000,00. Financiamento de Cr$ 170.000,00. C/ entrada de Cr$ 100.000,00, facilitamos em 5 anos a parte n/financiada. Ver no local. Tratar c/PAULO VALENTE — Av. Alte Barroso 97, 11.º — 22-1388.

CENTRO — Apartamentos novos, com habite-se e visitas no local diàriamente — Rua do Riachuelo, esquina de Costa Bastos — Vendo os apartamentos números, 304, 404, 704, 904, 1.003 e 1.104, todos c/financiamento do Lar Brasileiro e facilitamos em 1 ano, a parte não financiada. Peças amplas, de sala dupla, grande quarto, banheiro, varanda e Kitchnette. Dão magnífica renda. Tratar c/PAULO VALENTE — Av. Almte. Barroso, 97-11.º — 22.1388. Preços de Cr$ ... 280.000,00, Cr$ 335.000,00, Cr$ ... 365.000,00, Cr$ 368.000,00 e Cr$ ... 350.000,00. (25607) 100

CENTRO — Nas proximidades da estação Pedro II, vende-se um pequeno prédio de 2 frentes e 2 pavimentos. Tratar na Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S/A, à Av. Erasmo Braga, 255-A — Tel. 52-3833.

VENDE-SE — para pronta entrega, apartamento de frente, com sala, quarto, banheiro e cozinha, mediante entrada de 50 mil cruzeiros e o restante financiado em 15 anos. Rua do Rezende, 46. — Chaves com o zelador. Tratar pelo tel: 42-1314. (25641) 100

VENDE-SE — Apartamento. Largo S. Francisco de quarto, sala, varanda, kitenete e banheiro. Financiado pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Falar com Carmelo — Tel. 43-2436. (11956) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se ótima casa com 4 quartos, sala, etc alugada, sem contrato, por 460 mil cruzeiros. Rua do Carmo, 68 4º sala 2. (25529) 400

ALUGA-SE: sala, quarto, kitnet, com ou sem mobilia. Rua Bambina, 66, apt. 102. Podendo ver a qualquer hora. (11993) 400

APARTAMENTO — Av. Pasteur — Vendemos no Edifício Monique, à Av. Pasteur, junto ao n. 136, com frente para o mar e entre as praias de Copacabana, Urca e Praia Vermelha, ótimos apartamentos em construção com 3 quartos, sala, saleta, hall, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa e cozinha amplas, área de serviço com tanque, dependencias de empregada, garagem e tres elevadores. Preços a partir de Cr$ 560.000,00, com financiamento de 50 % pelo Banco Delamare S. A., prazo de 10 anos, juros de 10 % a.a. pela Tab. Price. Informações e vendas exclusivas: IMOBILIARIA DELAMARE S. A. Av. Presidente Vargas n. 446, loja Tels. 43-1135 e 43-1139. R 18.

BOTAFOGO — Vendemos o magnífico apartamento 502 da praia de Botafogo, 280 com 4 quartos, sala, cozinha, copa, cozinha, banheiro, 2 quartos de empregada, garage etc. ver no local tratar na E.U.C.I. Av. Erasmo Braga, 227 — 3º sala 305 — tel. 42-1077. (19634) 400

BOTAFOGO — APARTAMENTOS PRONTOS E NOVOS — Vendem-se junto à Praia, apartamentos de fino acabamento, com: vestíbulo, duas salas, três quartos, banheiro com box, copa, cozinha, demais dependências e garagem. Parte financiada. Construção de COSTA PEREIRA, BOKEL, ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S/A. Edifício de 2 apartamentos por pavimento e ambos de frente. Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL, S/A., à Av. Erasmo Braga, 255-A, tel. 52-3833. (14962) 400

BOTAFOGO — VENDE-SE por Cr$ — 600.000,00 o apartamento nº 803 da rua Senador Vergueiro, nº 197 com hall, sala, 3 quartos, 2 varandas, cozinha, e dependencias de empregada. Facilita-se o pagamento. Chaves no local. Tratar com Riópolis Imobiliária, Av. Rio Branco, nº 277 6º andar — grupo 608 (19867) 400

CASA VAZIA — Vende-se em Botafogo, casa bem conservada, com 3 pavimentos, tendo 4 salas, 7 quartos, 4 banheiros, etc. — Sinal: 800.000,00 cruzeiros. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S.A., Rua do Carmo, 17, 1.º andar. Fone: 22-6139. (33810) 400

BOTAFOGO — Vende-se bom terreno quase esquina da rua Voluntários da Pátria, medindo 15,40 x 28. Tratar no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S.A. Rua do Carmo, 17 Fone 22-6139. (400)

COMPRA-SE apartamento a dinheiro — Para residência própria do pretendente, que tenha 3 quartos amplos e mais dependências, base Cr$ 550.000,00 situado zona sul. Não serve apartamento térreo — Informes pelo telefone 26-1540 ou 23-4023. (25609) 400

BOTAFOGO — RUA SENADOR VERGUEIRO — Vendem-se bons apartamentos de frente, em edifício de dois por pavimentos, podendo ser com garagem. 2 salas, biblioteca, 2 varandas, 3 quartos, 2 banheiros, rouparia, copa, cozinha, armários embutidos e demais dependências. Ótimo acabamento. Sinal de 20% e o restante financiado a longo prazo. Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL, S/A. à Av. Erasmo Braga, 255-A. Tel. 52-3833. (14953) 400

BOTAFOGO — Vende-se à Rua São Clemente esquina de Bambina, magnífico apartamento com 3 quartos, ampla sala e dependências de empregada. Preço 500 mil cruzeiros com grande financiamento. Mais informações: 42-1314. (25643) 400

BOTAFOGO — Rua Conde de Irajá 247 Vende-se à vista casa um pavimento 2 salas, 3 quartos dependencias, quintal — ver das 10 às 12 e das 14 às 17 Preço 400 mil cruzeiros, INES 26-3375 (18870) 400

ALUGA-SE em casa de pequena familia de tratamento, um quarto de frente bem mobilado com café pela amanhã. A casal; ou a uma ou duas moças que trabalhem fora. — Trocam-se referencias pessoais. — Telefone 26-5930, Botafogo. (11990) 400

Catete

PRAÇA SÃO SALVADOR — Vendemos com bom financiamento magníficas lojas para qualquer negócio fino. Entrega no próximo mês, podendo ainda ser acabada conforme desejo do comprador. Local de grande movimento cheio de edifícios de apartamentos. Ver na rua Senador Corrêa, 33, esquina da rua São Salvador — Tratar das 12 às 18 horas no Banco Auxiliar da Produção S.A., na Travessa do Ouvidor, 12 — Tels. 52-2220 e 52-5512. (17807) 500

CATETE — R. Gago Coutinho — Vende-se ótima área de 20x30m. Próprio para incorporação, área de 10 pavimentos. LAZARY GUEDES & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 114, 3.º. (19359) 500

Copacabana

COPACABANA — Vendem-se um apartamento no 12.º andar, novo, ainda não ocupado, tipo duplex, com belíssima escada de mármore, 3 quartos, banheiro em côr, banheiro de empregada, cozinha com exaustor e armário de mármore, dois belíssimos jardins de inverno todo de mármore, boa sala de jantar, terraço amplo com belíssima vista para o mar, tendo um bom quarto que poderá servir de escritório. Rua Gustavo Sampaio 640, apt. 1202. Preço oitocentos e vinte mil cruzeiros com quinhentos e cinquenta financiados. Chaves com o porteiro. Outro na rua Duvivier 24, apto. 501, com cortinas e todo forrado, sala, living, 3 quartos, sala de jantar, varanda, boa cozinha, quarto e banheiro de empregado. Preço setecentos mil cruzeiros, metade à vista e o resto a combinar. Não falta água. R. Duvivier 24. apto. 501. (18855) 700

COPACABANA — Vendem-se apartamentos de 3 quartos, bôa sala, varanda e demais dependências. Pequeno sinal e o restante financiado. Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL, S/A., à Av. Erasmo Braga, 255-A, telefone: 52-3833. (14961) 700

COPACABANA — Avenida Atlântica — Último pavimento — Vende-se apartamento de frente, amplo, em luxuosa construção de COSTA PEREIRA, BOKEL, ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S/A., com grande jardim de inverno, 2 salões, 3 dormitórios, 2 banheiros completos, copa, cozinha, dois quartos de empregada e garage. Ar condicionado. Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL, S/A., à Av. Erasmo Braga, 255-A. Tel. 52-3833. (14959) 700

COPACABANA — Vendo apartamentos de frente, quarto, sala, Kitc e banheiro completo, preço a partir de 180.000,00, grande facilidade de pagamento, construção já iniciada, plantas e demais informações com o corretor autorizado à rua Santa Luzia 732, 8.º, s/[illegible] — Fone: 52-1725. (27614) 700

ALUGA-SE uma linda casa em teresopolis, por seis meses. Informações 27-9953. (25602) 36

AVENIDA ATLANTICA, 2288 — Vende-se para pronta entrega, o luxuoso apartamento 101, com ampla sala, 3 grandes quartos, dependencias de empregada e garage. — Preço: 820.000 mil cruzeiros. Chaves com o zelador. Mais informações: 42-1314. (25639) 700

APARTAMENTO pronta entrega — Vende-se um com sala e varanda envidraçada, dois quartos, armário embutido, cozinha, área e todas as dependencias de empregada. As principais peças têm sanca. Preço Cr$ 550.000,00 sendo 350.000,00 financiados; avenida N. S. Copacabana n. 1103, apartamento 602. Tel. 27-1889. (19638) 700

COPACABANA — Pôsto 2 — Vendo magnífico apartamento de luxo, com 2 salas, J. inverno, 3 ótimos quartos, etc., sendo tôdas as peças de frente, 7.º and. Está alugado. Preço Cr$ 800.000,00, sendo à vista Cr$ 250.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 6.000,00 — Tratar com o proprietário. — Tel. 28-3845. (11930) 700

COPACABANA — APARTAMENTO PEQUENO — Vende-se um de frente, com 2 varandas, 1 sala, 1 quarto, bôa cozinha, banheiro completo, quarto de empregada e terraço privativo. 20% de sinal e o restante financiado. Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL, S/A., à Av. Erasmo Braga, 255-A, telefone: 52-3833. (14960) 700

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento, de frente, pronto, vazio, entrega imediata, com belíssima vista, com 2 quartos, 2 salas, que pode ser também 3 quartos, 1 sala, 1 living, 2 varandas, banheiro, cozinha, área, dep. e garage. Preço Cr$ 650.000,00 com uma parte financiada em 15 anos e o restante facilitado a combinar. NEGOCIO URGENTE. Ver no local qualquer dia ou hora com o porteiro Sr. PAULO, à Rua SÁ FERREIRA 73 - apto. 801 e tratar exclusivamente com a "ORGANIZAÇÃO LIF", à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 661 - 2.º andar (de frente), salas 201 E e D, ou depois das 18 horas, pelo tel. 47-5516 DIARIAMENTE. (18872) 700

COPACABANA — AVENIDA ATLÂNTICA — APARTAMENTO PRONTO DE GRANDE LUXO — Vende-se um com grande varanda envidraçada em tôda frente, 2 salões, biblioteca, 4 dormitórios amplos, 3 banheiros sociais completos, 1 toilette, 4 quartos para empregados, garagem para 2 carros. Área de 614 m2. Instalação para ar condicionado. Parte financiada. Construção de COSTA PEREIRA, BOKEL, ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S/A. Tratar na Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL, S/A., à Av. Erasmo Braga, 255-A, tel. 52-3833. (14963) 700

COPACABANA — Vende-se no edifício "RUBILITE", sito na Av. N. S. de Copacabana 583, excelente apartamento de fundos. Tratar pelo telefone ..... 43-6463. O porteiro do edifício VICENTE mostrá-lo-á a quem se interessar. (19837) 700

EDIFICIO SAN DIEGO — Rua Barata Ribeiro, 420. Vende-se, entrega imediata, os aparts. 403 e 405, novos, com sala, quarto, sala de banho, kitchnette e varanda. — Parte financiado. Pode ser visitado a qualquer hora. Tratar pelo fone 47-4908 — Sr. COSTA. (25399) 700

COPACABANA — Apto. vazio — Proprietário vende apto. de frente, esquina, todo a óleo, 3 quartos, 3 salas, copa, coz., banh. côr, louça inglêsa, cofre embutido, sancas e flôrões em todos cômodos, de luxo; preço: 950.000,00 sendo .. 466.000,00 financiados em 20 a., ... 184.000,00 facilitados e 300.000,00 à vista. Ver inclusive domingo, rua Ronald Carvalho 54, Lido. Linda vista para mar. (25690) 700

COPACABANA — Vendo um magnífico lote de 14,73x24,50 completamente plano, zona de 4 pavimentos, dando para edifício com 16 apartamentos. Preço Cr$ ..... 1.300.000,00. Tratar sem intermediários com o proprietário à rua 1.º de Março 27-A. 4.º andar, com o sr. MARIO. Não se atende pelo telefone. (11990) 700

APARTAMENTO em Copacabana — Vende-se mobilado com três quartos, 1 sala, peças amplas, garagem, demais dependências. Base 900.000,00. Tem financiamento. Ver e tratar rua Maestro Francisco Braga n. 353, apt. 202. Tel. 37-8372. (11913) 700

COPACABANA — Em edifício de esquina, vende-se ótimo apartamento ocupando todo o último andar, com 3 boas salas, hall, banheiro, 3 grandes quartos; dependências de empregada e terraço em tôda volta. Preço 360.000,00 a combinar e 320.000,00 financiados com mensalidades de 3.300,00. Tratar: 26-7743 de segunda-feira em diante, das 8 às 12 ou à noite. Não se atende intermediários. (10670) 700

COPACABANA — Vende-se apto. para entrega imediata, andar alto, de frente. Constante Ramos, esq. de B. Ribeiro, com 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro completo, copa-cozinha, depe. para criado e garage, por Cr$ 700.000,00 sendo Cr$ 230.000,00 financiados — Diretamente com o proprietário à rua México 164-11.°-s. 111. (15619) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo apto. à rua Gomes Carneiro, 155, apto. 503, preço Cr$ 370.000,00 — Tratar pelo tel. 27-1891. (19769) 700

COPACABANA — Rua Leopoldo Miguez. — Vende-se um ótimo apartamento de frente, lado da sombra, com vestíbulo, 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, demais dependências e garage. Construção de COSTA PEREIRA, BOKEL, ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, S/A. Tratar na Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL, S/A, à Av. Erasmo Braga, 255-A. Tel. 52-3833. (14956) 700

SUNTUOSÍSSIMO APARTAMENTO: — Vende-se em edifício de 1 por andar com magnífica entrada de mármore tendo 2 deslumbrantes salões com sancas estuque a gesso, 4 amplos dormitórios, 2 banheiros completos em cor, copa e cozinha com armários embutidos, 2 quartos e demais dependências de empregadas, área de serviço muito clara e garage com box, local previlegiado, próximo a praia. Facilita-se o pagamento demais informações com o telefone 37-8114. Chamar SIMÕES. (11952) 700

PEQUENOS e bonitos aptos — Vendemos em final construção c/ jardim inverno, living de 15 m2, espaçoso dormitório, banheiro completo e cozinha, próximo ao Posto 5 (Copacabana). Aptos. de fundos 260 mil cruzeiros c/ 50% financ. Vendas diretas da IMOBILIÁRIA LIMA LEAL. Rua Miguel Lemos, 44 6.° Tel. 27-1818 e 47-4455. (18977) 700

APTOS. FINAL CONSTRUÇÃO — (Próximo à Av. Atlântica). — Vendemos c/ duas varandas, bonita sala 2 dormitórios, banheiro c/ box, cozinha, dep. criados, etc. Preço: 440 mil cruzeiros. Sinal de 10 % Financ. 50 % (Ainda temos 5 aptos. à venda). Vendas diretas da IMOBILIÁRIA LIMA LEAL. Rua Miguel Lemos n. 44, 6° andar (Posto 5). (Os apartamentos podem ser visitados hoje ou amanhã). (18976) 700

COPACABANA — Vendo na Av. Atlântica os mais belos apartamentos com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, garage e demais dependências, preços e demais informações à Rua Santa Luzia 732, sala 806. — Fone: 52-1725. (27611) 700

COPACABANA — Vende-se magnífico apartamento, com saleta, sala, varanda, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregados. Preço: Cr$ 650.000,00. Ver na rua Domingos Ferreira, 149 — Apt.° 805. Tratar no Banco Auxiliar da Produção S.A., travessa do Ouvidor, 13 — das 12 às 18 horas Tels. 52-2220 e 52-5512. (17810) 700

COPACABANA — Vendo apartamento de frente, para entrega imediata com 3 quartos, sala, e demais dependências edifício novo, acabamento de primeira, preços e demais informações à rua Santa Luzia, 732, 8.°, s|806. Fone 52-1725. (27613) 700

COPACABANA — LIDO — Vendem-se magníficos apartamentos, de saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha americana, área e tanque. Em construção na rua Rodolfo Dantas. Informações no Banco Auxiliar da Produção S. A., travessa do Ouvidor, 12, das 12 às 18 horas. Tels. 52-5512 e 52-2220. (17812) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento em início de construção com jardim de inverno, duas salas, quarto, cozinha, banheiro, quarto de empregada com banheiro — Plantas e informações no BANCO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO S. A. — Na rua do Carmo 17, 1.° andar. Fone: 22-6139 — Diàriamente.

APARTAMENTO DE LUXO — Vende-se apartamento em Copacabana, com situação privilegiada, bela vista para o mar, com varanda, três quartos, duas salas, dois banheiros, garage, etc. Ao lado do Copacabana Palace. Preço: Cr$ 1.500.000,00 — Urgente. Tratar no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S. A. — R. do Carmo n. 17, 1.° andar. Fone: 22-6139 — Diàriamente. (33655) 700

COPACABANA — Apartamento vazio — Proprietário vende um diretamente, tendo duas salas que somadas dão 8,80 de comprimento, a óleo, com sancas, três bons quartos, banheiro de côr, louça inglêsa absolutamente nova, tôdas as portas esmaltadas de branco, 3 varandas e demais dependências, ocupando tôda a frente do prédio. Preço: Cr$ 770.000,00, sendo 415 mil financiados. Telefone: 27-5383. Ver e tratar à Avenida Copacabana 987, apto. 901, de 9 às 11 e das 13 às 15, diàriamente. (25350) 700

BAIRRO PEIXOTO — Vendo bons apartamentos de sala e quarto conjugados, banheiro e kitchenette, já com habite-se, lado da sombra em frente a praça. Chaves com o porteiro, vêr à Rua Maestro Francisco Braga n° 502. Proprietário Snr. Gastão tel. 26-2095 (14949) 700

COPACABANA — APARTAMENTO PRONTO — ENTREGA IMEDIATA — Vende-se um apartamento de frente, no 11.° andar, constando de entrada, boa sala, um bom quarto, armário embutido e kitchenete. Ver no local: rua Gustavo Sampaio, 508. Tratar à Av. Graça Aranha, 226 — S/413/17. Tel. 42-5200 e 32-8414 — CONSTRUTORA ITECA LTDA. (37947) 700

VENDE-SE — apt. de fundos, boa vista, sala, 2 quartos, varanda, cozinha, dependências de empregada. Preço 393 mil cruzeiros com 140 mil financiados. Ver e tratar à R. República do Perú, 310, apt. 704. É novo e já pode ser habitado. (11977) 700

MARAVILHOSO APARTAMENTO — Vendo, por motivo de viagem, um lindo apartamento na Rua Barata Ribeiro, sendo 1 por andar, com hall, 3 lindos salões com sancas, 3 quartos com armários embutidos, copa e cozinha muito grandes e dependências de empregadas. Preço 1.300.000,00, sendo que eu financio uma parte. Demais informações pelo telefone 37-8114. Chamar SIMÕES. (11950) 700

MAGNÍFICO APARTAMENTO PARA FAMÍLIA DE FINO TRATO — Vendo, no Pôsto 6, apartamento para pronta entrega, todo em sancas, pintado a óleo, com hall de entrada, 2 grandes salões, 4 grandes e confortáveis dormitórios com armários embutidos, 2 banheiros completos em côr, dependências de empregadas, despensa, copa e cozinha, e garage. Informações pelo telefone 37-8696, com ANA MARIA. (11949) 700

APARTAMENTO — Posto 5 — Vende-se em Copacabana na rua Barata Ribeiro, em 10° andar, com terraço privativo na cobertura, adaptável para jardim de inverno, ou duplex. Lado do sol da manhã, com 3 quartos, grande living, saleta, banheiro, cozinha, quarto de empregados, WC, área de serviço, garage e dependências no 11° pavimento para chauffeur. Equipado com armários embutidos, prateleiras de livros, etc. Informações: Telefone 63-3930. (19670) 700

POSTO 6 — Rua Raul Pompéia, 141 — Vende-se apartamento de 3 quartos, sala, garage e demais dependências. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 514 — Fone: 32-9655. (33305) 700

COPACABANA — APARTAMENTO PRONTO — ENTREGA IMEDIATA — Vende-se um apartamento de esquina, no 11.° andar, constando de entrada, 2 salas, sendo uma de 25 m2., 3 quartos, sendo um de 22 m2., banheiro de cor, armários embutidos, cozinha já com geladeira e fogão americano, quarto e banheiro de empregada. Ver no local: rua Gustavo Sampaio, 508. Tratar à Av. Graça Aranha, 226 — S/413/17 — Tel. — 42-5200 e 32-8414. CONSTRUTORA ITECA LTDA. (37946) 700

VENDO — terreno 7 x 30, rua Toneleros 254, um milhão e 50 mil cruzeiros, 50% à vista e o resto facilitado. Tratar com proprietário pelo telefone 47-1457, das 8 às 10 horas da manhã ou de 18 às 20. (18831) 700

COPACABANA — Vende-se urgente ou aluga-se apartamento no pôsto 6, 10.° andar, de frente, lado da sombra com sala, 2 quartos, varanda, armários embutidos, banheiro completo e as demais dependências mobiliado ou não; esplêndido vista metade financiada pela Caixa Econômica. Tratar — 47-3284, de 8 às 10 da manhã. (25420) 700

COPACABANA — LIDO — Vendemos dois apartamentos de fundos, com saleta, sala, passagem, 2 quartos, 3 varandas, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregados, terraço de serviço com tanque, na Av. N. S. Copacabana, 99 — Preço Cr$ 480.000,00 com 50% financiados. Informações no Banco Auxiliar da Produção S. A., na Travessa do Ouvidor n.° 12, das 12 às 18 horas. Tels. 52-2220 e 52-5512. (17808) 700

APARTAMENTOS — Copacabana — Vendemos no Edifício Cirusito à rua Toneleros, 89/91, ótimos apartamentos em construção adiantada, com sala, 3 quartos, armários embutidos, quarto de empregada e dependências, garagem e playground. — Preços a partir de Cr$ 540.000,00, com financiamento do Banco Delamare S. A. de 50 % em 10 anos, juros de 10 % pela Tabela Price. Informações e vendas exclusivas: Imobiliária Delamare S. A — Avenida Presidente Vargas, 446 loja. Telefones: 43-1155 e 43-1139. (26222) 700

COPACABANA — Vendemos no Edifício Málaga, construção acelerada, para entrega em junho de 1952, alguns apartamentos de fundos, sombra de tarde, vista parcial para o mar; sala, quarto, cozinha completa, banheiro, quarto e W C. empregada, área de serviço e tanque. Apartamentos confortáveis para valorização ou renda. Vendas diretas com os construtores e incorporadores. Construtora Santa Clara Ltda. Rua São José n.° 50 9.° pav grupo 901

COPACABANA — Vendo no Leme, entrega dentro de 60 dias com 3 quartos, 3 salas, 2 banheiros, garage e demais dependências, preços demais informações à rua Santa Luzia 732, sala 806. Fone: 52-1725 (27612) 700

VENDO — a rua Anita Garibaldi, 6, prox. Barata Ribº. ap em pinturas c/ 2 s. 3 q. de frente c/ sancas, armários embutidos, etc. Tel. 38-6139. (18854) 700

COPACABANA — LEME — APARTAMENTO PRONTO — ENTREGA IMEDIATA — POSSÍVEL RENDA DE 15% — Vendemos o ÚLTIMO pequeno apartamento de LUXO, de acabamento APRIMORADO, de frente no 3.° andar, equipado com as já famosas UNIT KITCHEN PUREAIRE que inclui, GELADEIRA, FOGÃO DE 4 BÔCAS, FORNO, etc. AQUECIMENTO CENTRAL ELÉTRICO, FORNO INCINERADOR DE LIXO, BANHEIRO COM AZULEJO DE COR E BOX, PINTURA KENTONE. Localizado a 30 metros da Av. Atlântica. Ver no local: rua Gustavo Sampaio, 508, esquina da rua Anchieta. Tratar à Av. Graça Aranha, 226-4.° andar — Salas 413/17. Tel. — 42-5200 e 32-8414. (39745) 700

ED. MARIANGELA — Rua Bolivar, 42 — junto à Av. Atlântica — com ampla vista para o mar, já em demolição para construção imediata. Apenas 3 aptos. por andar que constam de 2 quartos e 2 salas e 3 quartos e 2 salas, banheiro com box, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, terraço de serviço e tanque. Preços para os aptos. de frente de 2 quartos: Cr$ ... 480.000,00. Para os de 3 quartos: 630.000,00, e os de fundos de 2 quartos: 440.000,00. Condições: Sinal de 10 a 15% —/30 prestações durante a construção: 48 a 57% — Na entrega das chaves: 7 a 8% — Financiados em 15 anos, aos juros de 10%: 35 a 40%. Incorporação e construção de Remo de Paoli. Vendas exclusivas de J M SORAGGI — Av. Nilo Peçanha, 155 — S/326. Tel. 42-2027 e 52-3254. (42347) 700

EDIFÍCIO TIO SAM — Situado na Praça do Lido, à rua Belfort Roxo, 58, quase esquina da Avenida Atlântica, apartamentos todos de frente. Construção já iniciada. Finíssimo acabamento. Entrega em 24 meses. Aptos de vestíbulo, quarto de 5,60 x 3,00, sala de 3x3, varanda envidraçada, banheiro e cozinha completos, área com tanque, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 296.000,00, sendo: Cr$ 29 000.00 de sinal. Cr$ 15.000,00, 8 meses após o sinal — Cr$ 20.000,00 14 meses após o sinal — Cr$ 20 000.00 na entrega das chaves Cr$ 116.000,00 financiados em 10 anos e o restante em suaves prestações mensais de Cr$ 3.000,00 durante a construção, tratar diretamente com os incorporadores. REMO DE PAOLI e J. M. SORAGGI. Av. Nilo Peçanha, 155, sala 326 — Fones: 52-3254. 42-2027. (36276) 700

Flamengo

APARTAMENTOS — Vendem-se, nos andares 1, 4, 5, 6 e 7, recentemente construídos e desocupados, com uma grande sala, um grande quarto, banheiro e cozinha, à rua Buarque de Macedo n. 46 (Flamengo). Local maravilhoso, tendo quase à porta todas as conduções que trafegam para a Zona Sul, pertíssimo de Cinema, Colégio, Igreja e toda espécie de comércio. Construção de primeiríssima e caprichoso acabamento. Bom emprêgo de capital, de obtenção imediata de ótima renda e grandiosa valorização. Empregue bem o seu dinheiro e durma tranquilo. A tratar com HISBELO CAMPOS, no mesmo local. (18324) 900

PRAÇA SÃO SALVADOR — Rua Senador Correa, 33, esquina de rua São Salvador — Vendemos os últimos apartamentos, em final de construção. Preços: Cr$ 185.000,00, com financiamento, tôdas as peças de frente, banheiro em cor. Ver no local e tratar no Banco Auxiliar da Produção S. A., na travessa do Ouvidor, 12 das 12 às 18 horas. Tels. 52-2220 e 52-5512. (17811) 900

FLAMENGO — Vende-se aptos. de duas salas, 4 quartos, dois banheiros, dois quartos de empregados e garagem, chaves com CELINA Rua do Catete 44 apto. 603. (25461) 900

FLAMENGO, Catete, Glória — Vende-se aptos. vazios, andar alto de frente, preços e condições a combinar com CELINA, à rua do Catete 44 apto. 603. (33460) 900

APARTAMENTO — Flamengo — Vende-se um para entrega imediata, construção recente, à rua Presidente Carlos de Campos, 3 quartos grande sala, hall, quarto de empregado e demais dependências, inclusive garage. A tratar pelo telefone 36-5425. (19658) 900

DOIS APARTAMENTOS — Compra-se, zona sul, juntos de frente, vazios ou final construção, cada um com duas salas, dois quartos, demais dependências, inclusive garage. Tel. 26-6531. (13058) 900

FLAMENGO — Vende-se, desocupado, pronta entrega, o confortável apartamento de sala, 2 quartos, varanda, cozinha, banheiro e instalações para empregada, com magnífica vista em derredor à Rua Corrêa Dutra 78 — apto. 503 — Ver no local com o sr. DIAS. Preço Cr$ 460.000,00 sendo Cr$ 160.000,00 entrada, o restante financiado 15 anos. (25634) 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento vazio, de sala, quarto, banheiro, boa cozinha com entrada de serviço, área com tanque, quarto e banheiro para empregada, é térreo, porém, muito bem situado. Duzentos e vinte mil cruzeiros, facilita-se parte. Tel. 25-8191.

FLAMENGO — Vendo à Rua Senador Vergueiro, Edif. Visconde de Figueiredo. Aptos. fundos com hall, 2 salas, varanda, 3 quartos, 2 banheiros côr, copa, cozinha, 3 quartos empregado, área com dep. e garage. Cr$ 1.000.000,00 sendo 219.000,00 financiados. Facilita-se a metade em 1 ano. México, 164, 11.° sala 111. Tel. 42-8463 ou 26-9135. (19220) 900

FLAMENGO — Vendem-se ótimos apartamentos à rua Ferreira Viana, quase esquina da Praia do Flamengo, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e demais dependências. Entrada de 20% — Cr$ ..... 80.000,00. O restante pela Tabela Price. Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL, S/A., à Av. Erasmo Braga, 255-A. Tel. 52-3833. (14958) 900

FLAMENGO — Vende-se pronta entrega luxuoso apto. de frente com hall mármore, saleta, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros mármore e peças côr, dependências empregada, quarto malas, garage. Entrada Cr$ 400.000,00 com financiamento Cr$ 800 000,00. Tel.: 25-9820. (25290) 900

[illegible]

TERRENO — J. BOTÂNICO — 12 x 20 — R. Peri — Transversal L. Quintas. Cr$ 300.000,00, com 65.000,00 financiados. Tel.: 28-1461. (25619) 1001

Gloria

GLÓRIA — Vendem-se magníficos apartamentos de frente, ocupados, sem contrato, com ótima vista, de sala, quarto, kitchenett e banheiro, em andar elevado. Grande facilidade de pagamento. Informações no Banco Auxiliar da Produção S. A., na travessa do Ouvidor, 12. Tel. 52-2220, das 12 às 18 horas. 1100

GLÓRIA — Edifício Cândido Mendes, situado à Rua Cândido Mendes, 63/65. Construção já iniciada Apartamentos a partir de Cr$ 170.000,00 vestíbulo, sala, quarto, jardim de inverno, banheiro completo, kitchnette e play-ground Situação magnífica, construção esmerada, garantia de entrega no prazo previsto. Pagamento suave. COM OU SEM ENTRADA, grande financiamento Detalhes e informações com a PROPRIETÁRIA — CONSTRUTORA E INCORPORADORA Cia. Comercial e Imobiliário Brasil (Cocibra). — Av. Rio Branco, 311 - 7.° salas 714-716. Telefone: 42-4066. (36298) 1100

GLORIA — Vende-se um ou dois apartamentos "Duplex", únicos no Rio com vestíbulo, sala, quarto com armário embutido, banheiro completo e kit. Ótima colocação, em início de construção; preço Cr$ 275.000,00, com entrada de Cr$ .... 35.000,00, facilidade de pagamento e a metade financiada a longo prazo. Telefone 47-2003. (14974) 1100

Grajaú

GRAJAÚ — Vende-se terreno à rua Visconde de Santa Isabel, medindo 14,27x60, situado 14 metros antes do prédio n.° 620, com projeto para construção de 14 apartamentos e garages. Preço Cr$ 400.000,00 com grande facilidade de pagamento. Tratar com o proprietário. Tel. 27-4236. (18927) 1200

GRAJAU' — Vende-se apartamento com 2 quartos, conjugados, sala cozinha, banheiro e área com tanque. Preço Cr$ 130.000,00. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S/A. — Rua do Carmo, 17. Fone 22-6139. (33612) 1200

APARTAMENTOS — Rua Borda do Mato n. 134 — Grajaú — Vendemos todos os apartamentos dêsse edifício, com sala, 3 quartos, cozinha e banheiro, a partir de Cr$ 240.000,00 mediante a pequena entrada de Cr$ 45.000,00 e o restante financiado em 10 anos. Os apartamentos estão alugados sem contrato em vigor. O predio pode ser visitado, porém, para ver os apartamentos fornecemos uma autorização especial que deverá ser apanhada em nossos escritórios. Tratar entre 12 e 16 horas, à tr. Ouvidor, 32, 1º andar, na AUXILIADORA PREDIAL S. A. (28183) 1200

Ipanema

IPANEMA — Visconde de Pirajá, 371. Amplo apart. térreo — Vendo, tendo sala, varanda, dois ótimos quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e grande quintal. Preço 330 mil cruzeiros. O apartamento está ocupado sem contrato. Tratar com a proprietária, diàriamente, até às 12 horas. Tel. 27-4975.

IPANEMA — Visconde de Pirajá, 371 — Vende-se apart. de 1 sala ampla, dormitório com varanda, cozinha completa, banheiro, área de serviço com tanque. Ocupado sem contrato. Tratar com a proprietária diàriamente até 12 horas. Telefone 27-4975. (14923) 1300

RESIDÊNCIAS TIPO APARTAMENTO - Vende-se na Rua Prudente de Moraes, em prédio de fundos, de somente dois pavimentos (uma residência por andar), com hall, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e dep. de empregada alugados sem contrato, com possibilidade de entrega em prazo a combinar. Preços a partir de Cr$ ... 415.000,00 com facilidades no pagamento. Aceita-se ofertas à vista Tratar com Arthur Hermanny na Administradora Nacional S. A. na Administradora Nacional S. A. Ed. Odeon 1º. andar, sl 108 - Cinelândia, Tel: 52-1236. (13920) 1300

RUA PRUDENTE DE MORAES — Prédio vazio — Vende-se magnífica residência, dois pavimentos acabamento de luxo, no primeiro pavimento; jardim, varanda, duas salas, hall, copa, cozinha, dependências de empregada e garage. Segundo pavimento: Hall quatro quartos (sendo um duplo), grande varanda e banheiro de luxo. Preço à vista Cr$ 1.400.000,00. Tratar na Administradora Nacional S. A. — Edifício Odeon, 1º, andar, sala 108 — Cinelândia — Tel. 42-1314. (13917) 1300

VENDE-SE — Ipanema — residência estilo palacete de dois andares em terreno todo ajardinado, rua Barão da Torre 536. Ver só pela manhã. (11915) 1300

IPANEMA — Vende-se os 3 apartamentos em esquina da rua Farme de Amoedo, com Alberto Campos n. 102 e 104, tendo 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregados e garage. Vende-se juntos ou separados. Tratar pelo telefone 43-9875. (27800) 1300

Vende-se uma confortável residência de dois pavimentos contendo: varanda, 2 grandes salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, jardim de inverno, dependências de criados e garage; a casa está situada em terreno de 10x50 na rua Visconde Pirajá (Gabarito de dez andares). Preço Cr$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros); facilita-se o pagamento. Informações pelo telefone 37-1946. (19775) 1300

COMPRA-SE apartamento pagamento a vista, base Cr$ 350.000,00 — 3 quartos amplos e mais dependências, situados zona sul — Não serve térreo — Informes pelo tel. 23-4025 ou 26-1540 residencial (25610) 1300

RUA VISCONDE DE PIRAJA', 559 — Vende-se o apartamento 804 no último andar com bela vista para o mar com 3 quartos, duas salas e dependências. Chaves com o porteiro. Tratar no telefone 47-7700 (18639) 1300

Laranjeiras

VENDE-SE — ótimos apartamentos à Rua Almirante Salgado, 215 em final de construção, com 3 quartos e sala de frente, banheiro, cozinha, área de serviço, dependência de empregada e garage. Preço de 450.000,00 a 520.000,00. Tratar diretamente com o proprietário sr. Fernando ou Simões — 22-1306 Rodrigo Silva, 18, sala 805. (27735) 1400

LARANJEIRAS — Vendem-se magníficos apartamentos, em incorporação no Bairro Jardim Laranjeiras, com saleta, sala, 2 e 3 quartos e dependências. Situação previlegiada. Preço: a partir de Cr$ 275.000,00 com grande financiamento. Informações no Banco Auxiliar da Produção S. A., na travessa do Ouvidor, 12 — das 12 às 18 horas Tels. 52-2220 e 52-5512. (17809) 1400

COSME VELHO — Vende-se à rua Ibitara, terreno de 28 de frente por 35 x 23 e 15 de fundos, situação privilegiada LAZARY GUEDES & CIA. LTDA Av Rio Branco 114, 8.° s 84 (05131) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se apartamento de frente, no 6.° andar do Edifício "BELMONTE", à Rua das Laranjeiras n.° 343, com 2 quartos, sala, quarto de empregada e demais dependências. A chave e informações com o porteiro. (11991) 1400

Grande área, cerca de 25.000 m2., com loteamento aprovado. Vende-se, marcar encontro pelo telefone 45-1906 pela manhã. (19748) 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se apartamento de frente com 3 quartos, 2 salas, varanda, garage e demais dependências, à Avenida Ataulfo de Paiva, 1.389. Tratar Av. Nilo Peçanha, 155-5.° andar, sala 514 — Fone: 32-9655. (33626) 1500

COMPRA-SE um terreno em Leblon, Ipanema ou Jardim Botânico, de 1.500 2.000 metros quadrados, para construção de Igreja Católica e Escola. Respostas para êste Jornal, indicando localização e preço aproximado. (19800) 1500

LEBLON — Vendo apartamento 301, Rua Cupertino Durão, 132. De frente, sala, dois ótimos quartos, banheiro completo, varanda, cozinha, garage. Preço 420.000,00. Grande financiamento. Informações: telefone 27-5632 — Glorinha. (18677) 1500

LEBLON — Excepcional oportunidade — Vende-se, urgente, magnífica residência, na Rua Igarapava, terreno 20x30, sólida construção, com grande varanda, living-room, sala, copa, cozinha, dep. de empregada e garage, no pav. térreo; 2 terraços, 3 amplos quartos (sendo um duplo) hall e banheiro, no segundo pavimento. Preço base: Cr$ 1.700.000,00. Aceita-se ofertas à vista. Tratar na Administradora Nacional, com Arthur Hermanny, Edifício Odeon, 1.° and., s/ 108 (Cinelândia). Tel 52-1236. (25640) 1500

LEBLON — Vende-se terreno, c/ 12 mts. de frente, 49 de extensão, terminando c/ 8 mts., à Rua Venâncio Flôres, junto e antes do n.° 604. Tratar com Edmundo, à Rua 7 Set., 84, sala 26, Fone 32-9838. (25633) 1500

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Compro casa vazia base Cr$ 500.000. Tel 27-6172 e 27-1372. (25241) 2001

Santa Tereza

SANTA TEREZA: — vende-se magnífica residência completamente reformada para família de alto tratamento, em centro de grande terreno intensamente arborizado com linda vista para Baía de Guanabara, com 5 quartos, 2 banheiros sociais, grande leving e grande sala de jantar, esplendidas varandas e demais dependências tôdas amplas e confortáveis, lugar saluberrimo, socegado e de grande distinção, água abundantíssima à Rua Murtinho Nobre nº. 90, perto da estação do Curvelo. Preço de ocasião. Tratar à Rua Murtinho Nobre nº. 94, apto. S-101. Fone: ... 32-0831. (15931) 2100

SANTA TEREZA: — Vende-se casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e mais dependências. Preço Cr$ 330.000,00. Ver no local, Rua Terezópolis, 26. Ponto terminal do Bonde (25) André Cavalcante, das 8 às 12. TRATAR: CISA — Rua do Carmo, 71 — 2°. andar. (18937) 2100

SANTA TEREZA — Vende-se boa residência em terreno de ...... 1.000 m2., tôda mobilada, com 5 quartos. Preço de ocasião. Facilita-se. Planta e informações no BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S|A. Rua do Carmo nº. 17. 1º. andar — fone: 22-6139. 33683) 2100

TERRENO PARA EDIFÍCIO — Vende-se à rua Barão de Petrópolis, 12,00 m depois do prédio n. 414, medindo 16,00 de frente por 23,00 de fundos, preço base 230.000,00, tratar com Anthero Silva, rua Sete de Setembro n. 175, telef.: 23-3383. (14950) 2100

São Cristóvão

SÃO CRISTOVÃO: — Vendemos duas ótimas lojas e duas grandes residências em cima, juntas ou separadas, com 50% de entrada e financiamento a longo prazo. Vêr na Rua Francisco Eugenio 178 e tratar na IMOBILIÁRIA PESSOA LTDA., rua Alvaro Alvim 21, 11º, sl 1.103 — tel. 52-1093. (23344) 2200

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se terrenos de diversos tamanhos. Informações no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S. A., Rua do Carmo, 17, 1º andar. Fone 22-6130. (33611) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vendo apto. vasio, 3 qtos., etc. Preço Cr$ 385.000,00 c/ 50% fin. 5 anos. Ver e tratar à rua Fonseca Teles 91. Apto. 304, c/ sr. Brasil, diàriamente. (25603) 2200

S Francisco Xavier

VENDE-SE — a casa 6 da rua S. Francisco Xavier 669 de dois pavimentos, cimento armado. Tratar pelo tel. 38-3962. (11978) 2300

Tijuca

TIJUCA — Vendem-se apartamentos final construção rua Uaçari 44, a poucos passos Praça Saenz Pena, frente Ordem 3.ª S. Francisco, com sala, 3 quartos, quarto empregada, banheiro com box, cozinha, hall, áreas laterais, varandas, escada principal, escada para serviço, etc. Tratar diretamente no local ou fone 47-5690 — 48-2569.

PRAÇA Saenz Pena — Vendemos os apartamentos da rua Guapiara n.° 31, construção quase concluída, de sala, 2 quartos, dependências de empregada, banheiro e cozinha. Preço a partir de Cr$... 325.000,00 com parte financiada. Ver no local e tratar na Auxiliadora Predial S. A. Tr. Ouvidor 32 — 1.° andar entre 12 e 16 horas (16002) 2500

APARTAMENTOS — Vendemos em edifício à rua Uruguai a concluir em novembro deste ano, apartamentos de sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, dependências de empregada com garage. Preço a partir de Cr$ 400.000,00 com 50 % financiado em 5 anos. Tratar exclusivamente na AUXILIADORA PREDIAL S. A. Tr. Ouvidor, 32, 1° andar, entre 12 e 16 horas. (16001) 2500

LOJA, TIJUCA — Vende-se, no Edifício em construção à Rua Conde Bonfim, 624. Tratar à Rua da Alfândega, 241. (25310) 2500

TIJUCA — APARTAMENTO — Vende-se no Edifício em construção à rua Conde Bonfim, 624, de frente com 3 quartos, etc. Tratar à rua da Alfândega 211. (25312) 2500

TIJUCA — A rua Alves de Brito, vendo residência de 2 pavimentos, jardim, varandas envidraçadas, 2 salas, 4 quartos, sendo 2 com terraços, hall, banheiro completo com chuveiro em box, cozinha ampla, dispensa, armários embutidos, dependências completas para empregadas, garage e área de serviço. Cr$ 800.000,00 a vista. Tel. — 23-6395. Armando Ebraico. R. Alfândega, 148-1.°. (25664) 2500

HADDOCK LOBO — Vende-se terreno medindo 15,05 x 22,44, junto ao Largo da Segunda-Feira. Facilita-se. Planta e informação no BANCO NACIONAL DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO S.A. — Rua do Carmo n. 17, 1.° andar — Fone: 22-6139. (33682) 2500

CASA — Vendo em centro de terreno, de 2 pavimentos, com 2 salas, 4 quartos, garage, etc., à rua Barão de Itaipú. Preço 500.000,00 com 30% financiados pela tabela Price. Recebo oferta para pagamento a vista. Tratar pelo telefone 26-3109. (25672) 2500

TIJUCA — RUA BARÃO DE UBÁ — 428 — Apartamentos novos, entrada de apenas Cr$ 100.000,00, restante em 10 anos .TP., vendo os últimos apartamentos ns. 302, 402 e 403, por Cr$ 360.000,00 e Cr$ 370.000,00. AMPLA SALA, TRES DORMITÓRIOS, BANHEIRO COMPLETO, COZINHA, DEPENDENCIAS DE EMPREGADA, Fartamente iluminados, 100 mts. da rua Haddock Lobo — VER NO LOCAL DIARIAMENTE. TRATAR EXCLUSIVAMENTE C|PAULO VALENTE — AV. ALTE. BARROSO 97, 11.° — 22-1388. (25666) 2500

TIJUCA — Rua Carvalho Alvim — Vende-se terreno 35 x 38. Preço: Cr$ 1.300.000,00. Mais informações com Arthur Hermanny na Administradora Nacional. — Edifício Odeon, 1.° andar, sala 108 — (Cinelândia). Tel.: 52-1236. (25637) 2500

TIJUCA — (MUDA) — Edifício com 9 (nove) apartamentos em final de construção. Entrega dentro de 3 meses. Vendem-se os 4 últimos com 2 quartos, sala, cozinha; banheiro com box, quarto de empregada e demais dependências a 200 metros da Rua Conde de Bonfim. Preços a partir de 300 mil cruzeiros com 50% financiados em 5 anos. Ver no local à Rua Dr. Dilermando Cruz n. 51 (continuação da Rua 18 de Outubro). Tratar diretamente com o proprietário pelos telefones: 22-3276 e 25-5988. (14976) 2500

Subúrbios da Central

ESTAÇÃO de Sampaio, lado da rua 24 de Maio — Vende-se o prédio à rua Paes de Andrade, 20. — Pode ser visto nos dias úteis das 13 às 17 horas e aos domingos das 9 às 12 horas. Tratar à rua Pereira Nunes, 249. Telefone 48-1422. (19779) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vendemos ótima casa residencial de esquina com 5 grandes quartos, 1 sala, e demais dependências, ótimo ponto para consultório médico, grande financiamento. Tratar na IMOBILIÁRIA TRIUNFO LTDA. Telefone 43-6871. (24842) 2800

MIGUEL COUTO — E.F.C.B — Vende-se terreno 20x30 m., plano, frente, estrada de ferro e ônibus, perto da estação, com Américo — 37-7704. (27609) 2800

CASCADURA — Vila Valqueire — Vendemos ótimas casas em final de construção, com varanda, sala, passagem, 2 quartos, cozinha e banheiro, na rua Crisantemos, 118 e 122. Preços: Cr$ 210.000,00 e Cr$ 170.000,00, com Cr$ 50.000,00 e Cr$ ..... 40.000,00 de entrada e o restante em prestações mensais pela Tabela Price Informações no Banco Auxiliar da Produção S A., na travessa do Ouvidor, 12 — das 12 às 18 horas. Tels. — 52-2220 e 52-5512. Ver no local: 3.ª e 5.ª-feiras pela manhã. (17806) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vende-se terreno muito bem localizado, plano, com árvores frutíferas, com 4.000m2. Facilita-se. — Tratar no Banco Nacional do Comércio do Rio de Janeiro S. A. — Rua do Carmo, 17, 1º andar — 22-6139. Diàriamente. (33654) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se por Cr$ 300.000,00, na Freguesia, terreno de 40x100, com uma construção em regular estado de conservação; propriedade loteável; gabarito 4 pavis.; clima excelente; ventilação constante; com água e luz. Facilita-se metade do pagamento. — Tratar com C. Jardim — Av. 13 de Maio, 23, 21.°, sala 2136, das 15 às 16 horas — Tels. 52-3567 e 37-9909. (18979) 3001

JACAREPAGUA' — Vendo os melhores lotes da Freguesia pelos mais baixos preços, com facilidade, junto da estrada Jacarépaguá-Grajaú, com agua, luz e a 5 minutos do bonde e lotação, Informações: Rua Aragunia, 71. Tel. 673 Jac. (27773) 3001

JACAREPAGUA' — Terreno, vende-se na Freguesia, 980 m2. — Preço Cr$ 52.000,00; tratar diretamente 26-5869 — Manuel. (19790) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se, à Estrada do Sertão, um sítio com 76.000m2, situado a 240 mts. de altitude, sendo a estrada de fácil acesso, com diversas nascentes e cortado por um rio em cachoeira, com duas casas residenciais, estufas e outras instalações. Preço Cr$ .... 1.500.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com Barbosa pelo telefone 22-8339. (11989) 3001

JACAREPAGUA' — Vila Valqueire, casa vazia, vende-se para entrega imediata, em centro de terreno de 10x50, com entrada para auto, varanda, sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Preço Cr$ 250.000,00, facilitando-se parte a longo prazo. Também posso trocar por casa ou apartamento maior em qualquer bairro, pagando a diferença. Ver diàriamente à rua das Rosas n. 56 e tratar com João Amaral à Avenida Graça Aranha, 416, 8.° andar, sala 819. Tels. 32-7645 ou 42-9012 (esta rua fica perto do Campo dos Afonsos), na Praça Valqueire. (19877) 3001

Meier

MEIER — Vende-se, à Rua Capitão Rezende, 345, ótima residência com 4 quartos, 2 salas, copa, banheiro e cozinha, em terreno de 12 metros de frente por 45 metros de fundos. Preço Cr$ 400.000,00. Financiamento de 50% ou a combinar. Ver no local por especial gentileza do inquilino (entrega-se vazia) e tratar com IMOBILIÁRIA DOMUS, LIMITADA, à Rua Senador Dantas, 76, 15.° pavimento, salas 1503-4. Tel. 22-7356. (25514) 3100

MEIER — Vende-se ótima residência, à Rua Dias da Cruz, dois pavimentos, em terreno de 11 x 39, três salas, 5 quartos, banheiro completo e quarto para empregada e mais dependências; 600.000 cruzeiros. Facilita-se o pagamento. — Lazary Guedes & Cia., Ltda., à Rio Branco, 114, 8.° and., s/ 84. (19356) 3100

VENDE-SE — casa moderna com garage, jardim de frente e lados, com grande quintal. Jardim Candelária. Rua Guaraquil n°. 90, Meier-Cachambi. (19843) 3100

MEIER — Vende-se bons apartamentos de frente e casas em rua particular, com três quartos, uma grande sala, boa varanda e quintal todo murado. Cada apartamento ou casa tem entrada independente. Também vende-se bons lotes de terreno. Rua Aristides Caire, 179 a 183. Próximo ao Jardim do Méier. Tratar na obra ao lado com o Sr. Louro. Facilita-se o pagamento (19333) 3100

MEIER — Na rua José Bonifácio 931 e para entrega em 30 dias, vendem-se ótimos apartamentos com saleta, sala, 2 quartos, quarto de empregada, 2 varandas, banheiro completo com box, copa-cozinha, dependência de empregada, área, tanque e 2 entradas. Acabamento aprimorado; janelas duplas, luzes indiretas na sala etc. — Preços a partir de Cr$ 270.000,00. Entrada de 30% e o restante em prestações mensais, até 15 anos. Farta condução à porta. Ver e tratar no local com o proprietário. (27729) 3100

Sub. da Leopoldina

PENHA — Vende-se na rua Conde de Agrolongo uma casa com 2 quartos, grande sala, cozinha, varanda e quarto de banho completo entrega-se vazia preço 220 mil cruzeiros, facilita-se parte para ver e tratar à rua Honduras 136, transversal às ruas Belizario Pena e Conde de Agrolongo na Penha. (18883) 3200

BONSUCESSO: Vende-se na Av. dos Democráticos, uma casa de 2 pavimentos, construção moderna: 1º pavimento, grande varanda sala de jantar, cozinha, despensa e W.C. — 2º pavimento, 3 quartos, e banheiro completo. Galpão e outras benfeitorias. TRATAR NA CISA Rua do Carmo, 71 — 2° andar. (18038) 3200

PENHA — Vende-se casas vasias para pronta entrega, pelos preços de 120, 150 e 180 mil cruzeiros. com grande facilidade de pagamento, vêr e tratar com o proprietário à rua Lobo Júnior 1031 Penha — Circular. (12934) 3200

BRAZ DE PINA — Rua Abaira — Vende-se para pronta entrega ótima residência, terreno de 10 x 30, varanda, sala, dois quartos, dep. de empregada e garage. Preço: Cr$ ... 240.000,00, podendo facilitar parte Mais informações pelo tel: 42-1314. (25642) 3200

OLARIA — Vendo as benfeitorias de 5 casas modestas, sendo 2 desocupadas, 3 em aluguel. Preço ..... 40.000,00 cruzs. Ver e tratar à Rua Cajapió n.° 236, com o Sr. Manoel da Silva. (9966) 3200

Niterói

SACO DE S. FRANCISCO — Vende-se um terreno no Parque Estefania, próximo à praia. Informações pelo telefone 28-2722. (25331) 3300

SACO S. FRANCISCO — Terrenos. Transfiro um lote próximo a praia 16 x 24 com 37.000, A vista e prest. de 701, e vendo 2 lotes bem localizados a 45.000, a vista vêr com Pedro Av. Amaral Peixoto 178 — 1º. sala 109. Fone — 2-2821 das 14 às 17. (27783) 3300

LOTES E GRANJAS — Vendemos, no Vale Bonsucesso, ótimos lotes e granjas, descortinando linda vista e próximos de residências de fino gôsto. Estradas amplas e ajardinadas, com redes de abastecimento de água e luz. No local já existe telefone instalado. Tratar com o Sr. Soares, tel. 43-1064, ou em COARCO, tel. 42-4706, depois das 14 horas, ou ainda à Estrada União Indústria, 5662, com o Sr. Eduardo Pujol. (Nos domingos e feriados, dão-se informações pelo tel. 71 (Corrêas). (27615) 3500

NITEROI — Largo do Barreto ponto 100% comercial vendo 2 ótimos lotes de 10 x 30 preço ... 140.000,00 cada lote. E mais 2 lotes de 11,50 x 28 na Rua Benjamin Constant, preço 90.000,00 facilita-se. Tratar com Pedro Ribeiro Av. Amaral Peixoto 178, 1°. and. S| 109 fone 2-2821 de 14 as 17 horas. (27784) 3300

VENDE-SE — em Icaraí à rua Gavião Peixoto n°. 270, magnífico e espaçoso apartamento n°. 201. acabado de construir e pronto entrega, com frente para o apreciável parque "Campo de São Bento" tratar com D. Ruth à Rua Presidente Bacher n°. 42. Tel. 2-0581. (24598) 3300

FONSECA — Vendo prédio em término de construção com 2 quartos, 2 varandas, cozinha, banh., garage etc. terreno de 13x57 preço 220.000,00 — Av. Amaral Peixoto, 178 s| 109 tel. 2-2821 de 14 às 17 hs. com PEDRO RIBEIRO. (27782) 3300

VENDE-SE — por Cr$ 30.000,00 um lote de terreno no "Jardim Balneário Maricá", em Maricá, Estado do Rio de Janeiro, medindo 10 mts. de frente por 37 mts. de fundo. Tratar fone: 46-2474 pela manhã. (18843) 3300

VENDEM-SE — em Niterói pequenas casas com financiamento, perto Col. Salesianos e grande área, terreno. Inf. Correia, rua Mario Viana 518. Sta. Rosa. (19764) 3300

[illegible]

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se casa nova e vazia em terreno plano de 10x51, todo plantado, com bondes e ônibus à porta. Preço: 270 mil cruzeiros. Ver à rua Costa Dória, 17, esquina da Avenida Paranapuan, perto da Freguezia Tratar com o proprietário pelo telefone 25-3641. (25500) 3400

Petrópolis

EDIFÍCIO IMPERADOR — PETRÓPOLIS — Na Av. 15 de Novembro — Atenção — A chave do seu apartamento ou loja, neste prédio, lhe será entregue mediante o simples pagamento de 10% do seu preço, sendo o restante financiado. Não perca a ocasião para o próximo verão. Veja os apartamentos e lojas e peça informações no local com o sr. Ernani, na sobreloja, sala 9. Visitas todos os dias inclusive nos domingos. (18740) 3500

EDIFÍCIO MINAS GERAIS — Permuto apartamento 403, com um do número final 02. Tratar Rio — Tel. 37-6088 — CELSO. (18948) 3500

PETROPOLIS — Pedro do Rio — Vendo o sítio mais pitoresco da região, à margem da Estrada asfaltada, União Indústria, com 20.000 m2. de jardins, piscina de pedra, casa com 3 quartos, 3 banheiros, 2 salas, varanda, apartamento para hóspedes, com banheiro, garage e dependências para empregados. Preço 800 mil cruzeiros, com facilidades. Tratar com o sr. OSIRIS pelo telefone: 42-6024. (25296) 3500

PETRÓPOLIS — Vendo casa de estilo, mobiliada, em bairro residencial, perto da Cremerie, com água em abundância jardim, varanda envidraçada, lareira, etc. Instalação ultra-gaz, aquecedor. Informações com a proprietária. Telefone 27-4509. (25674) 3500

PETROPOLIS — Vende-se ótima casa mobiliada (colchões de molas, geladeira, ultra-gaz, etc). Maravilhosa vista. Lugar muito saudável. Terreno 13.000 mts2. Distante do centro apenas 2 quilômetros. Procurar em Petrópolis o sr. MANOEL THOMAZ telefone 0078. (27533) 3500

OCASIÃO — Vende-se, à Rua Monte Caseiros n.° 422, casa vazia com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quarto para empregados, entrada para carro, tendo de frente 18 por 56 de fundos. Preço de rara ocasião. Trata-se à Rua Monte Caseiros n.° 124. Tel. 2352. (16183) 3500

PETROPOLIS — Vendem-se os magníficos apartamentos 701 e 703 do Edifício Imperador e vendem-se ou alugam-se ótimas sobrelojas n.° 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8. Informar e tratar com MILTON LAGO Avenida 15 de Novembro 880 — sala 6. Tel. 2208.

PETROPOLIS — Casa — Vende-se varanda — sala — 3 quartos — banheiro completo — cozinha — W. C. empregado — Gaz Esso — Garage — Cr$ 290.000,00 Rua Simon Bolivar, 247-D. Tratar Rua Cel. Land, 74 — Tel. 4133. (16885) 3500

PETROPOLIS — Vende-se no bairro da Mosella, em terreno de 6.600 m2. duas boas casas com linda vista sôbre o bairro, não falta água, instalação de ultragaz e tôdas demais dependências em ótimo estado de conservação, ambas desocupadas. Preço: Cr$ 460.000,00, sendo 50% financiados em 5 anos sem juros. Tratar com FREDERICO tel. 26-3730. (28430) 3500

PETROPOLIS — Edifício Minas Gerais — Vende-se o apartamento 1.201 com 4 quartos salão etc. Ver e tratar no local com o sr. RAUL. (25311) 3500

PETROPOLIS — Vendem-se apartamentos desde 65.000,00 Lotes de terrenos desde 65 000,00 Casas nos melhores bairros e no centro Procure Antônio Barbosa na (A' Sanitaria S. A.) Av. 15 de Novembro 649 Tel. 2859

PETROPOLIS — Vende-se casa nova, varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, garage, terreno 13,50x20 por Cr$ 280.000,00 ou com a metade do terreno por Cr$ .... 195.000,00. Professor Cardoso Fontes. Telefone 4662. (11573) 3500

PETROPOLIS — Vendo belíssima residência, tôda mobiliada em estilo, terreno de 18,570x40 no Bairro Mosela, tendo jardim estilo colonial, bar, salão com lareira, sala de jogos, 3 bons quartos, banheiro completo, cozinha, residência para empregados galinheiros, garage e depósito, pisos em cantaria, cerâmica e azulejos coloniais autênticos, por Cr$ 1.000.000,00, podendo facilitar parte em um ano. Diretamente à Rua México, 164 11.° sala 111, ou 26-9135. (19621) 3500

PETROPOLIS — Magnífico terreno próprio para residência de verão 13.000 m2 bela vista, água própria, rua calçada, luz, ônibus à porta. Preço: 450 mil cruzeiros. Plantas e mais informações com ARTHUR HERMANNY na Administradora Nacional S. A. — Edifício Odeon — 1.° andar, sala 108 — Cinelândia — Tel.: 52-1236. (25646) 3500

PETROPOLIS — Vende-se os últimos três lotes no Quarteirão Darmstadt, no Bingen, frente para a Rua Darmstadt. Terreno alto e acidentado, com bela vista próprio para casa de campo. Muita água, luz, fôrça e ônibus à porta. Melhor clima de Petrópolis e grande valorização garantida pela nova estrada Rio-Contorno-Petrópolis. Preços: 55 a 70 mil cruzeiros, com financiamento de 50%. Informações com RUBENS pelos tels.: 52-1236 e ... 42-1314. (25645) 3500

PETROPOLIS — Troca-se ou vende-se apartamento duplex inteiramente mobiliado, à rua João Pessoa 108 apartamento 70. 3 quartos, grande sala varanda envidraçada, 2 banheiros, cozinha e dependências para empregadas. Em clima grande jardim de inverno com bar. Valor 380.000,00. Tratar pelo telefone ... 25-2248. (25606) 3500

PETROPOLIS — Vendo terreno com 4.000 m2, todo plano, com muita água, inclusive para piscina, testada de 60 metros, à rua Henrique Cunha 215 (Bingen). Preço 280 mil cruzeiros. (14978) 3500

PETROPOLIS — Vende-se prédio novo, com todo confôrto, com varanda, sala, 4 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada área coberta e garage: terreno medindo 14x60, com água própria, entrega imediata. Tratar na mesma à rua Henrique Cunha 66 (Bingen). (19859) 3500

PETROPOLIS — Vende-se grande casa dentro de jardim, 4 salas, 6 dormitórios, 2 banheiros, quarto p. empregadas e demais dependências num dos melhores pontos da cidade. Inform.: Telef. 6023. (25492) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se bonita residência na Várzea, rua Arinos 478, com sala, 3 quartos, banheiros, varanda social, cozinha, varanda de serviço, garagem, etc. Chaves no n. 458. Facilita-se. Tratar no local até domingo e de 2.ª feira em diante, rua Buenos Aires 87 - 1.° com Freitas. T. 43-3411. (25571) 3600

SITIO — Vende-se c/ casa nova, lago, eucaliptus, luz elétrica, cavalos, árvores frutíferas. Ótimo para ser dividido em 4 ou 5 pequenas propriedades. Área 255.000 m2. — Preço 550.00,00 — Tels. 25-8188 e 52-1091. (25509) 3600

TERESOPOLIS — Ótimo terreno na Praça Nilo Peçanha com 37 x 40. A 2 passos do Higino. Facilito preço. Tratar com o proprietário. Rua S. José, 66-A loja, tel.: 42-2917. (19864) 3600

TERESOPOLIS — Com Cr$ ... 200.000,00 de entrada e restante a combinar, vende-se casa confortável, mobiliada, terreno de 1.250 m2. perto da Várzea. Informações tel.: 2354 e Rio 26-5591. (11908) 3600

TERESOPOLIS — Vendem-se ótimos lotes de terrenos e sítios localizados nos principais bairros da cidade variando as dimensões de 600 a 1.000 metros quadrados prontos para receber construção Grande facilidade de pagamento em 10 anos Informações detalhadas na Teresopolis Imobiliária Ltda Rio Av Rio Branco. 277 — Loja — Fones. 22.3815 e 42.9795 — Galeria dos Empregados do Comércio loja 18 — Fone — 42-9795 e Av Presidente Wilson 123 "AVIPAM" - Fone: — 42-2085 Em Teresopolis Av Feliciano Sodré 132 — Fone: 2016 — Em Petrópolis — Hotel Quitandinha — Fone 175 LD4 (3600)

TERRENO EM TERESOPOLIS — Vende-se um lote no centro da cidade, pronto para construir. Facilita-se parte do pagamento. Telefonar 52-2078. (25689) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se linda casa campo, sala, saleta, dois quartos, banheiro compl, cozinha e demais dependências. Casa para zelador, terreno plano 3.000 m2. Linda horta e jardim. Mobília moderna, armários embutidos. Entrega imediata. Telefone Teresopolis 2269 e 2946.

TERESOPOLIS — Vende-se lindo terreno, vista espetacular. Centro cidade. 1.000 m2. Telefone Teresopolis 2269 e 2946. (25304) 3600

[illegible] e Sítios

CASA DE CAMPO — Vende-se pequena entre M. Pereira e Javari por Cr$ 95 000,00. Situação admirável. Terreno 15x65. — Tel. 28-6183. (19609) 3700

GRANJA — Vende-se granja em Queimados (trem elétrico 151, com boa casa de campo e outras 3 para empregados, numa área total de 100.000 m2. Tem luz própria, árvores frutíferas, sendo 3.000 pés de laranja. Facilita-se — BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO S.A. — Rua do Carmo, 17. Fone 22-6139. (33667) 3700

MACAÉ — CRUBIXAIS — Vendo sítios de 10.750 ms2, com água própria, desmembráveis, ao preço de Cr$ 1.500,00 a 4.000,00, próximos da Estação, desmembrados do Boa Vista, pagamento em 10 prestações mensais, depositadas em um dos Bancos em Macaé, como garantia até a escritura definitiva. Cartas para reservas. Informações, demarcações, etc., para José Maia, Rua do Carmo, 6 — Portaria. (11904) 3700

VENDE-SE — um terreno com .. 270.000 metros quadrados cobertos em matas aproximado a 5.000 metros cúbicos de lenha, com 2 nascentes d'água das serras de Teresópolis, com boa estrada de rodagem, uma casa, distante a 30 minutos do centro de Magé, ótimo para plantações, vendo na base de Cr$ 1,40 o metro quadrado. tratar com senhor Teixeira a Rua Dr. Siqueira 85. Magé. E. do Rio. (11964) 3700

VENDE-SE — ótima granja — Com sede antiga bem conservada — cômodos espaçosos — à margem da Estrada União e Indústria — 6 quartos — 3 salas — cozinha e banheiro com instalação de água quente e fria, garage — Casa de colono — Moinho de fubá, luz elétrica própria — Criação de porcos, Aviário — Horta e muitas outras plantações. Terreno de 121.000 metros quadrados, com 200 metros de frente para a referida estrada Abundância d'Água. Clima ótimo, altitude de 480 metros. Município de Matias Barbosa. Ônibus da E. V. A. Preço Cr$ 430.000,00 — Informações com Dialir 52-2773 — Sem intermediário. (27720) 3700

VENDEM-SE — ou trocam-se fazendas próprias para loteamento. Informa 27-0714 (7 às 12). (18025) 3700

SITIOS — Vende-se ótimos lotes no Vale da Cachoeira. Zona servida por ótimas estradas, hotel e com varias casas já prontas. Tratar em PEDRO DO RIO com OSWALDO GUIMARÃES. (16368) 3700

SITIO: — Vende-se em Itaipava, perto da União Indústria com linda vista, ótima casa, 5 quartos, living, varandas, fogão Ultra-gás, etc. Terreno de 9.000 m2. — Facilita-se parte do pagamento. Tratar com dr. Cruz, rua da Quitanda 57 5°. andar, das 16 às 18 horas. (14087) 3700

LAMBARI — Vende-se terreno 10 x 42 m., frente ao parque Wenceslau Braz, perto Hotel Imperial. Informações Américo. Tel. 37-7704. (27608) 91

JARDIM OCEANICO — Vende-se magnífico lote de 15x35, por Cr$ 60.000,00 Informações pelo telefone 52-1236. (25638) 91

ESTRADA UNIÃO INDUSTRIA

Vendo por 250 mil cruzeiros a prazo, localizada no 4.° Distrito de Petrópolis, à margem da Estrada União Indústria, com 4 quartos varanda etc., precisando de reparos, em terreno de 40 x 30. Condições 20 por cento de sinal, 20 por cento na promessa de venda e o resto em 30 prestações mensais de 5 mil cruzeiros sem juros. Tratar com o Sr OSIRIS pelo Telefone: 42-6024. (25295) 91

MURIQUI

Vendem-se dois terrenos sendo um de esquina na rua Rio de Janeiro com Ceará medindo 36 x 15 metros. Tratar com Matias pelo Tel. 23-4825 ou 23-5359. (24530) 91

ZONA INDUSTRIAL — Compra-se área 250.000 m2. Ofertas para Arthur Hermanny na Administradora Nacional, Praça Mahatma Gandhi 2, 1.° andar, S/108 — (Edifício Odeon) — Tel : 52-1236. (25529) 91

TERRENO — GOIANIA

Particular, vende 4 lotes ótimos e grandes, proximo do Palácio do Govêrno — com 826,00 m2. cada, na Capital de Goiás. Fone: 48-7336, das 16 às 17 horas (24406) 91

DEPOSITO PARA CAFÉ

Compra-se ou aluga-se com área mínima de 500/2 na zona portuária. Oferta para Caixa Postal 3801.

CHACARAS RIO-PETROPOLIS — Transfere-se terreno, 17x44 — Preço: 25.000,00 cruzeiros Informações: 52-1236. (25644) 91

CASA — VENDO

Belo prédio Rua General Belegard 278. Preço Cr$ 750.000,00. - Tratar Maggioli. Tel.: 23-2924 ou 47-2653 (19873) 91

VENDE-SE

Apartamento de sala e quarto separados, com armários embutidos, banheiro completo e pequena cozinha, com fogão à gás da Light. Aprimorado acabamento. Tratar diretamente com o proprietário. Parte financiada pela Caixa Econômica. Ver à rua Anita Garibaldi, 90. (19811) 91

EDIFICIO Capital

AV. ALMIRANTE BARROSO ESQ. DA AV. 13 DE MAIO

LARGO DA CARIOCA

CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA

Salas para escritórios e pequenos apartamentos, com duas entradas inteiramente independentes.

NO MAIS PRIVILEGIADO LOCAL DO CENTRO DA CIDADE

•

FORO REMIDO

•

PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 225.000,00, COM FACILIDADES E FINANCIAMENTO

Incorporação da Cia. Indústria, Construção e Participação CINCOPA.

•

VENDAS EXCLUSIVAS:

Paulo Pestana de Aguiar

Av. Almirante Barroso, 91 — Salas 414/416 Tel.: 42-6297

CASA EM NITERÓI

Vende-se casa situada à Avenida 7 de Setembro, 298, com terreno de 11x30, com quatro quartos, duas salas, copa, cozinha, despensa, banheiro completo, varanda de inverno e mais dois quartos para empregada com banheiro; a casa tem um belo jardim na frente. Tem ainda um telhado em meia água nos fundos. Preço: Cr$ 320.000.00. Tratar no local. (39549) 91

Lojas no centro comercial

BRAZ DE PINA — PENHA CIRCULAR

Alugam-se ou vendem-se, com facilidade de pagamento, pela Tabela Price, ótimas lojas acabadas de construir, à Estrada Braz de Pina, com grande comércio local. Tratar no local à Estrada Braz de Pina n. 425 — Agência do Banco Delamare ou na Imobiliária Delamare S/A. — Avenida Presidente Vargas n. 446. (38621) 91

LOJA - CENTRO

À Rua Sete de Setembro, no melhor ponto, loja e mais dois pavimentos superiores, vende-se para entrega imediata, com terreno de 9x34, isento de reloteamento. Preço 7 milhões de cruzeiros com alguma facilidade. Tratar pelo telefone 23-6149, com Marques Pereira, diàriamente, das 8 às 10 e das 12 às 15 horas. (33676) 91

SNRS. PROPRIETÁRIOS

Mestre de obras empreiteiro, técnico legalizado com longa prática em construção, executa suas obras com pessoal especializado. Faz plantas e cálculos de construção. Sr. Aleixo Tel. 37-1681. 14963) 91

JARDIM ITAIPAVA

PROPRIEDADE DA IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

O LUGAR IDEAL PARA SUA CASA DE CAMPO!

Em frente à Estrada União Indústria e junto à Estação de ITAIPAVA.

Água encanada e luz
Lotes de 470 a 1.300m2
Altitude, 680 mts.
Clima adorável e sêco
Preços a partir de Cr$ 10.000,00
Entrada desde Cr$ 20.000,00 e o restante financiado em 5 anos

Oferecemos condução grátis aos interessados para visitas aos domingos.

Informações e vendas com

WALDEMAR DONATO

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 - 2.° ANDAR - SALA 207 TELEFONES: 43-1155 e 43-1139

(38026) 91

Dez Amantes... Um só Amor!

Martine CAROL — A ESTRELA DO ANO

OS AMORES DE CAROLINA

"CAROLINE CHÉRIE"

Direção de RICHARD POTTIER — Impróprio 18 ANOS

SÃO-LUIZ — PALACIO — RIAN — LEBLON — AMERICA — MADUREIRA — ODEON NITERÓI

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

2ª feira ÀS 2-3,40-7-9,30 hs.

VITORIA — MIRAMAR — IRIS — SÃO PEDRO — ICARAI — CAPITOLIO

2ª feira — HORARIO 2.4.6.8.10 hs.

COLUMBIA PICTURES apresenta

DESTINO ÀS NUVENS (THE FLYING MISSILE)

com GLENN FORD · VIVECA LINDFORS

ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS

GRANDIOSO! CATACLISMICO! ESTARRECEDOR!

COMO NASCE UM VULCÃO!

no super filme colorido "MILAGRE NO MILHARAL"

O PROCESSO MILENAR DA TRANSFORMAÇÃO CATACLISMICA DO PLANETA FILMADO EM TODAS AS CORES DA GRANDIOSA REALIDADE!

NARRAÇÃO DE Luiz Jatobá

OS 3 PATETAS

DE 1951 — Hoje

Traficantes do Vício

MACONHA

Pedro LOPEZ LAGAR ✶ Fanny NAVARRO

GOLDE FLAMI ✶ EDUARDO CUITIÑO

CECILIA INGENIEROS · BAILANDO A DANSA DOS VICIADOS

DIREÇÃO DE LEON KLIMOVSKY

O FILME QUE REVELA UM MUNDO DE COUSAS PROIBIDAS!

2ª Feira — AZTECA (CATETE 228) — COLISEU — SÃO JOSÉ — RIVOLI (de 5ª FEIRA) — FLUMINENSE

COLÉ e seu admirável elenco interpretam a impagável revista de GEYSA BOSCOLI

FIGURINHA DIFICIL

com as Atrações EVA LANTHOS, ANTONIO MESTRE

TEATRO JARDEL TEL. 27-8712 Copacabana — HOJE SESSÕES às 8,15 e 10,15

AIMÉE NO RIVAL

apresenta em 11.ª E ÚLTIMA SEMANA

o mais espetacular sucesso cômico do ano!

"SURPRESAS DE UMA NOITE DE NÚPCIAS"

3 atos de PAUL VAN STALLE em tradução de Mateus da Fontoura. (Impróprio para menores até 18 anos)

HOJE — VESPERAL ÁS 16 HORAS E SESSÕES ÁS 20 E 22 HORAS

TEATRO COPACABANA

Reservas pelo Tel.: 27-0020 (Ramal Teatro) — Poltrona — Cr$ 40,00

AR REFRIGERADO PERFEITO

(Permitido o traje "sport" nas vesperais

ÚLTIMAS SEMANAS

do maior sucesso cômico da cidade

HOJE ás 16 Horas e ás 21.30

"A POLTRONA 47"

COM

MORINEAU

Jardel Jercolis F.º e um grande elenco

OS MODELOS EXIBIDOS SÃO CRIAÇÕES DE SYLVIO & TEIXEIRA

HOJE e AMANHÃ — DOIS ÚLTIMOS DIAS

Vesperais ás 16 horas — Sessões ás 20 e 22 horas

Silveira Sampaio apresenta

FLAGRANTES DO RIO no ALVORADA (ar refrig.)

TELEFONE: 27-2936

CONFUSÃO NO REBOQUE

A REVISTA SUCURY — CURURU, DE BARRETO PINTO E ARY KERNER

na próxima semana no

TEATRO GLORIA

MADDALENA — FERNANDO BOREL — RITA DUPRÉ — MELBA RODRIGUEZ

HOWARD HAWKS

INCRIVEL! FANTASTICO!

O MONSTRO DO ARTICO (The Thing!)

com MARGARET SHERIDAN, KENNETH TOBEY

SERIA UM SER HUMANO? ELE SUGAVA O SANGUE DE SUAS VITIMAS

2-4-6-8 e 10 — NACIONAL COMPLEMENTO

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — PRIMOR — H. LOBO — COLONIAL — MASCOTE

HOJE

O RESPEITO A VIDA HUMANA NÃO ERA OBSTÁCULO ÀQUELES ASSASSINOS ALUCINADOS PELO CHEIRO DE SANGUE!

Alan LADD

PHYLLIS CALVERT

PAUL STEWART · JAN STERLING

em "NA BÔCA DO LOBO"

(APPOINTMENT WIHT DANGER)

Direção de LEWIS ALLEN — Produção ROBERT FELLOWS

IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS

2.ª FEIRA — COMPLEMENTO NACIONAL

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — PRIMOR — H·LOBO — MASCOTE — OLINDA — RITZ — COLONIAL

BREVE O FIM DO MUNDO

PROCOPIO no SERRADOR

em MORRE UM GATO NA CHINA

de Pedro Bloch

DIARIAMENTE ÁS 21 hs.

SABADOS · DOMINGOS E FERIADOS sessões ás 20 e 22 hs.

VESPERAIS QUINTAS · SABADOS DOMS. E FERIADOS ÁS 16 HS.

DOCUMENTOS ESTRANGEIROS

A certidão do registro de qualquer documento registrado no REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS faz prova em Juízo e em repartições públicas — em substituição ao original (Cod. Civil, art. 138; Dec. 4.857 — de 9 de Novembro de 1939, art. 168).

CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO, Rosário, 150. Expediente, das 11 às 17 horas; aos sábados, das 9 às 12. (19808)

OFFSET

MULTILIGHT — DAVIDSON — ROTAPLINT E OUTRAS

Executamos CHAPAS a traço, meio tom, policromias. Entrega em 24 horas. Vendemos todos os PRODUTOS QUÍMICOS, acessórios e TINTAS para qualquer máquina OFFSET aos menores preços.

SOCOPAN — Av. Erasmo Braga, 227 - salas 110/116

Tel.: 32-8227 — (Castelo) (18875)

Para Colecionadores de Selos!

ARTIGOS INDISPENSÁVEIS A TODO FILATELISTA

Numa bonita caixinha .... Cr$ 85,00

Em caixinha magnífica de luxo Cr$ 135,00

Equipamento completo do colecionador de selos fornecendo horas de prazer fascinante, educativo para crianças, excelente descanso p/ adultos.

O PASSATEMPO mais fácil e mais popular do mundo.

CONSULTE-NOS A RESPEITO

Catalogo de selos do Brasil 1951 Cr$ 20,00

FILATÉLICA ARIRÓ

TRAV. OUVIDOR, 38 - 4.º

RIO DE JANEIRO

SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

TEATRO MUNICIPAL

(Recreação Artística Popular da P.D.F.)

HOJE — Sábado — ás 21 Horas — HOJE

RENATO VIANNA apresenta

"EDIPO"

de ANDRÉ GIDE, na tradução de Prudente de Moraes, neto, e interpretação da

ESCOLA DE TEATRO

AMANHÃ: VESPERAL ÁS 16 HORAS

PREÇO ÚNICO: Cr$ 10,00

2 Únicas Récitas

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

ESPETÁCULOS DE BAILADOS

HOJE, 17 de novembro — ás 16 horas — HOJE

1.ª VESPERAL

CORPO DE BAILE E ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

Coreógrafo: TATIANA LESKOVA

Regente: M.º HENRIQUE SPEDINI

Programa: LUTA ETERNA — COPPELIA — CASSE-NOISETE — LA STELLA DEL CIRCO

Músicas de: Schumann — Delibes — Tchaikowsky — Nino Stinco

Bilhetes a venda na bilheteria do teatro aos seguintes preços: Frizas ou Camarotes, Cr$ 250,00 — Poltronas e Balcões nobres A - B - C, Cr$ 50,00 — Balc. nobres de outras filas, Cr$ 40,00 — Balc. simples, Cr$ 30,00 — Galerias, Cr$ 20,00.

TODAS AS NOITES JANTAR DANSANTE EM MIRAMAR PALACE HOTEL — TEL. 27-0160

TAPETES PERSAS ANTIGOS

Dignos de figurar em qualquer coleção estado de novo — Vende-se — Tel.: 26-2335. (11990)

LEGITIMAS TELHAS PORTUGUESAS

Particular vende um lote de telhas coloniais próprias para decorações estilizadas. Ver e tratar rua Mariz e Barros 790 — Sr. Fábio — Tel.: ... 3-1992. (19920)

ALUMINIUM (EM VERGAS)

Vende-se um lote de 2 toneladas a k.º Cr$ 41,00 — Dimensões 6 mts. x 5 cmts. e por 1 ctm. — Rua São José 17 — Loja. (19846)

LÃ PARA TAPETES

Para quantidade Cr$ 120,00 o k.º — Tratar Rua São José 17 — Loja. (19845)

FOLHAS DE FLANDRES

Vende-se um lote no estado, ver e tratar à rua do Propósito, 20. (19847)

BARCO A VELA

Lightning vende-se, estado de novo equipado, carreta, capota nova Cr$ 25.000,00 — Tratar com Pedro no C.R. Guanabara. (14907)

DROGARIA E PERFUMARIA CASTELO

AVENIDA NILO PEÇANHA N.º 155 — A Casa dos menores preços. Da Espanha para você: ÁGUA FITA SANTA FÉ. Excelente para o fígado, intestinos e rins — indicado na cura da colite.

Alguem lhe deve?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim, que represente valor. Rua da Quitanda, 3 - 3.º andar, salas 310 a 314 — Telefone 42-9884. (16532)

Aos Exportadores, Industriais e Fábricas

AVILA & CASTRO LTDA.

REPRESENTAÇÕES, COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

RUA TOBIAS BARRETO, 342 - 10.º ANDAR

Caixa Postal, 1092 — Telegrama "FLECHA"

RECIFE — PERNAMBUCO

Oferecem seus serviços como representantes para firmas cariocas exportadores de qualquer produto. Cartas ou telegramas para o endereço acima ou informações com MANOEL DE CASTRO, Rua Domingos Ferreira, 59 - apt.º 801 — Copacabana — Fone: 47-1287. (27656)

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA — 2-4-6-8-10 HS. — HOJE

METRO PASSEIO — ½ DIA 2-4-6-8-10 HS. E MEIA NOITE

METRO TIJUCA — HOJE — 2-4-6-8-10 HS.

QUANTAS VEZES V. JÁ VIU "O GRANDE CARUSO"?

4º e último sábado!

MARIO LANZA — "O Grande CARUSO" — Technicolor

AMANHÃ, SESSÕES DESDE 10 HS. DA MANHÃ.

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

UM FILME DE VIOLENTAS emoções

AMEDEO NAZZARI — SILVANA MANGANO

O LOBO DA MONTANHA

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

PATHÉ — ART-PALACIO — PRESIDENTE — PARATODOS — BRAZ DE PINA

2ª FEIRA

TEATRO JOÃO CAETANO

Amanhã, 18 de novembro, ás 15h 30m

VESPERAL DE BAILADOS

DAS ALUNAS DE

KLARA KORTE

Bilhetes à venda, na bilheteria do teatro, aos seguintes preços: Frizas e Camarotes .... Cr$ 240,00 — Poltronas .... Cr$ 40,00 — Balcões .... Cr$ 30,00 — Galerias .... Cr$ 20,00 — Sêlo a parte.

BIBI FERREIRA

no seu maior sucesso cômico

"A PEQUENA CATARINA

Você riu muito com "Diabinho de Sáias". Pois vai rir muito mais agora, com CATALDO e um grande elenco.

HOJE e AMANHA, vesperais às 16 horas. Sessões às 20,30 e 22,30 horas.

TEATRO FOLLIES

POSTO 6 — TEL. 27-8216

1894 · 1950

MEIO SÉCULO DE EXPERIENCIA

BAYARD — le stylo sans reproche

PARIS — FRANCE

AGENTE GERAL PARA O BRASIL

L.F.J. SCUDIER - CAIXA: LAPA 35 - RIO DE JANEIRO

ESC. FONE. 43-3737 · 32-5614

PEÇAM: CANETA COLEGIAL "BABY" — Paris

(19166)

DISTRIBUIDORES FEDERAL PARA O INTERIOR

Estando em fase de organização do corpo de distribuidores para o interior de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Mato Grosso e Goiás, dos caminhões americanos de marca FEDERAL, aceitamos cartas de interessados, citando Bancos ou Firmas comerciais, para informação, afim de que possam ser estudadas.

Tôda correspondência deverá ser remetida para a IMPORTADORA FEDERAL DE CAMINHÕES LTDA. à Av. Beira Mar 262, sala 104 — Rio de Janeiro. (25682)

VENEZIANAS - PERSIANAS

Aceitamos encomendas de venezianas, novas de alumínio americano. Renovamos cadarços, cordas e aparelhos

TELEFONE: 48-2047 - Praia São Cristóvão 187-A (8945)

ARTIGOS PARA PRESENTES

SEMPRE AS MAIS LINDAS NOVIDADES

VISITEM AS NOSSAS EXPOSIÇÕES

CASA GUIMARÃES

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 16

ESQUINA DE CONCEIÇÃO

(36134)

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas – Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração – Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 17 DE NOVEMBRO DE 1951

N. 17.994
ANO LI

Interessantes encontros integram o programa que se cumprirá hoje na Gávea

Sem contar com uma prova de categoria, resulta interessante o programa da corrida a realizar-se hoje no hipódromo da Gávea, dada a abundância de animais inscritos na maioria dos números que o integram, tornando-se necessário detido estudo das probabilidades que assistem a cada competidor para fundamentar o prognóstico.

PALPITES

Polidor — Irak — Olympus
Gangorra — Oélia — Olaia
Carinho — Lipe — Guaranyzinho
Ronon — Don Euvaldo — Cabo Frio
Maki — Parthenon — Manguarito
Macabú — Oscar — Kami
Giselle — Marinheira — Rivera
Harem — Caoré — Brazilian Star

HORARIO

A corrida se iniciará às 14,15 horas, com a realização do páreo condicional para animais nacionais de sete e oito anos de idade, cuja pesagem se efetuará uma hora antes.

FORFAITS

A secretaria de corridas do J. C. B., recebeu até às 18,00 horas de ontem, declarações de forfait dos seguintes animais: Accordeon — Opuviro — Poeta.

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1.º páreo – Às 14,15 – 1.600 metros – Cr$ 25.000,00 – 7.500,00 e 3.750,00.

	Animal, jóquei	Ks		Data	Performance
1—	1 Polidor, R. Martins	50	Em	20-10-51	3º/ 9 de Harem e Linda Dona em 1.300, AE, 82 4/5.
2	2 Irak, L. Diaz	58	Em	20-10-51	4º/ 9 de Harem e Linda Dona em 1.300, AE, 82 4/5.
	3 Onze, S. Camara	54	Em	20-10-51	12º/13 de Eton e Pilantra em 1.300, GM, 82 4/5.
3	4 Olympus, L. Rigoni	58	Em	20-10-51	7º/ 9 de Harem e Linda Dona em 1.300, AE, 82 4/5.
	5 Darling, L. Leite	46	Em	20-10-51	5º/ 9 de Harem e Linda Dona em 1.300, AE, 82 4/5.
4	6 Night Club, L. Mezaros	56	Em	20-10-51	6º/ 9 de Harem e Linda Dona em 1.300, AE, 82 4/5.
	7 Aceno, E. Cardoso	54			ESTREANTE

2.º páreo – Às 14,40 – 1.400 metros – Cr$ 40.000,00 – 12.000,00 e 6.000,00

	Animal, jóquei	Ks		Data	Performance
1	1 Gangorra, L. Diaz	56	Em	30-10-51	2º/ 7 de Maratimba e Odila m e1.400, AU, 91.
	2 Ojeriza, A. Ribas	56			ESTREANTE
2	3 Oélia, U. Cunha	56	Em	30-10-51	6º/ 7 de Maratimba e Gangorra em 1.400, AU, 91.
	4 Olindaia, O. Coutinho	56	Em	30-10-51	7º/ 7 de Maratimba e Gangorra em 1.400, AU, 91.
3	5 Olaia, E. Cardoso	56	Em	30-10-51	4º/ 7 de Maratimba e Gangorra em 1.400, AU, 91
	6 Algeria, A. Nahid	56	Em	29- 9-51	7º/ 8 de Marinheira e Oélia em 1.500, AL, 96 3/5.
4	7 Alteia, D. Moreira	56	Em	29- 9-51	6º/ 8 de Marinheira e Oélia em 1.500, AL, 96 3/5.
	8 Faroleda, W. Andrade	56	Em	9- 9-51	14º/16 de G. Flight e Marinheira em 1.000, GL, 60 4/50

3.º páreo – Às 15,05 – 1.600 metros – Cr$ 30.000,00 – 9.000,00 e4.500,00.

	Animal, jóquei	Ks		Data	Performance
1—	1 Carinho, J. Tinoco	50	Em	11-11-51	2º/11 de Sol Bonito e Intermezzo em 2.200, AL, 143 1/5
2—	2 Kanthaka, A. Brito	52	Em	17-10-51	4º/ 4 de Dynamo e Guaranyzinho em 1.600, AL, 101.
3	3 Guaranyzinho, J. Mesquita	54	Em	17-10-51	2º/ 4 de Dynamo e Gume em 1.600, AL, 101.
	4 Gume, D. Ferreira	56	Em	10-11-51	4º/ 5 de Marshall e Idealista em 1.600, AE, 101.
4	5 Lipe, N. Motta	50	Em	3-11-51	5º/ 8 de Carinho e Caoré em 1.400, AL, 89.
	" Abdin, I. Pinheiro	52	Em	9- 8-51	5º/ 7 de Irun e Guaranyzinho em 1.500, AL, 96.

4.º páreo – Às 15,35 – 1.500 metros – Cr$ 30.000,00 – 9.000,00 e4.500,00.

	Animal, jóquei	Ks		Data	Performance
1—	1 Don Euvaldo, W. Andrade	58	Em	4-11-51	1º/ 7 de Cabo Frio e Mariano em 2.000, GL, 127.
2	2 Cabo Frio, L. Rigoni	58	Em	4-11-51	2º/ 7 de Don Euvaldo e Mariano em 2.000, GL, 127.
	3 El Matachin, R. Martins	54	Em	4-11-5-	5º/ 7 de Don Euvaldo e Cabo Frio em 2.000, GL, 127
3	4 Egregious, J. Tinoco	54	Em	4-11-51	6º/ 7 de Don Euvaldo e Cabo Frio em 2.000, GL, 127.
	5 Jeruqui, A. Ribas	52	Em	27-10-51	10º/10 de Incendiário e D. Euvaldo em 1.600, AL, 100 4/5
4	6 Ronon, J. Mesquita	56	Em	27-10-51	3º/10 de Incendiário e D. Euvaldo em 1.600, AL, 100 4/5
	" Visigôdo, S. Ferreira	54	Em	29- 9-51	12º/12 de Alvear e Ronon em 1.500, AL, 94 4/5.

5.º páreo – Às 16,00 – 1.600 metros – Cr$ 40.000,00 – 12.000,00 e6.000,00.

	Animal, jóquei	Ks		Data	Performance
1	1 Maki, O. Ulloa	56	Em	24- 6-51	5º/ 9 de Ondino e My Love em 3.000, GL, 183 1/5.
	2 Phillidor, U. Cunha	56	Em	20-10-51	3º/ 6 de El Gaucho e Marroquino em 1.600, AE, 100 4/5
2	3 El Gaucho, J. Tinoco	56	Em	30-10-51	1º/ 4 de Matador e Ocre em 1.500, AU, 93 4/5.
	4 Manguarito, L. Rigoni	58	Em	27-10-51	1º/ 7 de Bananal e Marroquino em 1.400, AL, 87 4/5.
3	5 Madrigal, D. Moreira	52	Em	27-10-51	5º/ 7 de Manguarito e Bananal em 1.400, AL, 87 4/5.
	" Tocantins, P. Tavares	52	Em	27-10-51	7º/ 7 de Manguarito e Bananal em 1.400, AL, 87 4/5.
4	6 Parthenon, F. Irigoyen	56	Em	6-10-51	4º/ 7 de Manimbé e Manguarito em 1.400, AM, 88 1/5.
	" Accordeon, N/correrá	56	Em	20-10-51	6º/ 6 de El Gaucho e Marroquino em 1.600, AE, 100 4/5.

6.º páreo – Às 16,30 – 1.300 metros – Cr$ 40.000,00 – 12.000,00 e6.000,00 – (Betting).

	Animal, jóquei	Ks		Data	Performance
1	1 Oscar, L. Rigoni	56	Em	11-11-51	2º/ 8 de Senta a Pua e Galo em 1.600, AP, 103 2/5.
	2 Cataguá, U. Cunha	56	Em	21-10-51	3º/ 6 de Dingo e Master em 1.300, AE, 82 4/5.
	3 Opuviro, N/correrá	56	Em	17-10-51	1º/ 7 de Surubiú e Galo em 1.400, AL, 89 4/5.
2	4 Indiscreto, D. Moreira	56	Em	11-11-51	8º/ 8 de Senta a Pua e Oscar em 1.600, AP, 103 2/5.
	5 Theophilo X. X.	56	Em	3-11-51	4º/ 8 de Surubiú e Odair em 1.600, AL, 115.
	6 Macabú, J. Tinoco	56	Em	17-12-50	4º/ 5 de Elati e Mont Moyal em 1.300, AP, 83 3/5.
3	7 Pirilampo, D. Ferreira	56	Em	21-10-51	6º/ 6 de Dingo e Master em 1.300, AE, 82 4/5.
	8 Indolente, N. Motta	52	Em	7- 9-51	8º/ 9 de Helio e Surubiú em 1.000, GL, 61.
	9 Kami, L. Diaz	56	Em	11-11-51	6º/ 8 de Senat a Pua e Oscar em 1.600, AP, 103 2/5.
4	10 Galo, S. Ferreira	56	Em	11-11-51	3º/ 8 de Senta a Pua e Oscar em 1.600, AP, 103 4/5.
	" Gladio, L. Mezaros	58	Em	11-11-51	5º/ 8 de Senta a Pua e Oscar em 1.600, AP, 103 2/5.

7.º páreo – Às 17,00 – 1.400 metros – Cr$ 40.000,00 – 12.000,00 e6.000,00 – (Betting)

	Animal, jóquei	Ks		Data	Performance
1	1 Giselle, L. Diaz	56	Em	20-10-51	1º/10 de Rivera e Anne Boleyn em 1.400, AE, 90 1/5.
	" Gold Dream, L. Rigoni	56	Em	10-11-51	1º/10 de Elanut e Marinheira em 1.300, AE, 83.
	2 Marinha, A. Ribas	56	Em	11-11-51	3º/ 5 de Goldena e Marly em 1.500, AP, 94 4/5.
2	3 Marinheira, O. Macedo	52	Em	10-11-51	3º/10 de Gold Dream e Elanut em 1.300, AE, 83.
	4 Rivera, R. Martins	52	Em	10-11-51	9º/10 de Gold Dream e Elanut em 1.300, AE, 83.
	5 Oistria, J. Martins	56	Em	6-10-51	8º/ 8 de Gorgona e Rivera em 1.300, AM, 81 4/5.
3	6 Catira, E. Silva	56	Em	11-11-51	5º/ 5 de Goldena e Marly em 1.500, AP, 94 4/5.
	7 Dona Sinhá, J. Mesquita	56	Em	6-10-51	6º/ 8 de Gorgona e Rivera em 1.300, AM, 81 4/5.
	8 Gasconha, D. Ferreira	56	Em	11-11-51	4º/ 5 de Goldena e Marly em 1.500, AP, 94 4/5.
4	9 Changa, S. Ferreira	56	Em	6-10-51	5º/ 8 de Gorgona e Rivera em 1.300, AM, 81 4/5.
	10 Elanut, D. Moreira	52	Em	10-11-51	2º/10 de Gold Dream e Marinheira em 1.300, AE, 83.

8.º páreo – Às 17,30 – 1.400 metros – Cr$ 30.000,00 – 9.000,00 e6.000,00 – (Betting).

	Animal, jóquei	Ks		Data	Performance
1	1 Caoré, A. Dornelles	56	Em	3-11-51	2º/ 9 de Carinho e Valco em 1.400, AL, 89.
	2 Hunter Prince, J. Mesquita	56	Em	27-10-51	6º/ 7 de Linda Dona e Harem em 1.600, AL, 103.
2	3 Harem, J. Graça	52	Em	27-10-51	2º/ 7 de Linda Dona e Brazilian Star em 1.600, AL, 103 -
	4 Denbill, U. Cunha	50	Em	9- 8-51	1º/ 5 de Darling e Onze em 1.300, AL, 84 1/5.
3	5 Brazilian Star, D. P. Silva	56	Em	27-10-51	3º/ 7 de Linda Dona e Harem em 1.600, AL, 103.
	6 Hunter, J. Araujo	58	Em	3-11-51	4º/ 4 de Dynamo e Carlos Magno em 1.600, GL, 103 1/5.
	7 Napoleão, R. Freitas F.	54	Em	6-10-51	10º/11 de Assungui e Urucânia em 1.500, AM, 95 3/5.
	8 Poeta, N/correrá	58	Em	7- 5-49	4º/ 6 de Valco e Leste em 1.600, AL, 115
4	9 Malandrinho, J. Portilho	56	Em	27-10-51	5º/ 7 de Linda Dona e Harem em 1.600, AL, 103.
	10 Linda Dona, J. Tinoco	52	Em	11-11-51	5º/ 8 de Jeffy e Assungui em 1.200, AP, 76 2/5.

"BOLETIM DA GAVEA"

Aprontos para as corridas de hoje e amanhã

1.º PAREO

POLIDOR — R. Martins — 800 em 53".
DARLING — L. Leite — 600 em 36"2/5.
ACENO — E. Cardoso — 600 em 38".

2.º PAREO

GANGORRA — L. Diaz — 600 em 35"2/5 na reta oposta.
OJERISA — A. Ribas — 600 em 36"2/5 na reta oposta.
OELIA — U. Cunha — 600 em 37"3/5.
FAROLEDA — W. Andrade — 600 em 37"2/5.

3.º PAREO

KANTHACA — A. Brito — 700 em 41"1/5 na reta oposta.
GUME — R. Urbina — 800 em 51"2/5.
ABDIN — I. Pinheiro — 700 em 43"2/5.

4.º PAREO —

DON EUVALDO — W. Andrade — 800 em 51"3/5.
EL MATACHIN — R. Martins — 600 em 40".
EGREGIOUS — J. Tinoco — 600 em 38"3/5.
JERUQUI — A. Ribas — 700 em 43"3/5.
RONON — J. Mesquita — 600 em 39"3/5

5.º PAREO

MAKI — O. Ulloa — 800 em 48, seta errada.
EL GAUCHO — J. Tinoco — 800 em 48"3/5.
TOCANTINS — P. Tavares — 700 em 44.
PARTHENON — F. Irigoyen e ACCORDEON. D. Ferreira — 700 em 42"3/5. juntos.

6.º PAREO

OPUVIRO — A. Vieira — 700 em 44".
INDISCRETO — D. Moreira — 600 em 37"2/5
THEOPHILO — O. Macedo — 600 em 40".
PIRILAMPO — Lad — 600 em 38".

7.º PAREO

GISELLE — L. Diaz — 600 em 36", na reta oposta.
MARINHA — L. Rigoni — 700 em 48".
MARINHEIRA — O. Macedo — 600 em 38", seta errada.
CATIRA — E. Silva — 600 em 36".
DONA SINHA' — J. Mesquita — 360 em 22".
ELANUT — D. Moreira — 600 em 37"3/5

8.º PAREO

HUNTER PRINCE — J. Mesquita — 700 em 45"2/5.
BRAZILIAN STAR — D. P. Silva — 700 em 46"2/5.
NAPOLEAO — R. Filho — 700 em 41"2/5, na reta oposta.
MALANDRINHO — L. Coelho — 600 em 38"3/5.

DOMINGO

1.º PAREO

SILICIO — O. Ulloa — 600 em 37".
MACANUDO — E. Castillo — 700 em 41"3/5, na reta oposta.
MASTER BOB — D. Moreira — 600 em 39".
RICURITA — D. Silva — 700 em 45 ontem.

2.º PAREO

LUCIFER — J. Tinoco — 800 em 51"3/5.
HUNTER PRINCE — J. Mesquita — 700 em 45"2/5.
RUIVO — D. Silva — 800 em 53", ontem.
CARINHOSO — U. Cunha — 600 em 41".
MAHON — P. Machado — 700 em 45"2/5.
GUANUMBI — R. Urbina — 700 em 45"3/5.
EXEMPLO — M. Henrique — 800 em 51".

3.º PAREO

PORFIO — E. Castillo — 600 em 36".
PALADIM — U. Cunha — 600 em 38".
OXFORD — L. Rigoni — 360 em 23"3/5.
NOCAUTE — O. Ulloa — 600 em 35" na diagonal
CHEQUE — O. Macedo — 600 em 38".
SARDO — N. Motta — 360 em 23"2/5.

4.º PAREO

FAIR PRINCE — A. Ribas — 600 em 37"3/5.
EL GARBOSO — J. Tinoco e EONIO — R. Martins — 800 em 50", juntos.

5.º PAREO

TEVERE — L. Rigoni — 1.200 em 76".
ONDINO — E. Castillo e MIEL ROSA — R. Latorre — 1.000 em 63"3/5.
PANTHER — D. Moreira — 1.000 em 60"3/5, na grama.
BAHARI — O. Ulloa — 1.000 em 61".
TORIBIO — L. Rigoni — 800 em 50".

6.º PAREO

MANA' — L. Rigoni — 600 em 38"2/5.
LANDINHO — A. Portilho — 600 em 38", ontem.
MARACAJU' — R. Latorre — 600 em 39".
ALCAZABA — M. Henrique — 600 em 39".
PORANGA — R. Filho — 360 em 22".
THAIS — J. Graça — 600 em 37"2/5.
ALVINO — J. Tinoco — 600 em 38"2/5.
WAXY — E. Silva — 360 em 22"2/5.
DON ANTONIO — G. Costa — 700 em 42"2/5, na reta oposta.
FOLIADOR — U. Cunha — 360 em 22".

7.º PAREO

PAUDA — E. Castillo — 360 em 21".
CLARINHA — J. Araujo — 600 em 37".
RUMENA — M. Henrique — 500 em 30", na reta oposta.
COROINHA — A. Ribas — 360 em 23"3/5.
ELIDA — O. Reichel — 600 em 36", ontem.
INDAYA' — E. Silva — 360 em 23", na grama.
EGLANTINA — J. Mesquita — 600 em 37"3/5.
LUXUOSA — D. Moreira — 600 em 37".

8.º PAREO

OBELIA — J. Mesquita — 600 em 38", na reta oposta, ontem.
ORACIA — A. Vieira — 600 em 36"2/5.
CUCARACHA — F. Irigoyen — 600 em 36"3/5.
SILVER LASS — M. Henrique — 600 em 36"4/5

DOMINGOS FERREIRA REGRESSOU

Já está na Gávea o jóquei Domingos Ferreira, que foi montar Lover's Moon, em São Paulo, e

O REAPARECIMENTO DE RADAR

Após a vitoria de anteontem os responsáveis pelo negro Radar resolveram não apresentá-lo no Jockey Club Montevidéo, devendo reaparecer por ocasião da disputa do Grande Prêmio Derby Club, quando correrá em parelha com Loretta que chegou segundo para Luar.

PAN TECNE LTDA.
ASSISTENCIA QUIMICO-FARMACEUTICA JURIDICA E FISCAL.
Legalização Profissional, Comercial e Industrial
Licenças de Produtos Farmacêuticos — Registro de Marcas — Patentes de Invenção — Questões Fiscais e Trabalhistas
FARM. ALVARO VARGES — Diretor-Geral
PROF. JOSÉ FERREIRA DE SOUZA — Diretor-Juridico
ESCRITÓRIOS — RUA DA QUITANDA, 3 - 12.º ANDAR
TELEFONE: 32-6548 RIO DE JANEIRO
(40283)

MATINAIS

Manhã movimentada depois de um feriado cheio. A turma não descansa. O calor continua aumentando e estamos ameaçados de ficar sem energia. Que desastre. As raias esturricando, ótimas para tempo. Principalmente a reta oposta, cada vez melhor. E muito procurada.

Henrique de Sousa de arquibancada, assistindo o Tevere passar o quilômetro em 62"3/5 muito fácil. Juntamente com o Solanês, satisfeito com seu defensor. Enquanto o Waldemar Attianesi aparece com um corte de casemira para vender. Será que já se foram os lucros da Vigorosa?

Fala-se nas carteiras da véspera Aqui e na Paulicéia. E Canales demonstrou seus conhecimentos, depois de indicar o Luar. Quem não gostou foi o "Minguinho", perdendo com o Lover's Moon e ainda arriscado a pegar uma suspensão. Ao que dizem. E Silicio despontando na reta chega ao espelho em 37" sem se empregar.

Castillo em atividade trabalhando os animais do Feijó. Com Porfio desce a reta em 36" com boa ação e na Panda, passa os 360 em 21" correndo muito. Vem depois no Ondino, aprontando o quilômetro em 63"2/5 juntamente com Miel Rosa. Venceu o francês depois de muita torcida, e Canales perdeu um cafèzinho para nós.

Rigoni não fica atrás, cuidando de suas montadas. De Tévere passa para Oxford, passando os 360 em 23"3/5 a vontade, e a seguir veio no Maná descendo a reta em 38"2/5 a vontade. Será que desencabula?

Entra Panther na grama, passando o quilômetro em 60"2/5 com boa ação. E Dom Gabino ficou exultante. Também com o Bahari, aprontando a mesma distância em 62". Na areia, entretanto Pena ser muita distância.

Oracia impressiona, descendo a reta em 36"2/5. De A. Vieira e tudo E Thais, chegando em mais um segundo, deixa boa impressão. Urbina foi barrado do Gume, depois de aprontá-lo na véspera. Injustiça com o chileno. E Elida, também na véspera, desce a reta em 36", demonstrando boa forma. Turma forte, no entanto.

Lucifer prepara-se, abordando os 800 em 51"3/5. Com o Tinoco muito quieto. Que a seguir vem no El Garboso, aprontando os 700 em 44"2/5, chegando agarrado com o Eônio. E Exemplo, cravando 51" nos 800, deixa ótima impressão.

Nocaute experimenta as cintas E aproveita a oportunidade para trabalhar longe da "corujada". Cravou 35" para 550 aproximadamente na diagonal. E Macanudo segue o exemplo, desta vez na reta oposta, marcando 41"2/5 nos 700. Também do lado da lagoa esteve Rumena, passando os 500 em 30". Mas Cucaracha e Silver Lass, aprontaram do lado de cá marcando o mesmo tempo para os 600: 36"3/5 ambas com boa disposição.

Zuniga muito contente depois da vitória do Radar. Também não é para menos. E Moreno continua suspenso, mas não falta aos exercícios, enquanto a gente vai se retirando ao som daquela cantiga popular:

Pedi p'ra chover
P'ro verde voltar...

MEU CARO JOAQUIM

..Tenho, aqui, o seu bilhete. Ciente da sua observação, não falarei sôbre o "totalizador", a fim de não perturbar os seus estudos em busca das BARBADAS. Voltaremos à nossa conversa, e ao nosso assunto, na próxima têrça-feira.

J. A. L. G.

P.S. — Cuidado com o Gume.

A CORRIDA DE AMANHÃ

1.º páreo — Às 14,15 — 1.400 mts. — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 e 4.500,00.

	Animal, jóquei	Ks
1—	1 El Tigre, L. Rigoni	54
2	2 Silicio, F. Irigoyen	54
	3 Macanudo, E. Castillo	54
3	4 Master Bob, E. Ferreira	58
	5 Ricurita, D. Moreira	52
4	6 Nailer, J. Mesquita	58
	" Larue, P. Tavares	52

2.º páreo — Às 14,40 — 1.500 mts. — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 e 4.500,00

	Animal, jóquei	Ks
1	1 Lucifer, J. Tinoco	54
	2 Hunter Prince, J. Mesquita	53
	3 Ruivo, L. Rigoni	54
2	4 Quina, N/correrá	54
	5 Holly, R. Martins	50
	6 Carinhoso, U. Cunha	50
3	7 Mahon, J. Portilho	52
	8 Bosphorino, J. Martins	52
	9 Veludo, P. Coelho	52
4	10 Guanumbi, R. Urbina	58
	11 Exemplo, F. Irigoyen	52

3.º páreo — V Congresso de Enfermagem — Às 15,05 — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 e 6.000,00.

	Animal, jóquei	Ks
1	1 Porfio, E. Castillo	55
	2 Paladim, N/correrá	55
2	3 Oxford, L. Rigoni	55
	4 Coronel, J. Portilho	55
3	5 Nocaute, O. Ulloa	53
	6 Fair Bird, J. Mesquita	53
	7 Saigon, A. Portilho	55
4	8 Cheque, O. Macedo	55
	9 Sardo, R. Freitas F.º	55

4.º páreo — Francisco Antunes Maciel — 5.ª Prova especial de leilão — Às 15,35 — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 e 7.500,00.

	Animal, jóquei	Ks
1	1 Corregio, J. Mesquita	58
	2 Açude, L. Rigoni	55
2	3 Broadway Bill, A. Ribas	55
	4 El Gin, D. Moreira	51
3	5 Horatio, E. Castillo	55
	6 Fair Prince, J. Portilho	58
4	7 El Garboso, J. Tinoco	58
	" Eônio, L. Diaz	56

5.º páreo — Prêmio Jockey Club de Montevidéo — Às 16,00 — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00 — 20.000,00 e 10.000,00.

	Animal, jóquei	Ks
1—	1 Tévere, L. Rigoni	58
2	2 Ondino, E. Castillo	58
	" Miel Rosa, U. Cunha	57
3	3 Panther, D. Moreira	58
	" Bahari, O. Ulloa	58
	4 Toribio, S. Ferreira	59
4	5 Honolulu, N/correrá	59
	" Radar, N/correrá	60

6.º páreo — Às 16,20 — 1.000 mts. — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00 — (Betting).

	Animal, jóquei	Ks
1	1 Maná, L. Rigoni	58
2	2 Media Luna, I. Pinheiro	56
	3 Landinho, A. Portilho	58
	4 Maracaju, R. Latorre	58
	5 Acidalia, A. Ribas	56
2	6 Alcazaba, M. Henrique	48
	7 Poranga, X. X.	52
	" D. Fradique, R. Freitas F.º	54
	8 Mico, R. Martins	50
	9 Thais, U. Cunha	52
3	10 Aviador, J. Martins	53
	11 Mandinga, R. Urbina	52
	" Darling, X. X.	54
	12 Alvino, J. Tinoco	52
	13 Waxy, E. Castillo	56
4	14 Don Antonio, G. Costa	56
	15 Foliador, P. Coelho	52
	" Caiapó, J. Ribas	50

7.º páreo — Às 17,00 — 1.300 mts. — Cr$ 45.000,00 — 13.500,00 e 6.750,00 — (Betting).

	Animal, jóquei	Ks
1	1 Pauda, E. Castillo	55
	" Pandorra, R. Freitas F.º	55
	" Clarinha, J. Araujo	55
2	2 Rumena, F. Irigoyen	55
	3 Coroinha, A. Ribas	55
	4 Elida, Ot. Reichel	55
3	3 Helenita, I. Pinheiro	55
	6 Sierra Madre, U. Cunha	55
	7 Indayá, E. Silva	55
	8 Eglantina, J. Mesquita	55
4	9 Luxuosa, D. Moreira	55
	10 Dame, R. Latorre	55

8.º páreo — Às 17,30 — 1.300 mts. — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 e 6.000,00 — (Betting).

	Animal, jóquei	Ks
1	1 Obélia, J. Mesquita	56
	2 Orquidacea, A. Nobrega	56
	3 G. Flight, L. Diaz	56
2	4 Entreverada, G. Costa	56
	5 Oleta, O. Ulloa	56
	6 Oracia, A. Vieira	56
3	7 Home Fleet, D. Moreira	56
	8 Colombiana, I. Pinheiro	56
	9 Maratimba, J. Portilho	56
4	10 Cucaracha, F. Irigoyen	56
	" Silver Lass, D. Ferreira	56

A CAMINHO DOS "GUICHETS"

Volta o carreirista com otimismo na segunda etapa. Ainda tonto com os fracassos de Pando e Navarra, mas confiante numa desforra. A C. C. mostrou-se finalmente suspendendo jóquei, entraineur e cavalo por longo tempo. Mas continua insistindo na injustiça contra o Moreno. Será que vai perdoar o maranhense depois de cumprida a pena? E o totalizador não satisfez plenamente. Muita gente queixando-se que não consegue jogar. Ou troca dinheiro, ou não compra "poule". Vamos descer do coqueiro e abrir mais "guichets" pessoal! E Polidor, finalmente na leve, promete abrir a reunião, fortemente acossado por Irak e Olympus, com os dois maiorais da Gávea. Será que o garoto tonteia?

• • •

Volta Diaz na Gangorra, defendendo os dez cruzeiros, contra Oélia, de fracasso surpreendente, e Olaia, melhorando sempre, em disputa pelo segundo posto.

• • •

Carinho ganhando sempre e continuando em turma camarada. E favorecido no pêso, ainda por cima. Enquanto Lipe, fracassando quando esperado, procura reabilitar-se, deixando Gume, acusando melhora na reserva.

• • •

Surge Cabo Frio, no retrospecto, com ares de papão. E de Rigoni que o conhece bem. Mas Don Euvaldo, aproveitando a boa forma, procura repetir, ficando Ronon, preferindo uma lama, em possível atropelada.

• • •

..Retorna Maki, em boa forma, impondo sua superioridade. E Parthenon, livre de contratempos, procura opor obstáculos. Da mesma forma El Gaucho, depois de assombrar os "corujas".

• • •

Oscar, correndo muito defende o retrospecto contra Kami, melhorando no jóquei e na distância, e mais Macabú, retornando firme, em companhia camarada.

• • •

Giselle em ótima forma, devendo enfiar a terceira, e Rivera, de pêso pluma, procura reabilitar-se. Depois de ter corrido adoentada. Enquanto Changa, em bom estado, promete aparecer no final.

• • •

Volta Caoré à sua turma, depois de figurar na de cima. Será que confirma? Mas Harem, de boas carreiras, e Linda Dona, deixando impressão, aparecem como ameaças. Principalmente se o Dornelles facilitar.

EQUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1920 · Rio de Janeiro

Um tradicional banco de Minas Gerais agora também a serviço do Rio de Janeiro:
BANCO BELO-HORIZONTE, S/A.
RUA DO ROSÁRIO, 114
FONE — 42-1866
Operações bancárias — Venda de apólices a prestações, pagamento de coupons, etc.
(39604)

Radar levantou o Grande Prêmio Quinze de Novembro



RADAR

A reunião levada a efeito anteontem no hipódromo da Gávea, logrou boa concorrência. Disputou-se o grande prêmio Quinze de Novembro, na distância de 2.000 metros e 180.000 cruzeiros de dotação. Destinado a produtos nacionais de três anos e mais idade, a pesos da tabela II, com descarga e sobrecarga, apresentaram-se no starting-gate, cinco dos sete cavalos alistados, em conseqüência das deserções de Palmer e Accordeon. O favorito Radar correspondeu plenamente a prova de confiança dos apostadores, ganhando de forma impressionante, no ótimo tempo de 121"4/5 para o percurso assinalado. Secundou o filho de Radiant Princess a pouco mais de um corpo, o seu companheiro de entrainement Honolulú, que se defendeu valentemente de um bom esfôrço de Ocre, que lhe ficou a 3/4 de corpo. Matador acabou em quarto e Bananal encerrou o lote. Montou o ganhador o jockey F. Irigoyen. Nas eliminatórias dos três anos levaram a melhor, o potro Elevi dirigido por S. Ferreira, tendo na dupla Broadway Bill, cujos rateios foram os mais elevados da tarde e a potranca Frania, conduzida por U. Cunha, que derrotou por um corpo Platina.

750 1.º PAREO — 1.000 metros (Record: 57"3/5) — Pista: G.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Condicional para cavalos nacionais de 5 anos de idade. — Forfait: não houve. — Bandeira às 14,15. — Saída às 14,17.

Col.	Animais – Jóqueis	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Cantinflas, O. Castro	54	7.136	60,00	12	4.937	57,00
2.º	Noviço, R. Freitas F.º	54	3.228	133 00	13	1.660	170,00
3.º	Gajerú, N. Linhares	56	4.990	86,00	14	4.783	59,00
4.º	Descamisado, J. Portilho	58	14.495	30,00	22	1.339	211,00
5.º	Fausto, E. Castillo	54	12.517	34,00	23	3.573	79,00
6.º	Sapé, O. Ulîôa	54	8.497	51,00	24	10.650	28,00
7.º	Bristol, R. Martins	47	2.955	146,00	33	426	663,00
					34	3.886	73,00
			53.818		44	4.058	70,00
						35.312	

Diferenças: corpo e meio e pescoço. Tempo: 61".
Vencedor: (1) 60,00. Dupla: (13) 170,00. Placês: (1) 24 00 e (5) 62,50. — Movimento de apostas: Cr$ 942.790,00.
CANTINFLAS — m., castanho, 5 anos, R. G. do Sul, por Louvain e Fidrazo. Proprietário: Stud Catalina. Criador: Eneu Aranha. Tratador: Fernando P. Schneider.

Descamisado e Gajerú despontaram e travaram luta pelo primeiro pôsto até a tribuna especial onde Gajerú adquiriu ligeira vantagem. Nesse momento, porém, desvencilhando-se do caixão em que se encontrava, foi Cantinflas lançado pelo meio da pista e fàcilmente dominou os ponteiros. Nos últimos cem metros surgiu em "rush" o cavalo Noviço que também derrotou Gajerú e Descamisado e formou a dupla a 1 1/2 corpo de Cantinflas. Coube o 3.º lugar a Gajerú, que ficou a pescoço de Noviço.

751 2.º PAREO — 1.300 metros Record: 77"4/5) — Pista: G.L. — Cr$ 45.000,00 13.500,00 e 6.750,00. — Potros nacionais, sem mais de uma vitória no país. — Forfaits: Sorriso e Egil. — Bandeira às 14,40. — Saída às 14,43.

Col.	Animais – Jóqueis	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Elevi, S. Ferreira	55	1.973	233,00	11	4.927	63,00
2.º	Broadway Bill, I. Pinheiro	55	12.833	36,00	12	15.137	21,00
3.º	Horatio S. Camara	55	2.908	158,00	13	9.879	32,00
4.º	Paó, E. Castillo	55	31.556	14,50	14	2.121	147,00
5.º	Pando, U. Cunha	57	(Paó)		22	687	455,00
6.º	Açude, D. Moreira	55	1.356	340,00	23	4.602	68,00
7.º	Evacleon, L. Rigoni	56	6.953	66,00	24	565	553,50
					33	603	519,00
			57.595		34	570	543,00
						39.097	

Diferenças: 3/4 de corpo e 2 corpos. Tempo: 79".
Vencedor: (2) 233,00. Dupla: (22) 455,00. Placês: (2) 78,00 e (3) 29,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.016.350,00.
ELEVI — m., castanho, 3 anos, Rio de Janeiro por Alibi e Chinchivi. Proprietário: Oswaldo Aranha. Criador: o proprietário. Tratador: Levy Ferreira.

Demorou um pouco, mas foi oportuna a partida, apossando-se da principal posição Horatio que fêz o "train", seguido por Broadway Bill e Elevi, tendo se atrasado a parelha Pando-Paó. Nos 800 metros Elevi, com a complacência de Broadway Bill, progrediu para segundo e na reta, mas sòmente nos últimos cem metros em "rush" dominou o ponteiro, ao tempo em que se apresentava Broadway Bill. Conseguiu Elevi destacar-se co ma vantagem de 3/4 de corpo sôbre Boadway Bill. O 3.º lugar foi conservado por Horatio, a 2 corpos.

752 3.º PAREO — 1.500 metros (Record: 90") — Pista: G.L. — Cr$ 40.000,00, 21.000,00 e 6.000,00. — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país. — Forfaits: El Sirocco, Gentil e Elanut. — Bandeira às 15,5. — Saída às 15,08.

Col.	Animais – Jóqueis	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Mont Royal, O. Ulîôa	56	30.337	17,00	12	2.234	114,00
2.º	Orestes, J. Mesquita	56	10.550	50,00	13	3.356	76,00
3.º	Dingo, F. Irigoyen	56	4.598	114,50	14	7.763	33,00
4.º	Path Finder, E. Castillo	56	9.046	38 00	23	3.039	84,00
5.º	Ovilla, J. Martins	54	886	593,00	24	5.440	47,00
6.º	Master, D. P. Silva	53	10.282	51,00	33	1.173	218,00
					34	7.895	32,00
			63.669		44	1.170	219,00
						32 070	

Diferenças: 4 corpos e 2 corpos. Tempo: 91"2/5.
Vencedor: (7) 17,00. Dupla: (24) 47,00. Placês: (7) 12,00 e (3) 14,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.025.980,00.
MONT ROYAL — m., castanho, 4 anos, S. Paulo, por Albatroz e Elipse. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Criador: C. G. de Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

Dada a saída, Mont Royal forçou para ocupar a dianteira, o que conseguiu e fêz o "train", seguido de Orestes, Path Finder, Dingo, Ovilla, sendo último, longe, Master. Essa ordem se observou até a reta onde Dingo, exigido, superou Path Finder, mas não alterou o panorama da carreira, porque Mont Royal tendo-se firmado no pôsto, abriu luz e sombou dos esforços de Orestes, para vencer o páreo com quatro corpos de vantagem sôbre êsse competidor. O 3.º lugar coube a Dingo que ficou a 2 corpos de Orestes.

753 4.º PAREO — 1.400 metros (Record: 83"1/5) — Pista: G.L. — Cr$ 35.000,00, 10.500,00 e 5.250 00. — Condicional para animais nacionais de 5 anos de idade. — Forfait: não houve — Bandeira às 15,35. — Saída às 15,38.

Col.	Animais – Jóqueis	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Islete, D. Moreira	52	15.957	35,00	12	4.359	77,00
2.º	Crato, E. Castillo	56	7.7780	43,0	13	3.085	108,00
3.º	Cojuba, F. Irigoyen	56	15.857	35,00	14	4.974	67,00
4.º	Lutecia, O. Ulîôa	52	8.867	63,00	22	1.636	204,00
5.º	Scarface, J. Tinoco	50	7.652	73,00	23	6.376	52,00
6.º	Arroz Amargo, J. Mesquita	52	10.305	55 00	24	9.480	35,00
7.º	Lupina, R. Martins	45	3.903	144,00	33	1.349	247,00
					34	7.105	47,00
			70.340		44	3.416	98,00
						41.780	

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Tempo: 85"1/5.
Vencedor: (6) 35,00. Dupla: (44) 98,00. Placês: (6) 20,00 e (7) 24,00 — Movimento de apostas: Cr$ 1.170.780,00.
ISLETE — m., castanho, 5 anos, R. G. do Sul, por Isleño e Clistenes. Proprietário: F. Paula Pinto. Criador: Carlos Cunha Amaral. Tratador: Waldemar Costa.

Pouco demorou a partida, que ocorreu oportunamente, surgindo Crato, na dianteira, mas sendo, pouco adiante, superado por Islete que passou a fazer o "train" seguido de Crato, Scarface, Lutecia e os demais, ordem que se manteve até atingirem a reta. Então Islete destacou-se abrindo luz e galopou o resto do percurso, sem se aperceber dos adversários, dos quais Crato, bem solicitado, formou a dupla a dois corpos. O 3.º lugar coube a Cojuba, que atropelando tardiamente ficou a três corpos de Crato.

CASA ALLIANÇA BANCARIA LTDA.
SAQUES — CAMBIO — MOEDAS
PASSAGENS MARITIMAS E AEREAS
13.ª AVENIDA RIO BRANCO, 13.ª
FONES: 23-2215 e 43-7630 — RIO DE JANEIRO

754 5.º PAREO — "Grande Prêmio Quinze de Novembro" — 2.000 metros (Record: 121"1/5) — Pista: G.L. — Cr$ 180.000,00, 36.000,00 e 18.000,00. — Animais nacionais de 3 anos e mais idade. — Forfaits: Palmer e Accordeon. — Bandeira às 16,00. — Saída às 16,03.

Col.	Animais – Jóqueis	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Radar F. Irigoyen	61	27.864	15,00	12	4.635	63,00
2.º	Honolulu, L. Diaz	61	(Radar)		13	832	332,00
3.º	Ocre, L. Rigoni	56	6.218	37,00	14	14.053	20,00
4.º	Matador, O. Ulîôa	54	14.456	27,00	23	628	468,00
5.º	Bananal, J. Tinoco	55	1.228	323,00	24	5.730	51,00
					34	1.300	224,00
			49.686		44	8.879	33,00
						36.856	

Diferenças: corpo e meio e 3/4 de corpo. Tempo: 121"4/5.
Vencedor: (4) 15,00. Dupla: (44) 33,00. Placês: não houve. — Movimento de apostas: Cr$ 883.520,00.
RADAR — m., castanho por Felicitation e Radiant Princess. Proprietário: Stud Seabra. Criadores: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

A saída foi um pouco prejudicada pela excitação de Bananal, que escoiceando, demorou o alinhamento e ao ocorrer, não se encontrava Radar em perfeitas condições, do que resultou despontar Matador e conservar a ponta até à altura da milha, onde Radar o superou sem luta. Uma vez na frente Radar galopou firme seguido por Matador, Ocre, Honolulu e Bananal, acelerando a ação dos 1.000 metros em diante, distanciando-se de Matador, que continuava a persegui-lo mais de perto. Na reta de chegada Ocre e Honolulu dominaram Matador e da luta em que se empenharam para a conquista do segundo pôsto, levou a melhor Honolulu, que deixou o antagonista a 3/4 de corpo, ficando a corpo e meio do seu companheiro de box.

755 6.º PAREO — 1.000 metros (Record: 57"3/5) — Pista: G.L. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Potrancas nacionais, sem vitória no país. — Forfait: não houve. — Bandeira às 16,3. — Saída às 16,32.

Col.	Animais – Jóqueis	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Frania, U. Cunha	55	8.282	70,00	11	1.427	224,50
2.º	Platina, E. Castillo	55	14.115	36,00	12	2.550	126,00
3.º	Pancada, D. Moreira	55	9.196	63,00	13	4.877	66,00
4.º	Navarra, O. Ulîôa	55	26.944	21,50	14	3.271	98,00
5.º	Anne Stuart, F. Irigoyen	55	(Frania)		22	2.571	125 00
6.º	Halloween, L. Diaz	57	9.168	63,00	23	7.966	40,00
7.º	Nagola, L. Rigoni	55	(Pancada)		24	4.556	70,00
8.º	Peta, R. Latorre	55	(Platina)		33	906	354,00
9.º	Joncila, J. Mesquita	55	1.325	438,00	34	10.915	29,00
10.º	Apolinea, J. Tinoco	55	656	884,00	44	1.006	318,50
11.º	Argyrita, M. Coutinho	55	828	701,00			
12.º	Avecula, I. Pinheiro	55	(Apolinea)			40.055	
			72.534				

Diferenças: 1 corpo e pescoço. Tempo: 60"3/5.
Vencedor: (1) 70,00. Dupla: (14) 98,00. Placês: (1) 15,00 (8) 14.00 e (4) 14,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.182.990,00.
FRANIA — fem., castanho, 3 anos, São Paulo, por Felicitation e Francesca. Proprietário: Stud Seabra. Criadores: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Nelson Pires.

Boa partida, aparecendo na vanguarda Nagola, que fêz o "train" até à reta, seguida por Argyrita, Pancada, Halloween e as demais, entre estas as parelhas dos Studs Seabra e Peixoto de Castro e a favorita Navarra. Iniciado o tiro direito, aproximaram-se da ponteira várias competidoras, entre elas Pancada, Frania, Navarra, Pltina, Anne Stuart e Halloween, que a bateram à altura da tribuna social e Frania, com mais ação, dominou o lote para vencer o páreo com a vantagem de 1 corpo sôbre Platina que se impôs a Pancada por pescoço.

756 7.º PAREO — 1.400 metros Record: 83"1/5) — Pista: G.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Condicional para éguas nacionais de 5 anos de idade. — Forfaits: Luisiana, Maraty e Vibrante. — Bandeira às 17,00. — Saída às 17,07.

Col.	Animais – Jóqueis	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Lobélia, L. Rigoni	56	26.404	23,00	11	2.081	174,50
2.º	Pantufla, D. Moreira	52	9.967	62 00	12	6.498	56,00
3.º	Holege, R. Martins	47	3.756	165,00	13	8.984	40,00
4.º	Tia Vina, F. Irigoyen	54	15.423	40,00	14	10.022	36,00
5.º	V. do Palmar, J. Portilho	56	(Pantufla)		22	1.029	351,00
6.º	Sarabela, L. Coelho	54	3.517	176,00	23	4.396	82,00
7.º	Formiga, J. Mesquita	56	7.712	80,00	24	2.747	131,00
8.º	Galathea, L. Mezaros	56	4.842	128,00	33	2.408	150,00
9.º	Radimba, R. Urbina	56	1.968	315,00	34	5.321	66,00
10.º	Normalista, J. Tinoco	56	2.356	262,00	44	1.714	210,00
11.º	Lujan, P. Coelho	52	1.100	556,00			
12.º	Bola Dourada, A. Nahid	50	304	2.036,00		45.200	
			77.368				

Diferenças: 2 corpos e cabeça. Tempo: 85"3/5.
Vencedor: (1) 23,00. Dupla: (14) 36,00. Placês: (1) 14,00, (13) 15,00 e (2) 27,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.291.040,00.
LOBÉLIA — f., alazão, 5 anos, São Paulo, por Albatroz e Cortezinha. Proprietário: Stud Lobelia. Criador: C. G. de Paula Machado. Tratador: Jorge W. Viana.

Soou a sirene muito antes da partida, que foi dada com Bola Dourada, Lobélia e Normalista, dois corpos atrás. Surgiu na vanguarda Sarabela, que seguida por Pantufla e as demais até os 800 metros, onde esta assumiu o comando. Na reta foi Pantufla atacada por Holege e Lobélia, superando-a esta que à altura da tribuna especial já se assegurava da vitória, sacando boa vantagem. Nos últimos metros Pantufla, ante uma enérgica carga de Holege teve de ser exigida para contê-la pela margem de cabeça e formar a dupla a 2 corpos.

757 8.º PAREO — 1.500 metros (Record: 90") — Pista: G.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — Condicional para animais nacionais de 6 anos e mais idade. — Forfaits: Taruman Intrépido e Tapajú. — Bandeira às 17,30. — Saída às 17,33.

Col.	Animais – Jóqueis	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º	Arari, O. Macedo	52	10.600	51,00	11	2.612	114,00
2.º	Minguinho, I. Pinheiro	52	10.242	52,50	12	5.078	59,00
3.º	Urucânia, R. Martins	47	7.228	74 00	13	10.472	28,50
4.º	Haramum, F. Irigoyen	50	7.581	71,00	22	3.124	96,00
5.º	Intermezzo, J. Portilho	50	18.880	28,50	23	8.694	34,00
6.º	Maco, O. Ulîôa	52	9.136	59,00	33	7.373	40,50
7.º	Jangadeiro, J. Tinoco	50	3.599	149,00			
			67.266			37.353	

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Tempo: 91"1/5.
Vencedor: (2) 51,00. Dupla: (12) 59,00. Placês: (2) 32,00 e (3) 37,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.082.810,00.
ARARI — f., alazão, 6 anos, Minas Gerais, por Zambran e Fara. Proprietário: José Carlos Lemos Marcondes. Criador: Torres Homem Rodrigues da Cunha. Tratador: Waldemar Meirelles.

Largada demorada, mas ocorrida em boas condições, tomando a ponta Arari, que teve a segui-la Jangadeiro, Minguinho, Urucânia e as demais, ordem que se conservou até o início da reta. Nesse ponto Arari fugiu e Minguinho passou para segundo e procedeu a enérgico ataque à ponteira. Resistiu, porém, Arari e com a vantagem de 2 corpos atingiu o espelho. O 3.º lugar coube a Urucânia, que em tardia carga, ficou a 3 corpos de Minguinho.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS

Poules vendidas	Cr$ 8.576.760,00
Concursos	Cr$ 790.630,00
Total	Cr$ 9.367.390,00

CONCURSOS E BETTINGS

Bolo simples — 9 ganhadores com 6 pontos	Cr$ 9.791,00
Bolo duplo — 2 ganhadores com 13 pontos	Cr$ 30.402,00
Betting grande — 6 ganhadores	Cr$ 1.504 00
Betting pequeno — 127 ganhadores	Cr$ 370,00
Betting duplo — 47 ganhadores	Cr$ 6.766,00

CARRILHÕES
SMITHS
ENFIELD
PONTUALIDADE INGLESA
SMITHS